Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.734
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO: Bom. Névoa Sêca
TEMPERATURA: Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	28.0-21.0	Praça Quinze	25.0-20.5
Laranjeiras	26.2-20.6	Santa Teresa	27.6-18.7
Eng. de Dentro	29.3-19.7	J. Botânico	26.2-20.3
B. de Corumbá	28.6-20.6	A. da Boa Vista	24.6-17.7

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 25 de Agôsto de 1967

Começou a Invasão: Chineses Lançam Fogo em Hong-Kong

Página 9

EXÉRCITO AVISA: INIMIGO QUER VOLTAR

Remédio Não Aumenta Mais

Os remédios não serão mais aumentados. A decisão foi anunciada, ontem, pelo sr. Cravo Peixoto depois de conferenciar, em caráter sigiloso, com o presidente da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica. Por outro lado, o coronel Bondim do Graça disse que os açougueiros que vêm especulando no preço da carne serão, inicialmente, multados em até 100 vêzes o salário-mínimo e os reincidentes sofrerão penas maiores. **Página 6.**

Alto Comando em nova fase, nos têrmos da Carta, discute Brasil com acôrdo

O general Lira Tavares, antes de comparecer à reunião do Alto Comando, distribuiu ordem-do-dia sôbre o 25 de agôsto, assinalando que, «mal se restabelecem as franquias democráticas», os inimigos da liberdade «já se arregimentam e investem contra as conquistas da Revolução». Assegurou, entretanto, que o Exército é o poderoso instrumento de que dispõe o govêrno, a qualquer momento. Disse o ministro do Exército, entretanto, que sua ordem-do-dia não deve ser entendida como denúncia. «Não sou promotor». A reunião do Alto Comando — segundo informação oficial — teve como tema central a Amazônia, sua integração humana e a preservação e exploração de suas riquezas minerais e vegetais, incluindo suas implicações com a Segurança Nacional. O chanceler Magalhães Pinto foi convidado e prestou declarações sôbre sua próxima atuação na OEA, dentro da orientação do Alto Comando. **Páginas 3, 4, Editorial «Dia do Soldado» e 10.**

NÃO HÁ DINHEIRO PARA AUMENTAR FUNCIONÁRIOS

NA BASE DA FILOSOFIA

Os srs. Antônio Carlos Osório e Delfim Neto viajaram juntos, com o presidente, mas no aeroporto ainda houve tempo para um rápido bate-papo. O presidente da Associação Comercial manifestou o seu desagrado pelo projeto do Seguro de Acidente, e disse: «Isso é filosofia social. Vou lutar pela filosofia do fortalecimento da livre emprêsa». **Página 5**

Inquilinos Com Mêdo do Supremo

A decisão do STF declarando inconstitucional o art. 5º do decreto-lei 322, que regula a locação de imóveis, não preocupa as autoridades. Mas os inquilinos protestaram, afirmando que o Supremo agiu como os juristas de Bizâncio, sem levar em conta a realidade brasileira. Disseram que a decisão aumentou a aflição dos locatários e lançou o caos, além de estranharem que, «já que estava com a mão na massa, não tenha revogado os arts. 17 e 28 da lei 4.864 e o decreto 4». **Página 2.**

Revolução em Tática e em Ação

No Santos Dumont, um encontro revolucionário: marechais Costa e Silva, presidente, e Odílio Denis, saudado, na véspera, como o grande tático do movimento de 31 de março. O ex-ministro da Guerra saudou com alegria o chefe da nação, cujo govêrno — afirmou, ao ser feito chanceler da Ordem do Mérito Nacional — não deixa brecha aos adversários, estando muito mais forte do que podem pensar. Logo depois, estaria reunido o Alto Comando.

O govêrno reconhece que não tem outra alternativa senão conceder aumento ao funcionalismo civil e militar. Mas não sabe como fazê-lo. É que na proposta orçamentária não foi feita a inclusão e os NCr$ 200 milhões que figuram como Fundo de Reserva estão sendo absorvidos com as dotações que foram omitidas no projeto original e com os novos compromissos assumidos após sua elaboração. Mesmo que seus esforços para manter íntegra sua proposta sejam coroados de êxito, não terá disponibilidades para dar o aumento, pelo menos nas bases pretendidas por civis e militares. A solução que está sendo encarada é a concessão de mais 25%, que onerarão os cofres públicos em mais de NCr$ 1 bilhão, o que talvez obrigue ao parcelamento do aumento.

Dólar Hoje Ficará Mais Difícil

Corte na Venda de Café Arábica

LONDRES, 24 — O Brasil e a Etiópia, como produtores de cafés tipo arábica não lavados, sofreram um corte de 140 mil sacas em suas autorizações de exportação. Outros produtores de cafés suaves também tiveram reduzidas suas cotas. O Conselho Internacional do Café foi o órgão que tomou essa decisão limitativa. **Na 4ª página, «Momento Econômico».**

EUA Ajudam e Negam Armas

WASHINGTON, 24 — O Senado aprovou o aumento para US$ 900 milhões da contribuição trienal norte-americana ao BID, a fim de possibilitar maior ajuda à América Latina. Proibiu, porém, o BID a permitir que os países latino-americanos usem êsse dinheiro para a compra de equipamentos militares. Alguns senadores pretendiam reduzir essa contribuição. (R.)

Tôrres Não Sai: É Firme no INPS

O sr. Francisco Tôrres de Oliveira está firme, como sempre estêve, na presidência do Instituto Nacional da Previdência Social. O ministro do Trabalho desmentiu as notícias de que êle estaria demissionário e não sabe nem explicar quais os fundamentos de tal versão. Não haverá SNI no INPS. Leia no Diário Sindical.

EM TEMPO DE GETÚLIO

Com 13 anos de morte, o presidente Getúlio Vargas ainda é guia e inspiração de saudosistas e admiradores, mesmo quando êstes vieram do tempo em que êle deixava de viver. Junto ao busto, políticos reviram a carta-testamento e trabalhadores lembraram «o tempo de Getúlio» em fala simples

Novas restrições, no mercado manual do dólar, serão anunciadas, hoje, depois da reunião do Conselho Monetário Nacional, que está com os nomes das casas de câmbio que serviram aos intermediários para o envio de remessas ilícitas de lucro ao exterior. Acentua-se, ainda, que as autoridades monetárias pretendem, gradativamente, evitar que as disponibilidades da moeda americana, existente no país, venham a facilitar as operações ilegais, que já deixaram o Brasil com uma forte queda em suas reservas cambiais. No Ministério da Fazenda anuncia-se que o número de pedidos de certidões negativas do impôsto de renda é superior a 700 mas o govêrno está apurando se as pessoas viajaram, realmente, como alegaram. **Página 6.**

O VIOLÃO DE ESTIMAÇÃO

São os 63 anos do sr. Negrão de Lima. A Casa Grande abriu as portas com o LP de Jandira a NCr$ 10,00 em benefício dos funcionários pobres do Guanabara. Cantores, boêmios, velha e nova guarda estiveram presentes para ouvir a voz da filha do Governador. E aí está o aniversariante, ao lado de Cotrim Neto, pegando no pinho e matando saudades da mocidade

DISCOS VOADORES CHEGAM EM SETEMBRO: FIQUEM DE LONGE

Setembro é mês de discos voadores. Dentro de 15 dias, começarão a aparecer. A informação é de um cientista — Jim Lorenzen, que está no Rio. Suas instruções: quem enxergar o disco, anote tudo o que viu. **Página 1, 2º caderno**

INQUILINOS REAGEM: STF FÊZ O CAOS

PORTA-VOZ da Presidência da República informou, ontem, que o govêrno ainda não se preocupou com a decisão do Supremo Tribunal Federal que declarou ser inconstitucional o art. 5º do decreto-lei que regula a locação de imóveis «porque fêz coisa que julgava certa e reconhece o direito da Justiça decidir o que julgar certo».

Mas os inquilinos lamentam que o STF tenha aumentado a aflição dos que pagam aluguel e lançado o caos em matéria de inquilinato e vão, por intermédio de sua associação pedir ao marechal Costa e Silva que mande o procurador-geral da República interpor embargos, acentuando que a mais alta côrte agiu como os juízes de Bizâncio: sem ver a realidade.

GOVÊRNO ACATARÁ DECISÃO

Revelou o porta-voz governamental que o presidente da República acatará qualquer decisão do Judiciário, como tem feito até o momento, e isto porque reconhece a autonomia dos Três Podêres.

Esclareceu, ainda, que o decreto-lei nº 322, de 17 de abril dêste ano, foi submetido ao Congresso Nacional, que de acôrdo com a Constituição podia aprová-lo, como o fêz, ou rejeitá-lo no prazo de trinta dias.

DECISÃO INFELIZ

Em nota oficial de sua entidade, dizem os inquilinos:

«A ALIANÇA DE SOLIDARIEDADE E PROTEÇÃO AOS INQUILINOS, sediada na rua da Assembléia, nº 11, 11º andar, sala 1.102, em nome de sessenta mil associados inscritos no seu quadro social e certa de interpretar o pensamento de todos os inquilinos do Brasil, vem protestar pùblicamente contra a infeliz decisão do Supremo Tribunal Federal que decretou a inconstitucionalidade do decreto 322-67 que favorecia minimormente aos inquilinos atendendo a situação calamitosa em que se encontram»

CAOS

E continua a nota:

«É lamentável que o Supremo Tribunal Federal tenha tomado atitude que tomou, para aumentar a aflição dos inquilinos e lançar o verdadeiro caos em matéria de inquilinato, uma vez que, locadores e locatários ficam sem saber como proceder de agora em diante, já que o decreto regulava.

a) o aumento do aluguel;

b) o financiamento pelo BNH e Caixa Econômica para aquisição por parte do inquilino do imóvel em que reside;

c) purgação da mora nas locações não residenciais;

d) revogação dos arts. 31 e 32 da lei 4.494 de 25 de novembro de 1964;

e) atribuição ao Ministério do Planejamento para a fixação dos índices de correção monetária do preço dos aluguéis de imóveis;

f) liberação das novas locações, seja qual fôr a idade do prédio».

ESTACA ZERO

Afirma a Aliança:

«Ora, decretada a inconstitucionalidade do decreto referido, tôdas essas matérias voltarão a estaca zero, sendo, inclusive, de agora em diante ilegal a cobrança do aumento permitido na lei, com graves conseqüências para as relações entre inquilinos e senhorios, já que não mais existe o Conselho Nacional de Economia para fixar o aumento decorrente da majoração do salário-mínimo.

É estranhável, também que o Supremo, já que estava, com a mão na massa, não tenha revogado os arts. 17 e 28 da lei 4.864, bem como o famigerado decreto 4, de 66, êsses sim, inconstitucionais, porque são contrários ao bem-estar social, já que fo-

(Conclui na 7ª página)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

INQUILINATO NÃO AFETA A SEGURANÇA NACIONAL

O sr. Mário Covas (MDB-BA) aplaudiu a decisão do Supremo Tribunal Federal considerando inconstitucional o art. 5º do decreto-lei 322, que trata da purgação de mora por parte dos locatários de imóveis, mas condenou o comportamento da maioria ao referendar decretos-leis.

O líder da minoria ressaltou que o veredito foi unânime ao destacar que «não podem ser ampliados os critérios de segurança nacional» e concitou o Congresso a imitar a Justiça, «sem o que a ordem constitucional passará a depender exclusivamente da vontade do Poder Executivo».

MINORIA TAMBÉM ERROU

Em aparte, o líder do govêrno, sr. Ernâni Sátiro, revidou à crítica, afirmando que, «se a minoria referendou o decreto-lei, é porque o entendia constitucional. O fato de o STF considerá-lo inconstitucional, no seu art. 5º, mostra apenas que, no govêrno do marechal Costa e Silva os podêres da República exercem livremente as suas atribuições constitucionais, como também leis votadas pelo Congresso têm sido também consideradas inconstitucionais; o fato é da mecânica do regime».

Assinalou que o que entristece é que a oposição só aplaude a Justiça, quando ela decide de acôrdo com os seus interêsses, enquanto a maioria reconhece sempre a excelência do Poder Judiciário na vida democrática do país.

Ao concluir, o sr. Mário Covas criticou o Executivo, bem assim a cumplicidade da ARENA, mesmo nos assuntos que dizem respeito à coletividade.

AUTO-RETRATO DE CAMPOS

O sr. José Colagrossi (MDB-GB) comentou artigo publicado na imprensa pelo ex-ministro Roberto Campos, tecendo conceitos desprimorosos à engenharia brasileira e aos técnicos nacionais. Afirmou que «as suas palavras são nada mais do que o retrato de sua participação na vida pública brasileira, ligado como está êle aos capitais que aqui vieram fazer com que êste país seja cada vez mais pobre e para que outros países sejam cada vez mais ricos».

ANIVERSÁRIO DA MORTE DE GETÚLIO

Vários oradores desfilaram pela tribuna, ressaltando as qualidades de político do ex-presidente Getúlio Vargas, ao ensejo da passagem do 13º aniversário de sua morte.

Falaram os srs. Chagas Rodrigues (MDB-PI), Mário Gurgel (MDB-ES), José Colagrossi (MDB-GB), Getúlio Moura (MDB-RJ), Carvalho Leal (ARENA-AM), Doim Vieira (MDB-SC) e Bernardo Cabral (MDB-AM).

ORDEM DO DIA

A Câmara aprovou, na tarde de ontem, o projeto 353-A/67 que dispensa, até 7 de agôsto de 1968, multa de alistamento eleitoral.

Haverá sessão, hoje, ocasião em que será exaltado o Dia do Soldado.

SESP vê Todos Por um

O dr. Nélson Morais (à direita), recebe cumprimentos do dr. Gustavo César de Andrade, ao assumir, ontem, a Superintendência da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública. No ato, destacou que o ministro Leonel Miranda "está fazendo uma mudança radical nos destinos da saúde", explicando que, "pela primeira vez, na pasta, todos os órgãos trabalham como se fôssem um, por um Brasil melhor"

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

CIRO DENUNCIA AÇÃO «SUSPEITA» DA COHAB

O sr. Ciro Kurtz (MDB) denunciou, ontem, a «ação suspeita e brutal da COHAB» que está protegendo um falso proprietário de área, em que foi construída uma favela no Alto da Boa Vista, e disse estar tentando obstá-la, através do próprio governador, mas, ainda, não obteve resultado satisfatório.

Afirmou, também, que 250 famílias estão sendo pressionadas a abandonar seus barracos, por guardas do Pôsto Policial que receberam casas do sr. Carlos Gonçalves, devendo elementos da CPI visitar, amanhã, a rua Mata Machado e a Comendador Pinto, em Campinho, para verificar a irregularidade.

MEMÓRIA DE GETÚLIO

O expediente de ontem foi dedicado à memória do ex-presidente Getúlio Vargas, pelo transcurso do aniversário de sua morte. Presentes os srs. Rubens Berardo, vice-governador do Estado, Gonzaga da Gama Filho, secretário de Educação, Valdir Simões, deputado federal, Manuel Vargas Neto e as sras. Lourdes Negrão e Sara Sarmanho, que tomaram assento à Mesa. Usaram da palavra a sra. Iara Vargas, em nome do MDB, os srs. Gama Lima, pela ARENA, e Augusto do Amaral Peixoto, na qualidade de presidente. Agradeceu a homenagem, em nome da família do ex-presidente, o sr. Manuel Vargas Neto. O menino Luís Carlos Pinagé, que venceu um concurso de televisão, recentemente, falando sôbre a personalidade de Getúlio Vargas, foi conduzido a um dos microfones para declamar a «Carta-Testamento», o que fêz, com segurança e sob aplausos

VIAJANTES

Além do sr. Silbert Sobrinho (MDB), que já foi designado, também o sr. Frota Aguiar (MDB) visitará o Estado de Israel, atendendo a convite do govêrno daquele país. A título de representação, receberá a importância de NCr$ 9 mil. Os srs. Salomão Filho e Jamil Hadadd do MDB, irão ao Líbano, e, para isso, foram credenciados pela Comissão Diretora, que lhes mandou atribuir igual importância.

TRANSITO

O sr. Mac Dowell Leite de Castro (MDB) chamou a atenção das autoridades do Departamento do Trânsito para os problemas de segurança do tráfego na rua Jardim Botânico, onde já quatro vidas se perderam por atropelamentos. Disse que, não obstante a vontade de acertar do atual diretor daquele setor, deve-se, porém, reconhecer que a cidade está com deficiência de sinais.

CEGOS QUEREM TRABALHO

Numerosa comissão de cegos, filiados ao Conselho Nacional para o Bem-Estar dos Cegos, pleiteou, ontem, uma providência, junto ao governador, no sentido de que seja despachado processo que lhes permite exercer as atividades de vendedores ambulantes, até que seja votado o projeto do sr. Índio do Brasil (MDB), que estabelece condições para o exercício dessa atividade, em bancas fixas e padronizadas, em pontos determinados da cidade, possibilitando, ainda, aos cegos desconto para a previdência social. À frente da comitiva, e, em nome dela, falou o sr. José Gomes da Silva, presidente do Conselho de Bem-Estar dos Cegos, que se entrevistou com o sr. Sebastião Contruci (MDB), sôbre as suas reivindicações. Alegam os cegos que já estão passando fome, com suas famílias, porque foram colhidos de surprêsa, nas suas atividades de muitos anos.

PROTEÇÃO

Foi encaminhada ao governador um apêlo, no sentido de ser baixada regulamentação conveniente ao comércio de combustíveis minerais, que se torna urgente, em vista dos riscos da proliferação excessiva de postos de venda e de bombas e tanques de

(Conclui na 8ª página)

Lendo Anúncios

Rubem Braga

LER anúncios ainda é uma boa coisa; e há mesmo dias em que êles estão muito mais interessantes que os editoriais e os colunistas e cronistas. As almas sonhadoras se deleitam imaginando comprar tudo o que é oferecido à nossa casta ambição, desde o apartamento «do lado da sombra» até o iate em que empreenderemos uma viagem de sonho com Joana às ilhas gregas e polinésias.

Transcrevo textualmente um anúncio: «Casal espírita para fazenda — Precisa-se de um que seja trabalhador e espírita praticante (kardecista). O homem deve saber ler e escrever, conhecer bem gado e saber tirar leite. A mulher para atender os serviços domésticos. Lugar de futuro, só seis horas do Rio».

Em outro anúncio, um «coronel inglês aposentado», se oferece para dar aulas de inglês a brasileiros e... norte-americanos. Não acredito que êle tenha sido muito procurado por norte-americanos interessados em pegar sotaque das Ilhas nem que o fazendeiro consiga o casal que durante o dia cuide de seus bois e bens terrenos, e à noite ainda o ajude a invocar os espíritos que circulam pelo Além — um casal capaz de funcionar bem na cozinha, no pasto e no astral.

Mas há um anúncio de internato que me horroriza: «Disciplina rigorosa — Princípios rígidos — Máxima vigilância — Prepare seu filho para ser um homem feliz».

Eu substituiria por uma vírgula aquêle ponto depois da palavra feliz e acrescentaria: «se por acaso, quando homem, êle tiver de cumprir pena em uma penitenciária».

LEMBRADO TEMPO DE VARGAS NO 13º ANO

O 13.º aniversário da morte do presidente Getúlio Vargas foi motivo, ontem, uma vez mais, para as homenagens que se vêm repetindo anualmente, diante de seu busto, na Cinelândia desde cedo coberto de flôres e cercado por muitas velas.

Trabalhadores fizeram discursos saudosistas sôbre o tempo de Getúlio e políticos, principalmente do ex-PTB, entre êles os srs. Rubem Berardo, Roberto Gonçalves Lima, Iara Vargas e José Talarico participaram das cerimônias.

A solenidade transcorreu sem qualquer incidente, não chegando sequer a prejudicar o trânsito na Cinelândia, como geralmente acontece. Apesar de o busto ter sido enfeitado com flôres e velas acesas desde a noite de quarta-feira, sòmente às 18 horas de ontem foi iniciada a homenagem principal, por diversas senhoras do ex-PTB, que rezaram um têrço. A seguir falaram vários oradores que, mais uma vez, traçaram o o perfil do presidente.

O sr. Roberto Gonçalves Lima falou em nome da Assembléia Legislativa e muitos outros «getulistas» usaram a palavra.

O TEMPO DE VARGAS

Trabalhadores discursaram lembrando «as reformas de Vargas». Um dêles afirmou: «Naquele tempo eu ganhava pouco, mas podia, pelo menos, comer e dar educação aos meus filhos». Uma senhora, das muitas que choraram no local, só era entendida quando gritava o nome de Getúlio.

SERVIDORES QUEREM CARRO EM 48 MESES

A Associação dos Procuradores Autárquicos Federais resolveu lançar um apêlo ao Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal, que se reúne hoje, no sentido de não reduzir para 36 mêses o prazo de financiamento para automóveis às associações de classe. Destacou o sr. Jorge Botelho que a Caixa Econômica tem função social e a redução causaria reais prejuízos aos servidores, com vencimentos desatualizados, quando alguns consórcios oferecem prazo maior, embora em regime diferente.

RÁDIO GUANABARA S/A.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA

CERTIDÃO

Processo nº 14.690/67

Certifico que a RÁDIO GUANABARA S/A arquivou nesta Junta sob o nº 3.585, por despacho de 25 de julho de 1967, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral ordinária, realizada em 31-3-1967, que aprovou as contas do exercício encerrado em 31-12-1966, elegeu os membros do Conselho Fiscal fixando-lhes os honorários, do que dou fé, JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 25 de julho de 1967. Eu, Maria Eugenia Moura da Cunha, escrevi, conferi e assino Maria Eugenia Moura da Cunha. Eu, Secretário-Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino Antônio Carlos de Souza e Silva.

Paga a taxa de arquivamento — NCr$ 10,00.

Aos 31 dias do mês de março de 1967, às 15 horas, na sua sede social, na avenida 13 de Maio, nº 23, 25º andar, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os acionistas da Rádio Guanabara S/A, representando mais de dois terços do Capital Social, conforme se verificou das assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas, em atenção a convocação feita e publicada no «Diário Oficial», do Estado da Guanabara, nos dias 16, 17 e 20 de março de 1967 e no «Jornal do Comércio», nos dias 15, 16 e 17 de março de 1967. Nos têrmos dos Estatutos Sociais, assumiu a presidência o Sr. José Saad, Diretor-Presidente da Sociedade, que convidou a mim, João Jorge Saad, para secretariar a sessão. Composta a mesa e declarado abertos os trabalhos, o Sr. Presidente mandou que o secretário procedesse a leitura dos seguintes documentos: Convocação acima referida, aviso a que se refere o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, publicado no «Diário Oficial», do Estado da Guanabara, nos dias 27, 28 de fevereiro, e 1º de março de 1967, e no «Jornal do Comércio», nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro de 1967. Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal publicados no «Diário Oficial», do Estado da Guanabara, do dia 30 de março de 1967, e no «Jornal do Comércio», do dia 15 de março de 1967. Procedida à leitura daqueles documentos que se referem ao exercício de 1966, pelo Presidente foi posta em discussão a matéria existente, ou seja, contas da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal que sem objeções, foram aprovadas unânimemente abstendo-se de votar os impedidos por Lei. Passou-se à eleição dos membros efetivos e suplentes para o Conselho Fiscal, sendo apurado o seguinte resultado: Membros efetivos: José Antonio Zecchin, Murillo Pereira Leite e Samir Razuk; Membros suplentes: Salomão Esper Salomão, brasileiro, maior, casado, advogado, residente na rua Paula Ney, 134 — apto. 13, em São Paulo — Capital, Emygdio José Maria da Paz Liborio, brasileiro naturalizado, maior, casado, radialista, residente na rua Frei Durão, 183, em São Paulo — Capital, e Cyro da Rocha Lima brasileiro, maior, casado, radialista, residente na rua Caraíbas, 700 — apto. 6, em São Paulo — Capital. A Assembléia, por proposta do Presidente, fixou os honorários dos membros do Conselho Fiscal em quinhentos cruzeiros por sessão a que comparecerem. Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão para a lavratura da presente ata, que reaberta a sessão foi lida e aprovada. Eu, João Jorge Saad secretário da mesa lavrei e assino a presente ata juntamente com os demais presentes. Rio de Janeiro, 31 de março de 1967. Antenor Silva Negrini, Oswaldo Bruno, João Jorge Saad, Ruy Calazans de Araújo, José Saad. Declaramos, ser a presente ata, cópia fiel da que consta do livro respectivo.

JOSÉ SAAD — Diretor-Presidente
JOÃO JORGE SAAD — Secretário

Limites Nas Compras de Petróleo: EUA

WASHINGTON, 23 — O Senado recebeu, hoje, um projeto de Lei que objetiva limitar, permanentemente, as importações de petróleo aos níveis atuais de 12,2% da produção interna O senador Russel Long, da Luisiana, disse que êsse projeto, se aprovado encorajará a produção doméstica e liberará os Estados Unidos de ficar na dependência das decisões de potentados orientais sôbre suprimentos que são vitais para a defesa e a indústria do país.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRAFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇAO — REDAÇAO — OFICINAS — CIRCULAÇAO — Rua do Riachuelo 144/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇAO DE ANUNCIOS — BALCAO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2
CASCADURA — Av Suburbana, 10.002, sala 315.
COPACABANA — Rdolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá
CONSTITUIÇAO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SAO CRISTÓVAO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGENCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/414 — Edifício Matilde.
AGENCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, sobre-loja, sala 4.

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44.
Brasília — Av. W-3, quadra 16, sala 66. Tel.: 06-78.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 901. Tel.: 4-9889.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408.
Curitiba — Lord Hotel, 8º Cecília Pirajá.

ALTO COMANDO COM MAGALHÃES

O presidente da República reuniu ontem, pela primeira vez, o Alto Comando das Fôrças Armadas, com a participação do ministro das Relações Exteriores, para debater os problemas da Amazônia e a posição do Brasil perante a OEA e a ALALC.

Ao discorrer sôbre as atividades do Itamarati, o sr. Magalhães Pinto disse que seu objetivo principal é cumprir a determinação do presidente Costa e Silva no sentido de serem tomadas as medidas necessárias à intensificação do comércio com o exterior.

AMAZONAS

A parte inicial da reunião foi destinada ao estudo dos problemas amazônicos e as providências que devem ser tomadas para solucioná-los. Logo ao abrir os trabalhos, o presidente da República deu a palavra ao comandante do Estado-Maior das Fôrças Armadas, que fêz minuciosa exposição sôbre a Amazônia e alguns de seus problemas, entre os quais foram particularmente mencionados o dos transportes, a humanização do vazio geográfico e o esfôrço nacional que será requerido para isso; a exploração de suas potencialidades minerais e vegetais, bem como os reflexos militares decorrentes e suas implicações com a segurança na região e com a soberania nacional.

Após essa exposição, houve debate sôbre a matéria, ficando evidenciada perfeita unidade de pontos-de-vista.

O Alto Comando das Fôrças Armadas, que é constituído pelos ministros militares, pelo comandante do EMFA e dos chefes dos Estados-Maiores da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, na segunda parte da reunião, ouviu exposição feita pelo ministro Magalhães Pinto, que deu ciência dos contatos que realizou na Organização das Nações Unidas e das *démarches* que fará nos próximos dias junto ao mesmo organismo. Deu ênfase no trabalho que efetuará, tanto na OEA como na ALALC, visando a cumprir a determinação do presidente da República, no sentido de ser intensificado o comércio com o exterior.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

STF Decide Sôbre Segurança Nacional

OTACÍLIO LOPES

A DECISÃO do Supremo Tribunal Federal, aprovando, por unanimidade, voto do ministro Aliomar Baleeiro que delimita o conceito de segurança nacional ao que está "estabelecido na Constituição", constituiu-se num fato de relevante repercussão política. O caso concreto referia-se a decreto-lei do presidente da República sôbre matéria relativa a aluguéis, mas é muito mais extensa pela interpretação dos ministros de que as garantias individuais não podem ser feridas por decretos ainda que êstes tenham, segundo o Artigo 58 da Constituição, o referendum do Congresso. O relator, ministro Baleeiro, no curso dos debates, chegou a referir-se, com espanto, que a prevalecer o conceito de segurança nacional além da preceituação constitucional "o céu seria o limite".

A norma que tem prevalecido na conduta do govêrno é a do acatamento às decisões judiciárias. O entendimento que passa a vigorar é o de que não havendo conturbação interna nem a necessidade de medidas de caráter urgente ou irrecusáveis, o govêrno fixe-se nos limites constitucionais das competências, minguando a tradição que vem do govêrno anterior que legislava a qualquer pretexto. Saudando a decisão do Supremo, ante o silêncio da ARENA, o líder da oposição registrou o episódio em discurso para ressaltar que, sem exceção, os ministros nomeados pelo ex-presidente Castelo Branco e inclusive o mais recente, nomeado pelo presidente Costa e Silva, estiveram alinhados em defesa da Constituição votada sob a justificativa de consolidar a ordem revolucionária.

Ex-militantes políticos, os ministros Aliomar Baleeiro, Prado Kelly e Adauto Cardoso (para ficarmos nos exemplos mais expressivos) preferiram a fidelidade aos compromissos da toga e a preservação dos princípios liberais que foram possíveis encartar na Constituição. Conseqüências não deixarão de aparecer.

PINTANDO, O TERCEIRO PARTIDO

O senador Paulo Sarazate trouxe achegas ao debate em tôrno da instituição das sublegendas, por considerar que sendo uma medida de transição não deve ser um resultado de transigências. Entende Sarazate que a institucionalização da sublegenda em caráter permanente contraria o espírito que determinou a implantação do atual sistema partidário além de fracioná-lo ao sabor de querelas regionais subalternas.

O deputado Rafael de Almeida Magalhães, que ainda de imaginação fértil, promete ingressar na controvérsia, admitindo, inclusive, que a solução para salvar o bipartidarismo, que em tese, defende, talvez consista em facilitar a criação do terceiro...

RELATOR NÔVO NO CASO AURO

Admite-se como possível que o ministro Cândido Mota Filho possa ser substituído, como relator do mandado de segurança impetrado pelo presidente do Senado, Auro Moura Andrade. Não se tratará de outro impedimento que o da compulsória a que está condenado o ministro. O presidente da Câmara tem o prazo de 10 dias para prestar informações como autoridade coatora em que se fundamenta o mandado de segurança, cabendo nôvo prazo ao relator. O ministro Cândido Mota Filho completa 70 anos nos primeiros dias de setembro, esperando-se que a ação se prolongue em virtude da exigüidade do tempo.

O «SCORE» É ELEVADO

No levantamento que procedeu em tôrno da matéria das eleições diretas para a presidência da República e que incluiu no livro a "Constituição ao Alcance de Todos", próximo a sair, o senador Paulo Sarazate chegou à conclusão de que nos países onde existem eleições o "score" a favor das eleições indiretas é de 50 a 39. Nos países americanos, entretanto, apenas 3 adotam a fórmula consagrada na Constituição brasileira.

Sarazate continua partidário das eleições diretas em que pêse os vínculos da sua filiação revolucionária, prometendo sôbre o assunto não apenas o capítulo, mas um livro inteiro.

PETRÓLEO DA ARGÉLIA

O deputado Hermano Alves promete revelações sôbre a importação de petróleo da Argélia, esperando confirmá-las através de interpelação ao ministro Magalhães Pinto.

TRADIÇÃO REFUTOU A EMBAIXADA DO CHILE

O Serviço de Imprensa da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade refutou nota da Secretaria de Imprensa da Embaixada do Chile, divulgada pelo «DN», sôbre a reportagem «Frei, o Kerensky Chileno», do sr. Fábio Vidigal Xavier da Silveira, membro do Conselho Nacional da TFP.

Em sua resposta, o Serviço de Imprensa da TFP lamenta «a superficialidade e a inconsistência dos argumentos» contidos no documento, pois «reconhece tomar posição perante uma reportagem sôbre o Chile, largamente documentada, publicada em um dos mensários de cultura católica mais prestigiosos da América Latina, sem a ter lido».

PONDERAÇÕES

Diz a nota que não aceita o argumento da Embaixada chilena de que o presidente Eduardo Frei não é ponte para o marxismo, porque sua posição tem «motivado os mais violentos ataques de Fidel Castro». O Serviço de Imprensa da TFP afirma: «Quanto aos incidentes Frei-Fidel Castro, ocorridos a propósito da visita de deputados democrata-cristãos a Cuba, em fevereiro do ano passado, não convencem a respeito da suposta incompatibilidade entre o ditador comunista cubano e o presidente democrata-cristão chileno».

O SERVIÇO

«Consentindo na instalação da OLAS no Chile — prossegue —, o sr. Eduardo Frei acaba de prestar à recente conferência realizada em Havana um serviço tão assinalado, que mereceu as críticas mais categóricas feitas pelo Partido Democrata-Cristão na Venezuela».

A REFORMA

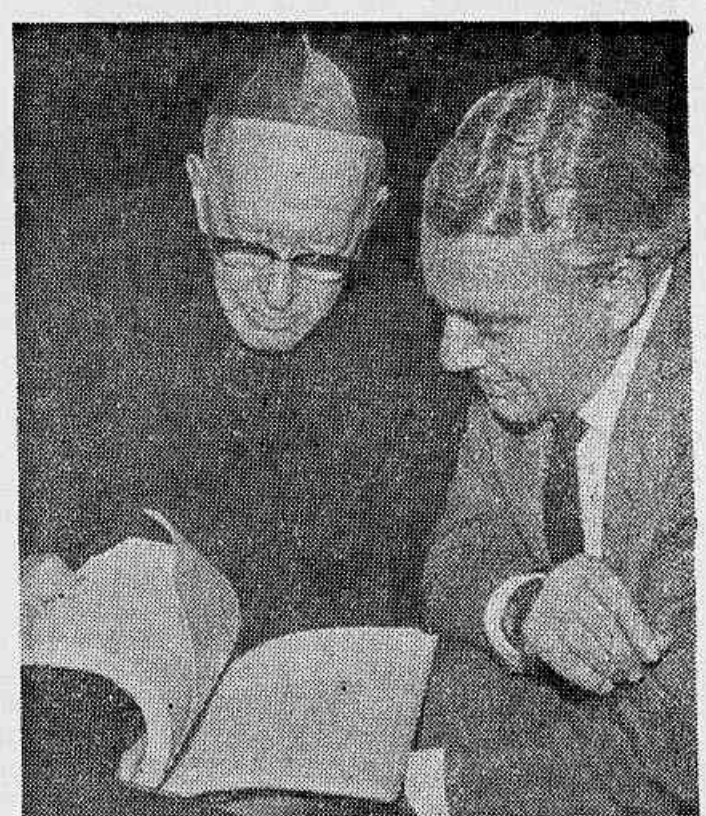
Afirma, ainda, o Serviço de Imprensa da TFP que os partidos socialista e comunista propugnaram fortemente pela tramitação da reforma agrária de Frei no Congresso chileno, fazendo sòmente à última hora uma oposição por motivos formais secundários.

JUSCELINO VAI REVER MINAS COM VIOLÕES

DIAMANTINA, MG, 24 — Cento e vinte violões já estão afinados para a grande serenata de amanhã, quando chegará o sr. Juscelino Kubitschek, juntamente com dona Sara e as filhas, além de outros parentes, na primeira retomada com as coisas da sua terra, depois da cassação do seu mandato e direitos políticos. Vai, também, na comitiva, o deputado Murilo Badaró, que volta à música com a sua personificação de Ricardo Vilas, barítono que ficou famoso nos recitais de gala. — (TRP)

LUÍS VIANA VEM VER EXPOSIÇÃO BAIANA

A INSTALAÇÃO da exposição de maquetes e painéis fotográficos do Centro Industrial de Aratu foi transferida para o dia 4 de setembro. A mostra será inaugurada no Hotel Glória, pelo governador Luís Viana Filho, que virá ao Rio, especialmente, para isso, presidindo uma numerosa delegação de autoridades e empresários baianos.

Bênção Para o Dinamismo

A assistência social aos ferroviários foi o problema que dom Jaime de Barros Câmara levou, ontem, ao ministro Mário Andreazza, a quem apresentou vários subsídios. O titular dos Transportes afirmou, porém, que não mede esforços para resolver o problema. Por fim, recebeu uma bênção do cardeal-arcebispo para continuar dinâmico.

MÉXICO DÁ DIVÓRCIO RÁPIDO EM 24 HORAS

NOVA YORK, 24 — Milhares de novaiorquinos, com casamentos desfeitos, estão fazendo vôos ligeiros, até o México, durante esta semana, para obter «rápidos divórcios», antes que a nova lei do Estado de Nova York entre em vigor, a 1º de setembro.

A nova lei pode significar o fim do reconhecimento dos divórcios mexicanos, mas uma grande dose de confusão e controvérsia, sôbre ela, deixou os advogados na incerteza do que poderá acontecer após aquela data.

EM 24 HORAS

Os novaiorquinos que querem se divorciar correm até Juarez, cidade junto à fronteira dos Estados Unidos, próximo a El Paso, no Texas, do outro lado do Rio Grande, onde decretos são dados em 24 horas, em bases de consentimento mútuo e incompatibilidade de caráter. Dos 4.000 divórcios concedidos a americanos, em Juarez, desde 1º de agôsto, cêrca de 90% foram para novaiorquinos, informou a Côrte Civil. Os divórcios, em Juarez, antes de agôsto, atingiam uma média mensal de 1.000. (R)

COSTA TOMA POSSE DE OUTRA PRESIDÊNCIA

O Instituto Histórico e Geográfico concederá, hoje, ao marechal Costa e Silva, o título de presidente de honra, em cerimônia solene a ser realizada na sede da instituição, às 17 horas.

Durante a solenidade, a que comparecerão todos os ministros de Estado e demais autoridadets civis e militares sediadas no Rio, o presidente da República, fará importante pronunciamento político.

D'ALAMO DEIXA ITÁLIA MAS FANFANI VEM AÍ

O sr. Francisco D'Alamo Lousada declarou, ontem, ao «DN» ter feito ao presidente Costa e Silva um relatório de sua missão, na Itália, pois vai deixar o pôsto de representante do Brasil, naquele país, após 41 anos de atividades na carreira diplomática.

Anunciou, também, que o sr. Amintore Fanfani, atual ministro das Relações Exteriores da Itália, visitará o Brasil, provàvelmente, em outubro ou novembro, dêste ano, além de outras autoridades italianas, no propósito de estreitar relações com o nosso país.

CHAPÉUS DO NORTE

Como assunto pitoresco, o diplomata comentou o episódio de uma família de nordestinos que, ao visitar a Itália, recebeu a encomenda de 10 mil chapéus de palha, para serem vendidos naquele país.

SAÚDE NO NORDESTE É COM SALDO POSITIVO

Ao deixar, ontem, o Laranjeiras, o ministro Leonel Miranda declarou que já está apresentando reflexos positivos o trabalho iniciado, pelos órgãos de sua pasta, durante a semana do govêrno no Nordeste.

Destacou que ali foi fixada a meta da interiorização da medicina, com a implantação de centros médicos em diversas localidades, como em Limoeiro, Santa Cruz e Patos, onde há hospitais sem equipamentos.

NÃO VAI PARAR

Mais adiante, assegurou que o trabalho agora iniciado não ficará paralisado. «Pelo contrário, vamos empreender — assegurou o sr. Leonel Miranda — uma série de viagens ao interior, para deixar bem fixada a política de interiorização da medicina».

OS TRABALHOS

Por outro lado, esclareceu que encontrou um índice de 85% de esquisostomos e de doença das chagas nas cidades de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, mas êstes índices vão baixar. Novos centros hospitalares serão implantados no Nordeste para socorro da população atingida.

KAISER MORRE AOS 85 COM LUTA DE 54 ANOS

HONOLULU, 24 — O industrial Henry Kaiser, que vinha, desde 1913, construindo reprêsas e fabricando carros, navios e aviões, morreu hoje, com 85 anos, ao lado da espôsa Alice, com quem se casou em 1951. Sua parte no esfôrço de guerra, até 1945, consistiu na produção de 1.500 navios em sete estaleiros no Pacífico, quase a têrça parte das toneladas norte-americanas. (R).

O Presidente do BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A. tendo em vista noticiário inserido no "Jornal do Commércio", em 24.8.67, a respeito de uma possível incorporação ou encampação dête Banco por um outro, desmente, categòricamente, a informação, visto como o Banco de Crédito Real continuará a existir, como hoje, sob contrôle acionário do Estado de Minas Gerais.

Cacau em Nôvo Acôrdo

GENEBRA, 24 — Especialistas governamentais dos maiores países produtores e consumidores de cacau do mundo iniciaram, aqui, um reexame completo das atuais perspectivas para a negociação de um nôvo acôrdo internacional do comércio de cacau.

O dr. Raul Prebisch, secretário-geral da Conferência sôbre Comércio e Desenvolvimento da ONU, abriu as conversações privadas e informais entre os delegados de sete países consumidores.

O OTIMISMO

«Jamais estou otimista ou pessimista» — disse aos repórteres quando indagado sôbre as perspectivas desta última rodada de consultas, que deverá durar até a próxima têrça-feira. Se por parte dos delegados há algum otimismo, êste é justificado pelos recentes compromissos atingidos entre Ghana e os Estados Unidos.

Êles teriam chegado a uma solução para a controvertida questão dos preços máximo e mínimo a serem fixados no visado acôrdo regulando o mercado de cacau.

«Se o maior produtor e o maior consumidor acham que podem chegar a um acôrdo sôbre algo, a perspectiva para um acôrdo global será bem melhor», disse um delegado.

O ACÔRDO MUNDIAL

Se as perspectivas para a negociação de um acôrdo mundial são vistas como favoráveis pelos especialistas reunidos aqui, o dr. Prebisch, poderá decidir convocar uma conferência de negociações em larga escala, mais no fim dêste ano. Embora as perspectivas pareçam melhores — com os preços no Mercado Mundial relativamente altos, no momento — os delegados esclarecem que alguns outros difíceis problemas terão que ser acertados.

Dia do Soldado

AS solenidades que hoje se realizam em todo o país, no «Dia do Soldado», provam a coesão das Fôrças Armadas que reafirmam seu interêsse pela ordem e a segurança em favor da paz nacional. Em tôdas as guarnições, nesse encontro que se repete entre o Exército e o povo, temos que reconhecer a mesma confiança da Nação aos soldados que, no Brasil, e mais que uma tradição, é um comportamento histórico. Esta confiança, que se traduz como respeito ao Exército — e também à Marinha e à Aeronáutica —, a cumprir rigorosamente seu dever à sombra dos compromissos com o destino brasileiro, esta confiança se robusteceu nos últimos anos e a partir do momento em que governantes traíram as finalidades do govêrno. Já pertence à história o movimento de março de 64 e, por isso mesmo, não será esquecido como a manifestação decisiva — povo e Exército — em uma Revolução feita para a restauração democrática.

☆

E, como no passado, a iniciar-se com a consolidação da unidade nacional, pôde o Exército demonstrar uma consciência que agora se reprojeta nos pronunciamentos dos seus chefes, hoje, no «Dia do Soldado». Não há como iludir-se sôbre a sua determinação de, assegurando clima interno de segurança para o trabalho e a tranqüilidade, preservar as instituições e manter a aplicação das leis. Respondendo pela legalidade — sempre interferindo para restaurá-la nos momentos mais difíceis —, no fundo de uma organização que se configura pela hierarquia e a disciplina, constitui efetivamente o obstáculo irremovível aos fanatismos ideológicos e aos imperialismos totalitários. Não será um ato de justiça mas apenas uma verdade dizer-se que o Exército, reconhecendo o poder civil na base das instituições políticas, situa-se em sua vigilância para evitar que as crises e os conflitos possam enfraquecer ou destruir o país. A segurança nacional, interna ou externa, é uma das suas obrigações e êle sempre a cumpriu em função da nossa vocação democrática.

☆

Essa vocação democrática brasileira, e da qual o Exército participa, permanece sob ameaças que agora já não se ocultam. O ódio comunista, tão chinês quanto cubano, cresceu contra o Brasil — o país, o povo, as Fôrças Armadas — no instante em que, depondo um govêrno comprometido com seus interêsses, o Exército manteve a Nação dentro do seu destino. Um dos seus mais ilustres representantes, e hoje figura da nossa história — marechal Humberto de Alencar Castelo Branco —, revelando-se estadista quanto incensurável soldado, pôde estabelecer um govêrno revolucionário sem anular os elementos democráticos. O veterano da FEB, chefe militar por um passado de altas contribuições, feito presidente da República dentro da febre de uma Revolução, provou ser um soldado brasileiro, quando, evitando qualquer tipo de ditadura, submeteu seu govêrno à imprensa livre e aos podêres do Congresso e do Judiciário. Soldado brasileiro, êle demonstrou ser ao estabelecer, em seu próprio prazo, a renovação do govêrno revolucionário através das conversações partidárias e da eleição pelo Congresso. E, porque impediu com o Exército que o Brasil se tornasse um satélite escravizado ao imperialismo comunista, é que agora, partindo de Havana, as ameaças se tornam ostensivas e agressivas.

Não temos — nós, povo brasileiro — como temer essas ameaças que se denunciam como guerrilhas à sombra da violência na tentativa de lutas internas. O clima de terrorismo é próprio dos totalitarismos, quase uma conseqüência orgânica como as ditaduras e as opressões. Para respondê-las, a essas ameaças que traduzem um desespêro animal, aí está o Exército na tranqüilidade de sua fôrça e na eficiência de sua organização. Os seus serviços de informações não permitem fendas e sabem que, na caçada aos que se aventurem às guerrilhas e ao terrorismo — sobretudo estrangeiros —, contará o Exército com o povo de que é parte e expressão que hoje, no «Dia do Soldado», com êle se confraterniza.

☆

É uma parte do povo, e devemos repetir, porque não se vincula a qualquer ideologia, nem se filia a qualquer posição política, muito menos a serviço de qualquer participação politicamente interessada. Seu compromisso é com a Nação no sentido do que social e culturalmente representa. Esse compromisso, que Caxias documenta em uma vida inteira de ação pública, permanece sendo o roteiro que explica o sentido das suas decisões. E, quando as guarnições revelam, hoje, o que é o poder do Exército — uma disciplina, uma consciência, esta coesão —, sabemos que êste poder apenas se moverá em favor do Brasil. E o que informa essa determinação, històricamente comprovada no testemunho de tantos acontecimentos, é a sua própria estrutura que se sustenta através da formação dos seus oficiais e soldados. Em nenhuma outra parte, como em suas Escolas de formação, está presente o país no que significa como realidade social, cultural e econômica. E' daí mesmo que surge a consciência, espécie de primeira arma para os julgamentos, que sempre o orientou nas horas das decisões.

Dia do país, em conseqüência, o «Dia do Soldado». E talvez mais que em outro qualquer momento, conseqüência da ambição totalitária que coloca o Brasil como uma prêsa em seus planos táticos, êste dia vale para demonstrar a confiança mútua entre o Exército e o povo. E a tranqüilidade vem da certeza de que todos, em qualquer oportunidade, mais uma vez, saberão cumprir o seu dever.

Foco de Neuroses

ANUNCIOU-SE há pouco que, de alguns milhares de candidatos — acima de 5.000 — aos quadros da Polícia Militar carioca, apenas cêrca de 220 lograram aprovação nos exames psicotécnicos.

Êsse deplorável resultado constitui um retrato ao vivo das condições do potencial humano não só nesta cidade como no país inteiro. Ou os itens constantes dêsse exame são demasiado exigentes, ultrapassando os padrões de normalidade, ou uma parcela considerável da população se mostra à beira do colapso psicológico.

Tratando-se de uma seleção em que hão de ser apurados, com rigor maior, atributos de equilíbrio, serenidade, presença de espírito, bem possível é que os testes sejam mais severos. Mesmo assim, aquêles duzentos e poucos num total acima de cinco mil representam uma taxa abaixo do mínimo que se poderia esperar.

Os especialistas no gênero são unânimes em apontar o Rio como uma cidade onde os cuidados pela saúde psíquica são lamentàvelmente descurados. A começar pelo excesso de ruídos, capítulo no qual o ambiente carioca espanta o forasteiro, a população vê-se submetida a tensões de tôda ordem, geradoras de desequilíbrios e neuroses.

O resultado aí está. Para selecionar policiais militares, torna-se preciso examinar segmentos vastíssimos da população.

Feiras e Mercados

ACENANDO com o inexistente, quer o secretário de Economia que a população dòcilmente desista de abastecer-se nas feiras-livres. Aos cinco milhões de bôcas desta cidade, cuja alimentação diária é preciso prover por todos os meios, promete o sr. Armando Mascarenhas dotar com os mercados da COCEA. Até hoje apenas um dêsses estabelecimentos funciona; os outros só existem na imaginação do secretário. Mas s.s. pretende que a miragem substitua a realidade.

No afã de acabar com as feiras, cujas desvantagens ninguém ignora, mas cujos benefícios nenhum outro gênero de comércio logrou suplantar, vai muito longe o sr. Mascarenhas, passando um atestado de ignorância e de autodestruição às donas-de-casa em particular: «... às vêzes o povo não compreende a realidade dos fatos que vêm em seu próprio benefício». A dura realidade dos fatos demonstrou o oposto do imaginado pelo sr. Mascarenhas: na área onde as feiras desapareceram houve uma corrida às casas de gêneros alimentícios que, em conseqüência, como é sabido dos economistas, elevaram de pronto o custo das mercadorias.

Além do mais, os futuros mercados da COCEA — se os houver — negociarão apenas produtos hortigranjeiros, devendo a população adquirir os demais alimentos noutros lugares. A verdade exata, para quem a conhece de perto e não tenta sofismar, é que a extinção de algumas feiras contribuiu para o encarecimento da vida nesta cidade de muitos estômagos e curtos cruzeiros. Tudo o mais que se disser em contrário é fantasia, charlatanice ou mentira — como pôde verificar o «DN» junto aos compradores e às casas de negócios.

De salientar é o juízo generalizado que o secretário de Economia faz dos feirantes, aos quais chama de sonegadores de mercadorias e de espoliadores das donas-de-casa. Se tal fôsse verdade, haveria na lei meios de coibir os abusos, e criminosas são as autoridades que assim entendendo, por convicção profunda, não apliquem aos feirantes as sanções penais. Ou tudo não passará de palavrório demagógico para impressionar os ingênuos? Em oposição ao sr. Armando Mascarenhas, representantes da Associação das Donas-de-Casa e de outras instituições afins acabam de dirigir-se ao governador, pleiteando a manutenção das feiras-livres. Na pessoa do governador, o povo aguarda o triunfo do bom-senso.

MOMENTO INTERNACIONAL

ÊXITO DE BONN

AGORA já temos uma visão de conjunto da visita do primeiro ministro Kiessinger, da Alemanha Ocidental, aos Estados Unidos e do ministro Willy Brandt. Pode considerar-se um êxito, dentro de um ecletismo sàbiamente equilibrado onde a aliança com os Estados Unidos foi reafirmada mas também uma nova atitude de independência dentro dessa aliança e dentro da sólida amizade entre os dois países. Dentro do mesmo ecletismo, foi reafirmada a política comum em relação à OTAN, mas também reafirmada a política de Bonn de abertura para o Leste. E, finalmente, ficou entendido que a política de amizade com a França é básica e que Bonn deseja mantê-la em bom nível, mas ao mesmo tempo Kiessinger e Brandt entendem que a Grã-Bretanha deve entrar para o Mercado Comum.

Falando um inglês «quase tão bom como o de Brandt», Kiessinger entrou fàcilmente em contato com o público americano, ao qual ministrou, com prudência, algumas citações eruditas, sem exagerar, pois naturalmente bem depressa se convenceu que falar em Goethe no Bundestag é mais fácil do que nas estridentes entrevistas de imprensa dos Estados Unidos. O êxito de Kiessinger foi considerável e o de Brandt, que preparou bàsicamente tôda a parte diplomática, foi também evidente, tendo os social-democratas conseguido pela sua presença uma real simpatia e calorosa aceitação por parte dos liberais norte-americanos. Êste ponto é da maior importância e constitui um elemento a favor dos social-democratas e através dos social-democratas para tôda a Alemanha Ocidental.

★

Kiessinger despertou a aprovação sorridente de uma assembléia quando declarou que não ia pregar na América aos que são de ascendência alemã em Milwaukee, alusão espirituosa e, de forma alguma, malévola, às prédicas do general de Gaulle (no Canadá), pois exatamente foi no momento em que o chefe do govêrno de Bonn prestava homenagem à «França do general de Gaulle», e exaltava a decisão de a Alemanha manter com ela as melhores relações e, bem assim, de lhe atribuir um papel particular na construção da Europa.

Aliás Kiessinger e Brandt usaram dos maiores cuidados e deferências em relação à França e ao general de Gaulle, e a alusão espirituosa que acima referimos (segundo o «Le Monde» de 18 dêste mês), deve inserir-se num contexto em que Kiessinger prestava a sua homenagem à França e ao general de Gaulle, posição constante do nôvo govêrno da grande coalisão, mesmo reconhecendo a realidade da existência de divergências entre o Eliseu e o palácio Schaumburg.

★

Mas um problema de fundo é o da defesa do dólar, que os Estados Unidos esperam da Alemanha Ocidental.

Mais do que reafirmações de fé Atlântica, ou o problema da redução das fôrças armadas da Alemanha, que se verificou não ser problema suscetível de despertar inquietações, como muito bem demonstraram Kiessinger e Brandt, é a questão do dólar que importa aos norte-americanos.

«O balanço de contas norte-americano apresenta um deficit grave. O primeiro trimestre foi mau, o segundo pior. E' sôbre a defesa do dólar que a América conta com a Alemanha Ocidental», diz Alain Clement na citada edição do «Le Monde», em correspondência de Washington.

Kiessinger admitiu a reunião de especialistas para estudar o problema, mas não pode assumir compromissos, pois ainda segundo Alain Clement, o «Banco Federal de Emissão — da Alemanha Ocidental — é tão independente quanto o seu homônimo norte-americano, o «Federal Reserve System».

Assim não se trata apenas da boa vontade do govêrno pois num sistema amplamente desenvolvido e complexo os organismos especializados têm a palavra decisiva em problemas desta ordem.

Sabemos que apesar de tôda a sua reconhecida dedicação, fidelidade, aos Estados Unidos, Ludwig Erhard não pôde em certo momento atender como desejaria a sugestões de Washington.

Assim a Alemanha procederá como puder, mas certamente os Estados Unidos que são um prodígio de realismo, devem considerar as situações objetivas ao examinar a resposta da Alemanha, resposta de um país amigo, mas que tem também, seus próprios problemas.

MOMENTO ECONÔMICO

Dificuldades no Café

Os debates para a renovação do Acôrdo Internacional do Café mostram as dificuldades do Brasil decorrentes de sua política anterior. Os enormes estoques invendáveis, o não preenchimento das cotas estabelecidas no Acôrdo, são armas utilizadas pelos concorrentes, sobretudo os africanos, para pleitearem a redução da cota do Brasil, ao mesmo tempo que advogam o aumento de suas próprias cotas. Agora, afirma-se, de fonte governamental, que se fazem esforços no sentido do preenchimento da cota brasileira. A notícia não pode deixar de causar inquietações, tendo em vista o precedente do ano passado, quando foram utilizados vários artifícios para se chegar à cota estabelecida pelo Convênio.

Como no passado, procura-se estimular as compras dando garantia de preços para os importadores e aumentando as remessas para os entrepostos do IBC, o que não significa exportação, de fato, mas, na realidade, consignação do café. Murmura-se a respeito de uma exportação para a Argélia, em condições muito especiais. As vendas vultosas de duas firmas, recentemente, quando os demais exportadores não tinham condições para exportar, pois os registros exigidos pelo IBC o impediam, causaram espécie. Esperamos que não se repita setembro de 1966, quando exportamos 2.641.371 sacas.

Depois de tão violento esfôrço, as exportações em outubro de 1966 caíram para apenas 775.502 sacas. Essa redução das exportações agravou-se nos meses subseqüentes. Eis um exemplo para os que não acreditam em milagres na economia. Êste milagre, porém, só pode acontecer graças à fértil imaginação dos responsáveis pela economia cafeeira. Pròvàvelmente, outros coelhos sairão da cartola do mágico, capaz de tais milagres. As conseqüências futuras são, porém, de se temer. Até quando o Brasil continuará preenchendo sua cota no Acôrdo do Café, à última hora?

Outro problema desagradável é o das exportações de café solúvel para os Estados Unidos. Não queremos entrar no mérito da questão, esquadrinhando todos os aspectos do problema. Queremos apenas mostrar que, no caso, há uma situação especial que não pode deixar de aborrecer os fabricantes norte-americanos do solúvel. De fato, os fabricantes dos Estados Unidos devem pagar um preço muito mais elevado pela matéria-prima do que os fabricantes nacionais. Estão, pois, em condições desvantajosas para competir. Se a questão se reduzisse a uma competição entre fabricantes brasileiros e norte-americanos, não teria maior importância. Entretanto, o problema pode agravar-se em relação à política global do café.

O aspecto delicado da questão é que os Estados Unidos consomem cêrca de 50% das exportações mundiais de café. Trata-se do nosso maior comprador de café. Um dissídio pode afetar gravemente nossas vendas naquele país, como já aconteceu em 1954, quando tentamos impor preços exagerados para o nosso café, na ilusão de que tínhamos fôrça bastante para isso. A indústria do solúvel nos Estados Unidos identifica-se com os interêsses dos grandes torradores de café em grão, bem como com os dos importadores. Certamente, o govêrno de Washington tem interêsse em manter o Acôrdo do Café, em proporcionar receitas ponderáveis de divisas para os países produtores, todos em desenvolvimento e carentes de divisas.

A influência de Washington encontra, porém, limites, não sendo prudente levar muito longe o poder de pressão do Executivo, pois êste depende sempre, em última instância, de uma decisão do Legislativo, também muito poderoso e mais sensível à influência dos grupos de pressão. Assim, qualquer êrro de apreciação pode levar a uma situação ainda mais difícil do que a atual para os interêsses da economia cafeeira do Brasil, como um todo. O declínio das exportações de café já se refletiu sensivelmente na receita cambial do país. Importa não esquecer, principalmente, que as compras nos Estados Unidos são pagas com moeda forte. Não temos nenhuma vantagem em substituí-las por compras da Argélia ou de outro país de moeda inconversível.

NOTAS POLÍTICAS

Batista Ramos Refuta as Acusações de Moura Andrade no Litígio do Congresso

O deputado Batista Ramos, presidente da Câmara, resolveu dar um depoimento sôbre o seu comentado envolvimento na questão da presidência do Congresso. Depois de historiar as relações entre o presidente da Câmara e o do Senado, relativamente ao processo de convocação de sessões do Congresso, disse que jamais negou o plenário da Casa que preside para que o senador Moura Andrade dirigisse os trabalhos do Congresso. Apenas procurou munir-se de certas preocupações quando recebeu um ofício diferente daqueles com os quais o senador Moura Andrade habitualmente encarecia a cessão do plenário. Como houve inovação no pedido, julgou por bem deter-se um pouco mais sôbre o assunto e, igualmente, inovar a resposta. Foi o que fêz: concedida, mas desde que as sessões convocadas fôssem presididas pelo vice-presidente Pedro Aleixo.

Perguntado sôbre se consultara autoridades do govêrno, respondeu o deputado Batista Ramos que não cometeria essa indelicadeza com o presidente Costa e Silva nem desceria de sua posição de independência. Ouviu a liderança do govêrno e assessôres, mas a decisão foi sua e por ela assume inteira e intransferível responsabilidade.

«Não sou autoridade contora, como procura classificar-me o senador Moura Andrade. Êle, sim, tentou coagir-me, provocando de minha parte uma resposta que eu não poderia dar. A concessão que êle pleiteava eu não podia fazer e não fiz. Ceder-lhe o plenário, na forma do pedido, isto é, para êle próprio presidir a sessão, seria negar a Resolução votada pelo Congresso e promulgada não por mim, mas pelo eminente vice-presidente do Senado, Nogueira da Gama».

Disse mais o deputado Batista Ramos que não impediria por qualquer meio que o senador Moura Andrade presidisse as sessões convocadas, pois êle é a segunda autoridade na escala hierárquica. Era bastante que o vice-presidente da República não estivesse presente no momento da abertura dos trabalhos para que o presidente do Senado legalmente assumisse a direção da Mesa.

Em nenhum momento o presidente da Câmara deixou dúvida quanto ao seu entendimento sôbre o problema. Para êle, o vice-presidente da República é quem deve mesmo presidir as sessões do Congresso, já que a Resolução nº 1 foi aprovada pela maioria do Legislativo: «Enquanto se discutiu, meses a fio, êsse projeto, jamais neguei ao presidente do Senado autoridade para convocar e presidir as sessões conjuntas da Câmara e Senado. Mas agora o problema já está definido e precisamos respeitar as decisões».

NÃO HÁ CONDIÇÕES PARA ANISTIA

«No momento não há condições para anistia» — afirma o presidente da Câmara, que aproveita para ressalvar o seu ponto-de-vista pessoal pouco importante, segundo esclarece, se não fôr examinada a contextura global da atualidade política.

«Precisamos ver os fatos no setor político de maneira panorâmica. Não desejo a punição de ninguém. Se vivêssemos um momento de plena normalidade, eu diria: vamos já para a anistia. Mas estamos emergindo de uma Revolução cujo último estágio não ultrapassamos ainda. É preciso um pouco de paciência. O govêrno Costa e Silva já não é igual ao anterior. A Constituição é autoritária, forte, mas não estamos mais sob a vigência dos atos institucionais».

Congresso em Crise de Esvaziamento

«O Congresso vive uma crise de esvaziamento de atribuições, e por isso não posso deixar de manifestar-me pela recuperação de um padrão razoável de competência para o Legislativo».

A despeito dessas palavras, o presidente da Câmara não deixou de reconhecer que o mundo moderno está impondo essa modificação nas instituições. Os governos tendem a absorver cada vez mais atribuições dos legisladores.

Nesse ponto indicou que, em parte, certos episódios deploráveis no seio do Parlamento têm contribuído para diminuir-lhe o prestígio. Mencionou o recente tiroteio entre os deputados Nélson Carneiro e Souto Maior (não mencionou os nomes) como «prejudicial à ética e ao decôro que precisam ser preservados».

«Precisamos lutar muito pela elevação dos padrões morais do Legislativo. A luta é de todos».

Rádio do Congresso

Encerrando os temas políticos, Batista Ramos passou a informar sôbre suas providências relativamente à Rádio do Congresso. Disse ter estado, na parte da manhã, com o presidente Costa e Silva, a quem fêz minucioso relatório pedindo uma solução de emergência, até que se resolva em definitivo a compra da estação própria.

O presidente perguntou-lhe quais as providências que desejava, tendo êle respondido ao chefe do govêrno que, por enquanto, a Câmara contentar-se-ia com um espaço de três horas por dia, para transmissão dos seus trabalhos, através de dois transmissores e duas ondas da Rádio Nacional. Isto além do horário normal da **Voz do Brasil**, retransmitida por cêrca de três mil emissoras, inclusive serviços de alto-falantes.

Gama Não Sai Mesmo

As esferas autorizadas reiteram o que já se disse recentemente: o presidente Costa e Silva não vai reformar o Ministério nem pensa abrir mão do concurso do professor Gama e Silva na Pasta da Justiça.

De quando em quando surgem rumôres de que o atual titular da Justiça seria nomeado para o Supremo Tribunal Federal. Essa, realmente, a intenção do presidente da República, que deseja premiar, assim, a dedicação de um velho mestre de Direito, que tantos serviços tem prestado ao govêrno da Revolução.

Mas, no momento, Costa e Silva não pensa afastar o professor Gama e Silva, para elevá-lo ao mais alto pôsto da magistratura, o que se efetivará dentro de um ano, se tanto. E isso por várias razões, entre as quais as seguintes: não considera encerrada a missão de Gama e Silva na Pasta e não deseja que sua nomeação para o Supremo possa ser interpretada como conseqüência das críticas por êle sofridas no caso Hélio Fernandes.

Por isso mesmo, há dias, ao despachar com o titular da Justiça, Costa e Silva, usando de uma expressão que diz bem da amizade que os une há longos anos, declarou: «Gaminha, pela primeira vez vou deixar de cumprir minha palavra com você. Vou deixar a vaga do ministro Cândido Mota Filho, lá no Supremo, para outro. Você precisa ficar comigo, no govêrno».

Outra Coisa Que Não Sai: Revisão

As esferas ligadas ao Palácio do Planalto também desmentem outra coisa: a possibilidade de o govêrno admitir a revisão das cassações e de outros atos decorrentes da Revolução, como a Constituição, a Lei de Segurança Nacional, a Lei de Imprensa e a legislação tributária, salvo no tocante às correções indicadas pela prática no caso do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

Desmentem, dessa forma, declarações atribuídas ao senador Milton Campos. Aliás, declarações totalmente falsas, calcadas em pronunciamentos anteriores sôbre a revisão das punições revolucionárias.

O senador é favorável à revisão qualificada das cassações, caso por caso, mas não está empenhado na articulação de qualquer movimento nesse sentido. Sua posição é a mesma do vice-presidente Pedro Aleixo, sem que isso implique em assumir a liderança de um movimento que está nas cogitações de outros próceres, mas sem perspectivas de êxito em futuro próximo.

Aperturas Financeiras no Judiciário

Servidores do Poder Judiciário estão na dolorosa expectativa de receber com atraso os seus vencimentos do corrente mês de agôsto, em virtude da burocracia nos Ministérios da Fazenda e do Planejamento.

Alarmados com informações que lhes chegaram daqueles Ministérios, procuraram os líderes do govêrno no Congresso, dirigindo-lhes caloroso apêlo para que intercedam junto aos titulares de tais Pastas, de modo a serem poupados de tão penoso castigo em uma época de tantas aperturas.

Representantes das classes interessadas disseram aos líderes que, além das insuficiências orçamentárias de rotina, o govêrno, ao mandar pagar o aumento de 25%, determinou fôssem usadas as dotações da Lei de Meios, até que se tomassem as necessárias providências para abertura do crédito autorizado pelo Decreto-Lei nº 81, de 1966.

Acontece, porém, que não foi providenciada a abertura dêsse crédito, em tempo, e estando proibidos os pagamentos sem saldo, possivelmente nem mesmo o Tribunal Militar receba no dia marcado o pagamento dêste mês.

Amaral Quer Sacudir a ARENA

Já agora membro da ARENA, o deputado Amaral Neto pretende lutar no plenário da Câmara, se esta fôr a única solução, para fazer ver aos seus companheiros que depende de seu partido o soerguimento ou não do Poder Civil.

Com autoridade de quem conhece os militares, afirma o parlamentar carioca que nem mesmo a **linha dura** se sente satisfeita com a indiferença dos civis pelos problemas nacionais e a queda do padrão político que se observa no país.

O deputado Amaral Neto diz que gostaria de fazer essa exposição apenas perante a bancada do partido, mas está convencido de que isto não será possível porque, apesar das promessas do líder, a reunião não se faz: «Se não posso falar apenas para os companheiros, sou obrigado a fixar o meu ponto-de-vista no plenário e pedir aos oposicionistas que não me ouçam, porque estarei falando apenas para dois terços da Casa, os arenistas».

SINAL ABERTO

DEUS LHE PAGUE PELO FARDÃO

O diretor do Serviço Nacional do Teatro, sr. Meira Pires, que anda alarmado com o corte da verba do Conselho Federal de Cultura (redução de NCr$ 33 milhões para apenas 1 milhão), porque assim não vai mais poder executar o seu "Plano Nacional de Popularização do Teatro", fêz lá umas economias e mandou oferecer o fardão com que o teatrólogo Joraci Camargo irá tomar posse de sua cadeira de "imortal" na Academia Brasileira de Letras.

Joraci ficou muito sensibilizado e escreveu uma carta a Meira Pires, agradecendo o gesto, no qual via uma homenagem à classe teatral, que sempre tem lutado pelo desenvolvimento da cultura brasileira, mas sempre necessitada de auxílio dos podêres públicos. E contam que terminou repetindo o título da peça que lhe deu nomeada nacional e internacional: "Deus lhe pague".

"SHOW"

No Colégio Santo Inácio, amanhã, às 16 horas, haverá um "show" em benefício dos moradores da favela de Santa Marta. O espetáculo será dirigido por Haroldo Costa e contará com a participação de Chico Buarque de Holanda, Tuca, Murilinho de Almeida, Elza Soares e todo o elenco de "Rio Zé Pereira", do "Golden-Room" do Copa.

Lira: Exército Saberá Preservar Ideais Que o Fizeram Sair à Rua

O MINISTRO DO EXÉRCITO advertiu que «as fôrças que pretenderam sufocar os nossos sentimentos cristãos e a nossa entranhada vocação de liberdade tratam, agora, de arregimentar-se e investir contra as conquistas da Revolução, mal se restabelecem as franquias democráticas, pelas quais tanto clamaram e ainda clamam, precisamente, os que mais ameaçaram, antes, a democracia».

Na mensagem que dirigiu, hoje, ao Exército pelo transcurso do «Dia do Soldado», o general Lira Tavares afirma que «o Exército, porém, unido às Fôrças Armadas irmãs, alerta e coeso, confia na ação vigilante e segura do govêrno da Revolução, sob cujo comando, sereno e firme, saberá preservar os ideais que o fizeram sair dos quartéis em 31 de março».

CONFIANÇA

Diz o ministro Lira Tavares em sua mensagem:

«A mensagem que desejo dirigir ao Exército, precisamente quando todos os seus quartéis estão em festa, nas celebrações do «Dia do Soldado», é, sobretudo, de entusiasmo, de estímulo e de confiança.

Porque são êsses os sentimentos que me animam, ao testemunhar, com grande orgulho, o seu trabalho fecundo de todos os dias, a sua vigilância silenciosa e a sua inquebrantável unidade de espírito, postos inteiramente ao serviço da Pátria como instituição responsável pelos seus destinos.

E' missão relevante e sagrada que só pode ser cumprida, como a estamos cumprindo, quando a solidariedade espiritual dos chefes e comandados se inspira na plena consciência do papel e das responsabilidades que cabem ao Exército perante a Nação».

ÓBICES

E prosseguiu:

«E isso ocorre precisamente agora, quando ela está integralmente empenhada, sob a égide de um govêrno sério e responsável, em assegurar o prosseguimento da obra restauradora da Revolução de março, na sua projeção sôbre o futuro, quaisquer que sejam os óbices antepostos por seus adversários.

Da consciência que todos temos do dever do Exército, nesta conjuntura difícil e decisiva, em que nunca foi tão grande e tão imperativa a sua coesão, é que emana o conteúdo moral dos princípios da disciplina e da hierarquia, fundamentos essenciais da organização militar e da sua expressão de Fôrça Armada.

O quadro angustiante e sombrio de antes de março de 64, quando o Brasil estêve à mercê dos grupos políticos e das pressões ideológicas que, por muito pouco, não sacrificaram irremediàvelmente os seus destinos, é lição que deve estar sempre bem presente ao espírito do soldado brasileiro».

EXPURGO

O general Lira Tavares afirmou, a seguir:

«A Revolução, que salvou o Brasil naquela difícil conjuntura, prestou, também, ao Exército o benemérito serviço de restaurar a nobreza daqueles princípios. Foi êsse, aliás, um ponto de honra e um dos grandes objetivos do Exército na Revolução.

Não se ajustaram mais às suas fileiras, ou delas foram banidos, os que, por ambição pessoal ou propósitos menos dignos, serviram de instrumento ou de agentes de interêsses políticos para comprometer, em proveito próprio, a coesão do Exército em tôrno dos princípios e dos ideais que constituem a essência mesma do seu sentido de instituição nacional».

EXEMPLO DE CAXIAS

E acentuou:

«A magnitude da figura de Caxias, patrono e símbolo dos soldados do Brasil, está, precisamente, nessa compreensão, de que êle foi exemplo, do conteúdo moral do dever militar, cujos ditames se inspiram, em tôdas as situações, no imperativo da defesa da Pátria, da lei e das instituições.

Foi êsse um dos traços mais notáveis e característicos da vida do «Condestável do Império», sobretudo quando a Nação brasileira, empenhada ainda na consolidação da independência e na preservação das suas fronteiras, viu-se abalada por movimentos de caráter político e regionalista, que ameaçavam comprometeu a sua unidade e a sua capacidade para defender e para afirmar a sua soberania.

O que salvou o Brasil, naqueles momentos graves, de incerteza, foi a atuação do Exército, como instituição eminentemente nacional, em condições e com o dever de sobrepor os interêsses da Pátria às dissensões internas e ao inimigo externo, ameaças simultâneas que, de modo algum, deveriam somar-se quando estavam em jôgo os destinos da Nação.

Caxias jugulou as crises internas e pacificou as províncias tumultuadas, com a grandeza de ter sabido unir, na defesa da Pátria comum, o patriotismo de todos os brasileiros.

Para êle, os movimentos inspirados na paixão ou nas tendências de grupos, imanentes à vida das coletividades livres, teriam que ser contidos, fôsse como fôsse, nos justos limites dos interêsses maiores da Pátria.

Porque é êsse o bem mais caro e inalienável a ser defendido pelos povos ciosos da sua soberania e dispostos a preservar os seus destinos, a despeito de todos os sacrifícios».

EVITOU A ESCRAVIDÃO

Depois, acrescentou:

«Meus camaradas: O soldado brasileiro nasceu para cumprir essa nobre e sagrada missão, e tem sabido cumpri-la, ao longo de tôda a história da nacionalidade, orgulhoso de pertencer ao Exército de um povo livre.

Na defesa da causa da Democracia, êle lutou pela Independência, pela Abolição, pela República, e se cobriu de glórias, em dias mais recentes, nos campos de batalha da Europa.

Foi sob essa mesma bandeira que êle não vacilou em unir-se ao povo para a Revolução de março de 64. A Nação, desgovernada e traída, resvalava, então, para a anarquia e para a escravidão, por obra dos que tentaram mistificá-la e dividi-la, pela instilação do ódio de classes e a degradação da autoridade e dos costumes, a serviço de uma ideologia espúria e repelida pela consciência brasileira»

INVESTIDAS

E advertiu:

«As fôrças, que pretenderam sufocar os nossos sentimentos cristãos e a nossa entranhada vocação de liberdade, tratam, agora, de arregimentar-se e investir contra as conquistas da Revolução, mal se restabelecem as franquias democráticas, pelas quais tanto clamaram e ainda clamam, precisamente, os que mais ameaçaram, antes, a Democracia.

O Exército, porém, unido às Fôrças Armadas irmãs, alerta e coeso, confia na ação vigilante e segura do govêrno da Revolução, sob cujo comando, sereno e firme, saberá preservar os ideais que o fizeram sair dos quartéis em 31 de março».

ACIMA DAS PAIXÕES

Concluiu o ministro:

«O que importa, antes de tudo, é que, inspirado no exemplo do seu ínclito patrono, êle guarde, nestas horas difíceis, a consciência de sua grande missão, pondo-a sempre, muito acima do choque das paixões políticas.

É que nunca deixe de cumpri-la, como a vem cumprindo, com a nobreza dos princípios da disciplina consciente e da hierarquia dignificada pela expressão moral e profissional dos chefes de todos os escalões, plenamente imbuídos das suas responsabilidades e encargos funcionais.

Assim, é que o Exército deve e pode constituir, e unicamente assim, o poderoso instrumento de que dispõe o govêrno, a qualquer momento, para assegurar a tranqüilidade da Nação contra os que ousam prejudicar os seus anseios de paz, de progresso e de segurança».

Osório Enfrenta Passarinho: Negócio é só de Filosofia

O presidente Costa e Silva chegou, ontem, ao Rio, acompanhado do sr. Jarbas Passarinho, seguindo, imediatamente, para o Laranjeiras, onde se reuniu com o alto comando das Fôrças Armadas e discutiu o problema das guerrilhas, no interior do Brasil.

O ministro do Trabalho chamou de «notícia auspiciosa» a aprovação, por unanimidade, do projeto que visa à estatização do Seguro de Acidente do Trabalho, mas o sr. Luís Carlos Osório declarou que lutará contra êsse projeto, pela filosofia do fortalecimento da livre emprêsa.

LUTA FILOSÓFICA

Enquanto o sr. Jarbas Passarinho confirmava a aprovação do projeto que visa à estatização do seguro de acidente de trabalho, o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro afirmava que iria à Brasília lutar contra êste projeto, dizendo ser uma luta filosófica, esta que travará com o ministro do Trabalho, pois «enquanto o Jarbas Passarinho luta pela filosofia social, eu lutarei pela filosofia do fortalecimento da livre emprêsa», acrescentando, ainda, o sr. Luís Carlos Osório, que a aprovação dêste projeto só servirá para enfraquecer as emprêsas.

O ministro Jarbas Passarinho afirmou, ainda, que, quanto ao problema da regulamentação das empregadas domésticas, o govêrno não se tem preocupado, ainda, pois na verdade o que preocupa a êle, ministro, «é conseguir uma empregada para mim».

POVOAMENTO DA AMAZÔNIA

O ministro do Interior, sr. Albuquerque Lima, que também se encontrava presente ao desembarque, afirmou que seu Ministério já tem um plano de estudo «in loco», da região Amazônica, para ocupação imediata, para o qual convidou o presidente do BNH, o ministro Delfim Neto, o ministro da Aeronáutica, o ministro Andreazza, que deverá encontrar-se com êle no local, o ministro da Saúde e um representante do ministro do Exército. O plano é de ocupação e povoamento imediato daquela área, promovendo o desenvolvimento agrícola e conquistando a região que, há muito, vem necessitando maior exploração, por parte dos governos.

SAÚDE NO INTERIOR

Enquanto isso, o ministro da Saúde dizia que, no seu encontro no Nordeste verificou que já existem alguns pontos positivos naquela área, em relação ao desenvolvimento, porém, pretende consolidar mais ainda êste desenvolvimento, promovendo a interiorização da medicina, recuperando e inaugurando hospitais, como já o fêz em Limoeiro, Patos e Santa Cruz, pois estas áreas apresentaram um índice de esquisostomose de 85%, mostrando, com isso, a pouca assistência médico-hospitalar regional. Informou, ainda, o sr. Leonel Miranda que a política de contenção orçamentária que o govêrno federal vem colocando em prática, não afetará, em nada, estas obras de seu Ministério, pois são consideradas prioritárias, em convênio com os Estados. Concluindo, declarou já ter elaborado um programa de visitas à região Nordeste, no fim dêste mês e princípio de setembro, para poder dialogar com médicos e secretários de Saúde que militam naquela área.

BRASIL EM ASSUNÇÃO

O ministro Magalhães Pinto declarou, no aeroporto, que seguirá, sábado, para Assunção, para uma reunião de países sul-americanos, promovida pela ALALC, quando defenderá a tese da criação do mercado comum, conforme proposição do presidente Costa e Silva, na reunião de Puntal del Este, pois o Brasil ocupa posição privilegiada no mercado latino-americano, possuindo um dos maiores índices de comércio, devendo, com isso, ter uma atuação bem destacada, nesta reunião.

Primeiro aperto de mão: no ministro do Exército. Esperam a vez, o almirante Rademaker e o brigadeiro Márcio. Esperam de (costas), Magalhães pinto e Costa Cavalcânti

Depois vem a vez de Andreazza fazer apresentações

EXÉRCITO DESTRUIU OS «GUERRILHEIROS»

Grupamentos da 9ª Região Militar, com o apoio do destacamento da Base Aérea de Campo Grande e de elementos do Núcleo da Divisão Aeroterrestre do Rio, realizaram um exercício de cêrco e destruição de um hipotético centro de guerrilhas na área de Baús, em Mato Grosso.

Segundo nota enviada pelo comando da 9ª Região Militar ao Ministério do Exército, a "Operação Carrapato" teve êxito absoluto, contando com o apoio integral da população e autoridades civis, que, ignorando ser ação de mero exercício, colaboraram como se fôsse um combate real.

EXERCÍCIO

Os grupamentos militares invadiram a área sem qualquer comunicação prévia do exercício. As populações e autoridades locais, julgando ser uma operação real de combate a guerrilheiros, prestou tôda a cooperação possível.

A "Operação Carrapato" desenvolveu-se obedecendo aos planos de segurança interna e desencadeada inopinadamente, pegando de surprêsa, inclusive, seus participantes, que dela só tomaram conhecimento quando entraram em ação.

No exercício foi exigido da tropa treinamento especial no que concerne à sobrevivência na selva, exploração conjunta dos meios de comunicação militar e civil, emprêgo, da tropa aeroterrestre, cooperação da população e autoridades civis, etc.

RECUSA DE IBANI DÁ VEZ PARA OURO PRÊTO

"Agora vou descançar e tratar da minha vida", disse o sr. Ibani Ribeiro, ao comunicar ao Conselho Deliberativo da Associação dos Servidores Civis do Brasil que não será candidato à reeleição para a presidência da entidade.

Já foi apontado o nome do sr. Luís Vicente Belfort de Ouro Prêto para encabeçar a chapa que concorrerá à eleição do dia 28, para a diretoria do biênio 67-69, enquanto outra chapa está sendo elaborada.

A decisão do sr. Ibani Ribeiro, que tem 25 anos na diretoria da ASCB, foi acatada por 23 conselheiros, que decidiram elaborar uma chapa encabeçada pelo professor Ouro Prêto, que aceitou a indicação, depois de relutar, pois preferia que a escolha fôsse feita entre vários nomes. Os membros do Conselho que o apóiam não aceitaram outra fórmula que não fôsse a de seu nome. Figuram na chapa do sr. Ouro Prêto, entre outros, os srs. Jorge Geraldo de Morais, Aureo Bastos de Roure e Manuel Maria Filho.

O VELHO GRAÇA

Joel Silveira

O ENCADERNADOR me manda de volta os livros de Graciliano Ramos, que mandei vestir de roupa nova, mas não tão cara como êles merecem. A maioria traz dedicatória, naquela letra de um desenho sêco, que era a sua. Fico a folhear um ou outro volume, a reler uma outra página mais conhecida, mas sinto que o que salta das páginas, mais vivo do que qualquer dos personagens do escritor, é o próprio Graciliano, que conheci tão bem nos meus primeiros anos no Rio. Encontrava-o quase que diàriamente na José Olímpio da rua do Ouvidor, lá no fundo do largo corredor que era então a livraria, o cigarro infalível entre os dedos magros, a voz lenta, um amargo pessimismo a marcar cada palavra e cada gesto. Vivíamos — como hoje estamos vivendo — dias turvos, o arbítrio se fizera lei, o amigo de hoje poderia ser o prisioneiro de amanhã. O próprio Graça passara por muitas das misérias que, então, se praticaram contra tantos, na maioria inocentes como êle. Ou então ùnicamente culpados do crime de terem idéias mais arejadas do que as do Reichfuehrer Filinto, do doutor Chico Campos ou do general Cavalcânti, excitado precursor da chamada linha dura, à qual, mais tarde, a revolução de março de 64 haveria de dar fôrça e filosofia. Diante de mais uma porcaria da clique ditatorial contra as liberdades, a reação do velho Graça era sempre a mesma — e êle a externava como se estivesse cuspindo:

«Uma cachorrada!»

Agressivo e duro, Graciliano negava-se a ver o lado bom do mundo, suas possíveis venturas e alegrias. Era um amargurado que se alimentava da própria amargura, e que levou para os seus livros êsse travo de fruta verde que era o gôsto que êle sentia da vida.

Mas também era — e principalmente é o que êle era — um homem de bem. Dificuldades, tormentos e glórias nunca o torceram. Insatisfeito com o mundo inteiro, talvez, mais insatisfeito ainda se mostrava com êle próprio — particularmente com a sua literatura. Aos magníficos romances que escreveu costumava chamar de livrecos. Certo dia, quando eu tentava lhe arrancar uma entrevista para o meu jornal, Graciliano me recebeu ríspido, e, num tom de reprimenda, me disse que não sabia de «profissão mais idiota do que essa de vocês, jornalistas, que vivem a recolher bobagens de pessoas sem importância».

O homem sêco e hostil era, no entanto, capaz de imprevistas generosidades, a começar pela afeição, afeição de mestre-escola, que dedicava a alguns rapazes, noviços da literatura, que caíam no seu agrado. Tinha então uma paciência sem limites para com êsses literatos ainda impúberes e implumes, aconselhava, consertava, sugeria; ou, quando a coisa simplesmente não valia nada, êle próprio se encarregava de reduzir a prosa mambembe a uma bola de papel, que jogava fora com um piparote do seu indicador longo e encardido de fumo.

Sim, é o mestre Graça que vejo surgir dessas páginas que tanto li e reli — é êle, o agreste, o sêco, o afável, o amigo, o bom e cruel, o irremediável pessimista velho Graça. Imagino-o vivo, imagino também que a José Olímpio ainda seja aquêle corredor largo da rua do Ouvidor; imagino o velho Graça lendo um jornal dos dias de hoje e tomando conhecimento das institucionalidades da hora presente. E imagino-o, ainda, diante dos rompantes do arbítrio, hoje redivivo, a fazer, o mesmo comentário (ou cusparada), feroz e afiado como o corte de uma lambedeira:

«Uma cachorrada!»

CTB INICIA A INSTALAÇÃO DE NOVA CENTRAL TELEFÔNICA

A Companhia Telefônica Brasileira acaba de dar mais um passo decisivo para a execução do Plano de Expansão Telefônica da Guanabara. Foram-lhe entregues pela Standard Electrica os primeiros lotes do equipamento necessário à instalação de uma nova central para Copacabana, com capacidade de 8.000 terminais que, de acôrdo com o cronograma de obras deverá estar em funcionamento em 15 de dezembro do próximo ano.

O ritmo dos trabalhos, entretanto, está sendo acelerado e já prevê-se a possibilidade de antecipação desta data, o mesmo acontecendo com outras áreas da cidade.

O próprio Plano de Expansão já está antecipando o atendimento a muitos dos participantes que fizeram suas inscrições logo no início. Assim, em Copacabana mesmo já foram entregues os primeiros 1.000 telefones estando programada para outubro próximo a entrega de mais 2.000.

Na foto, o Presidente da CTB, Gen. Landry Sales Gonçalves e o Gerente Geral da SESA, Sr. Thadeus Dmochowsky, cercados por diretores das duas emprêsas quando recebiam na Praça Serzedelo Correia os caminhões com o equipamento para a nova central telefônica.

heron domingues

com as notícias

ASSUNÇÃO SEM «BLACK-TIE»

QUANDO o chanceler Magalhães Pinto desembarcar em Assunção, amanhã, para participar da segunda sessão do conselho de ministros das Relações Exteriores dos países da ALALC, encontrará uma agenda que a maioria dos analistas latino-americanos convencionou denominar de frondosa. Em têrmos latinos, isso é desanimador, pois incentivará, certamente, a dispersão, a prolixidade e discursos mais frondosos ainda.

Em nenhuma capital do continente, hoje, existe esperança de que se obtenha algo concreto dessa reunião. Isto porque, dando continuidade à agenda de resoluções de Punta del Este, o bloco sul-americano terá de enfrentar o bloco centro-americano, já perfeitamente com os pés no chão, com o seu Mercado Comum racionalizado e em funcionamento.

Não é de acreditar-se que do mundo de dificuldades que surgirão dêsse confronto surja uma solução imediata, já que o natural é que se chegue a um ponto de encontro de interêsses só mediante negociações morosas e difíceis.

De qualquer forma, parece que há um aspecto positivo, pelo menos, e que denota algum progresso no modo de tratar essas árduas questões da parte da diplomacia latino-americana: é que nenhum chanceler levará black-tie na sua bagagem, dispostos que estão a enfrentar uma agenda de trabalho sem festas.

NO CAFÉ SOLÚVEL, BRASIL ESTÁ PAGANDO PARA VER

Industriais do café solúvel acreditam que o govêrno está disposto a fazer o dumping, se levarmos em consideração a afirmação do ministro Delfim Neto de que o Brasil utilizará o nosso estoque de café, estimado em 60 milhões de sacas.

Os mesmos homens da indústria do café solúvel consideram a portaria interministerial, baixada no final da semana passada, como uma jogada tática do govêrno.

O govêrno pagou para ver o resultado da pressão da National Cofee Association sôbre o govêrno dos Estados Unidos, para que êste não concordasse com a reivindicação brasileira de aumentar a cota de exportação de café em grão para 18 milhões de sacas, dentro do nôvo Convênio Internacional.

Com isto, ninguém mais discute que o problema da briga do café solúvel passou da área restrita do setor empresarial para a área mais ampla dos governos.

O MINISTRO Edmundo de Macedo Soares autorizou os estudos para implantação de duas grandes fábricas de café solúvel em Minas e Espírito Santos. As duas unidades industriais compensarão êsses Estados pelo desequilíbrio econômico decorrente da erradicação dos cafeeiros.

●

COMO NÃO podia deixar de ser, foi enorme a repercussão do noticiário desta coluna sôbre a disposição do ministro Delfim Neto de ir às últimas conseqüências para sanear definitivamente o mercado de câmbio manual.

●

A VERDADE é que, além de casas de câmbio, existem muitos escritórios de corretores que especulam no mercado de câmbio, aconselhando seus clientes a comprar moedas estrangeiras e a abrir contas bancárias no exterior.

●

EFETIVAMENTE, não se justifica que o Banco do Brasil e grande parte da rêde bancária privada, que podem exercer tôdas as atividades cambiais idônea e corretamente, sofram a concorrência de tôda a sorte de arapucas, que não pagam impostos e contribuem descaradamente para o esvaziamento das nossas reservas cambiais.

●

TOMEM NOTA: essa estória do câmbio manual ainda vai queimar muita gente... O famoso dr. Travancas parece uma locomotiva, espalhando brasas por todos os lados... Está verificando, sem parar, dezenas e dezenas de declarações de muitas figuras da sociedade, do jornalismo, da política e, naturalmente, do comércio e da indústria...

●

A LINHA DURA de Delfim, Travancas e Cia. liquidou também com uma atividade comercial clandestina, que se aproveitava das facilidades do câmbio manual indiscriminado. Trata-se das andorinhas que abasteciam várias boutiques de Copacabana. Muitas das nossas elegantes, agora, não poderão mais usar sapatos, vestidos e adornos estrangeiros, que ostentavam tão fàcilmente.

●

O PRESIDENTE Costa e Silva, ao chegar, ontem, ao Rio, era todo tranqüilidade. Mas o seu sistema de segurança está sendo mais realista do que o rei, criando dificuldades para a imprensa no acesso ao presidente.

●

UM REPÓRTER se queixou ao presidente: «Temos muitas dificuldades para falar com o senhor». «Não — disse o marechal Costa e Silva —, é porque não tenho o que falar. Cada ministro fala sôbre sua área. Vocês continuam a ter o melhor acesso a mim».

●

A CONFERÊNCIA mais longa do presidente, ontem, no Laranjeiras, foi com o ministro Gama e Silva.

●

POR QUE será que a Alfândega, no Galeão, está taxando até gravata de uso individual, como já taxou violão de violonista famoso? Dizem que se trata de uma guerrinha particular entre os agentes aduaneiros...

●

O HOTEL Lancaster, na avenida Atlântica, virou Meca do cinema, com a equipe sueca que filma **Palmeiras Negras**. Quem coordena tudo é Marieta Bohlin, **attachée** cultural da embaixada sueca, nascida em Niterói.

●

POR QUE será que o ministro Delfim Neto vai ao Piauí? Sabe-se que neste fim de semana o ministro da Fazenda irá com o ministro das Minas e Energia visitar as obras de Boa Esperança. Na certa, o sr. Costa Cavalcânti vai tentar apertar Delfim, para tirar algo para a hidrelétrica.

●

PÂNICO entre a coletividade de americanos que trabalham na Remington, no Rio. O presidente Francis Noon pediu demissão. Pondo as barbas de môlho, muitos funcionários já estão procurando Nick Miller, da agência de empregos (grandes empregos) Executive.

●

TOMEM NOTA: a Petrobrás decidiu perfurar, no início de 1968, no literal capixaba, o primeiro poço da plataforma continental brasileira.

●

O EMBAIXADOR da Coréia do Sul, sr. Tong Jin Park, feliz com as notícias de ampla recuperação social e econômica do seu país.

NÃO ADIANTA SER DONO CONTINUANDO POBRE

«É preciso ação direta e bem orientada no campo» — escreve-me um ruralista do Estado do Rio, apelando para que o govêrno dê atenção especial à formação de cooperativas agrícolas, quando diz que pretende distribuir terras aos lavradores.

Realmente, já que não podemos chegar ao ápice a que chegaram os fazendeiros da América do Norte, com suas fazendas cada dia maiores e cada dia mais mecanizadas, é preciso que não haja ilusões sôbre a distribuição de terras, em pequenas glebas, para fazermos agricultores pobres, embora proprietários.

O exemplo da Dinamarca aí está para nos mostrar o que podem fazer, unidos, os agricultores de um pequeno país, menor do que muitos Estados brasileiros. A Cooperativa dos Agricultores Dinamarqueses é o maior exportador da Dinamarca.

Aqui mesmo, no Brasil, temos exemplos de cooperativas agrícolas, altamente lucrativas e prósperas. Se o govêrno conseguir implantar a mentalidade cooperativista nos meios rurais, terá mudado a fisionomia do Brasil em poucos anos.

GENTE E NOTÍCIAS

O CRIADOR mineiro Joel de Paiva Côrtes, que levou 12 exemplares Guzerat à exposição de Franca, São Paulo, teve 11 premiados e vendeu todos. Repetiu a performance de Uberlândia, no ano passado, conforme previmos há dias.

O VETERANO Jornal do Commercio, do Rio, publicou ontem, em sua primeira página, uma bomba: a de que o Chase Manhattan Bank compraria o Crédito Real de Minas Gerais. Êste prepara o desmentido. Mas há muito fundamento na notícia.

O MÉXICO acaba de produzir o seu primeiro carro, numa linha de montagem em Monterey. O carro foi fabricado pela ex-firma alemã Borgward, que foi adquirida por um grupo de investidores mexicanos e transportada para o México.

AO CONTRÁRIO do que se poderia esperar, o presidente de Gaulle acaba de declarar: «O uísque, e não o vodca, está conquistando o mundo».

OUTRO DIA, encostou no pôrto de Cascais, em Portugal, o iate **Shemmara**, e os jornalistas acorreram à Costa do Sol. É que o **Shemmara** pertence à famosa e excêntrica Lady Docker. Mas a lady não estava no barco, e sim Serge Simenenko, banqueiro de Boston, que fretara o iate para passear com 38 convidados.

A MESTRA Júlia vai ser estátua em Belo Horizonte. A mãe de JK, com 92 anos, foi escolhida pela comissão que vai homenagear as professôras públicas mineiras, como o símbolo incontestável da classe.

NO CONCURSO de oficial de chancelaria do Itamarati, Beatriz (Tizinha) Pinheiro Guimarães obteve excelentes notas. Em compensação, Nena Médicis, irmã de Zoza Médicis, subchefe do gabinete do chanceler, não foi tão feliz. Ontem à tarde, o Itamarati estava repleto de candidatos atrás dos resultados. Ainda falta uma prova.

A HISTÓRIA de um povo é a história da sua criança. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

GOVÊRNO JÁ SABE QUEM ESPECULOU E ACUSA AS CASAS DE CÂMBIO DE EXPORTAR DÓLARES

O CONSELHO Monetário Nacional deverá se reunir, hoje, para aprovar novas restrições no mercado de câmbio, tendo em vista a necessidade de se eliminar, gradativamente, a disponibilidade de dólares existentes no país e que vêm facilitando as operações ilícitas.

Segundo o «DN» apurou, o Banco Central já sabe os nomes das casas de câmbio que serviram aos intermediários para o envio de remessas ilegais de lucro no exterior, o que deixou o Brasil com uma forte queda em suas reservas cambiais.

MERCADO SACADO

Comenta-se, ainda, que o govêrno identificou todos os grupos que especulavam com o dólar e decidiu, assim, pôr em prática novas determinações capazes de eliminar o câmbio negro, pelo menos em parte, a fim de se evitar a baixa de nossas divisas e, conseqüentemente, a possibilidade de se alterar a taxa do dólar.

Nos meios oficiais, revela-se que o movimento nas compras e vendas das moedas americanas continua muito fraco, explicando-se, também, que há um certo receio de se operar, através do sistema bancário, que é o chamado «mercado sacado».

GOVÊRNO FISCALIZA

No Ministério da Fazenda informa-se que o número de pedidos de certidões do impôsto de renda já se eleva a 700, em apenas seis dias de vigência da Resolução 63, que regulamentou o mercado cambial do país. Neste sentido, acentua-se que a delegacia marítima e aérea enviará, nas próximas horas, os nomes das pessoas que, realmente, viajaram, a fim de que o Banco Central comunique ao Departamento de Crimes contra a Fazenda quem comprou dólares para especular.

O mercado manual, segundo os agentes das casas de câmbio, está, apenas, com 2% do movimento que tinha, antes da restrição do govêrno, explicando que a maioria das pessoas não querem, sequer, se identificar para adquirir dólares, mesmo que seja em pequenas somas.

CÂMBIO NEGRO

Nos órgãos do govêrno circulavam, ontem, que a taxa da moeda americana, no câmbio negro, sofreu outra queda, passando, agora, para a faixa dos NCr$ 2,750/2,95. Afirma-se, ainda, que as operações ilegais serão, aos poucos, contidas, já que as autoridades monetárias contam com os grandes especuladores, responsáveis pela baixa de nossas reservas, com o envio de dólares ao exterior.

Os bancos autorizados a operarem com moedas estrangeiras devem exigir certidão negativa do impôsto de renda dos compradores, mesmo daqueles que desejarem mandar dinheiro para fora do nosso país.

EXPORTAÇÕES REGULAMENTADAS

A CACEX, por sua vez, ainda não ajustou as determinações da Resolução 63, do Banco Central, aos casos de exportação e importação, devendo, ao que se anuncia, serem divulgadas no início da semana.

O sr. Rui Leme depôs, ontem, na CPI do dólar, em Brasília, expondo todos os motivos que levaram o govêrno a lançar restrições no mercado manual e seus primeiros reflexos sôbre o desenvolvimento do plano econômico-financeiro do país.

CEAT COMPLETA 1 ANO COM MISSÃO CUMPRIDA

A Campanha Nacional da Criança comemorou, numa festa que contou com banda rítmica e coral, além de exposição de trabalhos infantis, o encerramento da semana do Centro de Estudos e Atividades, que completou um ano dia 15.

O CEAT promoveu, nesse período, atividades recreativas e culturais, realizou trabalhos de orientação vocacional, prestou assessoria técnica a obras de assistência e realizou vários cursos, do de educação de jovens ao de corte e costura.

MISSÃO CUMPRIDA

Em seu primeiro ano de existência, o CEAT cumpriu suas missões. Realizou cursos de trabalhos em couro, atelier livre, educação de jovens, educação sanitária primeiros socorros. Promoveu atividades de modelagem, pintura e desenho.

Constituiu, ainda, com sócios freqüentadores, grupos de banda rítmica, de jograis, teatro de fantoches, jogos dramáticos e competições esportivas.

Manteve o CEAT entrosamento permanente com as famílias associadas, iniciando o movimento do Clube das Mães, orientado pela Agência da Família. Organizou bazares de Natal, de Páscoa e de São João, aproveitando trabalhos executados pelas crianças em cartonagem, couro, papéis pintados, plásticos, vidros e outros materiais.

PAIS E FILHOS

Foram promovidas oito excursões educativas pelo CEAT, em seu primeiro ano de funcionamento. As festividades foram sempre planejadas e realizadas em conjunto por pais, crianças e técnicos.

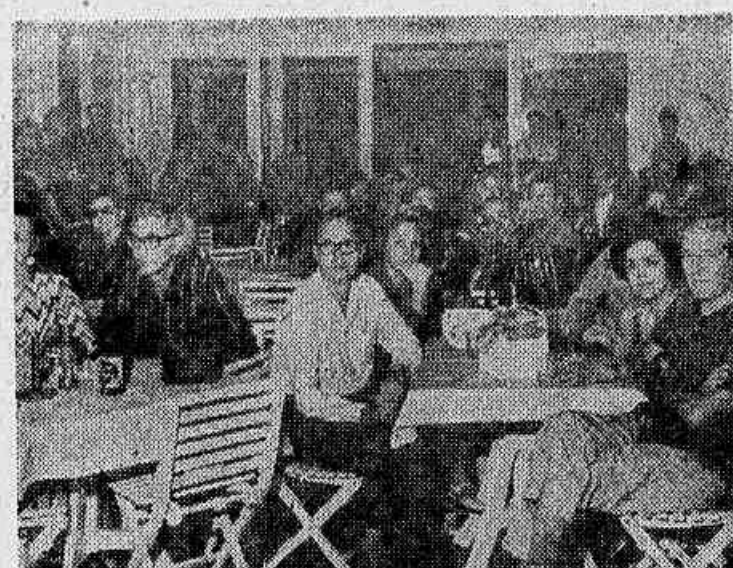
Foram atendidas 33 instituições filiadas à Campanha Nacional da Criança.

DEFINIÇÃO

A presidente da Campanha Nacional da Criança, na festividade de ontem, definiu a natureza e os objetivos do CEAT. Disse dona Ondina Portela Ribeiro Dantas: «O CEAT é uma organização que faz parte da Campanha Nacional da Criança e cujo fim é dar aos jovens atividades diferentes daquelas que têm nas escolas. Ali desenvolvem suas tendências artísticas, praticam a cultura física e se irmanam através de várias de recreaçoẽs sadias. A maneira como foi recebido o CEAT pelas famílias é uma prova de que veio o mesmo preencher uma lacuna, ou seja, a falta que faziam à criança e ao adolescente distrações e aprendizados amenos com que preenchessem as suas horas de lazer».

Prosseguiu dona Ondina Portela Ribeiro Dantas: «Temos já, apenas com um ano de existência, uma grande quantidade de pequenos sócios que freqüentam os nossos cursos com assiduidade, interêsse e alegria, encontrando no convívio com mestres e colegas um campo propício às suas manifestações de sensibilidade e inteligência. Estou certa de que, dado êste primeiro impulso, que foi o mais difícil, estaremos contribuindo, através dêsse Centro de Estudos e Atividades, para descobrir e aprimorar as qualidades dos nossos jovens associados, conduzindo-os, possìvelmente, a um futuro mais acertado e mais condizente com a sua própria personalidade e vocação».

A banda rítmica e coral foi o ponto alto

«NOITE DA AMIZADE»

Dando início a campanha final de venda dos últimos títulos de sócio-proprietários, o Clube Federal do Rio de Janeiro realizou, no último sábado, dia 19, grandiosa festa denominada «NOITE DA AMIZADE». Diversas personalidades de nossa sociedade estiveram presentes na «CASA DO TELHADO AZUL». No flagrante acima focalizamos o Coronel Aleyr Pereira e Major Duque Estrada, ambos pertencentes a Casa Militar do Governador Negrão de Lima.

Facilidades Para o Turismo

A documentação necessária para o turista entrar no Brasil, foi o tema discutido na reunião do Conselho de de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, sob a presidência do sr. Corintho de Arruda Falcão, como primeiro item do projeto de «Planejamento de um Programa de Ação» do órgão. A reunião ordinária do Conselho de Turismo fôra programada para receber o senador Petrônio Portela, presidente da Comissão Interparlamentar de Turismo, que não compareceu por ter sido convocado para uma reunião no Senado, em Brasília.

Natal Perde o Desembargador Dantas Sales

Faleceu, ontem, em Natal, o desembargador João Francisco Dantas Sales, que, por mais de 50 anos, serviu, com cultura e inteligência, a magistratura do Rio Grande do Norte.

O magistrado desaparecido pertencia a uma das mais distintas famílias do seu Estado e era tido no mais alto conceito nos meios da Justiça, que soube honrar por todos os modos.

O desembargador João Francisco Dantas Sales deixa viúva e filhos, todos ocupando cargos no funcionalismo estadual entre êles o sr. Miguel Dantas Sales, funcionário do Instituto dos Comerciários, em cargo de chefia na Guanabara, e a sra. Maria Augusta Dantas Sales. O magistrado era tio do arcebispo Eugênio Dantas Sales.

Bispos Defendem Padres Sem Atacar os Leigos

SALVADOR, 24 — Os bispos mineiros já divulgaram o seu repúdio ao «Manifesto de Católicos de Minas Gerais», dirigido contra os padres, como já haviam feito frei André, prior dos dominicanos de Belo Horizonte, e também vários líderes católicos da capital montanhesa. Nesse sentido, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil divulgou nota oficial, reconhecendo que os signatários do documento estão, prefeitamente, dentro da linha do Concílio, que reconhece, no leigo, o direito e, até, o dever de exprimir sua opinião, no que se relaciona com o bem da Igreja.

O CONCÍLIO

A nota oficial da CNBB é do seguinte teor:

«Como todos os cristãos, têm os leigos o direito de receber, abundantemente, de seus pastôres sacros, os bens espirituais da Igreja, de modo especial, o auxílio da palavra de Deus e dos Sacramentos.

Segundo sua ciência, competência e habilidade, têm o direito e, por vêzes, até, o dever de exprimir sua opinião sôbre coisas que se relacionam com o bem da Igreja, assim que se exprime o Vaticano II na constituição dogmática sôbre a Igreja, capítulo sôbre os leigos (nº 37).

ATUALIZAÇÃO

Os que assinaram o «manifesto de católicos de Minas Gerais» estão, dêste modo, perfeitamente, na linha do Concílio. Devemos reconhecer, também, que a série de fatos, atitudes ou afirmações doutrinais a que se referem, podem ser constatados com maior ou menos intensidade em qualquer parte do mundo, na Igreja Católica, que, com o Concílio, passou a viver uma intensa fase de atualização, que não deixa de ter aspectos de crise de crescimento, com suas facetas negativas também.

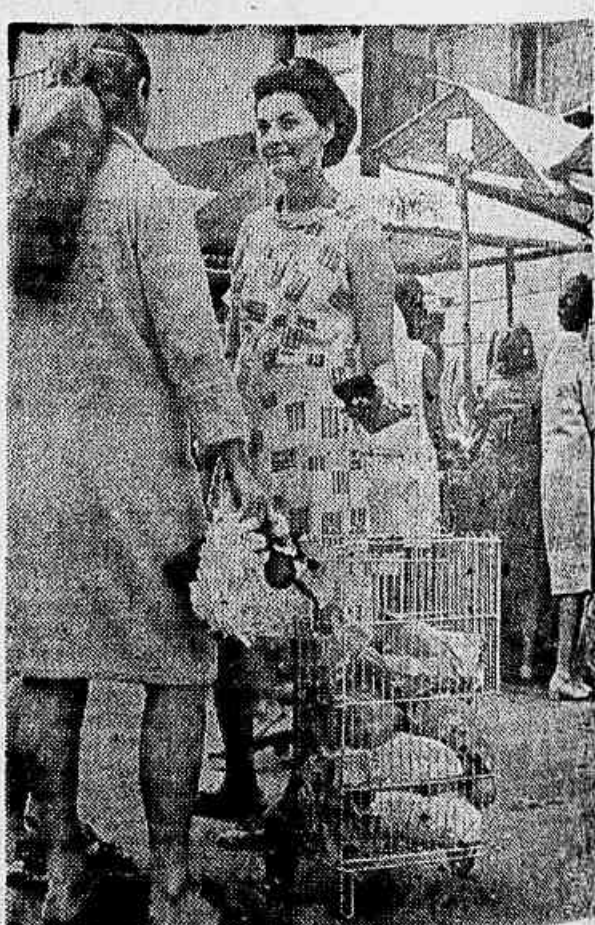
JOÃO XXIII

Para isso, êsse manifesto — que assinala, apenas, ùnicamente, o que pode haver de falho e até desordenado entre católicos, leigos e sacerdotes — nos leva a pensar naquela advertência de João XXIII, no discurso de abertura do Concílio: «No exercício cotidiano de nosso ministério pastoral, chegam nos aos ouvidos insinuações de almas ardorosas, sem dúvida, no zêlo, mas não de grande senso de discrição e moderação. Não vêem senão prevaricações e ruínas, vão repetindo que a nossa época, em comparação com as passadas, tem piorado; e comportam-se como se nada aprendeu, na história que é também mestra da vida. Mas, a nós, parece-nos que devemos discordar de desgraças que anunciam somente acontecimentos sempre infaustos, como se tivesse iminente o fim do mundo».

MISERICÓRDIA SEM SEVERIDADE

Os bispos da região Leste não precisam de que venhamos em defesa dêles. Não seria inútil, porém, aplicar a atitude do episcopado em face dos problemas sérios que devem enfrentar nessa época de transição as palavras de João XXIII, nesse mesmo discurso de abertura, pronunciava mais adiante, referindo-se aos erros do mundo contemporâneo: «Sempre a Igreja se opôs a êstes erros; muitas vêzes, até os condenou com a maior severidade. Nos nossos dias, porém, a espôsa de Cristo prefere usar mais o remédio da misericórdia que o da severidade; julga satisfazer melhor às necessidades de hoje, mostrando a validez de Sua doutrina, que condenando erros».

Um dos exemplos mais característicos dessa nossa doutrina, já no pontificado de Paulo VI, foi a profunda transformação do célebre Santo Ofício em comissão de doutrina para a fé». (TRP)

E a Feira Voltou

Os moradores de Copacabana receberam com aplausos a transferência, para a rua Belford Roxo, da feira-livre que funcionava na rua Viveiros de Castro. O nôvo local é mais amplo e oferece maiores facilidades de locomoção aos compradores. Durante as quatro semanas que ficaram sem feira, os compradores se manifestaram apreensivos com a prossibilidade da extinção pura e simples daquele tipo de comércio. Alegam que as feiras oferecem preços compensadores e não devem ser substituídas por mercados, como pretende o govêrno. As sras. Maria Luiza e Têni Rubinstein — foto — foram abordadas pela reportagem quando conversavam, satisfeitas, sôbre o retôrno da feira-livre ao bairro de Copacabana, afirmando que nos locais onde atrapalham o tráfego os feirantes devem ser transferidos para ruas sem movimento de trânsito para isentar a população de qualquer prejuízo.

CACEX Financia Exportações Com Pagamento de 20% e Juros Baixos

A CACEX informou, ontem, que as exportações de produtos manufaturados serão, agora, financiadas num prazo que irá de um a cinco anos, mediante pagamento de 20% à vista e o saldo em prestações semestrais, com juros de 7% a 8,5%, ao ano.

A Carteira de Comércio Exterior anunciou, ainda, que a venda, no mercado internacional, de 20 milhões de dormentes, proporcionaria ao Brasil uma receita equivalente à exportação de 10 milhões de toneladas de minério de ferro.

EMPRÉSTIMOS

Nos setores especializados comenta-se que o govêrno já determinou a adoção de medidas capazes de aumentar nossas exportações, tendo em vista a necessidade de elevar a receita que, ùltimamente, vinha sofrendo forte queda.

O banqueiro alemão Hermann Abs, presidente da Comissão Administrativa do Kreditanstalt, que concedeu empréstimo ao BNDE, chegará ao Brasil, amanhã, sendo recebido em São Paulo pelo governador Abreu Sodré e, em seguida, manterá contato com os empresários. No dia 30 estará reunido, em Brasília, com o presidente Costa e Silva, e, nos próximos dois dias, ou seja, 31 de agôsto e 1º de setembro, tem encontro marcado com os ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão. Durante sua permanência em nosso país, até 3 de setembro, estudará a possibilidade de a Alemanha conceder empréstimos, com o pagamento a longo prazo e a taxa de juros baixa.

FOGO CRUZADO

A Usina de Promissão

Paulo ZINGG

O GOVÊRNO de São Paulo está-se preocupando com realizações fundamentais no campo econômico, cuidando especialmente da infra-estrutura e da produção de energia, base do desenvolvimento industrial e rural. Após o início da usina de Ilha Solteira, a maior do mundo ocidental, o sr. Abreu Sodré acaba de obter do govêrno federal a aprovação do plano da usina de Promissão, situada no rio Tietê, e que terá a capacidade final de 480 mil quilowats, com três turbinas de 160 mil quilowats cada.

A importância de Promissão é grande para a recuperação econômica do vale do Tietê e objetiva igualmente criar condições de navegabilidade do grande rio paulista. Haverá um desnível de 54 metros e serão construídos canais paralelos com o estabelecimento de eclusas em Lajeado. As obras preliminares já foram iniciadas com a construção da barragem de terra, da ensecadeira do vertedouro e da vila operária, assim como do canteiro de britagem e da central de concreto e já tiveram início as sondagens geológicas necessárias para a localização da grande barragem.

Com a usina de Promissão em funcionamento, a zona Noroeste terá ampliado o seu potencial energético, podendo desenvolver os programas de industrialização e de eletrificação rural. E regularizado o curso do rio Tietê, com canais e eclusas, a navegação fluvial partindo de Tietê ou de Laranjal poderá ser feita em tôda a extensão até o rio Paraná, permitindo o transporte de mercadorias a baixo preço e mesmo o desenvolvimento do turismo.

Acentua-se, assim, com uma obra fundamental o programa paulista de aumentar a produção de energia elétrica, cujas etapas são a complementação da usina de Bariri; a conclusão de Jupiá; o término de Ibitinga, Xavantes e Jaguari; o início de Ilha Solteira e o comêço dos trabalhos em Promissão. Para os grandes problemas são indispensáveis as grandes soluções, e o desenvolvimento paulista precisa de energia barata para ganhar nôvo alento e atingir as metas de 1970, quando o Estado alcançar uma população de vinte milhões, na vanguarda de uma Nação em franco progresso.

Construção Civil Apóia Nôvo Decreto de Negrão

O sr. Negrão de Lima, atendendo à solicitação do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Estado, decidiu incluir um representante da entidade na comissão designidadda para estudar as condições para licença de construções em locais cujo solo o uarredores apresentem problemas de terraplenagem ou estabilização de terras.

Ao anunciar a decisão do govêrno o sr. José Carlos Ourívio, diretor da H. C. Cordeiro Guerra e representante do órgão de classe, declarou que a medida teve a maior ressonância, sendo interpretada como indicação direta do empenho das autoridades do Estado em obter a colaboração da iniciativa privada em projetos de alto interêsse da administração.

CONSTRUÇÕES

"Não é esta a primeira vez que tal colaboração ocorre entre o Sindicato da Indústria de Construção Civil e o govêrno do Estado", disse o sr. José Carlos Ourívio. "Devemos consignar, em especial, a facilidade de entendimentos e a receptividade que temos encontrado na gestão do engenheiro Paula Soares, na Secretaria de Viação e Obras".

Referindo-se ao decreto que disciplinou as construções no Estado, acentuou que, em três dos parágrafos do diploma legal, "o Estado reconhece a necessidade de amparar a iniciativa privada no sentido de lhe proporcionar as condições de tranqüilidade para planejar devidamente os problemas econômicos e comerciais nos empreendimntos imobiliários".

Acrescentou o sr. José Carlos Ourivio: "Sem que vá nisso nenhum desaprêço ou desmerecimento aos técnicos do Estado, é oportuno ressaltar que os estudos feitos em conjunto com representantes do Sindicato da Indústria de Construção Civil permitiram a colaboração, neste assunto, de um dos maiores técnicos do país em questões de mecânicas de solo e estabilização de terrenos, professor Antônio José da Costa Nunes, diretor do Sindicato de Construção Civil do Estado da Guanabara".

DECRETO

Os principais parágrafos do decreto têm o seguinte teor:

"§ 4º — Os projetos de edificações poderão ser aprovados na forma da legislação em vigor, mas o alvará para execução dessas obras só será expedido após estarem concluídos os trabalhos de obras de terraplenagem, contenção e estabilização;

§ 5º — Sôbre os projetos aprovados conforme estabelecido no § 4º não incidirá qualquer diploma legal nôvo;

§ 6º — Para fins de cumprimento estabelecido na Lei Federal n. 4.591, de 10-12-1964, em seu artigo 32, alínea d, o Departamento de Edificações fornecerá, junto com o projeto aprovado, declaração comprobatória do estabelecido no § 4º dêste artigo".

CAFÉ E CHARUTOS DO BRASIL PARA A FRANÇA

O presidente da Associação dos Exportadores de Produtos Farmacêuticos e membro da Câmara de Comércio Internacional, sr. Mário Colombo, disse que há boas perspectivas de melhoria do comércio exportador brasileiro em relação à Europa, especialmente no que se refere à França.

Citou o caso das exportações brasileiras para aquêle país, que haviam caído bastante últimamente, e a nova negociação que conseguiu com a firma Impex S/A, da qual participam na França quatro bancos e o grupo Schneider, para a venda de cafés verdes do Brasil, da melhor qualidade, para beneficiamento em torrefação própria e colocação dos grãos torrados no mercado consumidor francês, em pacotes de 250 a 500 gramas, operação que deverá aumentar em cêrca de US$ 30 milhões as exportações brasileiras para a França, anualmente. Outra operação é a venda de charutos brasileiros para o monopólio estatal de fumos da França, já contratada com brasileiros, no montante anual de US$ 1 milhão.

BRASIL FAZ PESQUISA SÔBRE O URÂNIO 235

O ministro das Minas e Energia, durante o almôço que lhe foi oferecido, ontem, pela Associação Cristã de Dirigentes de Emprêsas, disse, em discurso, que o Brasil, apesar de possuir um grande potencial hidrelétrico, não pode ficar estacionário no que tange à exploração da energia nuclear, devendo, para êsse fim, intensificar pesquisas sôbre o urânio 235.

Informou, ainda, o sr. Costa Cavalcanti que, até o fim do ano, todo o sistema de Furnas, que é uma das maiores centrais elétricas do Brasil, poderá fornecer energia para a Guanabara, acabando, em definitivo, com os problemas de racionamento, necessitando, porém, mudar a ciclagem de 50 para 60, em todo o Estado.

TERMELÉTRICA

O ministro Costa Cavalcanti, que subordinou seu discurso ao tema «Energia para o Desenvolvimento», afirmando que não pode adiantar o local onde será instalada a usina termelétrica. Destacou que a instalação deve ser na região centro-sul.

Acentuou, ainda, que o Brasil terá de ser, um dia, totalmente interligado por um sistema energético, facilitando, em todos os sentidos, o seu desenvolvimento. Acrescentou que os técnicos já estão trabalhando e intensificando as pesquisas sôbre o urânio 235, que, além do tório, mineral que o Brasil possui em grande quantidade, formam os componentes para o fornecimento da energia nuclear.

Esclareceu, também, que a Comissão Nacional de Energia Nuclear, que agora está sob a jurisdição do Ministério das Minas e Energia, vem intensificando pesquisas nas minas de urânio nas regiões do Piauí e Ceará, onde existem indícios de jazidas dêsse minério.

Mercado Comum Vem a Subdesenvolvidos

BRUXELAS, 24 — A Comissão do Mercado Comum Europeu anunciou hoje que apoiaria todos os esforços para dar aos países em desenvolvimento uma melhor posição no comércio mundial.

Acrescentou a comissão que sentia, acima de tudo, que tais países deviam receber garantias, gradualmente, de uma participação no comércio mundial de produtos semi-manufaturados e manufaturados.

A comissão — órgão político do bloco comercial das seis nações — manifestou tal posição em resposta a uma pergunta de Uredeline, membro holandês do Parlamento Europeu. (R)

Inquilinos...

(Conclusão da 2ª página)

ram decretados para atender aos interêsses de grupos exploradores imobiliários, e que ocasionaram o decreto 322.

QUER EMBARGOS

Diante disso, a ASPI vai se dirigir ao presidente da República, pedindo-lhe que determine ao procurador-geral da República a interpôr o recurso cabível (embargos), para o referido Tribunal, mesmo porque tendo o Congresso Nacional homologado o decreto mencionado, não podia mais o Supremo decretar sua inconstitucionalidade com o fundamento invocado.

O Supremo, no caso, **data vênia**, agiu como os Juristas de Bizâncio, sem levar em conta a realidade brasileira do momento.

Pêsames, portanto, a nossa Suprema Côrte de Justiça».

TÍTULOS ESTADUAIS E A POLÍTICA FINANCEIRA

Os empresários financeiros, através de sua entidade de classe, vão solicitar providências do govêrno, a fim de evitar a prática adotada em vários Estados, de lançamento de títulos com altas taxas de juros, afirmando que o fato, não só perturba o mercado como também contraria a política financeira.

O problema foi levantado, na reunião de ontem, da ADECIF, pelo professor Veiga de Freitas, que focalizou o recente lançamento de bônus rotativos em São Paulo, letras de câmbio em Minas e títulos no Rio Grande do Sul e Paraná, com taxas reais de juros de 38 a 40%, enquanto nos papéis das financeiras são de 28 a 30%.

IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS

Ainda na reunião, sob a presidência eventual do sr. Brás Ventura, foram tratados outros assuntos de interêsse do mercado financeiro. O sr. Belini Cunha informou sôbre os entendimentos favoráveis com as autoridades fazendárias cariocas no sentido de isentar do Impôsto sôbre Serviços a administração dos fundos de investimentos criados em decorrência do decreto-lei número 157, ligado à dedução do Impôsto de Renda. Nêste caso, as financeiras são apenas agentes do govêrno federal, que já estabeleceu as condições do negócio, representando a tributação estadual um pesado ônus.

NOVA DIRETORIA DA CNA TOMA POSSE DIA 31

Os novos dirigentes sindicais da Agricultura, da categoria econômica, recem eleitos pelo Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Agricultura, vão tomar posse dia 31, às 17h30m, no auditório da sua co-irmã, Confederação Nacional do Comércio, à Av. General Justo 307 — 9º andar. A solenidade será presidida pelo ministro Jarbas Passarinho.

A nova diretoria da CNA está assim constituída: presidente — Flávio da Costa Brito; primeiro vice-presidente — Guilherme Pimentel; segundo vice-presidente — Paulo Patriani; primeiro secretário — Ademar Moura de Azevedo; segundo secretário Múcio Teixeira; primeiro tesoureiro — Adir Maia; tesoureiro — Antônio José Loureiro Borges.

Grande Vitória Entre as Cidades Especiais

O BID incluiu grande vitória entre as seis cidades brasileiras que serão contempladas com financiamentos especiais destinados à realização de estudos e projetos completos, relacionados com três problemas básicos daquela área: 1) planejamento da expansão urbana; 2) Planos Diretores para o abastecimento de água, rêde de esgôtos e drenagem de águas pluviais; 3) Estudos de viabilidade técnico-econômica dêsse conjunto de obras e serviços.

Com isso, o govêrno do Espírito Santo firmou contrato com a Sondotécnica e o Escritório Técnico Enaldo Cravo Peixoto para que sejam iniciados, com a maior urgência, todos os levantamentos de dados necessários à elaboração daqueles projetos, pois além dos recursos que o BID colocará à sua disposição para a execução das obras, o govêrno pretende solicitar financiamentos adicionais ao Serviço Federal de Habitação e Urbanismo e ao Banco Nacional da Habitação.

BNDE Empresta Milnões

Operação de repasse de recursos no valor de .... NCr$ 1.500.000,00, foi celebrada, ontem, entre o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e o Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia S. A., no âmbito do Programa de Financiamento à Pequena e Média Emprêsas — .... FIPEME, destinado ao financiamento de implantação ou expansão de pequenas e médias emprêsas industriais no Estado da Bahia.

PERISCÓPIO

O DIRETOR-GERAL do Departamento Nacional de Salário, sr. Castro Lima, diz que «não há qualquer evidência estatística que comprove tenha ocorrido baixa no poder aquisitivo dos assalariados brasileiros».

Acrescenta que, ao contrário, houve melhoria sensível do poder de compra.

Das duas, uma:

a) o sr. Castro Lima não é técnico de interpretação estatística;

b) a política antiinflacionária no Brasil está condenada ao mais virtual fracasso. Porque, no mundo, até hoje, ainda não ocorreu o milagre de se eliminar a distorção inflacionária sem uma redução do poder de compra do povo.

A inflação é reconhecidamente um fenômeno causado pela existência de excesso de dinheiro em mãos do consumo para aquisição dos bens e mercadorias disponíveis (produção). Uma política antiinflacionária para ter êxito, necessàriamente, teria que aumentar o dividendo (produção) e não permitir a elevação do divisor (imobilizá-lo) para obter um quociente melhor, paulatinamente.

☆ ☆ ☆

DEFENDENDO a imediata adoção de providências, na área governamental, para [illegible] neração, pelo menos em parte, do poder aquisitivo da massa consumidora nacional «que, de 1964 para cá, como conseqüência da política salarial adotada, esvaziou-se com cêrca de 50%, o sr. Cláudio Ramos, presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos (ACADE), do Rio, afirmou ontem ser impossível pretender-se a plena retomada do desenvolvimento «sem que haja mercado de massa em condições efetivas de comprar». ☆☆☆ E acrescentou Cláudio Ramos, alertando contra os excessos de uma política de arrôcho: «O govêrno provocou a queda nas vendas e a diminuição da produção, que teve seus custos aumentados. Ainda por cima, reduziu sua própria arrecadação fiscal. Para compensar êste último aspecto, viu-se forçado a emitir. Assim, de um lado aumentou os custos e, portanto, os preços dos produtos. De outro lado, jogou dinheiro em circulação para compensar a sua menor arrecadação».

CLÁUDIO Progresso só onde se compra

O presidente da ACADE quer que o govêrno diminua a dosagem da contenção salarial «para não matar o doente pelo rigor exagerado da medicação».

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Ivo Arzua, da Agricultura, repetiu a eterna inabilidade: «O govêrno não permitirá aumentos exagerados no preço da carne e sempre que houver essa ameaça, a ordem será importar o produto».

Disse isso em São Paulo, na FARESP, em reunião com presidentes de Sindicatos Rurais do Estado. Vai repetir-se, também, portanto, o que o povo está farto de assistir.

1) A autoridade brasileira, para conter os que querem aumentar o preço da carne produzida aqui, ameaça comprá-la fora.

2) Só há dois lugares, entretanto, para adquiri-la, Uruguai ou Argentina. Os comerciantes dêsses países, avisados de que o Brasil vai correr a êles, pela palavra de nossas próprias autoridades, aumentam o preço local. Êsse preço vai subindo até solidarizar-se em nível com o preço do produto brasileiro.

E a carne acaba subindo, aqui, para o consumidor, da mesma maneira.

☆ ☆ ☆

AS companhias financeiras de São Paulo, com a ACREFI à frente, já estão protestando contra a invasão do mercado pelas Letras do Tesouro estaduais, como do Rio Grande do Sul e Minas Gerais, que oferecem juros espetaculares para o momento atual.

O secretário da Fazenda gaúcha, Nicanor da Luz, espera, hoje, já haver colocado em São Paulo (sete dias) 20 milhões de cruzeiros novos dos papéis de seu Estado.

O Rio está começando, também, a ser invadido.

Já se sabe o que pedem os órgãos de classe das emprêsas de crédito e financiamento: QUE O GOVÊRNO, PELO MENOS DAQUI POR DIANTE, NÃO AUTORIZE MAIS A EMISSÃO DE TÍTULOS DE ERÁRIOS ESTADUAIS.

Caso contrário, a inflação de juros será um fato.

☆ ☆ ☆

ESTÁ causando perplexidade o anunciado desmembramento da ACESITA, a se consumar quando o presidente Costa e Silva fôr governar o país na capital mineira, em outubro próximo. Seu patrimônio seria repartido, ficando as jazidas com a Vale do Rio Doce, a usina hidrelétrica com a CEMIG, a usina de aço com a USIMINAS e as matas com uma emprêsa de reflorestamento.

No Grupo Consultivo da Indústria Siderúrgica, o único órgão federal responsável para decidir sôbre o Plano Siderúrgico Nacional e, portanto, sôbre o destino da maior usina brasileira de aços especiais, ninguém conhece o assunto.

☆ ☆ ☆

TÉCNICOS e economistas mostram-se surprêsos com a medida cogitada, eis que subtrairia da emprêsa seus principais fatôres de redução do custo de aço, que lhe permitem participar competitivamente no mercado brasileiro e no exterior, além de concorrer para regular o peço do mercado interno, o que é importante.

O retalhamento da ACESITA seria assim lesivo à economia nacional, além de afetar o contexto sócio-econômico de Minas Gerais. Com a retirada de qualquer daqueles fatôres favoráveis da sua produção, a ACESITA ficará alijada do mercado brasileiro de aços especiais. A não ser que seja êste um dos objetivos dissimulados da malsinada operação.

☆ ☆ ☆

UMA cisão está pràticamente fincada no MDB: o grupo «ideológico» também chamado de «imaturo» não concorda com a composição entre seu partido e a ARENA. A facção favorável a essa composição é conhecida como MDB «bigorrilho».

Os líderes do movimento dos «imaturos» — Celso Passos, Hermano Alves, Doin Vieira e Márcio Moreira Alves — afirmam: «Sòmente uma nova frente oposicionista poderá salvar o DMB do ridículo e da desmoralização».

Provàvelmente, será formado por êsses elementos um bloco independente dentro do próprio partido, que se proporia a denunciar, da tribuna da Câmara, as atitudes da direção do MDB, tendentes a transformar a agremiação em «instrumento dócil de convalidação da ditadura».

☆ ☆ ☆

O GOVERNADOR de Mato Grosso, Pedro Petrossian, só na próxima semana conseguirá entrevistar-se com o presidente Costa e Silva. Irá a Brasília, também, entender-se com parlamentares de seu Estado.

Vai dizer que quatro inquéritos foram instaurados para apurar irregularidades em sua administração na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Foi demitido das funções de engenheiro dessa ferrovia sem que nada fôsse apurado contra êle.

EXTRA

◆ Instalou-se na Câmara Federal a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar o custo do veículo nacional. Na reunião de instalação o deputado Luna Freire (ARENA da Bahia) afirmou que a indústria automobilística já está de graça para os seus acionistas e disse que, por isso, estranha que permaneçam os mesmos favores fiscais concedidos pelo govêrno, por ocasião da implantação das fábricas. ◆ São Paulo passou a ser o maior competidor do Rio para a instalação do primeiro aeroporto internacional para aviões supersônicos. ◆ A sra. Nice Braga, espôsa do senador Nei Braga, sua filha Estela Maria e dois menores, vítimas de acidente automobilístico, em Curitiba, estão fora de perigo e passando bem. ◆ A VASP acaba de fechar negociações para a aquisição de quatro aviões «Boeing-737», devendo pagar por unidade, aproximadamente, quatro milhões de cruzeiros novos, ou US$ 1 milhão e meio. ◆ No Brasil não existe até agora um técnico sequer formado em curso de meteorologia. A primeira turma de meteorologistas conclui o curso no final dêste ano, na Faculdade Nacional de Filosofia do Rio, a única escola do país que tem essa cátedra. Dos 19 que se formarão, nenhum quer trabalhar para o govêrno, ao que parece. O Serviço de Meteorologia já fêz convites a todos êles mas ainda não recebeu resposta de nenhum. ◆ A propósito: a deputada Júlia Steinbruck falou na Câmara sôbre a evasão de técnicos e cientistas brasileiros para o estrangeiro, acentuando a falta de estímulo oficial para fazer com que permaneçam no país. ◆ Ainda: para ilustração, mesmo com estímulo oficial é difícil fixar-se um grande cientista, hoje, na drenagem de cérebros para as superpotências é um fato. As estatísticas mostram que a Inglaterra é quem mais tem perdido técnicos para os Estados Unidos, depois vêm a Alemanha Ocidental, a Suíça e a França, nessa ordem. ◆ Se o carioca Francisco Negrão de Lima estivesse em Belo Horizonte e fôsse comemorar o seu aniversário com uma serenata na rua, depois da meia-noite, como fêz ontem, estaria prêso. O delegado Jesus Trindade Barreto, da Delegacia de Vigilância de Belo Horizonte, considera o canto dos seresteiros, acompanhado ao violão ou por qualquer outro instrumento, contravenção, após as 22 horas. ◆ Trezentos milhões de cruzeiros velhos em apostas já estão cruzados para o torneio de briga de galo que se iniciou ontem e se prolongará até domingo, à noite, em Governador Valadares.

NEGRÃO Em Minas seria prêso por contravenção: serenata

SUNAB Recua: Remédios Não Subirão

O SR. ENALDO CRAVO PEIXOTO, depois de conferenciar, ontem, em caráter sigiloso, com o presidente da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, anunciou que o congelamento nos preços dos remédios aos níveis de outubro de 66, serão mantidos «porque nada justifica sua alteração».

Por outro lado, o diretor-geral da SUNAB disse ao «DN» que os açougueiros estão especulando no preço da carne, mas que o govêrno já tem pronto um esquema para impedir que os comerciantes majorem o alimento, aplicando-se, inclusive, multas de até 100 vêzes o salário-mínimo.

PREÇOS

Acrescentou o coronel Bondim da Graça que foram comprados, em Araçatuba, oito mil cabeças de boi, o que corresponde a 250 toneladas de carne que darão para abastecer, até setembro, os 300 açougues filiados à CADEP.

Explicou que o preço foi de NCr$ 18,00 a arrôba, embora os pecuaristas alegam a necessidade de vender seu gado mais caro, face à perda de pêso dos bois existentes na região.

Lembrou, ainda, que, no govêrno passado, não foi adotada qualquer medida concreta para solucionar o problema da carne.

— Portanto — acentuou —, a SUNAB já está pensando em conceder financiamento aos produtores, condicionando que seja estabelecido um teto máximo para a venda dos bois, possibilitando-se, assim, a estocagem do alimento, desde o início do ano, a fim de que, no período da entressafra, não se verifique, novamente, o quadro especulativo, que existe atualmente.

CONTRÔLE

Mais adiante, o diretor-geral do órgão controlador de preços explicou que, de fato, os açougueiros que não aderiram ao Plano de Estabilização do govêrno, estão cobrando aumentos excessivos sôbre a carne, mas que, a partir de segunda-feira, será intensificada a fiscalização, que fará uma «blitz» em todos os bairros da cidade para apurar quais os comerciantes que não vêm respeitando as determinações da SUNAB naquele setor.

O coronel Bondim da Graça frisou que já está assinada uma portaria que proíbe o embrulho da carne em papel de jornal e que a medida será rigorosamente controlada tanto pela autarquia como pela Secretaria de Saúde.

LIBERAÇÃO

Sôbre o pedido do delegado regional de Minas para se tabelar os preços da carne bovina, declarou que o govêrno defende a filosofia de que a venda de gêneros alimentícios deve obedecer ao sistema da lei da oferta e da procura, tendo em vista que a concorrência, principalmente, entre varejistas, estimula a baixa de preços.

CONGELAMENTO

O sr. Enaldo Cravo Peixoto estêve reunido, ontem, por mais de uma hora, com o presidente da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, debatendo o problema dos preços dos remédios, levando-se em conta que a entidade de classe enviou, recentemente, um estudo ao ministro Delfim Neto, mostrando que, de acôrdo com os custos dos medicamentos, era impossível a manutenção da portaria que congelou os produtos aos níveis de outubro de 66, permitindo, apenas, o acréscimo de 25%.

Após o encontro, o superintendente da autarquia deu a seguinte nota oficial:

«O congelamento dos preços dos remédios nos níveis praticados em outubro do ano passado será rigorosamente mantido. A SUNAB não está, assim, examinando a possibilidade de revogar a portaria que continua em pleno vigor e nada justifica sua revogação ou mesmo modificação»

AUMENTOS

Os feirantes, ao contrário do que anunciaram, na véspera, acataram tôdas as determinações do governador Negrão de Lima que substituiu a feira da rua Ministro Viveiros de Castro para pequenos trechos da Belfort Roxo, Duvivier e Ronald de Carvalho.

Enquanto isso, os aumentos continuam e, ontem, o quilo da cebola — tamanho médio — estava NCr$ 0,15 mais cara do que o início da semana, passando, assim, a custar ... NCr$ 0,70. A lavagem dos ternos também foi majorada, atingindo, agora, a NCr$ 2,50, e alegam os proprietários daqueles estabelecimentos que a medida é decorrente da alta dos custos operacionais.

DENÚNCIAS

O Conselho Nacional do Abastecimento estará reunido, hoje, para debater o problema da carne bovina e as compras que vêm sendo feitas, pela SUNAB, nas zonas produtoras. Paralelamente, deverá ser examinada a questão do aumento de 20% no trigo, concedido sôbre a safra atual. Neste sentido, acentua-se que a alta não afeta os centros consumidores, embora já tenham chegadas denúncias à autarquia de que alguns padeiros promoveram a majoração do produto.

ECONOMIA & FINANÇAS

Indústria Automobilística

A POSIÇÃO do Brasil na indústria automobilística mundial modificou-se com o surgimento de alguns novos produtores. A mais recente aparição foi a da Bélgica. Até há pouco, êste país não figurava nas estatísticas mundiais como fabricante de autoveículos. O Mercado Comum Europeu fará com que desapareçam totalmente as barreiras aduaneiras a partir do segundo semestre de 1968, tornando possível a localização de qualquer indústria em qualquer ponto da Comunidade Econômica Européia.

Em 1966, a produção belga elevou-se a 512.617 autoveículos, colocando o país no 9º lugar dentre os produtores de automóveis. Outro país cuja produção aumentou nos últimos anos sensivelmente foi a Austrália, embora já produzisse mais do que o Brasil. Sua produção alcançou em 1966 nada menos do que 343.929 unidades. Um outro produtor, já experiente, mas que se mantinha em uma posição modesta, foi a Espanha, que em 1966 elevou sua produção para 340.412 unidades, colocando-se em 11º lugar na relação dos produtores mundiais. Embora tenha alcançado a maior produção de sua história, a indústria automobilística brasileira ficou em 12º lugar, com 224.574 unidades, bem abaixo dos três países acima mencionados.

No primeiro pôsto figuram, como sempre e muito acima dos demais países, os Estados Unidos, com 10.396.298 unidades produzidas em confronto com uma produção mundial que se elevou, em 1966, a 25.745.636 autoveículos. Em segundo lugar, figura a Alemanha Ocidental, com 3.050.708 unidades produzidas, seguindo-se o Japão, com 2.286.399 unidades. Sabe-se que êste ano, porém, a indústria automobilística alemã, tendo diminuído sua produção de 30%, no primeiro trimestre, enquanto a japonêsa aumentava na mesma proporção, passou para o terceiro lugar, com 571.000 veículos produzidos, enquanto a japonêsa alcançou 686.000 veículos.

Em quarto lugar, em 1966, colocou-se a Grã-Bretanha, com 2.042.354 unidades produzidas, seguindo-se a França, com ..... 2.024.552 autoveículos produzidos. Em sexto lugar surge a Itália, com 1.365.898 unidades produzidas em 1966, seguindo-se o Canadá, com 902.096 unidades e a União Soviética, com 675.300 autoveículos produzidos. As posições seguintes foram ocupadas pela Bélgica, Austrália, Espanha e Brasil, cujos totais já mencionamos. Logo após o Brasil colocou-se a Suécia, com 199.910 unidades fabricadas em 1966. A África do Sul, com 186.854 veículos produzidos em 1966, surge com um crescimento apreciável. A Argentina figurou em 15º lugar, com 179.453 unidades fabricadas em 1966. Seguem-se, ainda, com mais de 100.000 unidades produzidas, a Alemanha Oriental (República Democrática Alemã), com 126.700 unidades; o México, com 117.246, e a Tcheco-Eslováquia, com 112.049.

NACIONAIS

● A Companhia de Telefones do Município de Belém — COTEMBEL — prorrogou para o dia 10 de outubro o prazo para recebimento de propostas referentes à ampliação do seu sistema telefônico, incluindo 20.000 terminais nas centrais automáticas do Município e aquisição de 20.000 aparelhos telefônicos, acessórios, sobressalentes e outros materiais. Com essa providência, as autoridades da capital paraense atenderam às diversas sugestões apresentadas pela Associação Brasileira de Fabricantes de Equipamento Telefônico — ABRAFET — entre elas a preferência pela indústria nacional, e comprovante de fornecedores do govêrno federal e a suspensão das cauções de NCr$ 50.000,00 e a de 5% sôbre o valor do contrato, estimado em NCr$ 15 milhões.

● O IBRA já tem em circulação 28 certificados, perfazendo 4.219 títulos da dívida agrária, com o valor de referência de NCr$ 50,00 cada um, e o valor atualizado de NCr$ 130,90. Todos representam NCr$ 552.267,10, no prazo de cinco anos. Os títulos referidos sofrem correção monetária mensal e rendem juros de 6% ao ano, calculados mensalmente sôbre o valor corrigido e pagos anualmente. Os títulos lançados referem-se a desapropriações de propriedades em Itaboraí e Cachoeira do Macacu, no Estado do Rio; São Francisco, Rio Grande e fazendas Adile e Sem Nome, em Mato Grosso.

INTERNACIONAIS

● A Grã-Bretanha despendeu a soma de 2.300 milhões de dólares em pesquisa e desenvolvimento no período 1964-65, isto é, cêrca de 2,7% do produto nacional bruto. Em 1965, um trabalhador em cada grupo de 80 era engenheiro especialista, cientista ou tecnólogo. Dêstes especialistas, cêrca de um têrço voltou-se inteiramente para o chamado setor "R and D" (Research and Development). Essas cifras foram dadas a conhecer no último número do relatório publicado em Londres pelo Departamento de Assuntos Econômicos. Êste relatório assinala que o esfôrço desenvolvido pela Grã-Bretanha neste setor sòmente foi superado, em têrmos de produto nacional bruto, pelos Estados Unidos e pela União Soviética. O govêrno britânico chamou a si uma quarta parte de todos os gastos de pesquisa e desenvolvimento em 1964-65, embora, na verdade, tenha pago mais da metade da soma total. A indústria manufatureira privada gastou bem acima da metade da despesa nacional total. Três quartas partes dessa despesa foram inteiramente empregadas em quatro das principais indústrias britânicas: produtos químicos e derivados, aeronáutica, engenharia elétrica e eletrônica e engenharia mecânica.

COMÉRCIO VÊ EM SALÁRIOS JUSTOS UM MERCADO MAIOR

Defendendo a imediata adoção de providências, na área governamental, para a recuperação, pelo menos em parte, do poder aquisitivo da massa consumidora nacional, que de 1964 para cá, como conseqüência da política salarial adotada, esvaziou-se em cêrca de 50%, o sr. Cláudio Ramos, presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos (ACADE), do Rio, afirmou, ontem, ser impossível pretender-se a plena retomada do desenvolvimento sem que haja mercado de massa em condições efetivas de comprar.

«É necessário — disse — que se promova uma urgente política de atualização de salários, em todo o País, a fim de que a retomada do desenvolvimento tenha bases sólidas para acontecer. Caso contrário, a debilidade do mercado interno será sempre uma ameaça à própria estrutura econômica do País, que sofrerá duramente com a eclosão de crises episódicas ou sazonais. Na verdade, salários justos não aceleram ou provocam a inflação, ao passo que salários esvaziados acabam sendo fator de exacerbação inflacionária».

CUSTOS

Declarou o sr. Cláudio Ramos que a política salarial do último govêrno, baseada numa drástica contenção, com os reajustamentos sempre feitos aquém da inflação, na área pública e privada, acabou por acelerar o problema inflacionário, ao retirar mercado às atividades produtoras e, dessa forma, incrementar os níveis de capacidade ociosa existentes e elevar os custos de produção.

«Minimizando os salários — acentuou —, o govêrno passado provocou a queda nas vendas e a diminuição da produção, que teve seus custos aumentados. Ainda por cima, reduziu sua própria arrecadação fiscal. Para compensar êste último aspecto, viu-se forçado a emitir. Assim, de um lado aumentou os custos e portanto os preços dos produtos. Do outro lado, jogou dinheiro em circulação para compensar sua menor arrecadação».

Disse em seguida que certas medidas, com o crédito direto ao consumidor, estão agora dando algum desafôgo ao mercado, o mesmo acontecendo com o clima psicológico favorável trazido pelo atual govêrno.

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

R. Rosário, 1
Frete — Praças 31-3329
31-3304

LINHA AMERICANA — Saídas de Santos

LÓIDE PERU (Cargueiro) — Sairá a 28 do corrente para Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

LÓIDE MÉXICO (Cargueiro) — Sairá a 28 do corrente para Paranaguá — Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston e Tampico (Opcional).

LINHA AMERICANA — Saídas do Rio

LÓIDE CHILE (Cargueiro) — Sairá a 4 de setembro para Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

LÓIDE MÉXICO (Cargueiro) — Sairá a 2 de setembro para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston e Tampico (Opcional)

LINHA DO PACÍFICO — Saídas de Santos

NORDFELS (Cargueiro) — Sairá a 29 do corrente para Rio — Trinidad — Los Angeles e São Francisco.

LINHA DO PACÍFICO — Saídas do Rio

NORDFELS (Cargueiro) — Sairá a 3 de setembro para Trinidad — Los Angeles e São Francisco.

LINHA EUROPÉIA — Saídas do Rio

PINDAR (Cargueiro) — Sairá a 2 de setembro para Vitória — São Vicente — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LINHA ÁFRICA-EXTREMO-ORIENTE

BUARQUE (Cargueiro) — Sairá a 18 de setembro para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Lagos — Loanda — C. Town — Durban — Lourenço Marques — Singapura — Manila — Hong-Kong — Osaka e Yokohama.

ROMEU BRAGA (Cargueiro) — Sairá de Yokohama a 7 de setembro para Nagoya — Kobe — Hong-Kong — Manila — Singapura — Sungei-Gerong — Beira — Lourenço Marques — Durban — C. Town — Recife — Rio e Santos.

LINHA DO MEDITERRÂNEO

LÓIDE NICARÁGUA (Cargueiro) — Sairá a 29 do corrente para Vitória — São Vicente — Barcelona — Marselha — Gênova e Marina de Carrara.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

VOLTA REDONDA (Cargueiro) — Sairá a 29 do corrente para Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém. Recebe carga no Armazém 14 até 28 do corrente.

LINHA RIO-SANTOS

ANA NERI (Passageiros) — Saídas do Rio: 3ª e 5ª às 19 horas. Domingos, às 18 horas. Saídas de Santos: 2ª, 4ª e 6ª às 20 horas.

LINHA RIO-SANTOS EXTRA

PRINCESA ISABEL (Passageiro) — Saídas do Rio: 1 de setembro, às 22 horas. Saídas de Santos: 3 de setembro, às 16 horas.

Passagens em tôdas agências de viagens ou a bordo do navio. Informações pelos telefones 52-7180 e 52-9200

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL — PRÓXIMAS SAÍDAS

P. Aleg.	Pel.	Rgd.	Sts.	Rio-Nit.	Vit.	Slv.	Mac.	Rec.	Cab.	Nat.	Frt.	S. Luís	Belém	Sant.	P. Amaz.	Manaus
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23/8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27/8	3/9	7/9	11/9	12/9
—	—	—	—	—	—	—	—	4/9	—	—	12/9	—	20/9	24/9	28/9	30/9
—	—	—	28/8	5/8	—	12/9	—	—	—	20/9	29/9	—	7/10	11/10	15/10	16/10
30/8	2/9	5/9	12/9	20/9	—	—	28/9	9/10	—	—	—	16/10	23/10	27/10	31/10	1/11
15/9	18/9	21/9	28/9	6/10	—	13/10	—	26/10	—	—	3/10	—	11/11	15/11	19/11	20/11
30/9	3/10	6/10	13/10	21/10	25/10	—	—	8/11	13/11	—	—	—	22/11	26/11	30/11	1/12
15/10	18/10	21/10	28/10	5/11	—	—	—	—	—	15/11	24/11	—	2/12	6/12	10/12	11/12
30/10	2/11	5/11	12/11	20/11	—	—	28/11	8/12	—	—	—	15/12	22/12	26/12	30/12	31/12

Paranag.-Antonina	Rio-Nit.	Salvador	Maceió	Recife	Fortaleza	São Luís	Belém (Cheg.)
—	—	—	—	—	—	31/8	2/9
—	28/8	4/9	10/9	19/9	26/9	1/10	3/10
20/9	28/9	5/10	11/10	20/10	27/10	1/11	3/11
20/10	28/10	4/11	10/11	19/11	26/11	1/12	3/12
20/11	28/11	5/12	11/12	20/12	27/12	1/1	3/1

Itajaí	S. Francisco	Salvador	Maceió	Recife	Cabedelo	Natal	Fortaleza (Cheg.)
—	—	—	5/9	—	11/9	12/9 (Cheg.)	—
20/9	26/9	7/10	—	19/10	—	—	21/10
20/10	26/10	—	5/11	—	11/11	12/11 (Cheg.)	—
20/11	26/11	5/12	—	17/12	—	—	19/12
20/12	26/12	—	5/1	—	11/1	12/1 (Cheg.)	—

A Capital é Notícia

CODEPLAN Será Marcha Para Desenvolvimento

O boletim noticioso da Secretaria de Imprensa da Prefeitura trouxe a informação de que a Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central — CODEPLAN, desenvolverá intenso trabalho no sentido de fomentar o desenvolvimento de importantes setores de produção, na área do Distrito Federal.

O passo inicial para essa arrancada será dado no próximo dia 31, quando os acionistas se reunirão em assembléia geral na sede do Banco Regional de Brasília, para escolha dos novos diretores e membros do Conselho Fiscal do órgão subordinado à Secretaria de Finanças da Prefeitura.

A CODEPLAN, criada na administração do prefeito Plínio Cantanhede, compete: a) fomentar a produção industrial e agropecuária, incentivando e coordenando as iniciativas públicas e privadas; b) propiciar a instalação, ampliação e reaparelhamento das emprêsas industriais, inclusive a comercialização de produtos e subprodutos, sua distribuição e colocação nos centros de abastecimento; c) equacionar os problemas inerentes ao mercado de trabalho, dando-lhes soluções objetivas de modo que amenise o nível social da região; e d) financiar, preferentemente, a pequena e média emprêsas.

Assembléia . . .

(Conclusão da 2ª página)

combustíveis, em trechos residenciais, em proximidades de escolas e hospitais e em outros locais contra-indicados. O deputado Gama Lima (ARENA), tratando do assunto, encareceu a necessidade da determinação de áreas para aquêle comércio, além de rigorosas condições técnicas de segurança contra o perigo de explosões e incêndios.

PLANEJAMENTO

O sr. Hélio Damasceno (ARENA) discorreu, sôbre a estruturação do Conselho Nacional de Planejamento, com a criação de delegacias estaduais. Disse que a medida eleva a posição dos Estados, face aos grandes assuntos que são enquadrados no planejamento global da administração pública do país.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Calmo e inalterado foi como abriu, ontem, o mercado de câmbio livre. O Banco do Brasil e os bancos particulares sacavam o dólar a NCr$ 2,715 e compravam a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,56127 e a NCr$ 7,51275. Fechou inalterado.

MANUAL

Abriu, ontem, o mercado de câmbio manual, calmo e inalterado, com o dólar-papel regulando a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,56127	7,51275
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62656	0,62175
Franco francês	0,55475	0,55034
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52801	0,52374
Lira	0,004370	0,004332
Coroa dinamarquesa	0,39231	0,38880
Coroa norueguesa	0,38099	0,37754
Marco	0,68005	0,67494
Dólar canadense	2,52739	2,51073
Florim	0,75620	0,75608
Pêso uruguaio	0,022534	0,017010
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106509	0,104571
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,56127	7,51275
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado estêve, ontem, fraco, com a maioria dos papéis em baixa. O volume de negócios em ações diversas atingiu a 774.704, rendendo NCr$ 704.171,56. Foram vendidos apenas 79 títulos da União, no valor de NCr$ 1.879,60, e 522 dos Estados, no valor de NCr$ 4.399,80. O total geral de títulos negociados somou 775.305 rendendo NCr$ 710.450,36. O índice BV foi fixado em 119,2, acusando baixa de 1,1 ponto. Durante os trabalhos registraram-se alta apenas em três companhias, assim distribuídas: Deodoro Industrial, mais 4,5; Mesbla pref., mais 1,1, e White Martins, mais 0,7. As ações que alcançaram maiores baixas foram de Brahma pref., menos 3,6; Willys ord., menos 3,6; Petrobrás pref., menos 3,4; Brasileira de Roupas, menos 3,4; Carioca Industrial, menos 3,2; Petróleo Ipiranga, ord., menos 2,6; América Fabril, menos 2,6; Lojas Americanas, menos 2,5, e Willys pref., menos 2,7 pontos. Os demais papéis fecharam fracos e mal colocados.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

24-8-67 — 4.390; 23-8-67 — 4.433; 17-8-67 — 4.423; 10-8-67 — 4.507; agôsto 66 — 3.154. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis Portador		
2 anos, venc. out. 68	28	25,20
2 anos, emis. 66, 8%	8	26,00
3 anos, venc. 7-68, 6%	10	24,70
5 anos, endoss. 6%	12	24,50
5 anos, port. 6%	21	25,60
TÍTULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 820, Plano «A»	511	0,80
Títulos Progressivos	1	361,00
	10	363,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares, pref.	1.800	1,05
	9.800	1,09
Idem, classe B	2.600	0,99
	3.700	1,00
Idem, classe B, frac.	262	0,99
Alpargatas	1.600	1,09
	2.500	1,10
	1.000	1,11
Idem, frac.	153	1,10
América Fabril	55.200	0,38
	3.500	0,39
Idem, nom.	360	0,39
Antártica Paulista	1.600	1,14
	800	1,15
Idem, frac.	150	1,14
Arno	7.400	0,61
	14.900	0,62
Idem, frac.	90	0,62
Banco do Brasil	1.900	6,27
	1.498	6,30
	200	6,40
Belgo Mineira, c|dir.	14.288	0,82
	15.700	0,83
Idem, frac.	322	0,82
Belgo Mineira, ex|dir.	40.100	0,55
	11.000	0,56
Idem, frac.	69	0,55
Brahma, pref.	1.400	1,42
	2.600	1,43
	16.100	1,44
	12.700	1,45
Idem, frac.	737	1,44
Brahma, pref. recibo	3.000	1,34
	27.012	1,35
Brahma, ord.	1.000	1,37
Idem, frac.	263	1,37
Brahma, ord. recibo	1.000	1,30
	1.000	1,31
Bras. Energia Elétrica	3.000	0,77
	5.000	0,78
Idem, frac.	2	0,77
Brasileira de Roupas	4.400	0,55
	3.000	0,56
	2.000	0,57
Idem, frac.	50	0,56
Carioca Industrial, pref.	300	0,60
	200	0,61
Idem, ord.	100	0,51
C.B.U.M.	7.500	0,43
	9.200	0,44
	11.600	0,45
Idem, frac.	125	0,44
Cimaf	2.200	1,38
	1.200	1,39
Deodoro Industrial	10.000	0,45
	3.700	0,46
	2.500	0,47
Idem, frac.	112	0,45
Docas de Santos	6.000	0,93
	14.100	0,94
	1.900	0,95
	100	0,96
Idem, frac.	216	0,93
Dona Isabel, pref.	1.000	0,58
	800	0,60
Idem, pref.	1.000	0,58
	800	0,60
Idem, frac.	192	0,58
Emp Agr. Ind. Fluminense, port. pref.	20.000	0,71
Estrêla, pref.	11.500	1,30
Idem, frac.	54	1,30
Estrêla, ord.	1.300	1,08
	500	1,08
Ferro Brasileiro	900	1,02
	2.100	1,03
Idem, frac.	66	1,02
Fôrça e Luz M. Gerais	8.000	0,77
	2.900	0,78
Fôrça e Luz Paraná	8.500	0,84
Hime	10.200	0,51
	11.000	0,52
	3.000	0,53
Idem, frac.	102	0,51
Kibon	200	3,06
	1.700	3,07
Idem, frac.	25	3,06
Letras Hipotec. do BEG	1.000	0,60
Lojas Americanas	200	2,68
	800	2,69
	3.400	2,70
	4.000	2,73
	1.900	2,74
	1.000	2,75
	1.500	2,76
	200	2,77
	2.700	2,78
	1.300	2,80
Idem, frac.	125	2,70
Mannesmann, pref.	1.300	0,60
Idem, ord.	1.200	0,60
	1.100	0,61
	1.000	0,62
Debêntures Mannesmann	120	0,82
Mesbla, pref.	21.600	0,90
Idem, frac.	104	0,90
Mesbla, ord.	4.300	0,90
	13.000	0,91
Idem, frac.	207	0,90
Moinho Fluminense	2.000	0,74
Moinho Santista	300	1,25
	1.500	1,26
Nova América, port.	2.400	0,76
	5.500	0,77
Idem, frac.	92	0,76
Paulista Fôrça e Luz	2.000	0,91
	6.000	0,92
	11.700	0,93
	500	0,94
	100	0,95
Paulista de Roupas	242	0,47
Petrobrás, pref.	1.700	1,10
	12.400	1,11
	25.500	1,12
	6.800	1,13
Petrobrás, ord.	111.956	0,76
Petróleo Ipiranga, ord.	1.950	0,75
Samitri	629	0,73
	3.000	0,74
S. B. Sabbá	50	1,00
Sid. Nacional, port.	9.900	1,42
Idem, frac.	50	1,42
Idem, port. cupão 3	500	1,37
Souza Cruz	300	1,91
	700	1,92
	1.400	1,93
	2.600	1,94
	300	1,95
Idem, frac.	143	1,95
Sul Min. Eletric., nom.	300	0,95
V. R. Doce, port. c|div.	200	[illegible]
	200	3,33
Idem, frac.	50	3,32
V. R. Doce, port. ex|div.	500	3,47
	100	3,48
	100	3,50
Idem, frac.	100	3,50
White Martins	400	4,09
Idem, frac.	242	4,09
Willys, pref.	5.000	0,70
	4.000	0,71
	4.000	0,72
	10.000	0,73
Idem, ord.	15.000	0,80
	5.000	0,81
	12.500	0,82
	3.300	0,83
	2.000	0,84
Idem, ord. frac.	120	0,81

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, firme e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1967-68, contribuição de 22,05 dólares, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar funcionou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 2.000 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 31.566 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 126 fardos de São Paulo e 85 de Minas, no total de 211 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.670 fardos.

EUA e URSS Acertam Contrôle Atômico: De Gaulle de Fora

GENEBRA, 24 — Rússia e Estados Unidos chegaram a um acôrdo, apresentando projetos idênticos para um tratado destinado a evitar a proliferação das armas nucleares, numa conferência em que a Inglaterra também está representada e que foi boicotada pela França e a China.

O presidente Johnson saudou o resultado obtido como "um grande presente aos que nos seguirão no futuro», mas os soviéticos não esqueceram de juntar a seu texto uma advertência de que a guerra do Vietnam está ficando cada vez pior e mais perigosa para a paz mundial.

UMA BRECHA NO ACÔRDO

Ficou um espaço em branco, no acôrdo submetido à Conferência de Desarmamento de 17 nações: é a parte relativa aos contrôles internacionais, para evitar violações no tratado. Não foi possível encontrar um ponto comum entre EUA e URSS. Será a conferência — como um todo — que tentará superar o impasse do artigo 3º.

Russos e norte-americanos apresentaram seus projetos em separado, mas idênticos.

BOICOTE MAO-DE GAULLE

A Inglaterra também participa da conferência, boicotada por duas grandes potências nucleares. O presidente de Gaulle afastou a França, alegando que o encontro seria por demais inflexível, para tratar de um assunto altamente complexo. A China manifestou, deliberadamente, o propósito de boicotar a reunião.

OS ATOMOS INTRANSFERIVEIS

O primeiro dos oito artigos do tratado obriga os Estados nucleares a «não transferir a qualquer outro arma atômica ou outros engenhos explotivos nucleares, nem mesmo o contrôle sôbre tais armas ou explosivos».

O artigo segundo impede os Estados não-nucleares de receberem ou fabricarem tais engenhos. O projeto declara a intenção das partes contratantes de «conseguir o mais cedo possível o fim da corrida armamentista nuclear».

A PREÇO BAIXO

O preâmbulo do tratado assinala que «os benefícios potenciais das aplicações pacíficas da energia nuclear devem ser dados através de procedimentos internacionais aos Estados não-nucleares, ao preço mais baixo possível». Os preços — acrescenta — não devem incluir os custos de desenvolvimento e pesquisa e a distribuição não deve sofrer discriminação.

A conferência está em reunião desde março de 1962, com a participação dos seguintes países: Estados Unidos, Grã-Bretanha, Canadá, Itália, União Soviética, Tcheco-Eslováquia, Polônia, Romênia, Bulgária, India, Burma, Etiopia, Nigéria, RAU, México, Brasil e Suécia.

JOHNSON: UM PRESENTE

O presidente Lyndon Johnson saudou a apresentação do projeto de acôrdo pelos EUA e URSS como «o estágio final e mais crítico do esfôrço para evitar a proliferação de armas nucleares». Acrescentou: «Nós daremos um grande presente àqueles que nos seguirão». Acrescentou: "A questão é saber se as nações concordarão em evitar que uma situação ruim se torne ainda pior".

COM RUSSOS NO ATAQUE

Embora apresentando projeto idêntico ao dos EUA, a Rússia não deixou de aproveitar a oportunidade para condenar a guerra do Vietnam, «cada vez mais perigosa para a paz mundial. O representante soviético Alexei Roshchin atacou, ainda, «a agressão imperialista» no Sudeste asiático. Exigiu a imediata cessação dos bombardeios ao Vietnam do Norte e a evacuação de tôdas as tropas de Israel das áreas tomadas aos Estados Arabes, na guerra recente.

Disse o soviético que dava grande importância ao contrôle dos países não-nucleares: isso foi interpretado como a preocupação de que a Alemanha Ocidental — muito próxima da URSS — não venha a dispor de armas atômicas.

BRASIL EM FOCO

O preâmbulo do tratado faz alusão às explosões pacíficas, o que foi explicado pelo representante norte-americano como uma tranqüilização aos temores do Brasil e Alemanha Ocidental de verem barrado seu acesso aos átomos. (R)

Chineses Invadem e Lançam Fogo em Hong-Kong: Pode Sair o Rompimento

LONDRES e HONG-KONG, 24 — Embora o govêrno britânico tivesse anunciado, ontem, que não promoveria o rompimento de relações com Pequim, observadores admitiam, hoje, que a deterioração normal gerada pela crise, poderia levar ao corte total, principalmente depois que novos incidentes abalaram Hong-Kong.

A colônia inglêsa foi invadida por manifestantes que partiram do território chinês — alguns atravessando um rio a nado, no melhor estilo de Mao Tsé-tung — e incendiaram o escritório de imigração da cidade, além de lançarem fogo a dois radialistas favoráveis ao govêrno de Sua Majestade.

FOGO EM HONG-KONG

Um grupo de três ou quatro chineses de Hong-Kong interceptou, hoje, um automóvel no distrito de Kowloon, despejando querosene sôbre seus dois ocupantes e ateando fogo. Lam Bun, locutor de uma emissora favorável ao govêrno, e seu irmão Lam Kong-Hoi, foram hospitalizados em estado grave. Os atacantes acenaram com uma bandeira vermelha antes do ataque, que ocorreu após 50 incidentes com bombas terroristas.

Tropas de guardas repeliram a primeira investida de 40 manifestantes chineses, na maioria mulheres, com bombas de gás lacrimogênio, quando o grupo tentou cruzar a ponte que une Hong-Kong à China.

Um porta-voz do govêrno de Hong-Kong declarou que as tropas chinesas do outro lado da fronteira haviam contido cem manifestantes, no início da semana. Acrescentou que dois ou três chineses ficaram feridos ao ser lançada uma granada de fósforo branco para dar cobertura de fumaça aos guardas.

MORTE EM DEBATE

O ataque a querosene registrou-se enquanto as autoridades de Hong-Kong discutiam a possibilidade de ser imposta a pena de morte para os terroristas que empregaram bombas. O secretário colonial em exercício, D. R. Holmes, declarou, no Conselho Legislativo, que as fôrças de segurança enfrentavam dificuldades especiais diante dos ataques a bomba.

GUERRA DE NERVOS

As relações diplomáticas entre a Grã-Bretanha e a China transformaram-se hoje, em uma guerra de nervos, enquanto as autoridades, em Londres, dão alta prioridade ao problema de evacuar mulheres e crianças inglêsas, de Pequim. O secretário do Exterior, George Brown, reuniu-se com seus assessôres à noite, para discutir os meios para afastar da China 29 pessoas ameaçadas.

A rainha Elizabeth, aconselhada pelo govêrno, assinou uma ordem proibindo os diplomatas chineses e outras autoridades de deixarem o país, sem permissão. Informou-se que algumas autoridades britânicas, ao tentarem deixar Pequim pelas vias normais, receberam o aviso de que «não havia lugar nos aviões».

ROMPIMENTO AOS POUCOS

O govêrno britânico havia anunciado ontem, que não desejava romper relações diplomáticas com a China. Mas os observadores admitem estar em curso a retirada da missão em Pequim. O Encarregado de Negócios, Donald Hopson, deverá chegar a Londres no próximo mês, após cumprir seu tempo de serviço. Seu sucessor já foi escolhido Murray Mac Leose era, até há pouco, secretário particular de George Brown.

A Grã-Bretanha aguarda resposta de Pequim às exigências feitas pelo vice-ministro do Exterior ao Encarregado de Assuntos da China em Londres, logo após o ataque contra a Embaixada inglêsa. Thomson, exigira que o govêrno chinês apresentasse explicações sôbre a agressão.

Um porta-voz do Foreign Office declarou que os diplomatas britânicos e seus dependentes em Pequim, passavam bem, apesar das violências de têrça-feira. (R)

GÁS E METRALHAS

Tropas do Exército britânico usaram, hoje, gás lacrimogêneo em dois pontos da fronteira de Hong-Kong, para repelir manifestantes chineses que incendiaram um escritório inglês de imigração. Rajadas de metralhadora, partidas do território chinês, foram ouvidas durante as manifestações. Soldados do Exército Popular de Libertação foram vistos lutando com os manifestantes. Um porta-voz do govêrno de Hong-Kong disse que os tiros foram disparados para advertir «os terroristas chineses, cujas ações assumiram um caráter violento» nos postos de fronteira de Lo Wu e Man Kam To.

As tropas inglêsas usaram gás lacrimogêneo na travessia ferroviária de Lo Wu, quando cêrca de 40 chineses, gritando «morte aos cães», atravessaram a pequena ponte e abriram passagem até o escritório de imigração.

Na extremidade chinesa da ponte, soldados lutavam com cêrca de 100 homens que tentavam unir-se aos manifestantes. Houve aplausos quando um dêles derrubou um soldado.

Disse que duas rajadas de metralhadoras foram ouvidas quando houve uma segunda tentativa de atravessar a fronteira. Uma hora após os tiros, várias bombas de gasolina foram lançadas contra o território inglês, e uma delas incendiou o teto do escritório de imigração.

Ao mesmo tempo, três homens atravessaram o rio a nado até território de Hong-Kong, abriram um buraco numa cêrca e retornaram a nado ao lado chinês.

LUTA DOS DOIS LADOS

Em Man Kam To, uma travessia rodoviária, cêrca de duas milhas a leste de Lo Wu, tropas inglêsas lançaram projéteis de gás lacrimogêneo, para fazer recuar cêrca de 50 homens que atiravam pedras através da fronteira.

Rajadas de metralhadora foram ouvidas do território chinês no auge da manifestação na ponte, fechada a 11 de agôsto, após choques entre trabalhadores chineses e homens da Segurança inglêsa.

Os soldados do Exército chinês continuaram seu trabalho normal durante o lançamento de pedras em Sha Tau Kok.

Em outros setores, policiais e especialistas em explosivos do Exército britânico atenderam a mais de 35 denúncias sôbre bombas, duas das quais, de alta potência, encontradas junto a uma área de ferroviários, explodiram sem causar vítimas.

Chegaram da China alguns suprimentos. Mas carne de porco e ovos permaneciam escassos. Os chineses enviaram 3 mil porcos, quando o normal é uma remessa diária entre 5 e 7 mil.

DOCUMENTOS NO FOGO

Fumaça subindo de chaminés da legação chinesa, em Londres provocou, hoje, especulações de que os diplomatas estariam queimando documentos oficiais.

Uma notícia de primeira página do London Evening News diz que o fogo na legação prolongou-se por várias horas. O jornal acrescenta que não há sinais oficiais de que Pequim poderia estar executando o rompimento de relações diplomáticas com a Inglaterra ou ordenando a retirada de sua missão, cujos membros estão confinados ao centro de Londres por ordem do govêrno britânico.

A guarda diante da legação foi dobrada, mas não houve qualquer incidente quando diplomatas chineses, com jaquetas estilo Mao, entravam e saíam durante todo o dia. (R)

- Uma frota de 16 navios de pesca retornou a Yarmouth, Nova Escócia, depois que um segundo dia consecutivo de disputa internacional de pesca de atum não produziu nenhum pescado.
- O procurador da coroa da Côrte militar de Atenas pediu sentenças que vão de 2 a 9 anos de prisão contra 34 pessoas acusadas de desobedecer a uma ordem militar, insultar as autoridades e disseminar falsos rumôres.
- O Departamento de Estado anunciou estar cassando o passaporte de George Washington Ware, advogado do poder negro, para fazer uma viagem não autorizada a Cuba.
- O «Estrêla Vermelha» informou que os cosmonautas soviéticos estão agora sendo submetidos a intenso treinamento para descer no mar.

MURALHA DE VERGONHA COM BIOMBO

Para evitar que descuidados se aproximem da zona da morte, e para dificultar ainda mais a fuga, um alto biombo feito de arame forte está erigido de alguma distância da grande muralha de cimento armado que separa Berlim leste de Berlim oeste. Alguém, que tentar de pular a cerca, ficaria morto antes de chegar até a muralha da vergonha. (Keystone)

DN internacional

ISRAELENSES PRENDEM JOVENS QUE IAM FUGIR

TEL AVIV, Israel, 24 — Soldados israelenses prenderam cêrca de 50 jovens que se acredita terem sido membros do chamado Exército de Libertação da Palestina, quando tentavam cruzar o rio Jordão — segundo fontes oficiais, hoje, nesta capital.

Os homens, alguns usando botas e camisas do tipo do Exército, foram apanhados perto da ponte Damia, onde tropas israelenses do Exército não puderam dizer se há ligação entre os dois fatos.

As autoridades israelenses anunciaram também que o toque de recolher em Jerusalém, será suspenso a partir de domingo.

Pouco depois que Israel, ocupou a cidade, o toque de recolher foi pôsto em vigor de três horas, da tarde à nove da manhã, mas vem sendo progressivamente reduzido, sendo atualmente, de meia noite, às 4 da manhã. (R)

Teme Ser Louca e Pediu Asilo Político em Cuba

CIDADE DO MÉXICO, 24 — Uma divorciada californiana de 42 anos pediu asilo político em Cuba hoje, dizendo temer que será declarada louca se voltar aos Estados Unidos.

A sra. Winifred Trumpler de Mafhattaf Beach, Califórnia, fêz o pedido numa carta dirigida ao «premier» cubano Fidel Castro que ela entregou à embaixada cubana nesta capital hoje.

Ela alegou que uma tentativa está sendo feita para «limpar» certas irregularidades em casos em cortes californianos e de New Jersey, nos quais ela está envolvida e adiantou numa entrevista temer que seja declarada alienada mental se retornar aos Estados Unidos para insistir com suas acusações.

A delgada loura — nascida em Winifred Caffrey — chegou à cidade do México por via aérea no dia 14 de agôsto. Ela se divorciou de seu marido Trumpler em 1956.

Ela é a primeira americana no que se sabe a pedir asilo a Cuba no México. O México é o único país latino-americano que tem relações diplomáticas com o govêrno de Castro em Havana.

A sra. Trumpler disse não esposar qualquer filosofia política. Adiantou ter trabalhado recentêmente para uma companhia californiana de aviões mas em uma função sem qualquer ligação com segurança.

PROBLEMA JURIDICO

A sra. Trumpler alegou irregularidades numa ação de falência numa côrte californiana e no Tribunal Superior de Nova Jérsei, em conexões com a venda de sua residência e não processo por falência culposa.

Ela disse ter escrito ao falecido presidente Kennedy a respeito das questões judiciais mas sua queixa foi arquivada.

O encarregado de negócios cubanos Rafael Miraval Fernandez disse à senhora Trumpler que enviará sua carta e os documentos ao Ministério do Exterior em Havana para Castro. Adiantou que uma decisão sôbre asilo será tomada dentro de duas semanas.

Um porta-voz da embaixada dos Estados Unidos nesta capital disse que a senhora Trumpler pediu conselho à embaixada em princípios desta semana e foi solicitada a «solucionar seu problema jurídico através do sistema legal americano». (R)

Capturadas Cinco Áreas na Nigéria

IFARA, NIGEIRIA, 24 — tropas federais nigérianas lutavam furiosamente a 12 milhas a leste daqui hoje para impedir um avanço de tropas Biafranas, ainda aparentemente no contrôle da cidade estratégica de Ore.

Um avanço dos Biafranos provàvelmente abriria o caminho para uma investida maior sôbre a capital federal de Lagos.

A luta estava centralizada perto de uma ampla posição defensiva que às tropas federais ocuparam acêrca de 5 milhas a oeste de Ore. As tropas explodiram uma ponte ali que corre sôbre o pequeno Rio Oluwa.

Batalha em Saigon Abate Mais Seis Jatos Dos EUA

SAIGON, 24 — Os Estados Unidos perderam seis jatos e 10 aviadores, ontem, numa das mais violentas batalhas aéreas da guerra sôbre o Vietnam do Norte, foi noticiado nesta cidade, hoje.

Os jatos Migs, de construção soviética, do Vietnam do Norte, surgiram nos céus para desafiar o contínuo pesado ataque americano ao coração industrial do norte em volta de Hanói.

Migs 21, com asa em Delta — os mais modernos e mais rápidos do Vietnam do Norte — derrubaram dois jatos americanos com mísseis. Quatro outros foram perdidos pelo pesado fogo terrestre de mísseis e canhões anti-aéreo, disse um porta-voz americano.

Um pilôto americano num "Thunderchief F-105", da Fôrça Aérea, derrubou dois dos mais velhos e mais lentos Migs 17 comunistas e afirmou-se que outro americano provàvelmente derrubou um terceiro Mig 17. (R).

JOHNSON SEM DÓLARES PARA EMPRESTAR A LONGO PRAZO

WASHINGTON, 24 — O projeto de ajuda externa do presidente Lyndon Johnson já derrotado pelo Senado sofreu nôvo golpe hoje quando a Câmara de Representantes cortou 150 milhões de dólares de um pedido para o Fundo de Empréstimo para o Desenvolvimento.

A Câmara votou por 136-75 pela proposta de redução de 600 milhões para 450 milhões de dólares.

O fundo é colocado à disposição do presidente para possibilitar a administração fazer empréstimos de longo prazo a juros baixos a países não-comunistas como a India, Paquistão, Indonésia e outros Estados menos desenvolvidos.

A Câmara iniciou o debate sôbre o projeto de ajuda estrangeira, depois que o Senado cortou um total de 834 milhões de dólares do pedido global do presidente Johnson para o ano fiscal de 1968, que era de 3 bilhões e 400 milhões de dólares.

A Câmara adotou também uma emenda ao projeto pedindo negociações diretas entre Israel e os Estados Árabes para solucionar a crise. (R)

A ALIANÇA E OS PROJETOS MULTINACIONAIS

Por Tomás Moreno

ALGUMAS das mais urgentes tarefas do Hemisfério, quais sejam as de redução das tarifas alfandegárias e desenvolvimento de bacias hidrográficas que se estendem por vários países, reclamam a cooperação e não o trabalho isolado de cada nação individualmente. Uma insistência cada vez maior no esfôrço multinacional ora exigido foi a característica do ano da Aliança para o Progresso encerrado esta semana.

Houve, necessàriamente, importantes reuniões de altos funcionários públicos durante o ano, para traçar planos relativos a êsses novos esforços conjuntos. Os chefes de Estado do Hemifério reuniram-se em Punta del Este e proclamaram que «a América Latina criará um mercado comum».

A Carta da Organização dos Estados Americanos (OEA) foi reformada em uma conferência em Buenos Aires, para criar uma estrutura capaz de coordenar os programas multinacionais. Em outra reunião, em Viña del Mar, foi criada uma agência de fomento das exportações, para melhorar o comércio da América Latina.

Porém, no curto período transcorrido desde a adoção dêsses acôrdos em prol da cooperação multinacional, não permaneceram de braços cruzados os representantes das nações americanas.

Em junho, cinco países — Chile, Equador, Peru, Colômbia e Venezuela — estabeleceram a Corporação Andina de Fomento, para promover a unidade física e econômica de seus países. Através de um mercado comum sub-regional, que possa constituir a base de um mercado continental, os governos participantes estão estudando planos multinacionais de auxílio às indústrias química, petroquímica, automobilística e siderúrgica.

Os países-membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) e do Mercado Comum Centro-Americano (MCCA) celebrarão sua primeira reunião conjunta, de nível ministerial, em Assunção, no final do corrente mês de agôsto.

Os membros da comissão mista da ALALC e do MCCA — inclusive os ministros das Relações Exteriores — reunir-se-ão ali para formar uma comissão com podêres para estudar e recomendar a melhor maneira de fusão da ALALC e do MCCA sob a forma de um Mercado Comum Latino-Americano.

Em fins de setembro, no Rio de Janeiro, após a reunião anual do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, o Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP) auspiciará uma conferência de representantes de instituições financeiras e também de ministros de Relações Exteriores, quando se tratará das primeiras fases da integração econômica.

Êstes projetos conjuntos, como o do Mercado Comum, deverão ser também financiados conjuntamente. Para esta finalidade o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) dispõe de um fundo de pré-investimentos para a integração latino-americana na ordem de US$ 16.500.000. Seu objetivo é financiar estudos multinacionais de alta prioridade, relacionados com as estradas e os transportes aéreos, marítimos e fluviais, além de estudos sôbre a indústrias regionais e os recursos naturais.

O Conselho Interamericano Cultural designou um grupo de peritos para a preparação de planos sôbre a utilização multinacional da ciência e da tecnologia, a fim de melhorar o nível de vida dos povos americanos. Os peritos estão pesquisando quais seriam as melhores universidades para o estabelecimento de centros regionais de educação avançada. Dentro de pouco tempo serão iniciados os estudos visando à criação de um centro de adestramento de televisão educativa para todos os países da América Latina.

Outro elemento essencial para a integração econômica da América Latina é o de realizar projetos multinacionais para interligar rodovias, serviços públicos, linhas aéreas e de comunicações, assim como para o desenvolvimento de bacias hidrográficas e para ajudar na consolidação das indústrias.

Na próxima semana terá início um estudo, proporcionando, através de uma doação feita pelo BID, para o desenvolvimento integrado da vasta região do rio da Prata, que compreende territórios da Argentina, Bolívia, do Brasil, Paraguai e Uruguai.

Outro projeto multinacional da Aliança para o Progresso é aquêle que prevê a construção de uma usina de energia elétrica de 90.000 kw, orçada em 25 milhões de dólares, no rio Acari, no Paraguai, a qual prestará serviços também às zonas adjacentes da Argentina e do Brasil.

O BID está considerando outros projetos multinacionais cujo custo se eleva a 286 milhões de dólares e requerem créditos externos no valor de 130 milhões de dólares.

Êstes projetos multinacionais terão de ser realizados através de um esfôrço conjunto dos países-membros da Aliança, ou permanecerão no estágio de meros projetos. As citadas nações, ao cooperarem para pôr em prática programas que beneficiam várias delas, estão entrando no sexto ano da Aliança, com um nôvo sentido de maturidade e de confiança mútua.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

GOVÊRNO DISPÕE DE FÔRÇA PARA ASSEGURAR TRABALHO

O MINISTRO Lira Tavares é de opinião que «o Exército deve e pode constituir, e unicamente assim, o poderoso instrumento de que dispõe o govêrno, a qualquer momento, para assegurar a tranqüilidade e o trabalho da nação contra os que ousarem prejudicar os seus anseios de paz, de progresso e de segurança».

Essa mensagem será lida, hoje, às 10 horas, no Panteon de Caxias, com a presença do presidente da República, quando serão realizadas as cerimônias de exaltação a Caxias e entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar.

AS SOLENIDADES

Em caso de mau tempo, serão adotadas as seguintes medidas: supressão da exaltação a Caxias (primeira parte da cerimônia), formatura e desfile do destacamento das Fôrças Armadas e Auxiliar e representação de cadetes; a recepção ao ministro do Exército realizar-se-á no «hall» principal do Ministério, pelo marechal Mascarenhas de Morais, membros do Alto Comando do Exército, secretário-geral e chefe do gabinete do ministro; a recepção ao presidente da República será no mesmo «hall», pelo ministro do Exército. A entrega de condecorações será feita no salão nobre.

Ontem pela manhã, em homenagem ao Patrono do Exército, foi celebrada missa solene na matriz de São Francisco Xavier, com a presença de grande número de generais, entre os quais, Orlando Geisel, Carlos Murici, Alberto Ribeiro Paz, ministro Otacílio Terra Ururaí, general Sílvio Frota, representando o chefe do Exército, além de numerosos comandantes e representações de corpos de tropa.

O CERIMONIAL

O cerimonial de exaltação a Caxias compreenderá: chegada do ministro do Exército; chegada do presidente da República; exaltação — toque de «Comandante-chefe» (presença simbólica de Caxias), leitura da ordem do dia ministerial, continência ao Patrono do Exército (hino a Caxias e salvas de Artilharia), aposição de palmas de flôres. Ordem do Mérito Militar — entrega de condecorações pelo presidente da República; entrega de condecorações pelos paraninfos; desfile militar; despedida do presidente da República.

Encerradas as cerimônias junto ao Panteon, as autoridades civis e militares, após as despedidas do chefe do Govêrno, deslocar-se-ão para o salão nobre do Ministério, onde o ministro Lira Tavares receberá cumprimentos da Marinha e da Aeronáutica.

No ato de condecoração da Ordem do Mérito Militar às personalidades distinguidas, o presidente Costa e Silva será acompanhado pelo general Sílvio Frota, chefe de gabinete do ministro.

RADEMACKER SAUDARA

Por ocasião dos cumprimentos da Marinha e da Aeronáutica ao ministro Lira Tavares, no salão nobre do Palácio Duque de Caxias, saudará o Exército pela passagem do «Dia do Soldado» o almirante Augusto Rademacker, em nome das Fôrças Armadas Navais e Aéreas. A êsses cumprimentos protocolares estarão presentes todos os generais em serviço e os de passagem pelo Rio. A palavra do ministro Rademacker está sendo aguardada com muito interêsse nos meios armados do país.

LANÇAMENTO DE SELO

Como parte das comemorações da «Semana do Exército», na guarnição da Vila Militar, foi lançado ontem pelo Departamento de Correios e Telégrafos o sêlo comemorativo do Centenário da Imortalidade do General Sampaio. O ato, presidido pelo general Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, comandante da 1ª D.I., contou com a presença de altas autoridades civis e militares.

SUBTENENTES E SARGENTOS

O Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército realizará às 18 horas de hoje, em sua sede, uma sessão solene de homenagem a Duque de Caxias, com a presença do ministro Lira Tavares. E' também esperada a presença do marechal Costa e Silva.

Também a Escola Duque de Caxias reverenciará a memória do Patrono do Exército, às 15 horas de hoje, com uma sessão cívica. Dela participarão alunos e professôras daquele estabelecimento de ensino, assim como estarão presentes chefes militares especialmente convidados. Para tanto, a diretora Darlée Marins Fraga ultimou uma série de providências.

DIVERSAS

Para comemorar o «Dia do Soldado», o adido do Exército à Embaixada do Brasil na Argentina, coronel Plínio Pitaluga, fará realizar uma recepção no Círculo Militar daquela nação amiga às 19 horas de hoje. ● A Escola de Veterinária realizará hoje em sua sede várias cerimônias cívico-festivas em homenagem a Caxias. ● Ontem, a 1ª Cia. Mnt. Apoio realizou idênticas cerimônias. ● Sob os auspícios da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, o I Exército levará ao ar, às 22h15m de hoje, um programa de TV, que será exibido em cadeia. ● Em todos os corpos de tropa e organizações militares serão realizadas cerimônias de exaltação a Caxias. Essas cerimônias terão âmbito em todo o território nacional.

NAVAMAER

De acôrdo com o programa de competições da NAVAMAER-67, que é a olimpíada acadêmica militar das nossas escolas de formação de oficiais, será realizada durante os dias 25, 26 e 27 do corrente, na AMAN, a primeira parte dêsse importante certame conforme previsto no calendário da Comissão de Desportos das Fôrças Armadas. Além da cerimônia de abertura, que terá lugar às 13h30m de hoje, serão realizadas provas de xadrez, esgrima, tiro de fuzil, futebol, pentatlo e volibol.

DENIS HOMENAGEADO

A Associação dos Ex-Alunos da Escola Superior de Guerra (ADESG), no seu almôço de quarta-feira, homenageou o adesguiano, marechal Odílio Denis, por sua nomeação para Chanceler da Ordem Nacional do Mérito. Fizeram uso da palavra, saudando o ex-ministro do Exército, o marechal João Mendes da Silva, presidente da Associação; o general Antônio Carlos da Silva Murici, o conselheiro Humberto Bastos, o general Armando Batista Gonçalves, todos ressaltando as qualidades militares e cívis do homenageado, que respondeu agradecendo. Ao ágape estiveram presentes cêrca de oitenta associados.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO

O ministro Lira Tavares recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho a visita de cumprimentos pela passagem do «Dia do Soldado» o general Robert Linvill chefe da Delegação Norte-Americana na Comissão Militar Mista Brasil-EUA. Saudando o chefe do Exército, o general Linvill disse que o fazia em seu nome e no dos exércitos de seu país com plena satisfação, pondo em relêvo a amizade reinante entre as duas nações. O ministro Lira Tavares, agradecendo, reafirmou a cordialidade existente entre militares norte-americanos e brasileiros, dizendo, por fim, da satisfação com que recebia o gesto amigo dos membros daquela delegação. A seguir, palestrou com todos os membros da delegação, inclusive procurou conhecer de perto a missão de cada um dos militares presentes, inclusive sôbre a manutenção de material do acôrdo Brasil-EUA.

ASPIRANTES DE 1937

A comissão que coordena os preparativos para as festas de 30 anos dos aspirantes de 1937 da Escola Militar do Realengo solicita aos companheiros que se entendam com Xerez, Ciro, João Figueiredo, Alfredo Correia Lima e Gil Miró. O programa esboçado compreende: missa na Candelária e recepção (jantar) no Night and Day (Hotel Serrador). As comemorações serão no dia 25 de novembro. A fim de facilitar a comissão e para melhor atender os companheiros, êstes deverão desde já depositar em qualquer agência do BNMG e destinada à «Comissão de Festas dos Aspirantes de 1937». Agência do Pôsto 6 (Copacabana) a importância de NCr$ 70,00 no todo ou em parcelas até completá-la (meses de agôsto, setembro e outubro).

NORMAS DE SEPULTAMENTO

Estão sendo distribuídas «Normas para procedimento de funeral dos militares no Estado da Guanabara», por intermédio da Diretoria de Intendência do Exército.

NOTICIAS DA MARINHA

ARMADA ESTÁ AJUDANDO A ECONOMIZAR DÓLARES

OS navios-transportes «Ari Parreiras» e «Barroso Pereira» deixarão amanhã o pôrto do Rio com destino, o primeiro aos portos de Trieste e Barcelona e o segundo aos portos de Funchal, Londres, Hamburgo, Autuérpia e Lisboa, transportando café, sisal e madeira.

No regresso, previsto para os dias 21 e 22 de outubro, transportarão equipamento pesado destinado à indústria brasileira, com sensível economia de dólares ao país.

DECRETOS

Foram assinados os seguintes decretos pelo presidente da República: criando o comando naval de Ladário; dispensando o capitão-de-mar-e-guerra Hélio André dos Santos Viana, das funções que exercia no CSN; promovendo no Corpo da Armada, ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra o acpitão-de-fragata Márcio de Faria Neves Pereira de Lira e ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Mário Nicolau.

MELHORIA DE CARTAS

Até ó dia 25 de setembro estarão abertas na Escola de Marinha Mercante as inscrições às provas de eficiência profissional, para melhoria de carta das seguintes categorias: capitão de longo curso, capitão de cabotagem, primeiro-pilôto, primeiro maquinista-motorista, segundo maquinista-motorista, primeiro comissário e primeiro radiotelegrafista.

DESIGNAÇÕES

Foram assinadas portarias designando os comandantes Raimundo Eduardo aJnsen para a DP; Jofre Holanda para o 2.º DN; Gilberto Holnda para a DI; Sebastião do Rêgo Barros para o CCEM; e Weber Alves para o 2.º DN.

CONFERÊNCIA

O médico Luís Carlos de Brito Lira pronunciará no dia 29, às 10 horas, no Centro de Estudos do Hospital Naval Marcílio Dias, que tem como diretor o capitão-de-mar-e-guerra médico Wilson Kelim Sahate, uma conferência que abordará «fisiopatologia dos testes aplicados no estudo da hemostasia, e considerações clínicas».

NOTICIAS DA AVIAÇÃO

DOORGAL DEIXA A ESCOLA: AQUI EXISTE BOA-VONTADE

ASSUMIU, na manhã de ontem, o comando da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, o coronel Ivon César Pimentel, em substituição ao major-brigadeiro Doorgal Borges, recentemente nomeado para diretor-geral do Ensino da Aeronáutica.

O MÁXIMO APOIO

A cerimônia foi iniciada com a formatura do Corpo de Cadetes; revista à tropa pelo ministro Márcio de Sousa e Melo; passagem de comando; leitura da Ordem do Dia do major-brigadeiro Doorgal Borges, que destacou, na Escola, o predomínio da boa-vontade.

O INTENSO TRABALHO

Foi a seguinte a Ordem do Dia: "Pouco mais de ano e meio durou o Comando da Escola de Aeronáutica que, neste momento, tenho a satisfação de passar às vossas dignas mãos, sr. coronel Ivon César Pimentel. Não foi, como se vê, um longo período, mas foi de intenso trabalho. A transição ocorrida entre 1966—67 marcou a reestruturação do ensino na Escola de Aeronáutica, cujo curso passou a ser feito em 4 anos, incluindo o de especialização. Esta exigência vinha de há muito reclamada pelas dificuldades de formar-se oficiais em apenas 3 anos, nos quais se incluía também o de especialização com tôda a parte de atividade aérea em Pirassununga. Além dêsse trabalho que sobrecarregou o Departamento de Ensino, recebeu a Escola cêrca de 400 alunos para aqui completarem o 3º ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, de Barbacena".

E concluiu: "A tumultuada fase por que passa o mundo atual, de perturbações político-ideológicas, dificilmente cessará se a conduta dos que dirigem e dos que ensinam der margem a dúvidas sôbre as virtudes da filosofia dos povos democratas. Nossos esforços devem concentrar-se na educação e na cultura, de onde derivam todos os elementos de prosperidade. Sempre estivemos em hora de dar muito, mas nunca tanto quanto agora.

Estou certo que o coronel Ivon Pimentel terá o máximo apoio dos magníficos oficiais, dos professôres, dos sargentos e dos funcionários civis que aqui permanecerão. Com sua comprovada experiência, muito poderá fazer pela Escola de Aeronáutica".

PAGAMENTO DE INATIVOS

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica vai iniciar, no dia 29, o pagamento das Pensões, Proventos e Salários-Família, referente ao mês corrente, através das agências do Banco do Estado da Guanabara e da Caixa Econômica. No próprio guichê da PIPAR, nos dias 29, 30 e 31 de agôsto, e 1º e 4 de setembro próximo. O Aluguel de Casa será pago nos dias 8 e 11 de setembro; e todo e qualquer pagamento atrasado nos dias 12 e 13 de setembro.

MULTA A PILOTO CIVIL

A propósito da notícia classificando de insignificante a multa aplicada a um pilôto civil por infringência do Código Brasileiro do Ar, a DAC esclarece que a referida multa (NCr$ 2,00) foi aplicada de acôrdo com o artigo 161, letra "b" do Decreto-Lei n. 483, de 8 de junho de 1938 (Antigo Código Brasileiro do Ar, cuja vigência expirou no dia 17 de março do corrente ano). A infração foi cometida antes desta data. O nôvo Código Brasileiro do Ar em vigor, estabelece multas de NCr$ 50,00 a NCr$ 2.000,00.

DISTINÇÃO ACADEMICA

O presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar, brigadeiro Gerardo Majela Bijos, fêz entrega, ontem, ao Hospital Central da Aeronáutica, de uma medalha de Alta Distinção, pelos relevantes serviços prestados à ciência e à família da Aeronáutica.

A comenda, que foi outorgada por ocasião do encerramento do Simpósio Médico, foi concedida pela unanimidade dos delegados das três Fôrças Armadas.

A FESTA DO HCA

Tiveram prosseguimento, na manhã de ontem, as festividades comemorativas ao 25º aniversário do Hospital Central da Aeronáutica. Às 9 horas, foi realizado o desfile do contingente e o hasteamento do Pavilhão Nacional, seguindo-se a segunda parte do Simpósio Médico que constou de quatro palestras, cujo tema foi "Distúrbios Hidrelétricos e do Ácido Básico", a cargo do primeiro tenente médico Aer. Emanuel Castanha Ferreira; professor Edmundo Blund, da Clínica São Camilo; dr. Francisco Santino Filho, do Hospital dos Servidores do Estado; e dr. José Augusto Aguiar, da Clínica do Professor Magalhães Gomes.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, a diretoria da Despesa Pública, vai enviar aos bancos para pagamento no prazo de quatro dias, as seguintes fôlhas de pensionistas do Tesouro Nacional: Pensões Militares da Guerra, 7.210 a 7.227 e Meio Sôldo, 7.260.

O Banco do Estado da Guanabara creditará, a partir de hoje, aos servidores públicos seguintes: Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, lote 1 e aposentados Ministério da Aeronáutica, gabinete do ministro e diretoria de Intendência.

GOVÊRNO DO ESTADO

Servidores Ganharão Mais Com os Triênios de 10 a 50%

PROSSEGUEM as assinaturas de apostilas concedendo aumento trienal a servidores estaduais, de acôrdo com o disposto na Lei 802, de 1965.

Êsse benefício foi calculado na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço, permitindo melhoria salarial entre 10 e 50% sôbre os padrões ou níveis de vencimentos que percebem.

OS BENEFICIADOS

Nesse sentido, os diretores das Divisões de Pessoal das Secretarias de Administração, Obras Públicas, SUSEME e Procuradoria-Geral incluíram aquêle aumento beneficiando Jorge Boaventura Ramos dos Santos, Cidia Bucos, Dahla Teixeira de Macedo, Lucindo Braga, Alaíde Lucas de Sousa, João Galdino, Teresinha de Jesus Oliveira, Maria Paula de Azevedo Silva, Danilo Lagoa Lamenha, Júlio Florenço, Ivan de Oliveira Carneiro de Campos, Enedina da Conceição, Lourenço Joaquim da Silva, Sibila dos Santos, Joaquim Balbino Filho, Manuel Esmael dos Santos, Carlinda Brider de Brito, Raimundo Pereira Lima, Dalton Macedo da Veiga, José Nélson de Oliveira, Alberto Machado, Vitoriano Fidélis, Moacir Tibúrcio de Oliveira, Antônio Miguel Pereira, Nilson Fernandes de Matos, Leontina Bonifácio Atanásio, José de Oliveira Malta, João Silvestre de Azevedo, Jorge Quirino, João Gomes da Silva, Mateus Rodrigues, Lúcio Pereira dos Santos, Valdir Jório, Maria Rosa da Conceição Dias, Silca Rodrigues da Silva, Antônio Francisco Xavier, Martiniano Isaque, Cenir Arnaldo de Araújo Onofre Gabriel da Silva, Válter Cândido Rodrigues, Augusto Santana, José Alves Vieira, Rogério Barbosa da Fonseca, Moisés Barbosa Lugon, Zenite Assis, Sebastião Eusébio, Onofre Moreira Brás, Silvino de Oliveira, Jerânimo Leira, Cosme Meneses, Antônio José dos Santos, José Belarmino Filho, Democracino Alves Batista, Olinda Gonçalves Pereira, Roberto Vicente Rodrigues, Válter José de Araújo, Jerdal Cassiano Gomes, Manuel Rodrigues, Antônio Senra Vieira, Rubens Baiense Meireles, Antônio Alvino Videira, Osvaldo de Oliveira, Manuel Damásio da Conceição, Pedro Ferreira, Alcides Rodrigues Machado, Altair Severino, Genaro Jacinto, Francisco Venceslau de Carvalho, Sebastião Saturnino Alves, Luís Alves de Lacerda, Moacir Viana dos Santos, Adão Barbosa Pires, Efito Marcelino da Silva, Dias Fernandes Lisboa, Valdir José de Freitas, Nilton Firmino Leocádio, Manuel Correia, Cid da Silva Magalhães, Francisco Pereira Marques, Hilário Ribeiro da Costa, Orlando Lopes, Alamiro Rodrigues Cavalcânti, João Vieira de Sousa, Gabriel Benedito, Altamiro Gonçalves Alvarenga, Benedito dos Santos, Ubirajara Franco Monte, Benedito Ramos da Silva, Eunice de Carvalho Pimentel, [illegible] Schiavone, Georgina Rosa, [illegible] do Sacramento, Alberto Pereira Santiago, Maria Augusta Marques, Dulce Rocha de Cerqueira, Antônio Rangel Filho, Djalma Luís de Santana, Irene dos Santos, Teresinha Matos de Jesus Alves, Iára da Mota Fonseca, Cecília da Silva Goulart, Felício José de Arruda, Valdete Santos Peçanha, Iracema Pinto de Almeida, Francisco Alves de Oliveira, Ademar José Pinheiro, Osvaldo José Ventura, Sebastião Carvalho de Albuquerque, Manuel dos Santos, Marci Marins Gomes, Julieta Alves Barbosa, Malva Pereira de Oliveira, Diva Ramos dos Santos, Manuel Amaral, Hildegarda da Mota Camargo, Elza de Castro Bessa, Otacílio dos Santos, Maria Ferreira da Silva, Teresa de Jesus Barreto, Luís Ribeiro, Léia de Almeida Silva, Osvaldo de Oliveira Maia, José da Silva Campos, Mauro da Silva Ferreira, Anselmo Duarte Monteiro, João Batista dos Anjos, Paulo Ferreira de Oliveira, Maria de Lourdes Vale, Genésio Caldeira Guimarães, João de Oliveira Fagundes, Alziro de Sousa, José de Sousa, Rosindo Carlos dos Santos, Martinho Vieira César, Rubens Martins, Luís José Fernandes, Melquíades Ferreia da Silva, Fernando Peixoto Melo, Osvaldo Alvadia, Rafael José Marins, José Marcílio, Dorotéio da Silva Ramos, Lélis Marcílio, Valdomiro Correia, Jorge de Almeida Teles Orlando Leal Marinho, Ivo Júlio da Silva, Ubiraci da Silva Mendes, Agenor Pereira da Silva, Haroldo Bastos, Atair Baiense, Manuel Serenado de Carvalho, João José Moisés, Nicanor Gomes, Idiberto Couto, Pedroso da Silva Guedes, Tereme Arigoni Correia, Fernando Jacinto de Almeida, Guilherme Fernandes, José de Sousa Moreira, José Bernardo Coelho, Mário Martins, Armando José Cristino, Benedito Ferreira, Adozinho Ferreira Duarte, Benjamim Fernandes de Oliveira Sebastião dos Santos, Pedro Drumond, Gesualdo Goulart Ferreira, Leontina Caldas, Francisco Casado dos Santos, Alfredo Ferreira Agostinho, Francisco Duarte da Silva, Claudionor Fernandes, Antônio Martins de Lima, Camilo Ferreira de Lima e Milton Ribeiro.

CHAMADA DE DESPACHANTE

Todos os despachantes estaduais e seus prepostos, devem comparecer com urgência ao Serviço de Contrôle de Arrecadação de Contribuintes do IPEG, na avenida Presidente Vargas 670, munidos dos respectivos títulos de nomeação, sendo que, os primeiros, deverão também portar os seus títulos de prepostos expedidos pela autoridade competente. A convocação está sendo feita pela diretora daquele serviço, sra. Lúcia de Albuquerque Salgado, cientificando aos interessados, ao mesmo tempo que a providência visa sòmente a atualização das fichas de contrôle existentes naquela autarquia.

MEDALHA DE FIDELIDADE

O governador expediu decretos concedendo a "Medalha de Fidelidade à Guanabara", para Antístenes Soares, Luís Alexandre de Moura, Marino Angélico Arariba, Laureano Barbosa Júnior e Antônio Cândido de Sousa, respectivamente, sargento, subtenente, tenente e segundo tenente do Corpo de Bombeiros da GB.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA

No dia 31 do corrente, às 14 horas, na sede da ESPEG, será identificada a prova de Português, do exame de seleção destinado à contratação de operadores de máquinas pesadas para a Secretaria de Economia. Aos candidatos, será dada, logo a seguir, a vista de prova, desde que apresentem o cartão de inscrição. Para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

VERBAS PARA A JUSTIÇA

O sr. Negrão de Lima modificou a Tabela Analítica do Orçamento da Secretaria de Justiça, destacando uma verba de NCr$ 37 mil, na rubrica do Departamento de Fiscalização, a qual será empregada na aquisição de viaturas para transporte de pessoal, inclusive destinadas ao serviço de prevenção ao comércio clandestino, e outra no valor de NCr$ 9 mil para a compra de vestuários, uniformes e equipamentos para o pessoal e uso da Secretaria de Segurança Pública.

SALARIO-FAMILIA

O diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, face à documentação apresentada pelos interessados, concedeu salário-família para os servidores Maria Gomes Silva, Alberto Gonçalves da Silva, Carmem Lígia de Oliveira, Dionísio da Silva, Morrielo Antônio, Euríbiades Teixeira de Godói, José Evaristo da Silva, Valdir José de Freitas, Manuel Gomes Quintal, Ubirajara de Freitas Ramos, Geraldo Castelar Pinheiro, Sílvio Fernandes Botelho, Maria José Girão Costa, Ivan Moreira da Silva e Nilton José de Freitas Castro.

CONCURSO HOMOLOGADO

Tendo em vista o expediente que lhe foi encaminhado pelo diretor da Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara, o secretário interino de Administração, homologou o concurso ali realizado, para o provimento do cargo de contador, da GB. Oportunamente, os decretos de nomeação dos habilitados, serão submetidos à assinatura do chefe do Executivo carioca.

PROFESSORES DE CURSO NORMAL

Em edital baixado ontem, o diretor da Divisão de Ensino Normal do Departamento de Educação Média e Superior está convocando os professôres que requereram registro de curso normal, para tratar de assuntos de seus interêsses. A apresentação far-se-á exclusivamente às segundas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas, na avenida Erasmo Braga, 118, 9º andar.

INSPETORES DE ABASTECIMENTO

Os servidores Adalberto José da Silva, Altamiro Ferreira Cruz, Anor Vieira, Antônio Manuel Ferreira, Antônio Melo Ferreira, Antônio Vanderlei Soares, Arnaldo Floter, Caubi dos Santos, Cicílio José Gomes, Davi Augusto de Medeiros, Diomedes Tavares dos Santos, Durval Gomes de Matos, Edi de Louco, Eleutério Fernandes Maia, Esmeraldino Augusto Suzano, Euclides Santos Prudente, Francisco Pereira da Silva, Francisco Propato, Generino Fraga de Oliveira, Guilherme Peres Cavalcânti, Gumercindo Rodrigues Fragoso, Heráclio Arêas, Hilton Rodrigues Fragoso, Jair Átila de Macedo, Joaquim Pascoalino, Joaquim de Vieira de Aguiar Filho, Júlio César Leite, Luís Macedo Pimentel, Manuel Furtado de Mendonça, Manuel Pereira de Castro, Mário de Melo Millan, Mário Schiavo, Reginaldo José Rodrigues, Teólifo de Morais Pinho, Valdir Augusto Setúbal e Xerxer da Luzs Pontes estão sendo convocados para prestarem a prova prática, a qual permitirá acesso à classe de Inspetor de Abastecimento "C", no dia 23 de setembro, às 9 horas, na seed da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54.

SELEÇÃO PARA CHEFIA

Já estão abertas as inscrições para a prova de seleção destinada à escolha de candidatos para o exercício das funções de chefia de serviço e seções odontológicas para os hospitais Getúlio Vargas, Barata Ribeiro, Lourenço Jorge, Sales Neto, Artur Vilaboim, Padre Olivério Kraemer e Nossa Senhora do Lorêto. Sòmente poderão obtê-las os dentistas servidores efetivos da Secretaria de Saúde ou da SUSEME, os quais deverão apresentar requerimento, com o *curriculum* funcional e técnico-profissional; diploma devidamente legalizado e inscrição no CRO. Tais documentos serão protocolados na repartição competente que funciona na avenida Marechal Câmara, 350 8º andar, das 15 às 18 horas.

ACUMULAÇÃO DE CARGOS

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos, resolveram considerar lícitas as acumulações que vêm sendo exercidas por Guida Maria Diniz Pôrto, Ana Maria Diniz Pôrto Passos, Gilda Soares aBstos, Sílvio Rubens Barbosa da Cruz, Maria Luísa Barbosa de Oliveira, Eunice Cordeiro Rente, Léda Iliovitz, Antônio do Amaral, Eneida Costa Muzzel, Marina Martins de Carvalho e José Gomes da Silva. Resolveram ainda homologar as acumulações exercida por Henneloro Fahlbusch Pires, Marilena Soares Reis, Sílvio Gomes, Paulo Roberto Guapiassu, Zeferino Curcino Francisco José da Silva Neto, José Márcio Freire de Sousa, Delita Quadros Farias, Geraldo Teles do Amaral, Ana Maria Rodrigues Leite, e Maria Edite de Araújo Pessanha. Decidiram ainda considerar ilícitas as acumulações que vêm sendo exercidas por Teresinha Sinésio da Silva e Mário Eurico Alves. Por outro lado, a diretora da Divisão de Administração da Secretaria de Administração, tendo em vista o parecer da CAC e do secretário em exercício, autorizou a Harôldo Araújo de Queirós, Sueli de Carvalho e Sousa, Léia Perez Alvarez e Edmée Melo da Silva, a exercerem cumulativamente o cargo de profesor no Estado, com outras funções que desempenham.

CONTRATOS NA EDUCAÇÃO

Através da Secretaria de Educação e Cultura, o govêrno firmou contratos com Tais Raquel Bianchi Leite Vasconcelos, Maria de Lourdes Sá Parente, Roberto Tavares e Jonas Barbosa Martins, respectivamente, para exercero mas funções de professôra de Arte Teatral, professor de Educação Musical, professor de Piano e Médico. Os contratados, que prestaram prova de habilitação na ESPEG, receberão os vencimentos mensais de .... NCr$ 276,30; NCr$ 303,75 e NCr$ 337,50. O documento terá a validade até o dia 31 de dezembro do corrente ano, sendo empenhada para o seu atendimento, a verba de NCr$ 16.860,93.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Osvaldo Lisboa, Zenite Junqueira Casagrande e Jonada Pessanha Malafaia para a Divisão de Administração, da Secretaria de Administração; Lisete Gomes Fuchs para o Departamento do Pessoal, da Secretaria de Administração; Paulo Vilanova Costa, Pedro Rosa Brasil, Antônio Carlos Xavier Rodrigues, Adão Antônio dos Reis, Augusto Alves de Oliveira, Luís Antônio Mendes e Válter Nascimento Melo para a Superintendência de Transportes e Comunicações; Amilton Manuel Massena para a Divisão de Administração (Zeladoria — Oficina de Reparações), da Secretaria de Administração; removendo Nadir do Carmo Gonçalves Leite para a Secretaria de Obras Públicas, ficando à disposição da SURSAN; Valdir da Silva Braga para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Geni Simões PY para a Escola de Serviço Público; Paulo de Aguiar Meneses para a Secretaria de Justiça; Darcileu Peres Correia para a Secretaria de Turismo; Nei da Silva para a Secretaria de Obras Públicas; Dirceu da Silva Pereira e Alair Sousa e Silva para a Secretaria de Economia; Alvari de Oliveira e Aristides Antônio Silva para a Secretaria de Saúde; Lauro Garcia dos Reis e Eusélio dos Santos para a Secretaria de Serviços Sociais; Edna Pereira de Melo Cavalcânti para a Secretaria de Educação e Cultura; e colocando à disposição da CEDAG, Moema Fraga Castelo Branco.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: João Pereira Corsino João Adail Cunha, Celeste Maria Jardim de Morais, Claudionor João José de Melo, Inácio Luís de Melo, Jair de Oliveira, Maria do Carmo Ferraz, Judite Rocha Carvalho, Bildia Vitório de Melo, Elmar de Brito Póvoa, Adalberto Pinto de Matos, Abenir Sampaio, Palmira Carvalho de Sousa Borges, José Eugênio dos Santos, Felismino Pereira Brandão Júnior, Luís de Moura, José Paulo Teixeira, Bárbara do Amaral, Henrique de Jesus e Hermínio de Sousa —Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade: Ismael da Silva Filho, Adelaide Alves dos Santos, Irma de Aguiar Dutra e Adail Lourenço — Autorizo o pagamento; Carmem Maria Miranda Portugal e José de Albuquerque Meneses — Cumpra-se; Zelinda Coelho Ferraz e Isa Ribeiro Guedes — Pague-se; Rita Casé Pavão — Pague-se o funeral; Isabel Augusto Pinheiro e Filomena Borges de Amorim — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Otávia Pinto Schulz, Natércia Carvalho Aragão, Arnaldo Fernandes Guedes, Abelardo de Melo Xavier da Silveira, Válter Rodrigues dos Santos, Francisco Pereira de Sousa, Carlos Marques de Pinho, Murilo Portela Capanema de Sousa, Manuel de Abreu, José Rosa Guilhon, Eunice Altair Manta Depine, Firmina de Araújo, Henrique Rabim, Helena de Castro Varela, Arlete Dias Cavalcânti, Delfina Rodrigues, Ana Teresa Moniz de Aragão Cruz, João Costa, Avelino Alves, Alaíde da Costa Paiva, Maria Carolina Freitas de Araújo Lima, Jaime Naslausky, Gérson Borsói, Licsete Grande, Homero Xavier de Andrade Pedrosa, Wilson de Melo, Anaucir Gil Neves, Zélia Chauke Cúri, Maria Araújo Braga Azevedo, Maria Duarte de Oliveira, Peregrina Magalhães, Gonçalo Antônio Teixeira, Isaura Maria Lopes Vieira e Juraci Vasconcelos Alves de Araújo — Assinadas as apostilas; Iolanda de Sousa Gomes — De acôrdo, rescinda-se o contrato; Clara Soares dos Santos, Zuleica Nunes da Costa, Elesbão Lopes de Carvalho e oJsé Sávio de Barros — Assinadas as apostilas; Raimundo Monteiro Alves — Aguarde oportunidade; Hildeberto Terra Ururaí — Indeferido; Antônio Alves de Sousa — Retifique-se a freqüência; Nadir Rebêlo de Carvalho e Maria Antonieta Silva Vieira de Castro — Autorizo a posse precária; e Laís Correia Addor —De acôrdo, rescinda-se o contrato.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário: Sueli Santos Pimenta — Ao Departamento de Educação Primária paar incluir, de acôrdo com o laudo; e Paulina Celi Gama de Carvalho — Concedo a licença sem vencimentos, pelo prazo de dois anos, para trato de interêsses particulares.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 25, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos da APRJ — Lote 1 e Aposentados; Ministério da Aeronáutica — Gabinete do Ministro e Diretoria de Intendência

Diretor Proíbe Piquêtes

O diretor da Faculdade de Direito da UFRJ, prof. Hélio Gomes, está comunicando aos alunos o seguinte: a) termina no próximo dia 31, às 19 h, o prazo improrrogável para pagamento dos 14 mil cruzeiros antigos da última prestação da anuidade; b) não haverá isenção no corrente ano, pois os pedidos já foram feitos e despachados na ocasião da matrícula; c) não será permitido, de modo algum, o funcionamento de piquêtes destinados a obstar ou impedir o pagamento; d) os alunos que deixarem de pagar não tendo sido isento terão suas matrículas canceladas, nos têrmos da decisão do Conselho Universitário.

«Calunga» Convida Criança

O «Calunga», fôlha infantil do «Diário de Notícias», convida todos os escolares cariocas para a apresentação no auditório dêste jornal, no próximo dia 26, às 16 horas, do célebre Mamulengo, o teatro de fantoches do Nordeste. O professor Serradinho será o apresentador das fantoches que encarnam personagens característicos daquela região do país. Além do Mamulengo haverá números dos palhaços Cartolinha e Tico-Tico e do sapateador-bailarino Paulo Loretti. Entrada franca.

Puericultura é Curso no Clube Militar

Um curso especialmente dedicado à mulher está sendo elaborado, com início previsto para o mês de setembro, no Clube Militar. O curso versará sôbre Puericultura, ou a arte de criar uma criança sadiamente.

As aulas serão às quartas e sextas-feiras, à tarde, ensinando desde o significado da palavra Puericultura, até o preparo de mamadeiras. Ao final do curso, serão levados pela assessôra da Universidade de Cultura Popular de Gilson Amado pediatras renomados para debates e palestras com as sócias.

MEC Contrata Alunos Para Assessoria

O prof. Epílogo de Campos, diretor do Ensino Superior do MEC, nomeou, ontem o universitário da Escola de Engenharia, Eduardo Soares Filho, para assistente daquela Diretoria, em assuntos estudantis.

Anunciou ainda o diretor do Ensino Superior que, na próxima semana, baixará portaria criando uma comissão para assuntos universitários, composta de estudantes, de preferência presidentes de Diretórios Acadêmicos, de diferentes regiões do país. A medida, segundo o prof. Epílogo, visa «sentir mais de perto os anseios da mocidade universitária».

Gomes Freire Convoca

Estão convocados os pais e responsáveis por alunos do Ginásio Gomes Freire de Andrade para uma reunião extraordinária às 15h de amanhã, quando serão discutidas e votadas medidas das propostas pela diretoria do C.P.P. no sentido de maior colaboração com a Direção do Ginásio no que se refere à ampliação dos recursos pedagógicos e melhoria das instalações.

Câmara de Letras Contra a Unificação da Ortografia

O conselheiro João Guimarães Rosa leu, ontem, perante o plenário do Conselho Federal de Cultura, o parecer da Câmara de Letras contrário à proposta para a unificação da ortografia portuguêsa apresentada ao I Simpósio Luso-Brasileiro Sôbre a Língua Portuguêsa Contemporânea.

Em face da importância do assunto, o debate do parecer foi adiado para hoje, às 14 horas.

Eis o parecer da Câmara de Letras, que será debatido hoje:

«**A Proposta para Unificação da Ortografia Portuguêsa**, firmada por 13 ilustres e habilitados lingüistas, representa um compromisso — isto é, o escasso e aleatório resultado a que puderam chegar brasileiros e portuguêses em recente entendimento. E se apresenta com o pensamento de que possa «servir de base para o trabalho de uma comissão mista luso-brasileira, que eventualmente venha a ser criada pelas instâncias competentes para resolver o problema em causa».

Com todo o cordial respeito merecido pelos ilustres signatários, não nos parece contudo que o documento seja dos melhormente conseguidos, já no «Preâmbulo» e mais em seus 4 itens, tanto nas soluções preconizadas quanto no enunciado mesmo de duas justificações.

Começamos tendo de recusar, por insuficientemente aceitável, senão especiosa, a consideração inicial, e a todo tempo sustentada, de ser «indispensável e urgente» ultimar-se um acôrdo ortográfico entre o Brasil e Portugal. Também nos é difícil referir a um tal ajuste a «extrema conveniência de ordem prática» e aceitar que sua ausência caracterize «inconveniente grave». Receamos ver, nas asserções, a hipérbole; quando menos, algum exagêro oriundo de entusiástica e honesta boa-vontade.

Reconhecemos, isto sim, num acôrdo dêsses — quando estabelecido acurada e oportunamente — uma simples conveniência ou vantagem de segunda importância; isto, porém, quando não gravado de bem maiores desvantagens e inconvenientes. De prejuízos, talvez.

Tão óbvias e avultadas se mostram as atuais diversidades semânticas e sintáticas entre os dois países — e tão rico o temário das questões referentes a uma maior aproximação cultural de ambos — que se nos afigura irrelevante e acessório cuidar-se do superficial tópico ortográfico, atribuindo-lhe prioridade e premência. Talvez seja, pelo contrário, já tempo de desatendermos um pouco à preocupação brasileira ou brasilusa de bolir-se periòdicamente nas consoantes e nos acentos.

Como bem lembra Rachel de Queirós, não ocorre a norte-americanos e inglêses unificar a todo custo a — em vários pontos já bem diversificada — maneira de escrever-se nos seus respectivos países o idioma comum.

Já agora, com a simples notícia das conversações de Coimbra, recomeçam, entre estudantes, professôres, autores, gráficos, editôres, revisores, e no povo, enfim, a inquietação, isegurança, o «terror ortográfico», que aqui endêmico.

Antes, o que consideramos como de conveniência evidente, inegável, é deixar-se que primeiro o Brasil aprenda em paz a escrever, ler e falar sua língua, que é, felizmente, também a portuguêsa. De qualquer modo, haverá tempo então para acôrdos, que se estabeleçam, em tôrno de simples pontos pacíficos, caso necessário, sem perturbações nem estorvos para os estudantes, que somos todos.

Se bem que «sendo a grafia secundária em relação à o r a l i d a d e e representação sempre meramente convencional desta», também é certo que o rigor normativo na escrita e na acentuação desempenhada valiosa função fixadora e unificadora — educadora —, da pronúncia. Os hábitos que se querem quebrados são nada menos que os lucros de árduo aprendizado da língua escrita — e falada —, nas últimas décadas fornecidos pelo sistema ora em uso. E, o que se receia, é que, em favor de uma discutível «unidade» na escrita dos dois países, venha-se a prejudicar a unidade da língua em nosso próprio país.

Isto, por exemplo, porquanto a proposta admite e acrescenta os casos de disturbantes soluções facultativas.

1. **O problema das «consoantes mudas», abolidas no Brasil, parcialmente conservadas em Portugal:**

A proposta é de que se siga a prática brasileira, «aumentando apenas a lista dos vocábulos cujas consoantes facultativamente se pronunciam».

Com isso, não teremos efetiva unidade com Portugal; mas sim, aumento de faixa de divergências aqui mesmo no Brasil.

Tanto mais que a proposta é ainda de restabelecer-se «**a título facultativo**» o uso do acento grave, em certos casos.

2. **Uso no Brasil de acento circunflexo na distinção de homógrafos abolido em Portugal:**

Propõem que se siga o uso de Portugal, embora deixando a faculdade de usar quer o acento circunflexo, quer o agudo, em casos mais ou menos ao arbítrio de quem fala e escreve.

Nossa observação reverte a do item anterior.

Decerto aplaudiríamos o corte do acento diferencial em casos desproporcionados, como **aquêle, tôda, prêto, nôvo**. Não, porém, sua abolição formal, com a **faculdade** de usar-se contudo em casos em que o «contexto não seja por si suficiente para evitar o equívoco».

3. **Uso no Brasil — não uso em Portugal — do trema sôbre o u:**

Propõe-se deixar a faculdade de usar ou não o trema, escrevendo-se pois bilingüismo ou bilinguismo.

(Sem comentários. Isto é: Guaratinguetá» ou «Guaratingüetá»? — volta-se à velha história. Apenas, desta vez, as duas formas legalmente convivendo).

4. **Divergências em proparoxítonos:**

Propõe-se, sumária, a supressão total dos acentos gráficos nos esdrúxulos.

Assim, porque em Portugal se acentua com agudo e no Brasil com circunflexo, seria abolido cá e lá o sinal mais útil, o indispensável verdadeiramente: o que justamente não foi instituído por motivos de ordem tônica, mas sim para ensinar, a adultos e crianças, que se deve pronunciar **homônimo** e não **homonímo, lêmure** e não **lemúre**.

Não podemos, de modo, deixar de ver nas medidas concertadas, do ponto de vista nacional, algum retrocesso, com efeitos menos desejáveis em matéria de tamanha importância.

Concluindo: a proposta tiranos bastante e, se é que paga, paga pouquíssimo

Somos por sua rejeição.

Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1967.

ass.) João Guimarães Rosa, relator; Adonias Filho; Rachel de Queirós; Cassiano Ricardo e Moisés Velinho.

Simpósio Nacional de Colonização

P. ALEGRE, 24 — A Associação de Professôres Universitários de História, entidade de âmbito nacional, promoverá, nesta capital, de 3 a 8 de setembro próximo, o seu IV Simpósio Nacional de Colonização. O local dos trabalhos será o edifício-sede da Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Todos os professôres que lecionam História, em qualquer unidade escolar de nível superior, podem participar do simpósio. Aos estudantes universitários dos cursos de História é facultada a assistência aos trabalhos, na condição de observadores.

Moçamedes Será Exemplo de Engenharia

Sob o patrocínio da Escola de Engenharia da UFRJ, o Professor Edgar Cardoso realizará no Clube de Engenharia, dia 30, às 18 horas, conferência sôbre «Concepção e Cálculo das grandes estruturas da Engenharia Civil».

O Cais de Moçamedes exemplificará a tese que o Prof. Edgar Cardoso defenderá para se obter a melhor solução técnico-econômica numa grande estrutura de Engenharia Civil.

TARDE DE AUTÓGRAFOS

A Editôra Minerva, a Sedegra e o escritor P. Mac Niven estarão reunidos, hoje, às 17h30m, para uma importante promoção cultural, na sede da Editôra Minerva, na Rua da Quitanda, 25, 2º andar, ocasião em que será lançado o livro ANPU-SER, em 2ª edição. Do evento fará parte, também, a Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, à qual pertence o autor, que também é sócio-fundador da Uunião Brasileira dos Escritores e Remido da ABI.

Mac Niven, autor de outras obras conhecidas, como **Ivana Bovena, Surpreendente Aventura e No Mundo**, obteve espetacular sucesso na 1ª edição de ANPU-SER, livro com o qual colheu aplausos unânimes da crítica literária. O autor, cuja marca de erudição e vigor, ao lado de audacioso estilo já se caracterizou em sua atividade literária, produziu o maior de suas obras com o romance ANPU-SER, ligado aos arcanos do Egito antigo, também por ele penetrados, e de modo profundo e singular, como pode ser comprovado em sua obra, cuja edição, agora é dada a público.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITARIO DE 1963

Luta de Futuro Advogado é Pela Presidência do CACO

O CACO já tem duas chapas para concorrer às eleições do dia 1 de setembro, escolhidas em convenções marcadas de lances inéditos, sendo que a convenção da chapa Reforma está sendo ameaçada de ser anulada pelo diretor da Faculdade, prof. Hélio Gomes, uma vez que foi desrespeitado o edital da secretaria, pois a convenção dos reformistas foi presidida pelo aluno Vladimir Palmeira, suspenso da Faculdade há cêrca de 1 ano.

Por outro lado, surgiu ontem uma nova liderança dentro da Faculdade, a do aluno Luís Felipe da Silva, que foi lançado candidato a presidente do CACO pela Frente Democrática Universitária, movimento lançado na última semana, congregando elementos moderados e progressistas sem compromisso com qualquer dos partidos políticos anteriormente existentes na FND.

REFORMA

A convenção da Reforma na noite de quarta-feira foi marcada de incidentes entre as duas facções existentes na chapa. A primeira, situacionista, liderada pelo aluno suspenso Vladimir Palmeira, presidente do CACO livre. Por outro lado a ala chamada «equilibrada» do partido reformista que apresentou uma carta compromisso com o corpo discente, de não tolerar mais os excessos da Reforma Radical. Estes dois grupos se hostilizaram mutuamente durante mais de 3 horas, sob luz de velas, uma vez que a secretaria da Faculdade desligou a eletricidade, por ordem do diretor que constatou a presença de alunos suspensos no recinto. O aluno Vladimir, após afirmar que só saria da Faculdade à fôrça, acabou concordando em se retirar, para não prejudicar os trabalhos. Acontece que nesta hora as luzes foram desligadas e êle como protesto, voltou a presidir a sessão. Em vista disso o diretor mandou comunicar aos alunos, pelo secretário-geral, que a convenção estava anulada. Mesmo assim os universitários prosseguiram e já a altas horas escolheram a chapa indicada pelo aluno Vladimir Palmeira para concorrer às próximas eleições. Esta chapa obteve 78 votos contra 8 apenas dado aos do chamado movimento moderado.

FRENTE DEMOCRÁTICA

No dia seguinte reuniu-se a Convenção da Frente Democrática Universitária, recém-fundada, que congrega acadêmicos seguidores de uma linha política de Centro, progressista e moderada, sem vinculações com a extinta Associação Libertadora Acadêmica (ALA). Sem qualquer incidente, foi indicado o nome de Luís Felipe da Silva para a presidência do Centro Acadêmico, o qual, em seu discurso, salientou a necessidade de se obter na FND uma conscientização real do Corpo Discente, em têrmos políticos e administrativos, por uma democracia autêntica e pluri-partidária, único regime capaz de assegurar para o Brasil o desenvolvimento que tanto ansiamos. Ressaltou que sua plataforma é de total oposição à atual diretoria do CACO livre, que se lança no radicalismo cego, inautêntico e totalitário ao invés de lutar em nível sereno e elevado pelas aspirações dos universitários. Acentuou que um dos tópicos do programa da FDU é a luta pelo estágio remunerado e pela melhoria das aulas na FND. E que a chapa da FDU sòmente aceitará tomar posse se contar, nas eleições com a maioria absoluta dos estudantes da FND.

ARAGÃO DIZ QUE REITORES SÓ TRATARAM DAS VERBAS

Referindo-se ao Forum de Reitores realizado em Brasília, disse o reitor Moniz de Aragão que apenas o problema das verbas para as Universidades foi abordado, quanto aos excedentes, o assunto foi tirado da pauta e transferido para um grupo de trabalho nomeado pelo ministro Tarso Dutra, constituído por membros do Conselho Federal de Educação.

O Reitor Moniz Aragão, que faz parte dêste grupo, adiantou que, pessoalmente, tem um plano para acabar com os excedentes em dez anos, «entretanto, só poderemos pensar em excedentes quando as verbas destinadas às Universidades estiveram regularizadas».

VERBA

Os Reitores, apresentaram ao presidente da República, em Brasília, uma exposição de motivos provando que, se o custo de vida aumentou durante êste ano em 35%, as verbas para 68 devem ser, no mínimo, iguais às dêsse ano acrescidas de 35%. Na UFRJ segundo o prof. Moniz Aragão o orçamento previsto para 68, no caso de não serem liberadas as verbas do «Fundo de Reserva Orçamentária», será igual ao dêste ano, mais 25%. «Isto significa um retrocesso com relação a todos os projetos dêste ano», concluiu o Reitor.

Terceira Turma de Vestibular

O Diretório da Faculdade de Administração e Finanças da UEG comunica o início da terceira turma de 1967 do seu tradicional curso vestibular, no próximo dia 8 às 19 horas.

Inscrições na rua Bambina, 136 (Colégio Rezende) de 19 às 21h30m. Mensalidade NCR$ 40,00. Número limitado de vagas.

Ministro Convidou Benjamin

O ministro Tarço Dutra convidou o professor Benjamim de Morais, ex-secretário de Educação da Guanabara, para representar o Brasil na conferência internacional da UNESCO, em Paris. O professor Benjamin de Morais irá como técnico em educação, cultura e alfabetização de adultos. A conferência deverá se realizar na segunda quinzena de outubro ou na primeira de novembro, faltando ainda confirmação.

Diário MÉDICO

«SERVIÇOS AVULSOS» E SMCRJ

A SMCRJ dirigiu ao ministro Rondon Pacheco o seguinte telegrama solicitando fôsse sustada a aplicação do Decreto nº 57.825, que regulamentou a prestação de «SERVIÇOS-AVULSOS»:

«Ministro Rondon Pacheco — Palácio Planalto — Brasília — Distrito Federal — Interpretando sentimento classe médica Guanabara, Sociedade Medicina Cirurgia Rio Janeiro, dirige intermédio V. Exa. insistente apêlo Exmo. senhor presidente República sentido determinar imediata sustação efeitos artigo 8º, Decreto 57.825 de 17 de fevereiro de 1966, que regulamentou prestação de serviços avulsos pessoal nível universitário, até sua reformulação conforme solicitação transmitida V. Exa. pelos nossos ofícios nºs 112-67 de 15-4-67 ET 295-67 ET 296-67 DE 7-8-67 respectivamente, aplicação referido artigo determinada INPS e agora também Hospital dos Servidores do Estado, está ocasionando verdadeira insatisfação classe médica e perturbará de muito prestação assistência médica Previdência Social com graves inconvenientes e prejuízos para seus beneficiários e funcionários públicos assistidos pelo IPASE, reputamos extrema urgência providência solicitada a fim não ocasionar interrupção assistência médica e também inquietação surgida seio classe. Conforme tivemos oportunidade manifestar V. Exa aplicação citado decreto impossibilitará até prestação serviços avulsos em consultórios particulares, constituindo assim nosso ver restrição injusta e em desacôrdo espírito Emenda Constitucional permitiu acumulação cargos médicos face insuficiência número médicos nosso país. Confiamos compreensão e ajuda V. Exa. e espírito, justiça senhor presidente Costa e Silva. Atenciosas saudações — Roosevelt Ribeiro — Presidente da SMCRJ.

CURSOS

DIABETES

Professor Dr. Francisco Arduino

Dia 28 — Metabolismo dos carboidratos. Regulação da glicosa sangüínea. Definição, incidência, etiopatogenia e sintomatologia do diabetes mellitus.

Dia 29 — Diagnóstico do diabetes. Principais complicações do diabetes: cutâneas, oculares, gênito-urinárias, neurológicas, cárdio-vasculares e metabólicas (coma diabético).

Dia 30 — Noções gerais sôbre o tratamento do diabetes: Dieta, hipoglicemiantes orais, insulina, exercício e instrução do paciente.

Dia 31 — Dietoterapia no diabetes: dieta de manutenção e dieta nas emergências clínicas e cirúrgicas.

Dia 1-9 — Dosagem e aplicação da insulina. Principais complicações do uso da insulina: choque hipoglicêmico e lipodistrofia insulínica. Pesquisa de glicose e cetona na urina.

Local: Anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho. Horário: 19h30m. Certificado: Inscritos com freqüência integral e aprovação no teste de avaliação. Inscrição: Associação Brasileira de Nutricionistas — Largo da Misericórdia, 24.

HEMATOLOGIA CLÍNICA E HEMOCITOLOGIA

Patrocinado pela Sociedade Brasileira de D. Tropicais

Sob a orientação do dr. J. Bacchi Naveira e colaboração dos drs. J. B. Basílio da Mota, J. Rodrigues Coura, Paulo F. A. Lopes e Júlio Rubens.

Local: Rua Laura Araújo, 36 — Pavilhão Carlos Chagas. — Serviço do professor J. Rodrigues da Silva. — Horário, às 20 horas, de segunda à sexta-feira. — Início dia 28 — Término em 25-9. — Inscrições: D. Araci — Rua 7 de Setembro, 88 — 13º andar.

Parte I — Teórica

28 de agôsto — Hematopoiese normal — Dr. J. Bacchi Naveira. — dia 29 — Síndromes de insuficiência medular hematopoiéticas — Dr. J. B. Naveira. — Dia 30 — Anemia aplástica e anemia mielotísica — Dr. J. Bacchi Naveira. — Dia 31 — Anemias macrocíticas — Dr. J. B. Basílio da Mota. — 1 de setembro — Anemias hemolíticas — Dr. J. B. Basílio da Mota. Dia 4 — Anemias ferroplênicas — Dr. J. Bacchi Naveira. Dia 5 — Hiperesplenismo — Dr. J. Bacchi Naveira. — Dia 11 — Hemograma de Schilling — Dr. J. Bacchi Naveira. Dia 12 — Colagenoses, lupus E. disseminado — Dr. Paulo F. A. Lopes. Dia 13 — Tripanossomoses — Dr. J. Rodrigues Coura. — Dia 14 — Tumores da medula óssea — Dr. Júlio Rubens. — Dia 15 — Eosinofilias em doenças parasitárias — Dr. J. Bacchi. — Dia 18 — Kalazar — Dr. J. Rodrigues Coura. — Dia 19 — Linfomas — Dr. Júlio Rubens. — Dia 20 — Leucemias agudas — Dr. J. Bacchi Naveira. Dia 21 — Leucemias crônicas — Dr. J. Bacchi Naveira. — Dia 22 — Malária — Dr. Paulo F. A. Lopes. — Dia 25 — Alterações Hematológicas por drogas — Dr. J. Bacchi Naveira.

Parte II — Prática

Drs. J. Bacchi Naveira — J. B. Basílio da Mota. — Hemocitologia da medula óssea. — Hemocitologia do sangue periférico. — Gráfica leucocitária biológica. — Pesquisa de parasitos. — Eritrocitos e sua morfologia. — Reticulócitos. Hemoglobina. Teste de afoiçamento. — Hemossedimentação. Pesq. Célula L.E. — Curva de Hemólise.

REUNIÕES

HOSPITAL ESTADUAL MIGUEL PEREIRA

O Centro de Estudos do Hospital Estadual Miguel Pereira reúne-se amanhã, às 10 horas, com o seguinte programa: 1 — Rotina bacteriológica na luta contra a tuberculose — Trabalho da Comissão Técnica da C.N.C.T. — Comentário pelo dr. Henrique Valdemar; 2 — Condições dos doentes à entrada e saída do Hospital Dr. Airton Gomes; 3 — Apresentação de alguns casos de internados — Drs. Hilvan Cantanhede e Idalo Palazzo.

CLÍNICA DE GASTROENTEROLOGIA DO IAPI

Será realizada, amanhã, às 9h30m, no Pôsto Mauá (rua Sacadura Cabral, nº 13, 6º andar) a reunião da Clínica, com a seguinte ordem do dia: 1 — Tolerabilidade da Associação Medicamentosa Nitrotiazol e Diazepínico — Dr. Nadim Zacarias. 2 — Considerações à propósito de 4.000 biópsias retais — Dr. José Figueiredo Pentedo. 3 — Resultado parcial do tratamento da Esquistossomose mansônica pelo Nitrotiazol — Dr. Nadim Zacarias.

(Trabalhos apresentados no XIX Congresso).

INSTITUTO DE TISIOLOGIA E PNEUMOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

O Centro de Estudos dos Médicos do Instituto de Tisiologia e Pneumologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a presidência do dr. Emílio Acle Chedid, realiza uma reunião hoje, às 9h30m.

A ordem programada será a seguinte:

1 — Contribuição da Microscopia por florescência ao diagnóstico citológico das neoplasias especialmente do pulmão — Dr. José Roberto Bica. — 2 — Temas Livres — Apresentação de casos.

Norte-Americano Fará Conferências no Rio

Chegará ao Rio, amanhã, a convite do Instituto de Medicina Psicológica, o dr. Abram Blau, que fará as seguintes conferências: — no dia 28, às 21 horas: — Critérios Diagnósticos em Psiquiatria Infantil», — no dia 29, às 20h30m: — «Aspectos da Terapêutica em Psiquiatria Infantil».

O dr. Blau trabalha atualmente em Nova York, onde é chefe da Divisão de Psiquiatria do «The Mount Sinai Hospital», professor de Psiquiatria Clínica do «The Mount Sinai School of Medicine» e Psicanalista, Supervisor e Didata, do «State University of New York».

As reuniões serão realizadas na sede do Instituto de Medicina Psicológica, na avenida Rio Branco, 37, grupo 607. Quaisquer outras informações poderão ser obtidas na secretaria do Instituto ou pelo telefone 23-5525.

8ª Semana do Nutricionista

28 de agôsto — 1º de setembro

31 de agôsto — Dia do Nutricionista

10 horas — Sessão no Anfiteatro do Serviço Nacional do Câncer, Praça Cruz Vermelha. — Coquetel.

21h30m — Reunião de Congraçamento no «Canecão» (adesão com a secretária Zuleica Rabelo — Hospital dos Marítimos — Tel.: 58-8150 ramal 27).

Serviço do Professor Aloísio de Paula

O Centro de Estudos da Cátedra de Tisiologia e Pneumologia da Faculdade de Medicina da UFF, reúne-se segunda-feira, dia 28, às 10 horas, no Hospital Universitário Antônio Pedro (7º andar) com o seguinte programa: palestra do dr. Newton Carvalho Leme, sôbre respiração mecânica.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Haverá sessão dia 28, às 18h30m, com a seguinte ordem do dia: 1 — Expediente. 2 — Impressões dos Congressos de Urologia recentemente realizados em Barcelona, Madrid e Munich — pelo professor Álvaro Cumplido de Sant'Ana. — 3 — Ureterocele com cálculo — pelo dr. Daibes Rachid.

CENTRO DE ESTUDOS DA 33ª ENFERMARIA DA SANTA CASA DE MISERICÓDIA

Serviço do professor Jorge de Rezende

A 320ª reunião do Centro de Estudos será realizada no dia 29, às 10 horas, no Auditório do Centro de Estudos da 33ª Enfermaria. Programa:

Sôbre um caso de inclusão citomegálica — Drs. Alfredo Ferreira Filho e José Maria Barcelos.

HOSPITAL CENTRAL DOS MARÍTIMOS

Será realizada uma mesa redonda, a cargo da Clínica Pediátrica, hoje, às 10 horas, no 12º andar, do H.C.MAR. Assunto: «Otite média aguda na infância».

1 — Aspectos otorinolaringológicos — Dr. Moacir Diniz. — 2 — Aspectos neurológicos — Dr. Maier Chil Sztajnberg. — 3 — Aspectos Pediátricos — Dr. Lúcio Barreto. Chefe da clínica: Dr. David Sarmento de Barros. Moderador: Dr. Meer Gurfinkel — Chefe do Serviço de Clínica Médica.

JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA

Está em circulação mais um número da J. B. M. O simpósio do mês, dedicado aos progressos em proctologia, foi organizado pelo professor Raul Pitanga Santos, que contou com a seguinte colaboração: Fissura Anal, Orlando Cardarelli; alguns pontos de técnica nas operações de fístulas perianais, Aleixo Lustosa; sôbre a potogenia dos hemorróidas, Roberval Bezerra de Menezes; doença diverticular das hemorróidas, Décio Pereira; pré e pós-operatório na cirurgia colo-retal, Dithelmo Kauto; câncer proctocólico, Horácio Carrapatoso; fístula anal, Américo Bernacchi, Fístula ano-retal, Luís Francisco Fernandes, Processos inflamatórios do ânus e do reto, José Mário Caldas e o Cêrmo hemorróida, na Bíblia, R. Pitanga Santos. Foram incluídos como artigos adicionais. A educação superior no ciclo médico, Ézio Fundão e Diagnóstico dos Tumores Hipofisários, Moura Plaisant e Oscar Fontenele Filho.

O próximo simpósio será dedicado aos problemas da radioterapia.

ENCONTRO INTERNACIONAL SÔBRE DOENÇAS TORÁCICAS

Por ocasião da visita ao Brasil, de 18 eminentes professôres e pesquisadores norte-americanos especializados em doenças do pulmão e do coração, realizar-se-á no dia 12 de setembro próximo, no Hotel Glória, um **Encontro Internacional Sôbre Doenças Toráicicas**, promovido pelo Capítulo do Rio de Janeiro do **American College of Chest Physicians** e patrocinado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos. O **American College of Chest Physicians** é uma sociedade médica internacional, que reúne 8.000 especialistas em doenças pulmonares e cardiovasculares de todos os países do mundo, através de noventa capítulos, dos quais dez no Brasil.

O **Encontro Internacional**, para o qual estão convidados todos os médicos interessados em problemas atuais no campo da pneumologia, cardiologia, cirurgia torácica e cardiovascular, está fadado a ser um importante acontecimento científico e um marco duradouro na história do intercâmbio cultural e da cordialidade entre especialistas patrícios e estrangeiros.

Na primeira parte do **Encontro**, serão feitas exposições sôbre temas científicos da maior atualidade, a saber: cirurgia intracardíaca, tratamento da hipertensão, feocromocitoma, embolia pulmonar, broncografia na tuberculose, patogenia da arteriopatia coronária e suas implicações cirúrgicas. Seguir-se-á um jantar de confraternização, durante o qual o dr. Andrew L. Banyai discorrerá sôbre «As Atividades e Programas Internacionais do American College of Chest Physicians». Por fim, terão lugar os **colóquios informais** nos quais especialistas americanos e brasileiros debaterão os seguintes temas pràviamente selecionados: tuberculose, câncer do pulmão, bronquite crônica, enfisema e asma, cardiopatia coronária, hipertensão, cirurgia cardiovascular tratamento do inválido cardiopulmonar e provas funcionais nas doenças do pulmão, e do coração.

Informações e inscrições: Clínica Cirúrgica do Tórax, Hospital da Beneficência Portuguêsa, rua Santo Amaro, 80 — 4º andar (Serviço do dr. Jessé Teixeira), telefone: 52-8090, ramal 224, das 8 às 16 horas.

CORCEL REALIZOU EXCELENTE APRONTO DE 50" PARA OS 800 METROS

dn JOCKEY

Portilho será o jóquei de Corcel, no quinto páreo de amanhã: Corcel voltou a produzir excelente exercício, mostrando esplêndida forma: 800 em 50", derrotando Dragão.

Corcel, que atravessa excepcional fase, realizou, ontem, excelente apronto, ao lado de Dragão, mostrando que mesmo em turma mais forte pode vencer outra vez. Dirigido pelo Portilho, enquanto Dragão corria no govêrno de Acuña, Corcel anotou 50" cravados, nos 800, arrematando com impressionante mobilidade e derrotando o companheiro, que também finalizou com boa disposição. A confirmar o apronto de ontem, Corcel será uma parada indigesta no quinto páreo da corrida de amanhã. Para a mesma carreira, foram anotados os aprontos de Rei David, com 45" firme, nos 700; Incat, 38" a reta, sem fazer muita fôrça; Happy Jack, 54" nos 800, correndo pela cêrca externa e Don Ernani, que assinalou 36"3/5 nos 600, mas chegou manco de um dos dianteiros.

Eis os aprontos anotados ontem, para a corrida de amanhã:

1º Páreo: Hepatan, E. Marinho, 800 em 51"3/5; Elogio, D. Milanez, 700 em 45"; Biscainho, C. Tarouquela, 600 em 41" e London Tower, C. Diz Ros, 800 em 55" — **2º Páreo:** Vilage, F. Menezes, 600 em 38"2/5; Virajuba, Brizola, 800 em 52"; Town Guarda, Chico Pereira, 700 em 46"; Portela, Paulielo, 800 em 53" e Ameline, Portilho, 800 em 52" — **3º Páreo:** Batovi, Ricardo, 600 em 41"; Esco Oraci 600 em 38"; Tingui A. Lins, 600 em 38"2/5; Galho, Adalton, 600 em 37"2/5 e Guandi, Paulo Alves, 600 em 39" — **4º Páreo:** Irerê, Bequinho, 700 em 44"2/5; Zi Cartola, Paulo Alves, 600 em 37"; Horce, Adalton, 600 em 36" e Xântico, Portilho, 600 em 37" — **5º Páreo:** Rei David, Chico Pereira, 700 em 34"; Incat, Paulo Alves, 600 em 38"2/5; Corcel, Portilho, 800 em 50", ganhando de Dragão; Happy Jack, Maia, 800 em 54" e Don Ernani, S. Silva, 600 em 36"3/5 — **6º Páreo:** Quick Brown, J. Souza, 800 em 53"2/5; Fass-Bier, S. Silva, 800 em 52"; Alfredo, Antônio Ramos, 800 em 57"; Blue Sea, Mauro Carvalho, 800 em 53"1/5 e Ural, Portilho, 800 em 52" — **7º Páreo:** Acádia, F. Menezes, 600 em 38"; Alânia, F. Estêves, 700 em ... 46"1/5; Minha Gatinha, D. Santos, 600 em 37"; La Sonata, Pedro Filho, 600 em 40"2/5 e Boccia, D. F. Graça, 360 em 23" — **8º Páreo:** Feiticeiro, C. A. Souza, 800 em 53"1/5; Dragão, Acuña, 800 em 50"; Empedan, Paulielo, 800 em 54"; Realve, Laércio, 800 em 51"2/5; Ragamuffin, J. Pedro Filho, 800 em 51"; Guignard, Bequinho, 700 em 47"; Masaccio, J. Borja, 800 em 52"; Matagato, Caminha, 600 em 38" e Di, Machado, 700 em 48" — **9º Páreo:** Printer, Paulo Alves, 600 em ... 38"3/5; Fixo, Bequinho, 600 em 39"1/5; Bandido, Menezes, 360 em 22" e Manield, Adalton, 600 em 39" — **10º Páreo:** Vivandiére, Chico Pereira, 600 em 39"; Volige, Haroldo Vasconcellos, 600 em 38"; Velocity, Antônio Ramos, 600 em 38"; Neidoca, Laércio Santos, 360 em 22 e Estoniana, Borja, 600 em 37".

Queisto Venceu Melhor Prova de São Vicente

Foram os seguintes os resultados das corridas noturnas de São Vicente:

1º Páreo — 1.300 Metros
1º Tuloch, W. Mazzala
2º Letrado, S. Iodice
Tempo: 89"
Vencedor: 18 — Dupla: 21 — Placê: 18 e 20.

——:0:——

2º Páreo — 1.200 Metros
1º Urioso, C. Henrique
2º Lagedo, F. Faria
Tempo: 75"4/10
Vencedor: 12 — Dupla: 45 — Placês: 13 e 23.

——:0:——

3º Páreo — 1.200 Metros
1º Gitano, C. Henrique
2º Ensino, E. Faria
Tempo: 83"6/10
Vencedor: 48 — Dupla: 56 — Placês: 28 e 17.

——:0:——

4º Páreo — 1.100 Metros
1º Serpanella, G. Greme Jr.
2º Ursine, M. Nappo
Tempo: 75"
Vencedor: 14 — Dupla: 22 — Placês: 12 e 13

5º Páreo — 1.100 Metros
1º Ripper, S. Iodice
2º Nigó, J. A. Costa
3º Aramayo, W. Rosa
Tempo: 73"4/10
Vencedor: 31 — Dupla: 41 — Placês: 13, 28 e 13.

——:0:——

6º Páreo — 1.200 Metros «Grande Prêmio Duque de Caxias» — NCr$ ... 1.600,00.
1º Queisto, S. Iodice
2º Palinko, A. F. Cunha
Tempo: 78"
Vencedor: 27 — Dupla: 89 — Placês: 16 e 19.

——:0:——

7º Páreo — 1.000 Metros
1º Gato de Armazém, G. Greme Jr.
2º Macon, C. Henrique
Tempo: 68"
Vencedor: 62 — Dupla: 45 — Placês: 35 e 23.

——:0:——

Movimento total de apostas: NCr$ 62.343,80.

FAVORITOS DE SÁBADO

São êstes os favoritos da «cátedra» para a «sabatina» de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — **Hepatan** (22)
2º Pár. — **Village** (20)
3º Pár. — **Escol** (20)
4º Pár. — **Irerê** (25)
5º Pár. — **Rei David** (20)
6º Pár. — **Q. Brown** (23)
7º Pár. — **Alânia** (25)
8º Pár. — **Guignard** (24)
9º Pár. — **Snowking** (23)
10º Pár. — **Velocity** (25)

FAVORITOS DE DOMINGO

Para a corrida de domingo, na Gávea, os «entendidos» estão indicando os seguintes favoritos:

1º Pár. — **Good Girl** (18)
2º Pár. — **Fás** (22)
3º Pár. — **Biblos** (20)
4º Pár. — **Obsession** (22)
5º Pár. — **Cadipó** (20)
6º Pár. — **Pertinaz** (20)
7º Pár. — **Hematita** (22)
8º Pár. — **Tapiraí** (25)
9º Pár. — **Guadalquivir** (22)

ACONTECEU no TURFE

◆ — O negócio de «dopar» agora vai dar «cana» de 1 a 5 anos de reclusão, ou multa de 1 a 10 salários mínimos além do que está previsto como penalidade no Codigo de Corrida.

-x-

◆ — Foi ótimo o resultado das corridas noturnas que recomeçaram no Hipódromo de Cristal nesta semana. Excelente assistência e bom movimento de apostas apesar do frio que lá fazia.

-x-

◆ — Já está no Haras São José o craque argentino Artful, que ingressará nos campos de criação de «Paula Machado».

-x-

◆ — Durante a ausência do sr. F.E. de Paula Machado, que vai à Europa, assumirá as suas funções no JCB o sr. Tude Neiva de Lima Rocha.

◆ — O J.C. de São Paulo, em assembléia, deliberou conceder o titulo de «sócio-honorário ao presidente Costa e Silva.

-x-

◆ — Aniversária hoje o jovem Rubens Acunã, filho do jóquei Lagislado Acunã e de D. Neiva Acunã. Rubinho, que já está na primeira série ginásial, completa 11 anos.

DOCUMENTO PERDIDO

Perdeu-se a carteira da O.M.B. nº 6.250. Pede-se a quem encontrou entregar na Rua JOAQUIM SILVA Nº 3 Ap. 503 a ALUIZIO MOTA.

PASTA PERDIDA

Perdeu-se uma pasta de couro marrom, pertencente ao Professor Ulysses Celestino de Góis, contendo entre outros documentos: titulo de professor, jornalista, contador e Comenda da Ordem S. Silvestre, foi perdida, no dia 4 de agôsto, nas imediações da Matriz de Santana, na rua dêsse nome.

Quem a encontrou, entregar na portaria do «Diário de Notícias», na Rua Riachuelo, 116, com o sr. Montanha ou no Banco Auxiliar da Produção S/A, que será generosamente gratificado.

ACÁDIA RETORNA BEM E TURMA É CAMARADA

Acádia retorna em bom estado e a turma é camarada, devendo mesmo ganhar o sétimo páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00. (Destinada a aprendizes de 2ª, 3ª e 4ª).

		N.	Ks.
1—1	Hepatan, E. Marinho	3	55
2	Miss Sampaulina, J. Cunha	6	52
2—3	Elogio, D. Milanez	7	55
4	Altalin, J. Paiva	5	55
3—5	Biscainho, C. Tarouq.	4	54
6	L. Tower, C. Diz Ros	8	58
4—7	Labéu, A. Lins	2	55
8	Pai-Pai, D. Santos	1	55

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00

		N.	Ks.
1—1	Village, F. Menezes	1	56
2	Virajuba, J. Brizola	8	53
2—2	T. Guarda, F. Per. Fº	3	56
4	M. Kadina, A. Ramos	5	56
3—5	Portela, J. B. Paulielo	6	56
»	Octava, O. Cardoso	1	53
4—6	Escatoleta, L. Corrêa	4	56
7	Ameline, J. Portilho	2	54

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Mambrum, M. Silva	7	57
2	Batóvi, A. Ricardo	9	57
2—3	Escol, O. Cardoso	3	57
»	Tingui, A. Lins	2	57
4	Tangunri, J. G. Mart.	1	57
3—5	Last Year, J. Portilho	4	57
»	Cativante, L. Corrêa	11	57
6	Xirol, C. A. Souza	6	57
4—7	Galho, A. Santos	8	57
8	Giron, C. Tarouquela	10	57
9	Guandi, P. Alves	5	57

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	H. Autumn, L. Santos	8	56
2	Condottiéri, F. Per. Fº	9	56
2—3	Irerê, M. Silva	2	56
4	Zi Cartola, P. Alves	3	53
3—5	Irônico, L. Acuña	1	56
6	Horco, A. Santos	6	56
4—7	El Caribe, O. Cardoso	5	56
8	Xântico, J. Portilho	4	56
9	Umeral, J. Santos	7	56

5º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.500 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Rei David, F. Per. Fº	9	53
2	F. da Vila, O. Ricardo	5	54
2—3	Incat, P. Alves	3	50
4	Corcel, J. Portilho	2	53
3—5	Rondadora, M. Silva	4	51
6	Happy Jack, L. Santos	7	54
7	Halcyata, J. Borja	6	51
4—8	Fair River, J. Brizola	1	51
9	D. Ernâni, S. Silva	10	53
»	Sansoville, A. Ramos	8	52

6º PÁREO — ÀS 16H05M — 2.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Quick Brown, J. Souza	7	52
2	Fass-Bier, S. Silva	1	52
2—3	Alfredo, A. Ramos	6	54
4	Descanso, E. Marinho	3	51
5	Homel, L. Corrêa	10	55
3—6	Blue Sea, M. Carvalho	4	51
7	Enibu, J. Santana	8	57
8	Majó, D. Santos	2	52
4—9	Ural, J. Portilho	5	51
10	Cantilever, J. Brizola	9	53
11	Conde E, C. Tarouq.	11	52

7º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Acádia, F. Menezes	8	57
2	Quelidônia, A. Lins	4	57
3	F. Clélia, Não corre	11	57
2—4	Alânia, F. Estêves	9	57
5	Luann, C. Morgado	1	57
6	Jasama, E. Lima	12	57
3—7	M. Gatinha, D. Santos	7	57
8	Todja, P. Alves	10	57
9	La Sonata, J. Pedro Fº	2	57
4-10	Ganja, M. Silva	5	57
11	La Lilyss, (*) M. Henrique	3	57
12	Boccia, D. F. Graça	6	57

(*) Ex-Procela.

8º PÁREO — ÀS 17H05M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Feiticeiro, C. A. Souza	1	56
2	Dragão, L. Acuña	3	55
3	Jalisco, H. Vasconcel.	2	50
2—4	Empedan, J. B. Paul.	12	55
5	Realve, L. Santos	7	55
6	Ragamuffin, J. Ped. Fº	10	5[illegible]
3—7	Guignard, M. Silva	6	56
8	Masaccio, J. Borja	8	52
9	T. Jones, C. Tarouquela	9	5[illegible]
4-10	Hotin, C. Morgado	4	5[illegible]
11	Matagato, A. M. Cam.	11	5[illegible]
12	Di, A. Machado	5	52

9º PÁREO — ÀS 17H25M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Printer, P. Alves	8	5[illegible]
2	Voltio, A. Ramos	5	5[illegible]
3	El Maestro, A. M. Caminha	3	5[illegible]
2—4	Fixo, M. Silva	4	57
5	Prado, D. Milanez	12	5[illegible]
6	Calateu, F. Per. Fº	11	5[illegible]
3—7	Bandido, F. Menezes	9	5[illegible]
8	Manield, A. Santos	2	57
9	Di, Não corre	1	57
4-10	Snowking, M. Carvalho	6	57
11	Nauta, J. Santos	7	57
12	Lucífero, D. Santos	10	5[illegible]

10º PÁREO — ÀS 18H05M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting)

		N.	Ks.
1—1	Vivandière, F. Per. Fº	3	5[illegible]
2	Volige, H. Vasconcellos	8	5[illegible]
2—3	Velocity, A. Ramos	2	5[illegible]
4	[illegible], A. P. Alves	9	57
3—5	Neidoca, L. Santos	7	57
6	[illegible], J. Portilho	1	53
4—7	[illegible], J. B. Paulielo	5	58
»	Estoniana, J. Borja	4	5[illegible]

PAULO LIMA: FÁS NÃO PERDERÁ NO DOMINGO

O freio Paulo Lima, que tem sido o pilôto habitual de Fás, com grande sucesso, aliás, pois o pensionista de Zé Salustiano da Silva não sai do marcador, tendo mesmo, recentemente, batido o excelente El Matrero em final escamado, acredita que o castanho dificilmente perderá nos 1.600 mts. da Prova Especial de domingo. E justifica seu otimismo ao frisar:

— Fás trabalhou magnificamente os 1.600 metros em 106", pela cêrca de fora, como se estivesse passeando na pista. Posso mesmo adiantar que jamais êle ostentou tão boa forma como no momento. Ademais, o páreo ficou bem mais fraco nesta oportunidade, bastando citar que na última, quando secundou Charnot, corriam animais de categoria, como Deado, Seymour e outros. Portanto, não poderia mesmo pensar na derrota.

NÃO ASSUSTA

A seguir, Paulinho disse que, mesmo diante da presença da parelha do «stud» Paula Machado, Freedon-Extra-Dry, não vê condição para seu pilotado perder.

— Extra-Dry é exímio corredor na pista de areia — concluiu — mas na milha, acho que perderá para Fás. Ademais, Extra-Dry vai de 60 quilos, concedendo vantagem de dois a Fás, e isso deverá influir em favor do pupilo de Zé Salustiano da Silva.

ZÉ CONFIRMA

O treinador Zé Salustiano da Silva, responsável pelo preparo de Fás, ouviu as declarações de Paulinho sôbre a chance do castanho e também mostrou suas esperanças, quando acentuou:

— Fás está no auge de sua forma e vai pegar um páreo bem favorável. Acompanha a corrida de acôrdo com os adversários, isto é, tanto na frente, como na expectativa para atropelar. Assim, o ligeiro Extra-Dry não será beneficiado na ponta.

E terminou:

— Embora conte com outras inscrições, confio tão-sòmente em Fás, cuja vitória, nesta oportunidade, me parece mesmo muito viável.

Paulo Lima só conta com a montaria de Fás, nas corridas da semana, mas ainda assim está satisfeito, pois julga liquida a vitória do pupilo de Zé Salustiano da Silva.

Agências do «DN» que estão autorizadas pela Secretaria de Finanças a fazerem troca dos certificados:
Centro: Avenida Almirante Barroso, 4-A
Tijuca: Conde Bonfim, 214, loja-E (Galeria Caruso)
Copacabana: Rua Rodolfo Dantas, 84, loja-G

O «Diário de Notícias», atendendo, certamente a alguns de seus leitores, concorrentes ao Volks, que oferecemos no Concurso «Seus Talões Valem Milhões», que ainda dispõem de cupons não vinculados a «Série F», resolve em benefício dêstes ampliar a validade dos mesmos até esta referida «SÉRIE» Desta forma, acreditamos, em proveito de nossa promoção, atingir às finalidades a que ela foi estruturada

Por outro lado, aproveita a oportunidade para lembrar aos seus leitores, que para a «Série G» não poderá abrir exceção, em virtude de normas já ditadas pelos organizadores da referida promoção.

Não Ficou só no "Iê-Iê-Iê" Metralhado no Cemitério: 18 Tiros Liquidam Outro Bandido

Mais um bandido, porque de calção e descalço, com uma enorme tatuagem no peito, representando uma sinistra caveira — que são o marca registrada do delinqüente, em tais circunstâncias — foi liquidado com uma saraivada de 18 tiros de 45 e 38, na madrugada de ontem, num êrmo da estrada São Lourenço, em Caxias.

O achado macabro, logo atribuído a outros bandidos ou à própria Polícia, de lá ou de cá, deu-se 24 horas após o fuzilamento do delinqüente de vulgo «Iê-Iê-Iê», cujo corpo, também tatuado e crivado de balas, foi encontrado, nas mesmas circunstâncias, num êrmo do local chamado Corte 8, perto do cemitério de Caxias.

A VIOLÊNCIA

O crime de ontem foi marcado por extrema violência: o homem — mais um sem nome — morto, pardo, de uns 35 anos, tinha no corpo, ao todo, 18 tiros, a maioria no rosto e cabeça, que o desfigurou, tornando-se difícil uma futura identificação, tal a violência do massacre. Não tinha documentos e vestia apenas um calção cinza. Estava caído num ermo da estrada São Lourenço, perto da extrada Washington Luís, em Xerém, distrito de Caxias. No peito, uma tatuagem — dois ossos entrelaçados — representando uma caveira, e, perto do umbigo, outra tatuagem — as iniciais: «PS».

O MISTÉRIO

Como ocorre com as dezenas de crimes dêsse tipo, localizados na região da Baixada Fluminense, o resto é mistério. A Polícia de Caxias estêve no local, procedendo ao seu trabalho de praxe: perícia, remoção para o necrotério, etc. O próximo ato — e final — será o sepultamento como indigente, com que o caso será encerrado. Tal ocorreu, na véspera, com o bandido agora identificado como «Iê-Iê-Iê», um crioulo de uns 40 anos, muito conhecido da Polícia local em face de seus antecedentes: sempre no crime, sempre prêso... e sôlto, até a morte!

A POLICIA

«Iê-Iê-Iê» foi achado morto num êrmo do Corte 8 mas, neste caso, houve quem dissesse, entre os moradores locais, que uma carro da Polícia — uma camioneta cinza, do tipo dos carros a serviço dos agentes locais — fôra visto no ponto do crime. Ouve, então, os tiros — muitos, eis que, na vitima, foram situados 10 projéteis — logo seguido de fuga do veículo, de modo que as autoridades foram, também, situadas como suspeitas, se bem que, nessas circunstâncias, tudo não passará de suspeitas, e a Polícia continuar procíurando o criminoso — sem o achar, como ocorre na maioria das vêzes —entre outros criminosos, comparsas ou desafetos do morto...

DIÁRIO SINDICAL

Maringá: Dez Mil Sem INPS

HÁ cêrca de uma semana, a Agência do INPS na cidade de Maringá, no Paraná, encerrou pràticamente as suas atividades, tendo o chefe da repartição fechado a porta a cadendo, inexistindo sequer o atendimento médico que beneficiava a cêrca de 10 mil pessoas, segurados e dependentes da cidade e de regiões vizinhas que, por não disporem de dependência do INPS em suas localidades, se dirigiam a Maringá. A situação é de calamidade pública, com os médicos em greve, decretada pela Associação Médica local e as entidades de classe, tanto de empregados quanto de empregadores, reclamando às autoridades uma providência urgente».

Tais foram as declarações iniciais do presidente do Sindicato dos Bancários de Maringá, Jair Ferreira, que, em face do clima de insatisfação e de revolta reinante na cidade, encontra-se no Rio, para contatos pessoais com o ministro do Trabalho e o presidente do INPS, buscando uma solução urgente para o caso. Há uma greve marcada para o próximo dia 28, com a adesão de ensacadores de café, trabalhadores na indústria e metalúrgicos, além de contar com a solidariedade da Associação Comercial e Industrial local, que teme por uma reação violenta por parte dos trabalhadores, afetando a normalidade da vida no município.

CAUSAS

A Agência do INPS local, embora tendo arrecadado, sòmente no primeiro semestre dêsse ano — segundo informa o dirigente Jair Ferreira — cêrca de 3,5 milhões de cruzeiros novos, não dispunha de verba sequer para contratar funcionários que pudessem fazer funcionar a Agência e, principalmente, os serviços de assistência médica. Foi assim que, em face da gravidade da situação, o Sindicato dos Comerciários e o dos Bancários, resolveram contratar, às próprias expensas, dois servidores para trabalharem na Agência do INPS, o que vinha possibilitando o funcionamento regular daquele serviço. Todavia, há cêrca de uma semana, a Associação Médica de Maringá determinou que os médicos da cidade suspendessem a prestação de serviços ao INPS, alegando que a autarquia não pagava as contas dos médicos desde dezembro de 1966. Posteriormente a êsse fato, o superintendente do INPS no Paraná, determinou a Agência que suspendesse totalmente a assistência médica, situação que perdura até agora.

COMO ERA

Depois da unificação da Previdência, a assistência médica era obtida após os segurados passarem pelos médicos «triadores» (inovação e que consiste em destacar um profissional para examinar caso por caso e atestar se o segurado precisa ou não de assistência médica) e, tendo que enfrentar uma fila, que se formava desde a meia-noite à porta da Agência. Às oito horas da manhã, com a abertura da Agência, era distribuído um cartão numerado, sendo que o atendimento era de 60 pessoas por dia, no máximo. Por outro lado, o segurado só poderia ser atendido se fôsse ao local da «triagem», pois os médicos não atendem a domicílio. Agora, nem essa assistência mais existe, razão pela qual os sindicatos se encontram em assembléia permanente mobilizando tôdas as fôrças representativas da cidade, no âmbito regional e federal, para o encontro de uma solução urgente.

PERICIA

Segundo o sr. Hiran Giraud, superintendente do INPS, no Paraná, o não pagamento aos médicos de Maringá se deve a realização de uma perícia nas contas, pois há denúncias de que os médicos estariam roubando a Previdência Social. Essa informação foi transmitida aos dirigentes sindicais, que buscam informações sôbre as causas da calamitosa situação.

PIRACICABA

Outro dirigente sindical bancário e que ora se encontra no Rio em busca de solução para problemas ligados à sua categoria, é o sr. Francisco Toledo, presidente do Sindicato dos Bancários de Piracicaba, e que assim relata a situação previdenciária no município: «Antes da unificação, 30 médicos prestavam assistência aos 1.800 segurados do ex-IAPB. Depois da unificação, o mesmo número de médicos passou a ter que assistir a 70.000 segurados do INPS. É evidente que quase não existe assistência médica na região, sendo de salientar que os hospitais locais não mais estão prestando a assistência médico-hospitalar de urgência, por ser insuficiente a diária global de remuneração estabelecida pelo INPS, na base de 7 cruzeiros novos».

DESPEJADO

Um bancário de Niterói, há dias recebeu um telegrama urgente do INPS, solicitando o seu comparecimento à Procuradoria. Ali chegando, foi informado de que o INPS ingressara na Justiça com uma ação de despejo contra o mesmo, uma vez que «há vários meses que não paga aluguel». O segurado contestou veementemente e, depois, apresentou declaração da emprêsa em que trabalha e que procedia o desconto do aluguel em fôlha, afirmando que as importâncias relativas aos aluguéis tinham sido recolhidas pontualmente ao INPS». A autarquia, no entanto, não tinha contrôle da arrecadação e o segurado vai ter que arrostar com uma ação judicial, por culpa exclusiva da má administração na autarquia previdenciária.

Por essas e outras inúmeras irregularidades e anomalias é que tem razão o ministro Passarinho, quando afirma que vai ser mais ministro da Previdência do que do Trabalho, realizando «incertas» para fazer com que êsse elefante branco saia da modôrra.

IDORT Tem Assembléia

A diretoria do Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT), da Guanabara, em sessão do dia 17 último, aprovou projeto de seus estatutos e deliberou convocar uma assembléia extraordinária de seus associados. O ato realizar-se-á às 11h30m, do próximo dia 30, na sede da entidade, na Praia de Botafogo, 186, constando da Ordem do Dia, a discussão do aludido projeto de estatutos e eleição da nova diretoria.

Aprovada Integração

Ao regressar, ontem, de Brasília, o ministro do Trabalho deixou transparecer seu otimismo em face da acolhida que o projeto de integração do Seguro de Acidentes vem obtendo no Congresso Nacional.

O ministro Jarbas Passarinho, que chegou ao Rio em companhia do presidente da República, informou aos jornalistas que a comissão mista encarregada do estudo na Câmara dos Deputados aprovou, por unanimidade, o parecer do deputado Rui Santos, relator da comissão mista, considerando-o perfeitamente identificado com o pensamento do Govêrno.

NÃO SERÁ ALTERADO

Sôbre possíveis alterações do projeto, em face de emendas e substitutivos, principalmente as que foram propostas pelo deputado Rui Santos, disse o ministro que as mesmas não modificam o projeto em sua substância, frisando: «Os pontos fundamentais do projeto permanecem resguardados. A despeito do esfôrço que foi feito pelos que combatem a integração, só o fato de o relatório ter sido acolhido, por unanimidade, numa comissão onde figuram homens eminentes, como o senador Miltom Campos, ex-professor de Direito, reafirma o acêrto do Govêrno em propor a medida».

INPS Está Firme

O ministro Jarbas Passarinho desmentiu notícias de que o sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, presidente do INPS, estaria demissionário, esclarecendo desconhecer os fundamentos da versão.

Com relação à devassa que seria feita na Superintendência do INPS de São Paulo, pelo SNI, o ministro Jarbas Passarinho salientou que os «jornais nesse sentido não procedem. O SNI não fará qualquer investigação na área do Ministério do Trabalho e Previdência Social, sem o prévio conhecimento do titular da Pasta.

DOMINGOS

A respeito do funcionamento de casas comerciais aos domingos, o senador Jarbas Passarinho declarou ser pena ... permitir essa liberação, «sòmente em casos excepcionais. Citou, como exemplo, casas que atendem necessidades turísticas.

Ainda na Mesma Morte e Crime Dos Bicheiros: Chofer da Polícia Sôlto

Continua foragido o tipo de vulgo «Maurício Careca», já identificado pela 6ª DD como Maurício Gomes da Silva, motorista da SURSAN e lotado na Secretaria de Segurança Pública, que é apontado como assassino do «bicheiro» Jorge de Paiva Brito, o «Bôca de Ouro», liquidado a bala na rua Estácio de Sá, onde explorava a contravenção.

Também o «bicheiro» Mário Teixeira, o «Sete Portas», que matou a amante Maria Aparecida Gomes na antiga Rio-São Paulo, nada sabendo sôbre seu paradeiro a polícia de Itaguaí, em cuja jurisdição ocorreu o crime, depois do qual o contraventor fugiu, com quatro elementos, em sua «Kombi» chapa GB 19-4353.

OS VIOLENTOS

«Bôca de Ouro» tinha uma velha rixa com «Maurício Careca», segundo consta, porque o agora chofer da Polícia teria dado uma surra em seu irmão José Paiva. O contraventor teria, inclusive, estimulado o irmão a vingar-se mas José não teve coragem, sendo, por isto, considerado covarde por «Bôca de Ouro». Desde então data a intriga entre vítima e criminoso, ambos violentos, o motorista acusado da morte de um um tipo de vulgo «Cubano», além de outros crimes, e o «bicheiro», de tantos outros crimes, também de morte, de modo que o desfêcho já era esperado.

Acresce que, embora chofer da Polícia, Maurício também faz a praça, e logo no ponto em que, no Estácio, por fôrça de seu «trabalho», Jorge Paiva também atuava com «banqueiro» do bairro. Os dois ficavam na mesma área, o que provocava os atritos entre ambos, inclusive quando «Careca» interveio numa briga de «Bôca de Ouro», que queria espancar um elemento. Os dois discutiram e chegaram a marcar um duelo, «em local distante». Contudo, «Careca» não esperou por isto, atacando «Bôca de Ouro» quando êste, embriagado, deixava o bar da rua Estácio de Sá, esquina da rua São Carlos. O contraventor tombou morto com dois tiros — no pescoço e no peito — e de armas diferentes (um 38 e uma 7,65), surgindo a hipótese aventada pela 6ª DD e DH de que o motorista teria: 1º — usado duas armas; 2º — teria usado a sua arma e a do desafeto; e 3º — tido um comparsa.

GUARDA BALEADO PELA MENOR NO ESCRITÓRIO

O GUARDA sanitário Wandencark Xavier Germelo está entre a vida e a morte, no HSA, com uma bala na cabeça, desfechada, ao que tudo indica, pela menor L.B.S., de 16 anos, com quem se encontrava em colóquio na sala de um escritório situado na avenida Nossa Senhora das Graças, 138, sala 9, em São João de Meriti.

A jovem fugiu, depois de anunciar a tragédia a José Rodrigues da Silva, indicado como escriturário trabalhando no escritório em questão, o que levou a polícia local a concluir haver sido ela a autora do disparo, condições em que vem sendo caçada, mas sem sucesso pelos agentes da Delegacia local.

AMOR PROIBIDO

Não se sabe, ainda, o grau de ligação entre o guardo Germelo e a menor com quem êle se encontrava, ao que apurou a polícia, em colóquio, e mais, num romance proibido, eis que também foi apurado que ela é menor, na sala do escritório cujo nome do dono não foi dito, no Hospital Getúlio Vargas, onde a vítima deu entrada e, também, no HSA, para onde foi removido, a seguir, em fase da gravidade do seu estado. O fato é que, lá pelas tantas, L. B. S. saiu correndo e, ao deparar com José Rodrigues Silva — ao que disse êste — berrou: «Êle está baleado!» E fugiu. A polícia está na expectativa de sua localização para esclarecer a ocorrência.

TRÂNSITO LOUCO MATOU E FERIU

O auto GB 19-44-28, dirigido por Elcir Barbosa Cordeiro (32 anos, casado, avenida Suburbana, 7.459, apartamento 203), chocou-se com uma árvore, em frente ao número 1.117, da rua Conde Bonfim, na madrugada de ontem, matando Nilda Borges da Silva (28 anos, rua Santana, 124, que trabalhava na rua Sete de Setembro, 43, 12º andar), além de provocar ferimentos de gravidade em Célia Maria Siqueira Lima (rua Antônio Mendes Campos, 57), e em Cid de Sousa (funcionário do "Banco Monteiro de Castro" e residente na rua Padre Caldas, 8). Apenas Elcir, que ia ao volante, saiu ileso: Nilda, morreu no local e os dois outros estão internados no HSA. Os quatro voltavam de um passeio na Barra da Tijuca, quando ocorreu o desastre, provocado, segundo Elcir, por uma "fechada" de um "Aero Willys" não identificado, que teria atravessado à sua frente para entrar na rua dos Araújos, obrigando-o a fazer a manobra fatal, que, da árvore, foi ao poste, derrubando-o e provocando interrupção no fornecimento de luz, no local, além do perigo de grande descarga elétrica. xxx Um homem de uns 35 anos, pardo, vestindo calça escura e camiseta, foi atropelado, ontem, na avenida Epitácio Pessoa, pelo auto GB 29-46-67, dirigido por Mário Rêgo (rua Paulo Rodfera, 48), que foi autuado na 15ª DD. A vítima morreu no HMC. xxx O colegial Luís Marcos, de 12 anos, filho do tratador de cavalos do Jóquei Clube Brasileiro, Pedro Simões de Oliveira (Praça Santos Dumont, 74), foi atropelado, ontem, perto da residência, pelo auto GB 26-58, dirigido pelo estudante norte-americano James Roger Saia (avenida Vieira Souto, 718), que foi autuado na 15ª DD. A vítima está internada com ferimentos diversos no HMC.

Morta no Flamengo

A doméstica Maria Francisca de Jesus, de 71 anos, foi encontrada morta, ontem, na residência do sr. Raul da Silva Campos, ex-presidente do Vasco, na rua Silveira Martins, 48, no Flamengo. Quem a encontrou sem vida foi seu próprio sobrinho, que disse ser hábito seu visitá-la, principalmente nos últimos dias, já que Maria Francisca se encontrava só, na residência, de vez que seus patrões estão passado férias em Portugal.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

Os assaltantes seguem em ação: Inácio Ferreira de Sousa (27 anos, solteiro, rua Barão de Pirassununga, 7, na Tijuca) ia trabalhar (êle é porteiro), na Zona Sul, quando, ao passar pela avenida Epitácio Pessoa, foi atacado por um bloco de pivetes: uns seis ou sete. Os «meninos» deram uma surra em Inácio e ainda lhe tomaram o dinheiro — NCr$ 20,00 — fugindo para local não sabido pela 15.ª DD. Vítima sarando no HMC. * O auxiliar de Polícia Osvaldo Vieira, do Estado do Rio (Itaboraí) brigou com um filho do oficial da PM fluminense Osório da Conceição (42 anos, casado, rua Pacheco, 42, em Itaboraí) e, como êste entrasse no caso em defesa do filho, deu-lhe um tiro e fugiu. O estado da vítima é grave. Os agentes locais ignoram o paradeiro do colega Osvaldo. * Surge outro alegado êrro judiciário: Ademir de Miranda está cumprindo pena de 20 anos, na «Lemos de Brito», acusado pela morte do bancário Valmir Ribeiro, morto num assalto, no dia 4 de dezembro de 1965, na rua Miguel Angelo, em Maria da Graça. Agora, a mãe de Ademir, Fidelina Maria de Miranda, diz «Tudo foi porque o advogado Herbert Martins o abandonou, por não termos dinheiro... O assassino é Antônio Cecílio de Oliveira...» A mulher que Cecílio, prêso na mesma penitenciária por outros crimes, confessou ter morto o bancário ao próprio Ademir. A mãe alega, também, que, na hora do crime «meu filho estava dormindo»... * Apareceram outros fumantes de maconha no presídio Fernandes Viana, na rua Frei Caneca: os detentos José Gonçalves Martins e Válter de Almeida Freitas, êste, porém, só figurando como testemunha. A dupla foi pega assim, com a erva, pelo cabo Jacir Barberino, que disse ter encontrado a maconha no bôlso de José, o que êste negou, alegando que a «coisa» estava no corredor. José, debochado, disse ainda ao ser autuado na 6.ª DD, que recusou-se a dizer quem lhe deu o entorpecente, dizendo que, se fizesse isto, «não mais acordaria». * Com faixas e um «cadáver», indicado como sendo do diretor do rânsito, comandante Celso Franco, colocados na rua Jardim Botânico com Maria Angélica, foi a maneira escolhida pelos moradores locais para protestar contra o descaso das autoridades, que vêm se negando a colocarem, alí, um sinal luminoso, e, ainda policiar a rua. A faixa dizia: «Aqui, durante uma semana morreram quatro pessoas atropeladas. Obrigado, Negrão». — O juiz da 2.ª Vara Criminal vai instaurar inquérito para apurar quem espancou o ladrão de automóveis José Batista da Silva, o «Baianinho». Êste foi prêso, dia 15 de julho último, quando estava no auto roubado GB 12-33-94, na rua Bernardo Guimarães, em Quintino. Três comparsas que estavam com êle lograram fugir. Eis que, ao ser levado à 2.ª VC — e isto duas vêzes após adiamento por parte da direção do presídio, que alegava estar o detento baixado à enfermaria — «Baianinho» estava em deplorável estado físico, não podendo sequer andar. O magistrado o mandou a exame de corpo de delito e, daí, o inquérito contra policiais da Delegacia de Roubos e Furtos, já que êle chegou ao presídio procedente daquela especializada. — Continua foragido Jorge Wehbe, o guarda da Colônia Juliano Moreira que matou a própria mãe, Mariana Wehbe, e o irmão, Júlio, além de ferir o pai, sírio Abdala Wehbe. A tragédia, conforme noticiamos, ocorreu na residência da família, na avenida Nélson Carneiro, 505, em Jacarepaguá. Era porque Jorge queria morar em casa com a amante e sendo impedido, passou a brigar com todos quando soube que a irmã Júlia iria morar alí, depois de casada, nos próximos dias...

Paulo Henrique Cria Caso Para Deixar Flà

BATE-BOLA

José Dias

Com o Maracanã sendo considerado neutro, esperava-se que a arrecadação do primeiro espetáculo duplo do campeonato ultrapassasse, pelo menos, a casa dos 20 mil cruzeiros novos. Mesmo com os sócios dos litigantes pagando, os jogos Bangu 1 x São Cristóvão 0, e Vasco 3 x Portuguêsa 0, foram assistidos por apenas 6.360 pagantes e a renda foi de NCr$ 11.166,90.

Ainda que essa arrecadação seja considerada fraca, os clubes não tiveram prejuízo, ou melhor, no nosso entendimento, saíram até ganhando. De acôrdo com o regulamento, a divisão de renda do espetáculo duplo é feita assim: duas sextas-partes da renda líquida para os clubes que ficaram entre os seis primeiros colocados no campeonato passado e apenas uma sexta-parte para os demais clubes.

Assim sendo, São Cristóvão e Portuguêsa receberam uma sexta-parte, ou seja, NCr$ 1.066,17 cada um e Bangu e Vasco, duas sextas-partes, NCr$ 2.132,03.

Perguntamos: onde Bangu e São Cristóvão, em jôgo isolado, em Figueira de Melo ou Môça Bonita, iriam conseguir um milhão líquido cada? E Vasco x Portuguêsa, em São Januário ou na Ilha, teriam melhor renda? E outro detalhe importante: na rodada dupla o preço da arquibancada é de NCr$ 2,50, enquanto que nos demais campos da cidade é do apenas NCr$ 2,00.

Ainda é muito cedo para se fazer um melhor juízo sôbre se o espetáculo duplo é ou não é interessante, mas a verdade é que pelo menos evita o prejuízo de todos. Convém lembrar que, quando dois dos seis grandes jogam entre si no espetáculo duplo, a renda líquida é dividida entre êles, destinando-se aos clubes que fazem a preliminar, uma cota de acôrdo com a tabela elaborada, começando com um milhão para cada associação, desde que a renda bruta atinja NCr$ 25.000,00.

E o campeonato da cidade, edição 1967, começou sem muito entusiasmo, com o Bangu penando para vencer o São Cristóvão e Mário, que fazia sua estréia no campeão do ano passado, assinalando o primeiro gol do campeonato, um gol que foi mais um resultado de uma falha do goleiro Manga, do São Cristóvão, do que mérito do ex-atacante tricolor e vascaíno. O Bangu não foi nem a sombra de 66. Estêve em noite horrível e não mereceu o resultado, pois o time de Figueira de Melo deixou fugir o empate, com o pênalti que Juarez cobrou e o goleiro Ubirajara defendeu, quando faltavam 10 minutos para o término da partida. E por julgar que a sua equipe merecia pelo menos o empate, é que o presidente Luís Desiderati, do São Cristóvão, determinou que fôsse pago o bicho de NCr$ 25,00 a todos os seus jogadores.

E o Vasco? Quem não foi ao jôgo pensa que o time de Gentil Cardoso apresentou uma grande atuação. Pelas oportunidades que teve e pela fraqueza do adversário, o Vasco era para conseguir uma sensacional goleada. Mas acontece que seu time não apresentou um rendimento convincente, com apenas dois jogadores atuando com grande destaque: o goleiro Valdir e o meia-armador Danilo Meneses. O craque uruguaio vem jogando uma enormidade e às vêzes atua por dois para garantir o meio-de-campo cruzmaltino, já que o seu companheiro não corresponde. Depois da tentativa com Jedir, comprado por 10 mil cruzeiros novos, Gentil fêz a estréia de Zé Carlos, que estava emprestado ao Náutico. Foi o mais fraco de todos os jogadores. Teve uma atuação abaixo da crítica, sendo vaiado no segundo tempo. Até Gentil mostrou-se surpreendido com o que aconteceu com Zé Carlos. Boa a volta de Adilson. Soltando mais a bola, mostrou que poderá progredir muito e ser titular ao lado de Nei. Mas o grande problema continua sendo o companheiro de Danilo no meio-campo. E será o quebra-cabeça do "marechal chinês" se êle não tiver a coragem de pedir a contratação de um craque para aquela posição, mas um craque mesmo, na acepção da palavra.

Duas grandes sensações, hoje, no futebol internacional: a revanche do Santos ao Inter, de Milão, no "Yankee Stadium", e a decisão da "Taça Libertadores das Américas", em Montevidéu, entre Racing, da Argentina, e Nacional, do Uruguai, sendo que no primeiro jôgo, em Buenos Aires, o placar não foi movimentado. As informações divulgadas acêrca de um suposto subôrno para o jôgo de hoje, fizeram aumentar a sua expectativa, sendo que o Racing ameaça abandonar o Estádio Centenário se a arbitragem do trio peruano não fôr honesta.

Murilo e Paulo Henrique são os insatisfeitos do Flamengo, sendo que o lateral esquerdo está fazendo tudo para ser negociado com o Fluminense

Numa atitude que surpreendeu o técnico Bria e seus companheiros, Paulo Henrique foi ontem à Gávea, estêve no vestiário, não falou com ninguém, não trocou de roupa e retirou-se sem participar do individual dos rubro-negros, que durou 45 minutos, não contando apenas com a presença do lateral.

O técnico Bria comunicou o fato ao Departamento de Futebol, a quem caberá decidir sôbre qualquer punição ao jogador, que hoje será chamado pelo sr. Flávio Costa para saber as razões de sua atitude e, se não participar do apronto desta tarde, não tomará parte no jôgo de estréia, contra o Olaria, amanhã, à noite, no Maracanã.

ALGUÉM PROMETEU

Sem querer dizer o nome, Paulo Henrique confidenciou que alguém prometeu-lhe vender seu passe a outro clube (Fluminense), mas até agora não cumpriu a promessa, daí a sua insatisfação pública ontem demonstrada. O lateral não quis revelar se o diretor permanece ou não no clube, mas hoje êste detalhe ficará esclarecido e se fôr verdade o craque será ainda assim advertido, pois tem um contrato com o clube e não pode tomar atitude de indisciplina.

O supervisor Flávio Costa informou que vai estudar com tôda a atenção o caso do jogador, procurando descobrir detalhes da história para que não venha a ser acusado de «duro», em mais êste caso. Flávio, que resolveu recentemente a insatisfação de Murilo, espera êxito, também, no caso de Paulo Henrique.

ADEMAR

No apronto marcado para esta manhã, Bria decidirá do aproveitamento de Ademar, saindo Dionísio. O antigo jogador do Palmeiras fêz um excelente treino na última quarta-feira, soltando a bola de primeira, como deseja o técnico, e, se hoje repetir a mesma desenvoltura, será escalado para enfrentar o Olaria, segundo o próprio Bria.

Ditão participou normalmente do individual e tem sua presença garantida, não havendo dúvidas quanto aos demais ocupantes dos outros postos.

CONCENTRAÇÃO

Após o apronto desta manhã será iniciado o regime de concentração e, antes do início da prática, o sr. George Hellal será apresentado aos jogadores com o nôvo diretor de futebol, substituindo a Flávio Soares de Moura, que se demitiu recentemente do pôsto.

EVARISTO DECIDE ESTRÉIA DE ALMIR NO APRONTO HOJE

Sòmente após o apronto desta tarde o técnico Evaristo definirá a equipe que jogará contra o Bonsucesso, depois de amanhã, em Teixeira de Castro, na estréia do América, no campeonato carioca, havendo possibilidade de Almir jogar no lugar de Antunes, de Artur entrar na extrema esquerda e de Leon ocupar a zaga lateral esquerda, com o deslocamento de Djair para a direita.

Eduardo, que arrancará mais dois dentes hoje, é ausência certa e o seu provável substituto será Artur, embora existam possibilidades de Evaristo aproveitar a ocasião para fazer Almir estrear no Rio, com o deslocamento de um outro atacante para a ponta esquerda, enquanto a entrada de Leon no quadro pareça ser a alteração mais certa para o jôgo de depois de amanhã.

CONCENTRAÇÃO

A concentração dos jogadores para a partida de estréia será iniciada amanhã, após o individual, que será realizado pela manhã, e a lista dos que ficarão concentrados só será conhecida hoje.

Jarbas Tonel viajou para o Sul, a fim de tratar da transferência, em definitivo, de sua família para o Rio, mas antes de viajar recebeu NCr$ 1 mil, uma das parcelas do seu passe, o mesmo acontecendo com Alex, que recebeu NCr$ 2 mil.

Luís Carlos foi mesmo emprestado ao Barra Mansa, enquanto o goleiro Marialvo assinou seu contrato com o o América, por um ano e 5 meses, recebendo NCr$ 500 mensais.

Almir poderá estrear pelo América depois de amanhã, na partida contra o Bonsucesso. Evaristo, depois de treino desta tarde, dará a palavra final

ZÉ CARLOS PODE DAR LUGAR A PAULO DIAS

Gentil Cardoso ficou satisfeito com a produção e, sobretudo com o espírito de luta da equipe do Vasco, mas confessou que Zé Carlos não foi o elemento ideal para compôr o meio-campo com Danilo, tanto que pretende fazer alteração, promovendo Paulo Dias ou fazendo retornar Jedir. Mas "vou pensar bastante esta noite (ontem), e resolver no apronto. Danilo levou pancada na perna, mas não é problema, e a volta de Nei, o "terrível" como Gentil deseja que o jogador seja chamado, será outra alteração do time, saindo Bianchini ou Adilson.

O goleiro Edison foi emprestado ao Clube do Remo, do Pará, enquanto o ponteiro Okada vai para o Paissandu. O bicho pela primeira vitória no campeonato foi de NCr$ 100,00. A concentração para o jôgo de domingo, contra o Bangu, começará, hoje, em Ipanema.

Gérson e Taça Brasil Preocupam o Botafogo

O diretor de futebol do Botafogo, Xisto Toniato, anunciou ontem que sòmente tratará da renovação do contrato de Gérson, que terminará dia 15 de setembro, três dias antes, e disse já ter sido procurado pelo pai do jogador por mais de duas vêzes, mas se negando a discutir o assunto, por não achar oportuna a ocasião para resolver a renovação.

Afirmou, ainda, o diretor de futebol, que a compra de reforços para o elenco Botafoguense, que é pequeno, vai ser decidida após a reunião de amanhã pela manhã, com o técnico Zagalo, quando o assunto será exaustivamente estudado, pois há grande necessidade de maior número de jogadores porque o time disputará a Taça Brasil juntamente com o Campeonato Carioca e o exemplo do Cruzeiro e do Santos apontam como grande falha a falta de reservas à altura.

A propósito da promessa de um empresário argentino, Jorge Alberto Gutman, em arranjar 10 jogos na Europa, em datas propostas pelo clube, feita ontem, para o dirigente, Xisto Toniato declarou que sòmente depois de saber mais detalhes sôbre o empresário dirá alguma coisa, ajuntando que para os jogos no Brasil vai pedir NCr$ 12 mil por partida, uma vez que o Botafogo é o campeão da Taça Guanabara, subindo em muito esta quantia para as partidas no exterior.

Sem Manga, que foi poupado, e sem Rogério, que fêz individual à parte, os titulares treinaram contra os reservas, ontem, vencendo por 3-1, em dois tempos de 35 minutos, com gols de Zélio Airton e Paulo César, contra um de Mimi. Airton teve atuação convincente e foi confirmado no ataque, enquanto Manga e Rogério não são problemas e jogam amanhã contra a Portuguêsa.

O time titular formou com: Cao, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto (Paulo César), e Gérson (Ademir); Zélio, Airton, Roberto e Paulo César (Balinha).

ONDINO ACHA TIME SEM ENTROSAMENTO

O técnico Ondino Vieira disse que terá muito trabalho para recuperar a equipe bangüense, a qual se mostrou muito desentrosada no jôgo com o São Cristóvão, só vencendo devido à uma falha do goleiro «alvo» e que a atuação da dupla Mário-Dé deixou a desejar porque ambos estiveram parados durante longo tempo e não podiam mesmo produzir mais do que aquilo que apresentaram.

Fidélis, com pancada na côxa, Luís Alberto e Jaime, com joelho contundido, foram as baixas do jôgo de estréia mas, segundo o dr. Arnaldo Santiago, não deverão ser problema para o encontro de domingo, com o Vasco, quando o campeão da cidade poderá, também, ter o retôrno de Mário Tito, se depois da revisão de hoje seu estado fôr considerado como bom:

TREINA E CONCENTRA

Ontem, os bangüenses tiveram o dia livre e hoje, à tarde, estarão se apresentando na Vila Hípica para revisão médica e treino leve. À noite iniciarão a concentração, sendo que a equipe deverá ser a mesma, apenas com a volta de Mário Tito em lugar de Crespo, se o titular apresentar-se curado da inflamação numa unha do pé direito e que o afastou dos últimos jogos.

SANTA ÚRSULA VENCE NO VÔLI

O Santa Úrsula deu outro passo de gigante para a conquista do título do X Torneio Feminino de Volibol de Educandários Católicos, ao derrotar, anteontem à tarde, o Assunção por 2-0, com parciais de 15-0 e 15-3, na primeira partida da rodada realizada no ginásio do Mourisco, enquanto na peleja de fundo, o Sacré Coeur externato derrotou o Sacré Coeur de Marie por 2-1, com parciais de 15-10, 14-16, 15-10.

Na partida do Torneio de Sonsolação, o Notre Dame de Sion, no mesmo dia, mas no Ginásio do Sírio e Libanês, suplantou o Stella Maris por 2-0, com parciais de 15-12 e 15-11, enquanto o São Marcelo batia o Nossa Senhora de Lourdes pelo mesmo escore e parciais de 15-9 e 15-11.

Ontem, na penúltima rodada do Torneio de Consolação, o Notre Dame de Sion, colheu nôvo triunfo, desta feita mais difícil, ao vencer o Santa Marcelina por 2-1, (10-15, 16-14 e 15-0), ao passo em que o Sacré Coeur Internato, em sensacional virada, ganhava do Nossa Senhora de Lourdes, por 2-1, com parciais de 8-15, 15-5 e 15-4. As duas partidas foram disputadas no Ginásio do Sírio e Libanês.

Hoje, pelo torneio principal, se defrontarão, no Mourisco, às 14 horas, Sacre Coeur de Marie x Notre Dame, e às 15 horas, jogarão Sacré Coeur Externato x Santa Úrsula.

FLU ESCALADO COM JARDEL E CAFURINGA

Parece que está havendo dubiedade de podêres no Departamento de Futebol do Fluminense, pois, enquanto o vice-presidente Dilson Guedes diz que "o Fluminense não comprará mais ninguém e disputará o campeonato com o que tem", o sr. Carlos Vilela continua mantendo entendimentos com Paulo Henrique, na tentativa de comprar o seu passe.

Inclusive, o jogador não treinou, ontem, e, segundo soubemos, não jogará no quadro rubro-negro, na estréia no campeonato, pois seu desejo é jogar pelo tricolor, esta temporada.

Ontem, chegou mais um atacante para experiência: Flávio, do interior de São Paulo, indicado por um amigo de Alfredo Gonzalez. Antoninho, do Apucarana, sentiu saudades da espôsa (é recém-casado) e foi para sua cidade. Ficou de retornar, hoje. Por outro lado, Samarone chegou a um acôrdo para renovar, o que ocorrerá, esta manhã.

"APRONTO"

Durante 30 minutos, houve o "apronto", para a estréia no campeonato. Os titulares venceram por 1 x 0, gol de Silveira. Eis como formou: Márcio (Zé Roberto); Jardel, Valdez, Denilson e Silveira; Suingue e Alves; Cafuringa, Roberto, Cláudio e Rinaldo. Com Vitório (que treinou em baixo) no gol, êste será o onze para enfrentar o Campo Grande. Hoje à tarde, haverá recreação e individual e, em seguida, a concentração.

Altair, Humberto e Gilson, fizeram tratamento e Cabral, para apressar sua recuperação, voltou a gessar o ombro direito.

PAULO AMARAL PODE SAIR HOJE DA LUSA

Por considerar um técnico «muito caro» e em virtude da derrota sofrida diante do Vasco, o presidente Amauri Medeiros estuda a rescisão do contrato de Paulo Amaral, que poderá deixar ainda hoje o clube da Ilha do Governador. O dirigente rubro-verde pensa em Célio de Sousa, sendo que os primeiros contatos foram mantidos durante o dia de ontem.

Os homens do futebol da Portuguêsa não ficaram satisfeitos com a produção do time.

Santos Enfrenta o Inter na Revanche Hoje em N. York

O Santos jogará, hoje à noite, no "Yankee Stadium", de Nova York, uma partida amistosa das mais sensacionais, enfrentando o Internazionale, de Milão, jôgo que tem sabor de revanche, uma vez que o famoso clube italiano foi derrotado por 4 x 1, quando da temporada do Santos, em Nova York, em julho da ano passado, vencendo, também, naquela oportunidade o Benfica, por 4 x 0.

PELÉ NO MEIO-CAMPO

Antes do embarque da delegação, no Galeão, o técnico Antoninho confirmou que iria manter Pelé jogando no meio-campo ao lado de Clodoaldo, enquanto que Toninho e Silva serão os pontas-de-lanças. O time santista, para hoje, formará com Gilmar; Lima, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Pelé; Wilson, Toninho, Silva e Edu.

Carlos Alberto deixou de integrar a delegação por se encontrar adoentado dos rins e a novidade foi a presença do zagueiro argentino Ramos Delgado, adquirido ao Banfield.

OUTROS JOGOS

Após o jôgo de hoje contra o Internazionale, em Nova York, o Santos viajará imediatamente para Málaga, onde haverá o Torneio da Costa do Sol, com o Espanhol, de Barcelona, Málaga e a seleção "B" da Argentina, jogando domingo e segunda-feira. Depois, o Santos atuará dia 31 na cidade de Nápoles, contra o Nápoles, dos brasileiros Altafini e Cané, encerrando a temporada a 2 de setembro, em Barcelona, contra o Barcelona. Os cinco jogos darão ao Santos cêrca de 105 mil dólares.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — Sílvio Pacheco, que responde pelo Departamento de Futebol da CBD, encaminhou ao Tribunal Especial a súmula do jôgo Piauí x Moto Clube, pela Taça Brasil, disputado em Teresina, bem como o relatório do juiz José Teixeira de Carvalho e do delegado designado pela entidade. O apitador carioca faz várias acusações a dirigentes do Piauí, informando que foi agredido e que ficou uma hora e meia no campo esperando garantias, mas que foi obrigado a suspender a partida.

000

Duas reuniões programadas para têrça-feira na CBD: às 12 horas, estarão Abílio de Almeida e Sílvio Pacheco, com Conrado Saes, presidente da Associação Uruguaia de Futebol e coronel José Guilherme, da entidade mineira, tratando dos dois jogos do selecionados uruguaio no Mineirão. E às 16 horas, outra reunião com Mendonça Falcão e Otávio Pinto Guimarães, focalizando os jogos entre cariocas e paulistas, no Maracanã, além da ida de cariocas e paulistas para enfrentar os mineiros no Mineirão.

000

FCF — O jôgo de aspirantes entre as equipes do Botafogo e Portuguêsa, amanhã, em General Severiano, será antecipado em meia hora, começando às 13 horas, a fim de que, no intervalo do prélio principal, os jogadores alvinegros, vencedores da Taça Guanabara, recebam as faixas de campeões da Taça Guanabara.

TELHADO DE VIDRO

• NESTOR DE HOLANDA

PIRAÇUNUNGA E PIRASSUNUNGA

NÃO ERROU o Ministro da Justiça, quando determinou o confinamento do jornalista Hélio Fernandes em **Piraçununga**.

Quem quiser que seja contra o Ministro; eu estou de seu lado.

Hélio Fernandes é de meus melhores amigos e eu o considero jornalista de primeira, dos melhores desta freguesia. Mas defendo o Ministro da Justiça.

Porque muitos mestres querem que as palavras túpicas (E sempre que escrevo **túpico** sai **típico...**) sejam grafadas com **ç** em vez de **ss**. Assim escrevemos **Paraguaçu, Iguaçu, Iguaraçu**. Logo, se é verdade que o Ministro da Justiça escreveu **Piraçununga**, está certo. Não incorreu em tão flagrante ilegalidade ortográfica.

Gostaria eu, também, de escrever **Moçoró**, sempre que falasse no rio, na baía e na cidade do Rio Grande do Norte, ou no cavalo de Pernambuco. Não gostaria era de que algum outro colega fôsse confinado em Mossoró, em Paris, em Roma, ou mesmo em Vitória de Santo Antão, porque não posso concordar com essa invenção de confinar, de prender, de perseguir por delito de opinião. Viver em Mossoró deve ser tão bom como viver em Paris, Roma ou Vitória de Santo Antão, mas sem o nôvo apelido de confinado.

Os mestres que querem abolir os **ss** (preferiria escrever **os s**) das palavras túpicas (e, não, **típicas**) desejam, também, substituir o **g** pelo **j**. **Então**, teríamos **Serjipe, Majé, Bajé**. Mas os nativos dêsses lugares gritaram contra as grafias recomendadas. Trata-se de um Estado e de duas importantes cidades. Só não gritaram os habitantes da pequena cidade de Pajeú das Flôres, lá em Pernambuco, porque são em número tão reduzido que ninguém ouviria. E até os peixes do Rio Pajeú ficariam sem ação quando lhes mostrassem que a palavra vem de **pa'yê u**, que significa «O pajé come» — e todos sabem que **pajé** é com **j**.

Também os cearenses ficariam indignados se os mestres decidissem escrever **Seará**, com **S**, como Frei Vicente do Salvador fêz em sua **História do Brasil**, confiado no mais antigo documento que se conhece sôbre a região: o mapa anexo à Razão do Estado do Brasil, de Diogo de Campos Moreno, atribuído a Pero Coelho e datado de 1603, o qual assinala a aldeia de **Sîra**.

No Brasil, as coisas são assim. Bahia, por exemplo, é com h no meio, por determinação expressa das Instruções de 43, para que o nome do Estado não seja confundido com o do acidente geográfico... Esticando a tese, o baiano (baiano ficou sem h) Pedro Calmon Moniz de Bittencourt alegou que, se escrevêssemos **Baía** (sem h), iriam entender que Rui Barbosa nascera na **baia** — isto é: compartimento, nas cavalariças, no qual se recolhe um animal. Não reparou o ocupante da poltrona azul nº 16 que as mesmas Instruções determinavam o acento agudo no i tônico que não forma ditongo com a vogal anterior: **aí, cafeína, egoísta, faísca** e, portanto, **baía...** E além do mais, dizem que Cristo nasceu numa manjedoura, mas seria horroroso para o acadêmico Pedro Calmon alguém que não soubesse ortografia entender que Rui Barbosa nascera na **baia...**

Estudando a origem de **Piraçununga**, Martius achou pi'ra, peixe, cigie, tripa, e **nungar**, parece. **Logo**, cigie, com **c, e**, não, com **s**. **Defendo o Ministro da** Justiça, se é verdade que êle escreveu **Piraçununga**.

Se determinou o confinamento de Hélio Fernandes em **Pirassununga**, estou contra o Ministro da **Justiça**.

TELHAS-VÃS

PIRAÇUNUNGA, através de sua não-remunerada Câmara de Vereadores, deveria dar o título de Cidadão Piraçununguense ao jornalista Hélio Fernandes. Nada mais justo. Até poucos dias atrás, falava-se pouco no Município. Sòmente os conhecedores de cachaça paulista — e uma delas tem o nome da cidade — falavam em Piraçununga. Jamais o Município teve tanta publicidade em todo o Brasil. Transformou-se em ponto de atração turística, citado, hoje, em telegramas de notícias nacionais e internacionais. Deve isso a Hélio Fernandes. E seria justo que a cidade demonstrasse sua gratidão ao famoso jornalista.

PEREIRA DA SILVA nasceu a 30 de agôsto de 1817, na Vila de Iguaçu, na Província do Rio de Janeiro. Morreu em Paris, a 14 de junho de 1898, aos 81 anos de idade. Foi membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e fundador da Academia Brasileira de Letras, onde criou o assento azul nº 34, que tem Sousa Caldas como patrono. Em sua poltrona, já ocupada pelo Barão do Rio Branco, Lauro Müller e D. Aquino Correia, senta-se, às quintas-feiras, o escritor Raimundo Magalhães Júnior. Portanto, no próximo dia 30, veremos passar o sesquicentenário de nascimento de João Manuel Pereira da Silva, que foi o primeiro decano da Academia. E vale a pena lembrar isso à Casa de Machado de Assis e de Ataulfo de Paiva, para que ela comemore a data com uma sessão pública, não deixando que morram os imortais que morreram.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE nasceu a 4 de setembro de 1867, no Recife. Morreu no Rio de Janeiro, a 4 de junho de 1934, aos 67 anos de idade. Foi fundador da Academia Brasileira de Letras, onde criou o assento azul nº 22, que tem José Bonifácio, o Môço, como patrono. Sua poltrona fica vazia, às quintas-feiras, porque Luís Viana Filho, que a ocupa, acha-se sentado, presentemente, no Govêrno da **Baía**, quero dizer, da Bahia. Portanto, no próximo dia 4 de setembro, veremos passar o centenário de nascimento de José Joaquim de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, outro fundador da Academia. E vale a pena lembrar isso à Casa dos também pernambucanos Joaquim Nabuco e Austregésilo de Ataíde, para que ela comemore a data com uma sessão pública, não deixando que morram os imortais que morreram

ÁGUA-FURTADA

O CORONEL ARDOVINO BARBOSA vai apresentar-se, amanhã, sábado, no programa **Um Instante, Maestro!**, de Flávio Cavalcanti, a partir das 20,30, na TV-Tupi, como cantor. Agarrado ao pinho, interpretará uma composição de sua autoria, intitulada **Pinheiro Velho**. Como há 90 espécies diferentes de pinheiros autênticos, não se sabe qual delas é decantada na canção do Coronel, porque os versos não dizem... ● — **JOSUÉ MONTELLO** doou ao Museu Histórico Nacional e ao Museu da República uma pasta de escritório e um álbum de autógrafos de Epitácio Pessoa, retratos de cinco Presidentes e de membros do extinto Conselho Nacional de Economia, e a **História da Colonização Portuguêsa**, em três volumes encadernados em couro, com as armas de Portugal e do Brasil e efígie de Cabral em relêvo. ● — **OUTRO LEMBRETE** à Academia Brasileira de Letras: dia 28 dêste mês, veremos passar o 139º de nascimento de Leon Tolstói. Foi dos primeiros membros correspondentes da Academia, escolhido em 1898 para a cadeira nº 17, que tem Odorico Mendes como patrono. ● — **E EIS O LIVRO** que recomendo, hoje: **Caminhos de Poesia** (2ª edição), de Fernando Jorge Uchoa, lançamento da Editôra Reper. A poesia é necessária, garante o cronista Rubem Braga.

DISCOS VOADORES?

Rio de Janeiro
25—8—1967

PARIS, agôsto — Já há grande expectativa nos meios astronáuticos e científicos pelo resultado das pesquisas que uma comissão norte-americana deve apresentar, no próximo mês de outubro, sôbre os discos-voadores. Como se recorda, em outubro do ano passado, a Fôrça Aérea norte-americana, diante da tamanha manifestação pública sôbre aparecimento de objetos não identificados nos céus dos EUA, doou verba de 300 mil dólares visando a uma resposta científica para o fenômeno. E' sôbre isso que falamos hoje.

UMA série de fatos insólitos levou cientistas e engenheiros a reabrir o dossiê que muita gente considerava com um pouco de desprêzo: o dos objetos voadores não identificados, os chamados discos voadores. Depois das notícias, em várias regiões do mundo, de aparições, de bolas de fogo, de charutos côr de prata e outros veículos estranhos, a Europa inteira teve oportunidade de assistir a um fenômeno extraordinário descrito com precisão pelas testemunhas até então céticas.

Dos Países Baixos ao sul da Itália e da Alemanha à Inglaterra, milhões de homens viram recentemente no céu noturno uma luz muito viva acompanhada por luzes-satélites deslocar-se a uma velocidade avaliada por um astrônomo em 1º,5 por segundo, ou seja três vêzes o diâmetro da Lua.

Desde as primeiras informações de observação, a explicação da intrusão nas camadas densas da atmosfera de um meteorito teve que ser abandonada. Todos os documentos davam esta descrição ao conjunto de objetos entrevistos: corpos muito brilhantes em forma de fuso prateado, rodeado por quatro ou cinco corpos menores e menos brilhantes; cauda longa luminosa no interior da qual apareciam chamas vermelhas, amarelas e verdes e uma série de bastonetes incandescentes; poeiras de luz fechando a «marcha».

EXPLICAÇÕES NATURAIS

A própria complexidade do fenômeno devia levar os observadores do céu a rejeitar outras hipóteses que naturalmente lhes tivessem ocorrido:

1) Capricho meteorológico que movimenta massas de ar e de nuvens. Conhecem-se muitas fotografias de nuvens circulares que evocam a forma de «discos voadores». Mas à noite, essas nuvens teriam sido invisíveis.

2) Fenômeno de origem cósmica com formação, a baixa altitude, de massas de plasma, isto é, de gás ionizado que, como no caso do raio globular — um dos mistérios fascinantes da física contemporânea — na opinião de Henri Dessens, pode tomar o aspecto de uma bola de fogo alaranjada, verde ou azul.

Mas a «esquadrilha» observada não fôra detectada por nenhum radar. Evoluía provàvelmente naquela zona de 60 a 115 km, na alta atmosfera, onde os pequenos meteoritos da ordem de 1 grama, se volatizam e se tornam estrêlas cadentes.

A uma altitude menos elevada, não teria sido visível, quase simultâneamente, pela maior parte da Europa Ocidental.

3) Engenho espacial do gênero «Eco». Mas na hora do fenômeno, a órbita dêsses engenhos não coincidia com a das luzes celestes da «noite maluca de 17 de julho».

Em face de tais contradições, tornava-se necessário encontrar uma explicação mais original. Aquela que parece mais lógica evoca a desintegração possível de um grande engenho russo — Cosmos 168 — ou o foguete de seu sucessor, o Cosmos 169.

A NASA admitiu essa terceira hipótese, declarou um astrônomo alemão. Mas parece que a NASA foi tomada de improviso. Dispondo de um material de deteção muito potente para acompanhar a evolução dos satélites artificiais, seus técnicos determinam o instante em que o engenho cairá na atmosfera e se consumirá. Mantêm assim o livro da esperança de vida dos milhares de objetos que desde o início da era espacial giram em redor de nosso globo. Previnem os especialistas da proximidade do momento de sua queda. Ora, no dia 17 de julho dêste ano, êles se conservavam mudos. E essa falha de seu dispositivo de vigília tem algo de desconcertante para os astrônomos.

FENÔMENO PSÍQUICO

Evidentemente não se trata de tirar daí conclusões apressadas, nem de aventar hipóteses audaciosas. Se o fenômeno do disco pede uma explicação física, tem também um caráter psicológico. Condicionada a princípio por narrativas de ficção-científica — depois por imagens, filmes e emissões de televisão — e finalmente por relatórios de observações insólitas, a opinião pública está prestes a transpor a lenda para a realidade.

O grande psicólogo suíço C. G. Jung escreveu, em 1959, em seu livro «O Mito Moderno»: «A probabilidade só cresceu ao lado de um fundamento físico possível. O fenômeno (dos discos voadores) possui uma componente psíquica muito importante. Chega-se ao ponto em que não se sabe mais se uma observação real provoca um fantasma, ou se, ao contrário, uma perturbação nascida no inconsciente se traduz no consciente por visões e alucinações».

Pode-se, porém, falar de alucinação coletiva, quando na mesma noite e na mesma hora milhões de europeus assistem a um espetáculo insólito, do qual — apesar de separados por mais de 2 mil km — dão uma descrição concordante?

RELATÓRIOS IRREFUTÁVEIS

Nos Estados Unidos, onde a estatística reina, o muito oficial Comitê Nacional de Investigação Sôbre os Fenômenos Aéreos admitia que se, em 1953, seus peritos não tinham admitido como irrefutáveis senão 100 testemunhas, o número foi passando sucessivamente a 165 em 1958; a 188 em 1961; a mais de 200 em 1965. Atualmente, é de mais de 500 no espaço de 6 meses. Diante dêsse aumento enorme de enigmas apresentados pelo Cosmos, julgou-se útil mobilizar os cientistas. E nos fins dêste ano, o sr. Edward Condom, físico universalmente conhecido, deverá apresentar os resultados de seu inquérito sôbre os OVNIS. Washington, que, a exemplo de Moscou, leva muito à sério o caso dos «Unidentified Flying Objects», exige agora esclarecimento completo, pois já empenhou para êsse fim, 300 mil dólares.

Os peritos esgotaram tôdas as explicações lógicas, realistas. Declaram-se impotentes, no estado atual da ciência, para tirar conclusões. Possuem documentos «top secret», alguns dos quais foram submetidos às autoridades do Pentágono. Os mais lúcidos limitam-se hoje a pensar que talvez sejam armas secretas. Talvez os «discos» serão veículos de uma civilização extraterrena.

Essa opinião leva os cépticos a sorrir. Os especialistas, prudentemente, observam: «Negar não é uma atitude científica. Os mortos que revivem e cuja voz continua a se fazer ouvir, pareciam uma utópia, no entanto gravam-se canções e discursos. O cinema é um instrumento fantástico de ressurreição provisória. A idéia da energia tirada de um átomo teria levado nosso país a erguer os ombros, tal como a TSF e a televisão que permitem ao homem de Nova York ouvir ou ver como age, no mesmo minuto, o homem de Tóquio ou de Paris. O milagre é nosso pão cotidiano. Assim, quem hoje poderia espantar-se amanhã?»

TRAGÉDIAS EM CADEIAS

No domínio dos «objetos voadores não identificados», entre os norte-americanos, há um misto de surprêsa e mêdo. Fatos incontestáveis permanecem inexplicados e angustiantes. No dia 7 de janeiro de 1948, ocorria o caso da base aérea Godman e a história de um disco indicado por vários aeródromos e ao qual uma patrulha de 4 aviões Mustang pretendeu dar caça no Kentucky. Três aviões abandonaram a perseguição. O quarto, em cujo comando se achava o capitão Mantell, continuou sua rota, mantendo contato permanente pelo rádio com a infra-estrutura... Até o momento em que, chegando em cima de sua prêsa, o pilôto interrompeu repentinamente suas emissões. O avião seria encontrado alguns instantes depois, desintegrado.

Muito mais próximo de nós, em 17 de outubro de 1966, na base italiana da NATO, em Piacenza, era dado alarma em condições semelhantes: um OVNI parecia observar o aeródromo no momento em que caças-bombardeiros F-84 acabavam de decolar. Foi transmitida ordem aos aparelhos para acompanhar o objeto insólito. «A coisa parece um triângulo prateado. O engenho possui em seu centro uma cúpula iluminada», precisa um dos militares. E nada mais pôde dizer: o OVNI acelerara sùbitamente e desaparecera.

Dois meses mais tarde, sempre na Itália, o mesmo fenômeno era observado em Gênova. Essas instruções intrigam os estrategistas, tanto no Oeste quanto a Leste, onde altas personalidades não repelem a idéia de visitantes vindos de outro mundo.

Num livro extraordinário: «Os discos voadores, negócio sério», o norte-americano Franck Edward, que foi chamado para opinar pelo govêrno dos Estados Unidos e pela direção das Fôrças Armadas em razão de sua competência, abre o dossiê das grandes tragédias colocadas sob o signo do insólito; afirma êle que está próximo o dia em que se saberá:

★ Qual era o «corpo sólido» que se chocou com um «Comet» que voava acima de Indiana, em 1959. Nesse ano, o sinal de desgraça internacional fôra emitido pelo aparelho de transporte militar que acabava de ser atingido em vôo por um objeto misterioso, antes de se chocar com o flanco da montanha do Estado de Washington. Nessa época, guardou-se segrêdo do caso.

★ Qual era a estranha substância emitida por um «disco», em dificuldades, colhida na terra e a propósito da qual foi decretado silêncio.

★ Qual era a natureza do metal arrancado de um objeto luminoso sôbre o qual um pilôto de caça abrira fogo.

★ Qual era o objeto que rondava acima da asa esquerda do avião de Arthur Godfrey, por mais que manobrasse para escapar-lhe. «Da mesma forma — acrescenta Franck Edward — se saberá como os discos voadores deram origem sem dúvida a panes misteriosas de corrente, que privaram de eletricidade, no outôno de 1965, tôda uma parte dos Estados Unidos.

Talvez esteja próximo o dia em que será revelada a verdade. Não terá meio-têrmo: ou será profundamente decepcionante, ou extraordinàriamente apaixonante.

COM E SEM ROUPA

POR ocasião do último concurso mundial de beleza, Brigitte Hedja, 23 anos, talvez a mais bela môça da capital da Áustria, tirou apenas o 2º lugar na disputa do título de «Miss» Viena. Disseram que foi por apresentar de maneira muito pudica, num recatado maiô 2 peças. Houve certo barulho, falou-se em injustiça e a revista «Play-Boy» fêz-lhe uma proposta: posar nua para a sua capa, mediante um cachê muito alto. Brigitte recusou e sua resposta se tornou pública: «Deus não gostaria que, para satisfazer meu amor-próprio, me expusesse nua aos olhares lascivos de milhões de desconhecidos. Quando encontrasse o homem de minha vida, que interesse teria êle por mim, depois de ter-me visto nua?» Esta resposta fêz tremendo sucesso e provocou uma reação inesperada.

Porque Viena, como tôdas as grandes cidades, está saturada de pinups, de belezas nuas, de livros que antigamente eram proibidos e cujo estilo é tão atrevido como as ilustrações. Aconteceu, então, que, talvez mais por curiosidade do que pela moral, formaram-se longas filas para ver Brigitte inteiramente vestida, sem mini-saia. E as môças, entre os curiosos, exclamavam: «É extraordinário! Nunca vimos uma mulher como esta! Vejam seus seios, tão bem ocultos, que é preciso adivinhá-los! E suas pernas? Podemos apenas imaginar como serão!»

Comentários fervilhavam, a curiosidade cresceu sempre. Artigos de revistas, reportagens de jornais — um sucesso!

De tal modo, que um empresário resolveu-se a montar um «show» inteiramente inusitado e audacioso, em que aparecem apenas belas mulheres inteiramente vestidas. E o sucesso vai de vento em pôpa.

PICADAS DE AGULHA

Realizou-se em Paris, não há muito, o XV Congresso Internacional de Acupuntura. Embora essa prática médica seja pouco conhecida entre nós, ela é velha e a Academia Nacional de Medicina da França reconheceu oficialmente as virtudes curativas das pequenas agulhas que se espetam na carne e conferiu, mesmo, um prêmio ao dr. Roger de La Fuye, infatigável batalhador em prol da acupuntura.

Há mais de cinco mil anos que os chineses praticam êsse método curativo. A primeira menção sôbre êle foi encontrada nas crônicas Nei-Tring, que remontam ao séculos XXVIII antes de nossa era.

O mais curioso é que a acupuntura foi recomendada pelos imperadores da China por motivos fiscais. Realmente, o texto de Nei-Tsing começa desta maneira, sem nenhuma intenção de hipocrisia:

«É lamentável que meus povos, empobrecidos pelas doenças, não possam pagar minhas taxas e impostos e não realizem os trabalhos a que estão obrigados por minhas leis...»

E a conclusão dêsse documento é clara:

«Portanto, desejo que sejam utilizadas as misteriosas agulhas com as quais é possível orientar a energia humana»

Portanto, como em muitos outros casos, as picadas das agulhas tiveram, inicialmente, função mágica. Só depois é que estudiosos reconheceram sua ação medicinal. Mesmo assim, tal método ficou sepultado no esquecimento durante séculos, praticado apenas num ou noutro lugar considerado mais atrasado. E agora galga os degraus da fama, novamente, quem sabe até quando...

17.000 QUILÔMETROS A PÉ

CUSTA a crer que neste tempo em que todos sonham andar de automóvel, haja pessoas que prefiram andar a pé, e como! Roberto Bassi, por exemplo, residente em Thiene, Itália, deve a esta hora estar de partida para o Japão, a pé, passando pela Áustria, Hungria, Rússia e talvez China, se os chineses o consentirem. Entrevistado, Bassi declarou que faz a viagem a pé por dois motivos: porque gosta de andar a pé e porque deseja bater o recorde de caminhada, que é de um sul-americano e no total de 12.500 quilômetros. Disse que na Rússia irá visitar Khruschev, onde quer que êle se encontre. «Sabe, mandei-lhe um cartão de Natal e êle me mandou uma coleção de selos. É muito simpático. Quero lhe agradecer pessoalmente».

De Thiene a Tóquio são 17.000 quilômetros. Roberto Bassi partiu em 16 de julho último e espera chegar dentro de dois anos, se tudo correr bem. Gastará 20 pares de sapatos e dois milhões de liras, que economizou para isso, de seu ordenado mensal de 70.000 liras. Sua bagagem compõe-se apenas de uma tenda, um saco de pele, para dormir e a mochila para transportar comida e utensílios.

«Entre Moscou e Vladivostok — disse êle — são muito poucos os centros habitados, mas conversei com o cônsul soviético em Roma que me prometeu ajuda: os russos mandarão helicópteros que me fornecerão os alimentos necessários à viagem. Quanto ao resto, estarei nas mãos da Providência e de São Cristóvão».

REDINGOTE TAMBÉM FAZ "BOSSA"

Fugindo ao estritamente clássico, o redingote também ganha jeito nôvo, inventando «bossas» inesperadas. Assim, vamos encontrá-lo agora, bem charmoso, com um jeito todo especial de misturar côres e tecidos.

No desenho e criação de Dayse, eis a sugestão:

● sôbre fourreau escuro, redingote transpassado e recortado em lustão bége, que se abotoa em seis botões.

A PERFEITA CONVIDADA

Hoje, falaremos sôbre a *perfeita convida*, isto é, aquela que dá prazer aos que a convidam e deixa saudades com sua ausência, sendo sempre lembrada para a próxima vez.

A convidada tem deveres para com os donos da casa não sòmente pela mais simples regra de cortesia, mas também para mostrar que está sensibilizada com sua inclusão na lista dos convidados.

Como aceitar um convite:

Para recepções — Sendo um convite feito por telefone a resposta, afirmativa ou negativa, deve ser imediata. (Se a pessoa não estiver em casa não se deixa o convite com a empregada ou outra pessoa, mas telefona-se depois e se dá o recado pessoalmente). Um convite por carta responde-se com outra carta o mais breve possível. Os convites por cartãozinhos podem ser respondidos por telefone ou com outro cartão. Nunca deixe, portanto, um convite sem resposta, a não ser que seja para um casamento, ao qual não se usa responder — caso não se possa comparecer, envia-se um telegrama.

Para hospedagem — Só aceite um convite para hospedagem quando:

1) o convite foi feito com sinceridade e não por obrigação ou formalidade.

2) as pessoas que convidam são parentes próximos ou amigos mais chegados, que têm direito de convidar.

3) não houver, de modo algum, incômodo e transtôrno para os hospedeiros.

RODAPÉ ....

Se as manequins inglêsas fizeram sucesso em S. Paulo, aqui, durante os desfiles de Cardin, foram muito comentados os seus manequins homens, "manecos", realmente bonitos.

— :: —

O casal Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho (ela, nascida Zezé Gonçalves) recebem hoje para coquetéis, tendo como homenageados o embaixador e senhora Câmara Canto.

— :: —

Divertidíssima a festa "Uma noite no Harém" promovida pela embaixatriz Van Der Brandler, da Holanda, para festejar o aniversário de seu marido, sábado último.

— :: —

Ilka Soares é habilidosíssima em trabalhos manuais, atualmente sua maior ocupação é um imenso tapête que está fazendo.

— :: —

Pela primeira vez vai se realizar na América do Sul, uma reunião do Fundo Monetário Internacional. A reunião é feita todos os anos, num obrigatòriamente em Washington, noutro por rodízio em outra capital.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O MENINO E O VENTO

Produção e direção de Carlos Hugo Christensen. Com Ênio Gonçalves, Luís Fernando Ianelli, Vilma Henriques, Odilon Azevedo, Oscar Felipe, Germano Filho e outros.

... A persistente admiração do diretor argentino-brasileiro Carlos Hugo Christensen pelo saudoso escritor mineiro Aníbal Machado, atesta um bom gôsto literário insofismável. Aníbal deixou uma obra restrita, mas de alta qualidade e profundo sentido humano. «Viagem aos Seios de Duília», vertido por Christensen para o cinema, algum tempo atrás, resultou numa realização amorfa e desinteressante, muito aquém de «O Menino e o Vento», também de Aníbal Machado, agora exibido ao grande público, após haver conquistado prêmios no Festival de Teresópolis e ter sido escolhido pela comissão INC-Itamarati para o Festival de Veneza.

O apreciável resultado final do nôvo trabalho de Christensen talvez se deva à feliz e sensível adaptação de Millôr Fernandes e, evidentemente, ao amadurecimento artístico do próprio realizador, agora com mais afinidades com o tema de «O Menino e o Vento», relato impregnado de uma estranha e lírica atmosfera de irrealismo sobrenatural. Christensen, dispondo de um roteiro bem estruturado, de um elenco escolhido com acêrto, de uma paisagem sedutora (a locação foi na cidade mineira de Visconde do Rio Branco) e, naturalmente, de uma inspiração mais positiva, realizou um filme que se destaca em sua filmografia e apresenta uma seqüência (afinal, que expõe a vingança dramática do vento) que se inscreve entre as melhores do cinema brasileiro.

BROTINHOS DE BIQUÍNI

Produção de Harvey Jacobson. Direção de William N. Whitney. Com Martin West, Noreen Corcoran, The Crickets, Lesley Gore e outros.

Chegou um pouco atrasado, êste filme, mais adaptado para a fuzarca infanto-juvenil das férias de meio-de-ano. Trata-se de uma comédia musical com rapazes e moças que só querem rebolar, mandar sua brasa romântico-erótica, arranhar seus bandolins do iê-iê-iê e liberar, ruidosamente, seus recalques e sua desinibida revolta existencial. Há cantorias intermináveis e um desfile apetitoso de boazudas de biquíni. Boa receita para ganhar dinheiro, como se vê, afetando, no entanto, a saúde dos tímpanos.

RESENHA DA SEMANA

O Ôlho do Diabo

Produção de Martin Ronsohoff. Direção de J. Lee Thompson. Com David Niven, Deborah Kerr, Flora Robson, Donald Pleasence e outros.

O diretor cinematográfico J. Lee Thompson dá-se melhor com os relatos épicos de guerra, como «Os Canhões de Navarone», «Os Heróis de Telemark», do que com o clima que mistura realidade com misticismo, terror com lirismo sobrenatural. Mesmo sem impor uma afinidade temática mais pertinente, o cineasta prova sempre uma competência artesanal e técnico-artística insofismável. «O Ôlho do Diabo», apesar das frustrações como estilo e originalidade criativa, é um filme apreciável e atraente em muitos instantes, sobretudo na bela seqüência final que conduz o principal herói, o «Marquês de Montfaucon», ao sacrifício por ter sua vindima falhado pela terceira vez consecutiva.

ABC do Amor

Co-produção entre o Brasil, Argentina e Chile. Direção de Eduardo Coutinho, Rodolfo Kuhn e Hélvio Soto. Com Vera Viana, Reginaldo Farias, Susana Rinaldi, Miguel Litlin e outros.

Não alcançou resultados brilhantes esta primeira tentativa de aproximação e colaboração cinematográfica na América Latina. Mais válido, na verdade, resulta o esfôrço pelo estabelecimento de um entendimento latino-americano, passo inicial para a ampliação recíproca de um mercado de grandes virtualidades. Como obra de cinema, «ABC do Amor» ainda é um trabalho insatisfatório, tècnicamente defeituoso, fotogràficamente desharmonioso e estilìsticamente irregular. A frustração abrange os três episódios, três diretores e três elencos, indeterminadamente. Resta, no fim, o saldo de um gesto de coragem, a tentativa de unir pelo cinema países isolados política e geogràficamente e que, juntos, poderiam realizar um escôpo de resultados, altamente fecundos.

Grécia Meu Amor

Produção de John Albin. Direção de Hans Albin e Peter Berneis. Com Ingrid Thulin, Paul Hubschmid, Claudine Auger e outros.

O cineasta alemão contemporâneo ainda não inspira confiança ao público internacional. Nem a presença de Ingrid Thulin, uma das intérpretes suecas preferidas por Ingmar Bergman, chega a impor esta coragem necessária para que o espectador se disponha a enfrentar uma tradição imutàvelmente comprometedora. A história de «Grécia Meu Amor» enfoca o desajustamento conjugal do casal «Anderson» e a dramática aventura amorosa de «Nadine Anderson» com um marítimo, pelo qual sofre conseqüências desagradáveis.

Que Noite, Rapazes!

Direção de Giorgio Capitano. Com Philippe Le Roy, Marisa Mell, Franco Fabrizzi e outros.

Um contundente fracasso esta comédia de aventuras do cinema italiano. Faltou a presença de um Dino Risi, por exemplo, para que as peripécias vividas por Philippe Le Roy alcançassem um mínimo de interêsse e de bom-humor. Nas mãos de Giorgio Capitano «Que Noite, Rapazes!» se transforma numa noite interminável de bocejo e de tédio. Desinteressante, fastidiosa, arrastada e opaca é a narrativa desta comédia, que nem a beleza de Marisa Mell provoca interêsse.

A Prova do Leão

Produção e direção de Cornel Wilde. Com Cornel Wilde, Ken Gampu, Gert Van den Berg e outros.

— :: —

Não entendemos bem o que o tradutor pretendeu dizer com "prova do leão". Seria, talvez, o gôsto de um naco de carne humana arrancada pelo feroz comilão das selvas? Ou, quem sabe, a prova de paciência do chamado "rei dos animais"? Talvez, ainda, a prova sofrida pelo caçador que, no continente africano, um dia se transformou em caça, perseguido nas selvas por hordas de caçadores nativos, interessados em sua destruição? A prêsa humana, é o autor, produtor e diretor desta película locada na África, o ex-intérprete de Chopin, Cornel Wilde, agora enfrentando perigos e vivendo uma aventura dramática no fascinante mundo africano.

Gália

Direção de Georges Lautner. Com Mireille Darc, Venantino Venantini, Françoise Prevost e outros.

— :: —

Êste filme francês encerrou a recente VI Jornada Nacional de Cineclubes, realizada em Fortaleza. Sua projeção teve lugar num dos mais luxuosos cinemas do Brasil, o "São Luís", da capital cearense, de luxo raro, de grande categoria técnica. O filme, apesar de seu ranço melodramático, é uma realização brilhante e inspirada de Georges Lautner, interpretada com fulgor e grande vitalidade por Mireille Darc, que passa a intérprete de categoria. O propósito folhetinesco do argumento disfarça-se pelo exercício de virtuosismo efetuado por Lautner, pelo acabamento fotográfico e a sua qualidade e, afinal, pelos aspectos retratados da vida parisiense contemporânea, fixados inteligentemente pelo cineasta.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Movimentação de Cartazes

AO intenso movimento de estréias verificado em julho, considerado o melhor mês do ano para o teatro, sucede-se em agôsto corrente uma generalizada retirada de peças de cartaz. Já saíram: «O Sétimo Dia» de Ari Chen, do João Caetano; «Gilinha Saraiva» de Carlos Aquino e Antônio Bivar, do Miguel Lemos; «Meia Volta Vou Ver» de Ferreira Gullar e Oduvaldo Viana Filho, do Teatro de Bôlso; «O Versátil Mr. Sloane» de Joe Orton, do Dulcina e «Boa Tarde, Excelência» de Sérgio Jockyman, do Mesbla.

Terminam êstes dias as carreiras de: «Os Corruptos» de Lilian Hellman, no Teatro Maison de France; «Dois Perdidos Numa Noite Suja» de Plínio Marcos, no Teatro de Arena do Grupo Opinião; «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta» no Mini-Teatro; «Édipo-Rei» de Sófocles, no República; «A Viúva Imortal» de Millôr Fernandes, no TNC; «Negra Meobem» de François Campaux, no Serrador e «O Diamante de Grão Mogol» de Maria Clara Machado, no Tablado. «A Volta ao Lar» de Harald Pinter deixa o Gláucio Gill mas estreará no Mesbla; «A Úlcera de Ouro» de Hélio Bloch, em cena no Santa Rosa, continuará ainda mais de um mês, mas já anuncia últimas semanas.

A essas retiradas de cartaz correspondem às estréias já verificadas de «Um Mais Um É Igual a Dois» de John Mortimer, no Arena, Clube de Arte; «O Bravo Soldado Schweik» de Jaroslav Hasek, no Carioca e «Secretíssimo» de Marc Camoletti, no Miguel Lemos. Nos próximos dias ocorrerão as de «De Feydeau a Millôr Fernandes», no Mini-Teatro; «O Assassinato da Irmã Geórgia» de Frank Marcus, no Gláucio Gill; «Deus lhe Pague» de Joraci Camargo, no Serrador; «O Inspetor» de Gogol, no Arena do Opinião; «Navalha na Carne», de Plínio Marcos, no Maison de France, etc.

Continuam firmemente suas carreiras: «Álbum de Família» de Nélson Rodrigues, no Teatro Jovem; «Queridinhos» de Charles Dyer, no Princesa Isabel; «O Ôlho Azul da Falecida» de Joe Orton, no Dulcina e «O Cavalo Desmaiado» de Françoise Sagan, no Copacabana.

UM NÔVO NÚMERO DOS "CADERNOS DE TEATRO"

Saiu um nôvo número, o 37º, de «Cadernos de Teatro», publicação trimestral de «O Tablado», patrocinada pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC). O presente número, correspondente a janeiro-fevereiro e março dêste ano, contém: A Aula Inaugural dos cursos dêste ano do Conservatório Nacional de Teatro, dada por Fernanda Montenegro; O Teatro Religioso na Idade Média, por Jean Frappier e A. M. Gossart; O Teatro na Idade Média, por Freedley e Reeves; Quem escreveu os dramas medievais? por Sheldon Cheney; Desenvolvimento do Vestuário nos Séculos X a XV, por Betty Coimbra. Na seção «O que vamos representar»: «A Farsa do Advogado Pathelin», texto medieval francês de autor anônimo, em tradução do professor Luiz Hasselmann e «O Jôgo de Adão», peça religiosa medieval francesa, cujo título é habitualmente traduzido para o português como «O Auto de Adão», e que é também de autor desconhecido, e não de Jean Frappier e A. M. Gossart, como parece à primeira vista, na publicação em causa, mas equívoco que a nota introdutória acaba por esclarecer. Pedidos de exemplares e assinaturas de «Cadernos de Teatro», na sede do «Tablado», avenida Lineu de Paula Machado, 795, Jadim Botânico, ZC-20, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. Números avulsos podem ser encontrados também nas livrarias: Agir, Ler, São José, Nova Galeria de Arte (Copacabana), no Rio e Teixeira em São Paulo.

MARIA DELLA COSTA EM PEÇA DE PLÍNIO MARCOS

Maria Della Costa deverá estrear em São Paulo, no teatro que tem seu nome, no próximo dia 10, nova peça de Plínio Marcos, o autor de «Navalha na Carne» e «Dois Perdidos numa Noite Suja». Intitula-se «Homens de Papel» e mostra a vida de catadores de papel velho nas ruas. A direção é de Jairo Arco e Flexa e no elenco estarão, além de Maria Della Costa, Rutineia de Moraes, Walderez de Barros, Teresa de Almeida, Fernando Balleroni, Sílvio Rocha, Osvaldo Louzada, Elias Gleizer, Paulo Vilaça, Vicente Acedo, Benedito da Silva e Maurício do Vale.

"A MENSAGEM DO SALMO" NA IGREJA DO ROSÁRIO

Em benefício da reconstrução da Igreja de N. S. do Rosário e S. Benedito, na rua Uruguaiana, recentemente destruída por incêndio, está sendo representada de segunda-feira a sábado, às 19 horas e 30 minutos, no local da mesma, a peça de J. Romão da Silva «A Mensagem do Salmo», sob a direção de Aldo Calvet, com cenário e figurinos de Alex Rocha, música de Rui Barbosa de Oliveira, coreografia de Dennis Grey, sonoplastia de Alfredo Pinto e montagem de Custódio Dalmácio. O elenco reúne cêrca de quarenta intérpretes, inclusive bailarinos e figurantes.

EM ÚLTIMOS DIAS NO SERRADOR — Raul da Mata e Lady Hilda numa cena da comédia "Negra, Meobem", de François Campaux, que em tradução de Millôr Fernandes está em cartaz no Teatro Serrador, onde só permanecerá até o fim da próxima semana

Prêmio Procópio Ferreira

FABULOSA a idéia de Anselmo Domingo. A partir dêste ano, a Revista do Rádio elegerá os melhores do teatro, outorgando-lhes o Prêmio Procópio Ferreira (a estatueta em bronze já está sendo feita). Os prêmios serão dados por uma Grande Comissão formada por todos os críticos teatrais do Rio, de todos os jornais diários, semanais e revistas. Esta inclusão de todos é muito importante pois o Prêmio Molière, como vocês sabem, é atribuído por um júri que reúne sete ou oito críticos que, embora de alto gabarito, não representam a totalidade da imprensa carioca, não se contando, por exemplo os votos de Acioly Netto, Walmyr Ayala, Milton de Moraes Emery Olavo de Barros, John Procter, Almir Azevedo e outros. Com o desaparecimento da ABCT e do «Padre Ventura» o Prêmio Procópio Ferreira será o único, no Rio, dado por entidade brasileira.

Sorriso a "la Festival", de Milton Carneiro, quando "De Brecht a Stanislaw Ponte Preta" completava 200 representações no Mini-Teatro, onde só ficará até domingo, seguindo em setembro para São Paulo

Show

NEY MACHADO

DIA 5

Ligeiras reformas no Ruy Bar Bossa para a estréia dia cinco de setembro do «show» de Alberto D'Aversa, «O Relatório Kinsley», com Ítalo Rossi, Gracindo Júnior e Leina Krespi. Direção de Maurice Vaneau. Possível que Mara Lupion seja a «stripteuse» que aparece em uma das cenas, embora Vaneau preferisse um modêlo desconhecido do público (Mara trabalha em um teatro e duas boates, tôdas as noites). Com tantos nomes de cartaz no «show» que ficou seis meses em São Paulo, no «Ela Cravo e Canela», a direção do Ruy Bar Bossa ainda não enviou uma só nota aos jornais. Os artistas e diretor trabalharão em cooperativa, ganhando sôbre o «couvert».

OPERAÇÃO BOA NOITE

Comandante do Trânsito: nós já sofremos a Operação Fôlha Sêca, a Operação Gato e Rato, a Operação Sacarrôlha e outras que tais. O senhor anda operando mais que o Pitangui. Veja se inclui entre a sua cirurgia a Operação Boa Noite, isto é, permitir que carros estacionem na avenida Copacabana, lado esquerdo, após as 21 horas. Não atrapalhará o tráfego e V. S. proporcionará uma boa noite aos que se dirigem a teatros, boates, cinemas e restaurantes.

JUCA CHAVES, NO BÔLSO

Na tarde de quarta-feira o empresário Aurimar Rocha fechou contrato com Juca Chaves, o Menestrel Maldito, para três apresentações no Teatro de Bôlso, hoje, sexta, às 21 horas e amanhã, às 20h30m e 22h30m. Apenas três porque o narigudo famoso é uma das mais caras atrações nacionais, cobrando 500 cruzeiros novos por sessão. É verdade que tem público cada vez maior (é a atual conjuntura, que o favorece às pampas). Nos 12 dias que trabalhou no Casa Grande, nada menos de 10 mil pessoas pagaram ingresso para aplaudi-lo. A platéia do Teatro de Bôlso será pequena para o público de Juca Chaves.

POETA NA BIER

Paulo Magalhães tem mesa cativa na Bierklause e lá se põe tôdas as noites, das 21 horas em diante, a tomar o seu chopinho e a oferecer versos para amigos e conhecidos. Poeta repentista. «Sou o Toulouse Lautrec da Bierklause. Êle pintava, eu faço versos». A casa do Elias Abifadel está uma beleza. Segunda-feira, à meia-noite, só consegui me sentar arranjando uma cadeira à mesa do Paulo Magalhães Lautrec. No Jirau, o João Roberto Kelly comandava mesa de 20 pessoas.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Maurice Vaneau, no seu tempo de jovem ator em Bruxelas, fêz vários papéis do «Bravo Soldado Schweik». Olha, aí uma boa indicação para a Betty Faria: se faltar alguém, é só chamar o Vaneau. *** Estou sabendo que «A Viúva Imortal» não irá mais à Brasília. Geraldo de Queiroz procura teatro na Zona Sul. A pressão de Maria Sampaio desaconselha sua ida ao Planalto. *** Não percam amanhã o programa «Um Instante, Maestro», de Flávio Cavalcânti. Na gravação do «tape», Fernando Lôbo e Hugo Dupin mandaram brasa em cima do compositor Ardovino Barbosa. O Lôbo, inclusive aconselhou o coronel a não optar, isto é, a não deixar a farda. *** Segunda-feira próxima El Cordobês lançará suas noites de «show» de samba. *** Transferida, por motivo de fôrça maior, a homenagem a Maria Sampaio, no Lisboa à Noite.

Às Demissões na Rádio Nacional

A PROPÓSITO de notícias publicadas sôbre a dispensa de pessoal da Rádio Nacional, o sr. Afonso Emílio Sarmento, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional — que considera a medida "um simples acontecimento de rotina administrativa" — declarou-nos:

"1) a dispensa de pessoal vem se processando desde o advento da Revolução, época em que a atual administração encontrou a Rádio Nacional do Rio de Janeiro com seus quadros superlotados de servidores, quer artísticos, quer técnicos, quer administrativos, onerando enormemente a emprêsa sem nenhuma vantagem efetiva para o seu funcionamento;

2) graças às providências tomadas conseguiu-se reduzir substancialmente o número de empregados, reajustando-se os diferentes serviços, num trabalho lento, sem alardes, em perfeita consonância com os interêsses da emissora e dos empregados;

3) as últimas dispensas que têm dado lugar à presente campanha sensacionalista estão sendo efetuadas dentro do plano que vem sendo cumprido há mais de três anos e dentro do maior rigor legal: computação do tempo de serviço, indenização na forma da lei, férias, parte proporcional do 13º salário e pagamento à vista do total, no ato da homologação;

4) enquanto a radiodifusão sonora nos últimos vinte anos ajustou-se ao sistema "música e informação", com a transmissão em gravações comerciais e a exploração das freqüências concedidas com um mínimo de pessoal e gastos, a Rádio Nacional do Rio de Janeiro continuou a manter o seu elenco, fazendo uma radiodifusão ao vivo, em sua maior parte, sofrendo, assim, a concorrência desigual das demais congêneres que se adaptaram aos novos padrões;

5) em tais circunstâncias, a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional não vê razões aceitáveis nas críticas que ora são feitas às medidas adotadas, que visam a não só permitir a sobrevivência de uma emissora, da qual dependem, ainda, centenas de empregados, como também a consolidação da estabilidade de uma instituição que deu e continua dando à radiodifusão brasileira o que de melhor se pode e deve ser feito no setor da comunicação coletiva e social.

Estas as explicações que nos cumpria oferecer diante das explorações que estão sendo feitas em tôrno de um simples acontecimento de rotina administrativa."

CENSURA NA RODÉSIA

Em Salisbury, na Rodésia, o ministro dos Negócios Internos, William Harper, declarou que estava examinando a possível censura de séries norte-americanas para televisão, inclusive "Os Defensores" e "Missão Impossível", considerados como veículo de possível propaganda.

Episódios dos "Defensores" apresentados naquela cidade, recentemente, mostravam negros representando papéis como o de um procurador distrital e de um primeiro jurado num júri de brancos.

William Harper fêz o comentário quando interrogado, numa reunião do Partido da Frente Rodesiana do govêrno, se um projeto de censura do govêrno afetaria a "propaganda" em programas de televisão, particularmente "Os Defensores" e "Missão Impossível".

TV

CANAL 2 (Excelsior)
CANAL 4 (Globo)
CANAL 6 (Tupi)
CANAL 9 (Continental)
CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Shows» da cidade
14.00 (4) Sessão ... (filmes)
(2) Jornal da cidade
14.20 (6) Jornal da Tarde
(2) Carrossel
14.40 (13) Desenhos
15.00 (13) Poeira de Estrêlas
15.20 (6) Fúria (filme)
(2) Futurama
16.00 (4) Capitão Furacão
(6) Reprise de programas
16.25 (6) Jornal da tarde
16.35 (13) Filmes infanto-juvenis
17.00 (6) Pullmann Jr.
(9) Close-up
17.15 (9) Tio Tonka
17.45 (2) Novela
17.50 (6) Alice
(9) Clube da aventura
18.15 (2) Casa de família
18.20 (6) O pequeno Lord
(9) Aula de inglês
(2) Show no Astória
18.30 (2) Minijornal
(4) Os 3 patetas
18.30 (9) Novela
18.45 (2) Novela
18.50 (9) Artigo 99
(13) Super-heróis
19.00 (4) Teatro de Estrêlas
19.15 (2) Novela
19.20 (6) Novela
(9) Nove no E. do Rio
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
(9) Teleporte
19.45 (2) Ultra-Notícias
(4) Jornal da Globo
19.50 (9) Jacinto de Thormes
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (4) Repórter Esso
(9) Notícias da TV-Continental
(2) Novela
(4) Novela
(13) Jovem guarda
(2) Roleta maluca
20.20 (6) Um homem, uma mulher
20.30 (4) ... comédia
(2) Super-Catch
(9) Intermezzo
21.00 (6) ... (filme)
21.30 (4) Novela
(6) Novela
(13) Show em Simonal
22.00 (4) Jornal de verdade
(9) Noite de cinema
(2) Novela
22.15 (4) Ibrahim Sued informa
22.30 (2) Sandra Confidencial
(9) Mesa-redonda
(6) Heron Domingues
22.35 (2) Jornal de Vanguarda
22.55 (2) Tônia Carrero
23.00 (6) O Santo (filme)
23.05 (2) ... política
23.20 (13) TV-Rio Notícias
23.30 (6) Falando francamente
(13) O assunto é notícia
24.00 (2) Bang-Bang

ANIVERSÁRIO DA SALA CECÍLIA MEIRELES:

OSB-Eleazar de Carvalho-Eugene Istomin

A Sala Cecília Meireles festejou o seu primeiro aniversário de fundação, justificando-se o regozijo pelo acontecimento, tais os serviços que tem prestado ao ambiente artístico desta cidade, através suas realizações de alto gabarito, como o "Ciclo Bach", os "Encontros com Beethoven", a série de "Música Moderna Brasileira" e mesmo a de "Música de Vanguarda", apesar das discordâncias em tôrno dessa última.

Precisava o Rio, com efeito, de uma sala que lhe desse mais do que simples concertos rotineiros, urgia que essa sala concorresse para o aprimoramento artístico e cultural da população. E isto foi o que fêz o auditório aniversariante, para honra dos que a dirigem.

O concêrto festivo, com imenso público ouvinte, teve o concurso da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a batuta do maestro Eleazar de Carvalho, tendo como solista o pianista americano Eugen Istomin.

Iniciou-se o programa com a "Abertura" da ópera "Bodas de Figaro", de Mozart, numa viva, disciplinada e bem conduzida execução, depois do que surgiu o "Concêrto número 3", de Beethoven.

Atuando ao piano, Istomin, a nosso ver, não correspondeu ao reclame feito em tôrno de seu nome, inclusive com frases realmente consagradoras de Pablo Casals, a seu respeito. Sabemos, ainda, que teve excelentes mestres, tais como Miecio Horzowsky, Karina Siloti e Rudolf Serkin. Entretanto, chegamos à conclusão que o estudo superiormente orientado e as condições de facilidade pianística inatas não são suficientes para fazer um grande músico. Fazem, sim, um virtuose excepcional, um senhor absoluto de seu instrumento, um mago do teclado. Músico, porém, é qualquer coisa além disto. Músico é o que dá tudo de si e transmite ao instrumento. Virtuose é o que impõe pelos dedos, obediência à alma e ao coração. Uma vem de dentro para fora, a outra, ao contrário, de fora para dentro. E porque falta espontaneidade, êsse influxo flamejante do espírito interior dominando a matéria, o ouvinte também fica frio, não sente a necessária transmissão, não se estabelece entre o público e o executante êsse elo de emoção e entusiasmo que os irmaniza e os domina por completo.

Istomin sabe tão bem o que toca, que segue por cima do teclado, sem calçar as notas nem emitir sons, a própria partitura orquestral. Entretanto, quando chega a sua vez, executando de maneira fabulosamente certa, sem tropeços, sem receio de quaisquer riscos, deixa a desejar, todavia, como intérprete penetrante e capaz de atingir o âmago da sensibilidade alheia.

Ao seu Beethoven faltou, a nosso ver, mais profundidade. Não que não tenha tido momentos de admirável explanação das frases e dos motivos, mas não deixou de recorrer a certas sonoridades duras, sêcas, carentes de beleza e emoção.

Seu "Concêrto número 2", de Chopin, estêve no mesmo plano. Tudo bem medido, bem realizado, bem estudado, bem conduzido do ponto de vista técnico. Não sentimos, porém, no instinto pianístico do intérprete, a colaboração do espírito, o predomínio de uma personalidade artística integral.

Teve instantes de refinamento, não há dúvida. Mas êstes muitas vêzes passavam repentinamente para vulcânicas sonoridades, para arrebatadoras ilustrações de compassos nem sempre acordes com as exigências da partitura, segundo a maneira de sentir que já se tornou universal.

Nem por isto, todavia, descremos das possibilidades de Eugen Istomin. Sua robusta e complexa feição de pianista o coloca, sem dúvida, em excelente lugar entre os melhores da época.

Louvamos a regência de Eleazar de Carvalho em ambos os "Concertos". Salvo um ou outro desequilíbrio, segurou a orquestra de maneira digna de elogios, compartilhando do êxito dêsse concêrto comemorativo da expressiva data da Sala Cecília Meireles.

D'Or

HENRYK SZERYNG, HOJE, NA ABC-PRÓ-ARTE — A ABC-Pró-Arte apresentam, hoje, às 21 horas, no Municipal, em sua temporada-conjunta, o violonista Henryk Szeryng (foto), há 4 anos ausente de nossa platéia que sempre teve por êle especial admiração. No programa a "Sonata em fá maior", de Haydn, 2 "Improvisos", de Schubert, "Sonata Walenstein", de Beethoven, "Sonata", de Strawinsky, "Noturno em fá sustenido" e "Polonaise em lá", de Chopin.

"Requiem" de Berlioz no Teatro Municipal

Em primeira audição no Brasil, o Teatro Municipal vai apresentar, amanhã, às 21 horas, o "Requiem", de Berlioz. Orquestra e Côro do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Solista: João Alberto Persson.

Participação de Bandas Militares: da Escola de Aeronáutica, da Polícia Militar da Guanabara, do Corpo de Fuzileiros Navais e do Batalhão de Guardas.

Nélson Freire, Hoje no Palácio da Cultura

O pianista Nélson Freire dará um recital, hoje, sob os auspícios da Divisão de Música, no Palácio da Cultura (ex-Ministério da Educação).

Eis o programa:

Sonata em lá maior, de Mozart, Sonata, "Waldstein", de Beethoven, Ciranda e Polichinelo, de Villa-Lôbos, 2 Rapsódias, de Brahms, Barcarola e Polonaise em lá bemol maior, de Chopin.

Recital de Piano e Concêrto

A pianista Eliane Godói e o Conjunto de Música Antiga, da Rádio Ministério da Educação e Cultura, estarão atuando no programa "Concertos para a Juventude", domingo, às 10 horas, no auditório da TV Globo.

A primeira parte do programa estará a cargo da pianista Eliane Godói, que interpretará "Sonata número 8, em sol menor" e "Sonata número 2, em ré maior", de Scarlatti; "Prelúdios op. 28, números 10, 22 e 24" e "Noturno em dó sustenido maior op. 27, número 1", de Chopin, "Alma Brasileira", de Villa-Lôbos, "Feux D'artifice", de Debussy e "Funerais", de Liszt.

O Conjunto Música Antiga, da Rádio MEC, sob a direção de Borislav Tschorbow, executará "Suite", de Marin Marais; "Flow my tears" e "Fine Knacks for Ladies", de John Dowland; "Never Weather Beaten Sail", de Thomas Campion, "Sonata em fá maior", de Teleman "Pavane" e "Courante", de Willaim Byrd e "Pequena Suite, escrita para o jovem Mozart", de Leopold Mozart.

Hoje, Concêrto Sinfônico na E. N. de Música

Sob a regência do maestro Henrique Morelenbaum, terá lugar, hoje, às 17 horas, um concêrto sinfônico na Escola Nacional de Música, com o seguinte programa:

Mozart — Bodas de Figaro (Overture); Beethoven — Concêrto número 1 — para piano e orquestra. Solista: Sylvette Freitas. Batista Siqueira — Jandáia (Poema Sinfônico); Rachmaninof — Concêrto número 1 — para piano e orquestra. Solista: Edson Lopes Elias.

Conferência de Eurico Nogueira França

A conferência do crítico musical Eurico Nogueira França teve a sua conferência na Escola Nacional de Música transferida para o dia 28 do corrente.

Guiomar Novais em Petrópolis

A Cultura Artística de Petrópolis, entidade fundada em 1943, pela professôra Alcina Navarro, patrocinará no próximo dia 27 do corrente, às 16h30m, no auditório Dona Isabel daquela cidade, um concêrto com a pianista patrícia Guiomar Novais, cujo programa constará de obras de Bach — Beethoven — Debussy e Chopin.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGÔSTO

HOJE — ABC-Pró-Arte. Violinista Szeryng. Teatro Municipal, às 21 horas.

HOJE — Pianista Istomin. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

HOJE — Pianista Nélson Freire. Palácio da Cultura (Ministério da Educação), às 21 horas.

HOJE — Concêrto Sinfônico. Regente Morelenbaum. Solista Edson Lopes Elias e Silveti Freires. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

SÁBADO, 26 — O. S. B. Regente Lukas Foss. Solista Mazdalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 16h30m.

SÁBADO, 26 — Réquiem de Berlioz. Orquestra e Côro do Teatro Municipal. Regente Eleazar de Carvalho, às 21 horas.

SÁBADO, 26 — Organista Simes Salgado. Escola Nacional de Música, às 20h30m.

SÁBADO, 26 — Organista Ulrich com Kameke. Igreja Cristo Redentor, às 21 horas.

DOMINGO, 27 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Solistas do Rio de Janeiro. Escola Nacional de Música, 17 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 29 — Orquestra Filarmônica de São Paulo. Regente Simon Bloch. Sala Cecília Meireles, às 21h30m.

QUARTA-FEIRA, 30 — Pianista Guiomar Novaís. Sala Cecília Meireles, às 21h30m.

Hoje a Segunda e Última Exibição de Eugene Istomin

Tocando Haydn (Sonata em lá maior), Schubert (dois Improvisos opus 90), Beethoven (Sonata opus 53 — "A Waldstein"), Strawinsky (Sonata 1924) e Chopin (Noturno e Polonaise em lá bemol maior), o pianista Eugene Istomin exibe-se pela segunda e última vez na atual temporada carioca, às 21h30m de hoje, na Sala Cecília Meireles.

O recital de Istomin será o terceiro programa das "Jornadas do Aniversário" da Sala.

MOZART

O quarto programa das "Jornadas" será uma audição dos Amigos da Música de Câmara, inteiramente dedicada a Mozart: Quartetos em sol menor (piano e cordas) e em lá maior (oboé e cordas) e Quinteto em mi bemol maior (piano e sopros).

O concêrto dos Amigos da Música de Câmara, anunciado inicialmente, para sábado à noite, será realizado, às 21h30m, do próximo domingo, dia 27 de agôsto.

Transferido o Concêrto

O programa dedicado a Mozart, que os Amigos da Música de Câmara deveriam realizar sábado à noite no quadro da programação das "Jornadas" do primeiro aniversário da Sala Cecília Meireles, foi transferido, por motivo de fôrça maior, para domingo, dia 27 de agôsto, às 21h30m.

O programa compreende os Quartetos em sol menor (K. 478, para piano, violino, viola e violoncelo), em fá menor (K. 370, para oboé, violino e violoncelo) e o Quinteto em mi bemol maior (K. 452, para piano, oboé, clarinete, trompa e fagote).

Atuarão nessa oportunidade o pianista Heitor Alimonda, o violinista Gian Carlo Pareschi, o violista Frederik Stephany, o violoncelita Peter Dauelsberg, o oboista Paolo Nardi, o clarinetista José Botelho, o trompista João Gerônimo Menezes e o fagotista Ângelo Pestana.

Música na Educação

A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural promove, segunda-feira, à 4 de setembro, no auditório do Ginásio Barilan, à rua Pompeu Loureiro, 48, em Copacabana, uma palestra de palpitante interêsse. O famoso maestro Eleazar de Carvalho falará, na ocasião, sôbre "Música na Educação".

A entrada será franca, seguindo-se debates livres.

BRASILIANA COM MÚSICA DE RADAMÉS GNATALLI

A "Sonata para violoncelo e piano", "Modinha" e "Baião", peças de autoria de Radamés Gnatall, serão apresentadas, hoje (quinta-feira), às 21h5m, no programa "Brasiliana", da Rádio Ministério da Educação e Cultura. As peças serão interpretadas pelo violoncelista Iberê Gomes Grosso e pelo autor ao piano.

POESIA E MÚSICA

"Recitais de Poesia e Música", programa de Cleonice Berardinelli, para a Rádio Ministério da Educação e Cultura, apresenta, hoje, (quinta-feira), às 22h35m, poemas de Ribeiro Couto na voz de Jair Miranda, com o violão de Jodacil Damaceno.

Endereços de Hoje, Tópicos

IAPONI ARAÚJO, pintor do Rio Grande do Norte, inaugura na próxima têrça-feira, dia 29, na Galeria G-4, sua terceira exposição individual no Rio. Dos mais expressivos pintores populares do Nordeste do Brasil, Iaponi Araújo já é, contudo, conhecido no Sul, tendo obtido a isenção de Júri, no XIV Salão Nacional de Belas Artes. Sôbre o artista escreveu Luis da Câmara Cascudo: «Tendes o que de mais precioso e legítimo existe no patrimônio do folclore. Heróis, Reis Cariongo e seu séquito, um pastoril, a lapinha clássica, os caboclinhos do Ceará Mirim, a coroação dos Reis Congos do Rosário na festa anual e dança na cidade do Caicó, são os elementos probantes dêsse documentário de arte, emoção e beleza».

PARA HOJE

Hoje, sexta-feira, o crítico Clarival do Prado Valladares pronunciará uma conferência na Biblioteca Pública de Copacabana, sôbre relações de arte. Entrada franca. Em São Paulo haverá o desfile e o julgamento dos vestidos de papel criados pelos artistas brasileiros para a FENIT. Participarão entre os artistas (Ângelo Aquino é um deles), pois o prêmio consiste em viagens ao exterior. E, ainda hoje, também, o prazo de entrega de trabalhos que concorrerão ao Salão de Vitória, no Espírito Santo. No Centro Brasileiro de Estudos Internacionais — (Rua Almirante Saddock de Sá, 276) continua, logo mais, o ciclo de conferências sôbre o Estruturalismo, de Lévi-Strauss, que está sendo ministrado pelo italiano Andrea Bonomi. Finalmente, para hoje, no ciclo de conferências comemorativas do 30º aniversário do Museu Nacional de Belas-Artes, a conferência do professor João Vicente Salgueiro de Sousa, denominada «Visão da Escultura Contemporânea».

PUBLICAÇÕES

Com os cumprimentos do pintor Fernando Velloso, chefe da Divisão de Planejamento e Promoções Culturais do Departamento de Cultura do Paraná, recebemos o primeiro volume da série «Documentação Paranaense», sôbre o artista Guido Viaro, a mais importante figura da arte do Paraná e respeitado mestre local. E ainda um

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

documento sôbre a Igreja de São Benedito, recentemente restaurada pelo Patrimônio Histórico.

MARCA DE BANCO

Em Belo Horizonte, onde estivemos lançando nosso Gráfico sôbre Arte Moderna e prestigiando a exposição de gravuras de Wilma Martins, recebemos carta convidando para participar do concurso (entre agências de publicidade, gráficos e «designers»), para escolha do logotipo (marca) e do «slogan» que serão lançados nas campanhas publicitárias do Banco do Estado de Minas Gerais, S/A. Como se sabe, o nôvo banco é resultado da fusão dos Bancos Mineiro da Produção e Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, transformando-se, assim, num dos dez maiores do país. O julgamento estava marcado para sábado, dia 19, às 10 horas. Ocorre que quando recebemos o convite, já estávamos de passagem marcada para o Rio (e com tarefas aqui para realizar), razão porque não pudemos participar do júri de seleção e premiação.

Em outra carta, Válter Zanini, diretor do MAC de São Paulo agradece «a costumeira cobertura no «Diário de Notícias» às atividades daquele museu paulista». E Maria Clara Pais Leme, diretora da Fundação de Educação Artística de Minas Gerais, responsável, com a Faculdade de Artes Visuais, pela realização do I Festival de Inverno, em Ouro Prêto, escreve carta comovente agradecendo nossa participação no Festival. Não há de quê, fomos nós que saímos ganhando, e muito.

MARY VIEIRA

Mais outra carta, esta de Mary Vieira, datada de 12 dêste mês e vinda de Basiléia, na Suíça, onde reside e desfruta do maior prestígio como escultora. Eis um trecho da carta: «Surpreendeu-me bastante o início do seu artigo: «nunca leio livros»... Não sei se seus leitores têm suficiente fantasia para interpretar a frase que me atribui, no seu valor relativístico. Se disse que não leio livros, entendia sòmente sublinhar «não leio nem para suscitar ou inspirar a minha obra, nem para passar tempo. Não sou tampouco a «artista naive» que se isola, voluntàriamente ou por razão de fôrça maior do contexto cultural do próprio tempo». Só com esta útil premissa posso apreciar até o fim o seu escrito que muito considero». Claro, Mary Vieira, que concordamos com você, foi precisamente no sentido que fala que entendemos a sua afirmação, e isso procuramos transmitir aos leitores. E creio mesmo que não será necessário muita imaginação para assim compreender a afirmação. Outro trecho da carta: «Lamento não ter podido concluir com você a discussão iniciada na última vez que nos vimos no Rio. A minha premissa contra a suposta «popular art» necessitava de muito mais tempo para ser analisada. Nada nos impede, entretanto, de continuar por carta ou por ocasião de um próximo encontro a discussão».

«Coroação dos Reis Congo do Rosário», tela de Iaponi Araújo, que será exposta, a partir de têrça-feira vindoura, na G-4, em sua terceira individual no Rio.

PELOS CLUBES:

— Ala dos Embaixadores — Fundada no GRES Acadêmico do Salgueiro, a Ala dos Embaixadores do Samba fará realizar amanhã, dia 26, na Quadra de Ensaios do Caiçá Larga, um almôço, às 12 horas, cujo conjunto, presentes integrantes das co-irmãs.

— Grêmio Recreativo «Esquadrão de Ouro» — No dia 3 de setembro próximo será realizada uma excursão à cidade de Morro Azul, em ônibus especiais que sairão às 6 horas, da sede do grêmio, na rua Democracia número 40, em Parada de Lucas.

— Unidos de Vila Isabel — O Grito de Carnaval da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel será realizado para o dia 2 de setembro, às 21 horas, na Quadra do Campo do América, na rua Teodoro da Silva, esquina de Barão de São Francisco.

SOCIAIS

«IN MEMORIAN»

Na Igreja de Nossa Senhora da Candelária será celebrada missa, de 7º dia, amanhã, às 9h30m em memória de Erasmo de Macedo Vieira de Melo.

MISSAS:

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Maria Paula Sampaio de Lacerda Coutinho — 11 horas. Catedral

Judite Nice Caparell — .... 9h30m. Igreja dos Capuchinhos

Hugo Esch — 9 h. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Nápoli Giovanni Felice Umberto — 9 horas. Catedral

Antônio Aguiar Dias — .. 8h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Aníbal Sevalho — 10h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Bon Morte

Frederico Lips Ferreira da Cruz — 11h30m. Igreja Candelária

Dr. Wilfrid Hauer — ...... 7h30m. Pontifícia Universidade Católica

Idalina Barbosa da Silva — 9h30m. Igreja Santo Antônio dos Pobres

Pomona Politis INFORMA

Os embaixadores da Índia, dos Estados Unidos e do Irão, srs. Bejov Krishna Acharya, John Tuthill e Azizollah Beklik. (Foto Ribas)

ANTI-REVOLUCIONÁRIOS

Durante a reunião do Alto Comando Militar o assunto mais focalizado foi o ressurgimento de grupos anti-revolucionários em diferentes pontos do país. Ontem, nas Laranjeiras, os chefes militares voltaram a êsse tema. Em sua ordem do dia alusiva à passagem da data do patrono do Exército, o ministro Lira Tavares faz sentir que cada vez mais o Exército se empenha na defesa dos ideais de liberdade.

MALA DIPLOMÁTICA

Vai confirmando-se a notícia que antecipamos: o ministro Otávio Berenguer, cuja atuação à frente da DIPROC tem sido anacrônica, deverá ser removido para Lisboa. ● Durante um almôço ontem realizado na embaixada de Portugal, conforme anunciamos aqui, o ministro Mário Andreazza recebeu a Grã-Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique. ● Anunciado pela imprensa portuguêsa uma reunião de homens de negócios luso-brasileiros. Fala-se até na criação de entrepostos. ● A diplomata Vera Teles será lotada na Secretaria Geral Adjunta para Assuntos da Europa Ocidentel, África e Oriente-Médio, depois de ter cooperado eficientemente no Cerimonial. ● No Canadá, o «premier» Pearson acelera um programa de ajuda ao desenvolvimento técnico de Quebec. Tudo para evitar que os súditos da província franco-canadense sintam nostalgia de um certo general... ● O presidente Luis Galoti recebeu, ontem, em Brasília, o presidente da Suprema Côrte dos Estados Unidos, que se fêz acompanhar do embaixador John Tuthill. ● O presidente Costa e Silva fêz entrega ontem da Ordem do Mérito ao embaixador Sérgio Correia da Costa e ao ministro Rondon Pacheco o general Jaime Portela. ● O embaixador Vasco Leitão da Cunha, que domingo retorna a Washington, visitou o chefe do Govêrno e também o embaixador Carlos Thompson Flôres. ● Parece que se confirma a indicação do embaixador João Augusto de Araújo Castro para o Chile. ● O chanceler Magalhães Pinto despachou ontem com o presidente da República. ● Obtendo grande repercussão o tratado assinado entre os governos de Washington e Moscou sôbre a não proliferação das armas nucleares. ● O embaixador Sérgio Correia da Costa fará conferência hoje na Fundação João Gonçalves, Niterói, sôbre o tema «Ciência e Tecnologia».

ABS RETORNA AO BRASIL

O economista e banqueiro alemão, senhor Hermann Abs, retornará ao Brasil no fim do mês. Há dois anos, Abs nos visitara em caráter oficial. O programa do ilustre economista germânico consta ida a São Paulo e excursão à Foz do Iguaçu, devendo visitar ainda diversas indústrias, como a Volkswagen, Mercedes Benz e a fÁbrica Krupp. No dia 30, Abs será recebido pelo presidente Costa e Silva, que o tinha visitado em Frankfurt, por ocasião de sua última estada na Alemanha. Visitará os ministros das Relações Exteriores, Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio, com quem almoçará. O sr. Abs será ainda homenageado pelo embaixador da Alemanha com um jantar que contará com a presença dos ministros da Fazenda, Indústria e Comércio, do reitor da PUC e do presidente do Banco do Brasil. Depois de uma excursão a Salvador, visita à Petrobrás e à Usina Nilo Peçanha, Abs retornará à Alemanha no dia 3 de setembro vindouro.

CHIBA, EMBAIXADOR DO JAPÃO

Acaba de ser indicado o nôvo embaixador nipônico no Brasil, segundo despacho de Tóquio. Trata-se do sr. Kon Chiba, antigo cônsul-geral em São Paulo, função que exercera há 13 anos. O embaixador Chiba conta 58 anos e, anteriormente à sua estada no Ministério do Exterior, fôra chefe da missão diplomática de seu país em Canberra, Austrália, assim como exercera também a mesma função no México. Sua chegada deverá ocorrer em meados de setembro.

CARDEAL DE MALINES

Está sendo esperado amanhã o cardeal Suenens, da cidade belga de Malines. Sua Eminência almoçará no Copacabana Palace a convite do embaixador Sérgio Correia da Costa e, à noite, aquêle alto prelado jantará com o representante diplomático da Bélgica e sra. Auguste Lonnoy.

FALHA PROTOCOLAR...

Na hierarquia da Igreja, cardeal ocupa o mais alto pôsto. Tanto que se lhe é atribuído o título de Príncipe da Igreja. Mas o presidente Costa e Silva distraiu-se durante a visita que nos fêz o portador da Rosa de Ouro: todo o tempo Cicognani foi chamado de padre pelo marechal. «Passe por aqui, padre; passe por ali, padre», assim s. exa. se dirigiu ao «premier» do Estado do Vaticano...

POT-POURRI

O presidente Costa e Silva assistirá hoje no Panteon de Caxias às solenidades em memória ao Patrono do Exército. ● Conferida ao general Lima Brainer a Grã-Cruz da Ordem de Rio Branco. ● O sr. Agostinho Olavo irá a Praga como delegado do Brasil a Quadrienal de cenografia e arquitetura teatral a se realizar na capital tcheca em setembro. ● Júlio Sena teve seu samba-exaltação «Cartão Postal» aprovado para figurar no Festival da Canção. Os cantores Paulo Marquês e Eleonora Diva estão defendendo a composição. Esperamos que tenha imprimido à música de sua produção o mesmo bom-gôsto com que se realiza num campo que é maior: a decoração. ● Sucessos aproveitam a grita de seus vizinhos noruegueses, por causa da determinação brasileira que não aproveita seus barcos para transportes de mercadorias entre o nosso país e os Estados Unidos. ● O sr. Álvaro Americano estará no Rio a 2 de setembro. Dizem que atrasou a data de retôrno por estar incompatibilizado com o govêrno carioca. Aliás, seu nome estará ligado à área de sucessão do sr. Negrão de Lima ao lado dos srs. Mário Martins, Paula Soares e até de Gaminha. ● Por 850 mil cruzeiros novos, após negociação de um ano, o prédio à rua Santo Amaro, onde funcionou longos anos o High-Life, tradicional entidade carnavalesca, passou ontem às mãos do IBRA. ● O sociólogo Gilberto Freire tomou chá ontem na Academia Brasileira de Letras.

FANFANI VEM AO BRASIL

O embaixador Francisco d'Alamo Lousada estêve ontem com o presidente Costa e Silva, a quem informou sôbre a próxima visita ao nosso país do ministro das Relações Exteriores da Itália, sr. Amintore Fanfani.

COSTA E SILVA VEM COM DECRETOS

O marechal Costa e Silva não tem aplicado os podêres autoritários que lhe confere a Constituição. Podemos informar que a partir de setembro o presidente mudará essa orientação e deverá baixar os primeiros decretos-leis versando sôbre segurança nacional e matéria econômica.

SUPREMO A QUALQUER MOMENTO

O ministro Gama e Silva não irá para o Supremo Tribunal na vaga do sr. Cândido Mota Filho, que se aposenta a 16 de setembro. Motivo principal: o presidente da República não quer dar a impressão de que afasta o seu ministro da Justiça por haver discordado dêle no confinamento do senhor Hélio Fernandes. Mas uma coisa é certa também: quando sair do Ministério, a qualquer tempo, o ministro Gama e Silva tem garantida a sua ida para aquela Alta Côrte da Justiça.

HORTA INFRUTÍFERO

Está definitivamente vetada pelo Exército a anistia ampla proposta pelo sr. Pedroso Horta, ministro da Justiça do sr. Jânio Quadros. Na sua ordem do dia relativa à Carta Magna do Soldado, o general Aurélio Lira Tavares declara que foram banidos do Exército oficiais sem condições para lá continuar. A anistia proposta por Horta ao Congresso pressupõe o retôrno de muitos daqueles oficiais às fileiras do Exército.

TAVARES IRÁ PARA JUIZ DE FORA

Pela conclusão do relatório do coronel Epitácio Brito parece realmente confirmada a participação do jornalista Flávio Tavares na rebelião de Uberlância. O coronel pedirá a prisão do jornalista juntamente com os outros 14 implicados no movimento. Dizem que Tavares será transportado para Juiz de Fora.

MARLI DE OLIVEIRA, MARLI DE OLIVEIRA

Marli de Oliveira, apontada pela crítica como um nome promissor da moderna poesia brasileira, acaba de ter alguns de seus trabalhos incluídos numa antologia de obra poética latino-americana publicada em Washington sob os auspícios da OEA. Após concluir os estudos na Faculdade de Filosofia da PUC, a autora realizou o curso de filologia românica e história da língua italiana na Universidade de Roma. Atualmente, leciona literatura hispano-americana e língua e literatura italianas na Universidade Católica e na Faculdade de Filosofia de Petrópolis e Friburgo. De Marli se conhecem três livros: «Cêrco da Primavera», Prêmio Alphonsus de Guimaraens, 1958, do Instituto Nacional do Livro; «Explicações de Narciso» e «Suave Pantera», êste último Prêmio Olavo Bilac, da Academia Brasileira. Quando de sua estada em Roma, Marli de Oliveira publicou inúmeros poemas de língua italiana, recebendo a palavra estimulante do grande Giuseppe Umgareti. Segunda-feira próxima lançará uma nova obra. E' casada com o diplomata Paulo Barbosa Moreira.

DROPS

A sra. Zizi de Sousa Quartim receberá logo mais, homenageando com um coquetel, ao antigo adido cultural da Espanha no Brasil, sr. Antônio Garcia Vignollas. ● Almoçando no Hotel Glória os srs. Jacques Perroy, diretor de Turismo de Campos de Jordão; Vladimir Alves de Sousa e Eduardo Tapajós. Assunto: promoção e reequipamento turístico de Campos de Jordão com vista à próxima temporada. ● A partir do dia 12 de setembro o arquiteto Sérgio Rocha dará um curso prático de decoração em 10 aulas numa promoção da CEAT. Informações pelo telefone 26-0481. ● Em benefício da construção de casas populares ligadas à Feira da Providência, a sra. Candinha Silveira está preparando um livro de receitas contendo os pratos favoritos e as receitas prediletas de diferentes personalidades da vida brasileira, tanto no setor político, quanto artístico, literário, musical e social

TEATROS

VOCÊ TEM SOMENTE
2 SEMANAS PARA VER
"ÉDIPO-REI"
Com PAULO AUTRAN
HOJE: — AS 21h30m. — TEL.: 22-0271
TEATRO REPÚBLICA
Vesperais, às quintas-feiras, às 17 hs. Domingos, às 18 hs.
SÁBADOS E DOMINGOS: — AS 16 HORAS
Peça infantil: «O COELHO COW-BOY»

Tel. 42-4521
HOJE: — AS 21h15m.

SILVA FILHO e COLÉ apresentam
TEATRO CARLOS GOMES
Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — TEL.: 22-7581

Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães
CHOPE OURO BRANCO — Regimente gelado
Serviço rápido — Atendimento perfeito
RUA RONALD DE CARVALHO, 55 — LIDO — COPACABANA. — Reservas e informações: 37-1521
Aberto a partir das 18 horas
SÁBADOS E DOMINGOS: ALMOÇO A PARTIR DAS 12 HS.

teatro jovem
ALBUM DE FAMILIA de nelson rodrigues
DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE: — AS 21h30m. TEL.: 26-2569
Com LUIS LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGINIA VALLI.
Thaís Moniz Portinho — Adriano Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco. Participação especial: HELENA VELASCO
Vesperais, às quintas-feiras, às 16h30m e domingos, às 18 hs.

Você tem APENAS 4 SEMANAS para ASSISTIR

De PLINIO MARCOS
Com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
HOJE: — AS 21h30m. — TEATRO OPINIÃO
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — TEL.: 36-3497

2º MÊS DE SUCESSO de Crítica e Público
JARDEL e VIOTTI
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — AS 21h30m. — RESERVAS: 37-8337
Preço reduzido para estudantes, às terças, quartas, quintas, sextas e domingos.

3 ÚLTIMOS DIAS
TÔNIA CARRERO
OS CORRUPTOS
MAISON DE FRANCE
HOJE: — AS 21 HORAS — RES.: 52-3456

GRANDE OTHELO e MANOEL PÊRA
O Crime do Homem dos Passarinhos
De JOHN MORTIMER
Othelo de Corpo Inteiro
Direção de JOHN PROCTER
Cenário de LEO LEONI
Produção: CLERKS DALY e CLAUDIO FERREIRA.
ARENA CLUBE DE ARTE
Rua Barata Ribeiro, 810 — 36-7276
De quarta-feira a domingo, às 21h30m.
Vesperal: domingo, às 18 horas.

The Gaslight
"No Gaslight se improvisa"
Carminha Mascarenhas & Gasolina
COM NOVA DIREÇÃO
O melhor uísque e o menor «couvert» do Rio. Música viva a partir das 22 horas.
Aberto para «drinks» a partir das 18 horas.
AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — TEL.: 45-5424
(Ao lado da sede nova do Flamengo)
ESTACIONAMENTO FÁCIL

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA apresenta a peça musicada-infantil:
«JOÃOZINHO E MARIA»
Sábados, às 17 horas e domingos, às 16 e 17h15m. — RES.: 52-3550
Curso de Extensão Teatral
Conferencistas: Paulo Autran, Yan Michalsky, Van Jafa, Fausto Wolff, Martim Gonçalves, Gustavo Dória, Maria Fernanda, Luiz Carlos Maciel, Alfredo Souto de Almeida, Geraldo Queiroz, Ziembinsky, Fernando Tôrres, Bárbara Heliodora, Napoleão Moniz Freire, Henrique Oscar, Maria Clara Machado, Grisoli, Meira Pires.
ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÕES NO TEATRO, A PARTIR DAS 15 HORAS.

TEATRO SERRADOR — TEL.: 32-8531
3 ÚLTIMOS DIAS
LADY HILDA em NEGRA MEOBEM
HOJE: — AS 21h15m.
Setembro, 13 — «DEUS LHE PAGUE»

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B. (Orquestra Sinfônica Brasileira)
AMANHÃ: — AS 16h30m.
FESTIVAL BRAHMS
REGENTE:
LUKAS FOSS
SOLISTA:
MAGDALENA TAGLIAFERRO

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA (Largo da Carioca)
APRESENTA
"MANDRAGORA"
De MAQUIAVEL — Direção: MÁRIO DE OLIVEIRA
ESTRÉIA: — AMANHÃ
Diàriamente, às 21 horas. (Descanso às sextas-feiras)
A bilheteria funciona a partir das 14 horas.

SALA CECÍLIA MEIRELES
O. S. B. (Orquestra Sinfônica Brasileira)
SÁBADO, 2 DE SETEMBRO, AS 16h30m.
FESTIVAL WEBERN
MADRIGAL RENASCENTISTA
Regente:
ELEAZAR DE CARVALHO

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas «boneconas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TERÇA A DOMINGO: — AS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

MINI-TEATRO
Rua Figueiredo Magalhães, 286 Tel.: 57-6651
HOJE: — AS 22 HORAS:
3 ÚLTIMOS DIAS
7º MÊS DE SUCESSO
«FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS»
De BRECHT a STANISLAW PONTE PRETA»
Dia 1: — Estréia em São Paulo no Teatro Maria Della Costa
DIA 6: — Estréia «DE FEYDEAU a MILLÔR FERNANDES»

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O maior sucesso infantil do Teatro Brasileiro
«A REVOLTA DOS BRINQUEDOS»
De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Direção: PEDRO VEIGA
Cenários e Figurinos: PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
SÁBADOS E DOMINGOS: — AS 16 HS. — RES.: 37-3337

TEATRO GLAUCIO GILL - Tel.: 37-7003
"A VOLTA AO LAR"
ÚLTIMOS DIAS

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

Doenças da Pele
ALERGIA, SÍFILIS, CANCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS
Dr. AGOSTINHO DA CUNHA
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones:
42-4242 e 42-0505

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4190
— Rua Paulino Fernandes, 38.

DIVERSOS

Compro Antiguidades
Pratarias, Moedas, Obj. de Arte etc. Tel.: 58-8352.

MUDANÇAS «MEIER»
TELEFONE: 49-0978

Ternos Usados
COMPRO A DOMICÍLIO
CALÇAS, CAMISAS, SAPATOS ETC.
TELEFONE: 22-5568

AUTO-ESCOLA
Especialistas em amadores. Ambos os sexos. Entrada NCr$ 5,00 e NCr$ 6,00 por treinos, VOLKS. — Rua Dias da Cruz, nº 18 — 3º andar.

"MUDANÇAS" "PEREIRA"
Antes de mudar, consulte nossos preços para mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado para montagem e desmontagem de móveis, planos e etc. Escritório: Rua Real Grandeza, 358, casa 3 — Botafogo — Telefone: 46-5849.

Óleo Mazola NCr$ 2,20
Mercado de Madureira

TEATRO GLAUCIO GIL — Tel.: 37-7003
Fernanda Montenegro
Sérgio Brito
"A VOLTA AO LAR"
De HAROLD PINTER — Trad.: MILLÔR FERNANDES e ZIEMBINSKY
Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela
HOJE: — AS 21h30m.
POR MOTIVO DE CONTRATO, ÚLTIMOS DIAS

TEATRO MIGUEL LEMOS — RES.: 56-1954
APRESENTA O MAIOR SUCESSO INFANTIL DE 67!
«O GATO PLAY-BOY»
De JAYR PINHEIRO — Dir.: MÁRIO PRIETO
2º MÊS DE SUCESSO
Com: Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Lays Braga e o maior conjunto de iê-iê-iê: The Colour's.
SÁBADOS: — As 17 horas. DOMINGOS: — As 16h30m.
Grande distribuição de prêmios. — Aguardem a estréia do «PATO ASTRONAUTA».

NÃO DEIXE DE VER O MAIOR MUSICAL INFANTIL QUE O RIO JÁ ASSISTIU!
"A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA"
Um Pigmalião infantil, de Paulo Afonso de Lima. Coreografia: Denis Gray. — Dir.: Mário de Oliveira. Sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO MESBLA
Reservas: 42-4880
Um espetáculo do GRUPO REALEJO
Produzido por PAULO FIGUEIRA

TEATRO DE BÔLSO - Praça Gal. Osório
AR REFRIGERADO — RESERVAS: 27-3122
APENAS HOJE E AMANHÃ
JUCA CHAVES
O MENESTREL MALDITO
HOJE: — AS 21h30m. AMANHÃ: — AS 20h30m e 22h30m.

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA (Largo da Carioca)
APRESENTA
"PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO"
De VLADEMIR JOSÉ. Dir.: MILTON DUQUE ESTRADA
Com: Cosme dos Santos, Manoel Ferrão, Elisabete de Paula, Marinella Ghidonni, Walter Blanco, Shirley Martins e Theofilo Montenegro.
SÁBADOS: — As 16 horas e DOMINGOS: — As 15 horas.

RÁDIOS E TELEVISORES

TV. RÁDIO TÉCNICA LTDA.
(15 ANOS DE BONS SERVIÇOS TÉCNICOS)
TV. CONSERTOS Tel. 27-1495
SERVIÇO AUTORIZADO STANDARD ELÉTRIC E TELEFUNKEN ANTENAS TV. — RÁDIOS — TÉCNICOS ESPECIALISTAS
R. FRANCISCO SÁ, 38 - LOJAS 13, 19, 24 E 25 - COPACABANA - POSTO 6

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

VESTUÁRIO — Fios p/ tricô, tapêtes e malharia — PAULO GOUVEIA, agora também na RUA FRANCISCO DE SÁ, 35 — Loja-J. — «CURSO GRATUITO» de tapêtes, às segundas e quartas-feiras.

FIOS PARA TRICÔ — TAPÊTES E MALHARIA — PAULO GOUVEIA — Agora também na Rua FRANCISCO DE SÁ, 35 — Loja-J — «CURSO GRATUITO» de tapêtes, às segundas e quartas-feiras.

PERUCAS
(Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57-8613

EMPRÊGO

CORRETOR: experiente e iniciante. — ótima oportunidade de ganhos superiores a 1.000,00 cruzeiros novos. Apresentar-se munido de dois retratos 3x4 no escritório do Fundo Mútuo LAP. Rua dos Romeiros, 211, s/207.

Anuncie Nesta Seção
No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A. — Tels.: 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:
AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MEIER
Rua Constança Barbosa, 152, Loja-C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles, 190 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 Loja-G — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

MÓVEIS E DECORAÇÕES

QUADROS A óleo — Vende-se vários, de artistas premiados com viagem à Europa e outros consagrados, pag. a 90 dias, tel.: 46-3422.

Super Synteko
VITRIFICAÇÃO DE LUXO — RASPAGEM, CALAFETAGEM DE ASSOALHOS PARA CERA — TELEFONE: 25-3669 — ANTÔNIO

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 10 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

LETRAS DE CAMBIO
4% AO MES
Correção Pré-Fixada
Av. Rio Branco, 277, Loja H — Tels.: 52-1888 e 52-0146

ARQUITETURA E MATERIAIS

ANTES DE COMPRAR VISITE o Nosso Bazar
Materiais de construção em geral

	NCr$
CIMENTO MAUÁ	4,95
AZULEJO KLABIN	6,00
CERÂMICA VITRIFICADA ..	23,00
CERÂMICA VERMELHA	4,50
CONJUNTOS SANITÁRIOS COLORIDOS	130,00

TUBOS BÁRBARA, com 15% de desconto.
Pedra, areia, tijolos, ferro, tacos, chapas-goiana, tubos Eternit, caixas d'água, tintas, louças sanitárias, metais, etc. pelo menor preço.
COMPRAR EM O NOSSO BAZAR E ECONOMIZAR
Rua Barão de Mesquita, 608 — Tels.: 38-3198 e 58-2497.
Quase esquina com Rua Uruguai.
Entregas para o mesmo dia.

IMÓVEIS

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre, apartamento 201. Aluga-se amplo apartamento. Sala — quarto separado, dep. — Telefone: 27-2300.

VENDE-SE — Loja na Estrada do Engenho da Pedra nº 694 — OLARIA — Procurar sr. Adalberto.

ALUGO — Apto. grande 2 qts. sala, coz., área c/tanque. Aluguel 230, c/ taxas p.f. ônibus 230 e 228. R. Maranhão 529, ap. 101. Tel.: 49-4942 — LINS.

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431.

PARALELEPÍPEDOS E MEIOS-FIOS. — Temos para pronta entrega qualquer quantidade. Base na obra. — Tels.: Cetel 91-1853 — 91-0107.

COPACABANA
RUA CONSTANTE RAMOS, 89/102 — Vendo com ampla sala, 2 qts. c/armários embutidos, banh. c/box, coz., dep. empreg. e área c/tanque. Preço NCr$ 45.000,00 FACILITADOS. Ver no local à tarde diàriamente. Tratar c/ LUIS FROTA — IMÓVEIS — Av. Nilo Peçanha, 12 — sl. 821 — Tel.: 42-3996.

Material Para Construção
O Nosso Bazar
Tem de tudo pelo menor preço, entregas rápidas. Rua Barão de Mesquita, 608, Telefones: 38-3198 e 58-2497. Esquina com Rua Uruguai.

JACAREPAGUÁ - Vila Rosa
ESTRADA DOS BANDEIRANTES
Ainda mais um pouco até o km 15 (antigo km 21) e vá encontrar lotes com água, luz, calçamento e loteamento aprovado pelo Decreto 58.
Mais detalhes, na avenida Presidente Vargas, 529 — Sala 805 — Tel.: 23-5614 — (CRECI 48).

CAMPO GRANDE
APARTAMENTOS PRONTOS COM 90% FINANCIADOS PELA COPEG
(Sinal de NCr$ 1.476,20 à combinar, saldo em prest. mensal NCr$ 130,00). Vendemos com 1 sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha e tanque. Rua Prof. Angione Costa. (Entrada pela Estrada do Tinguí, nº 400, logo após a Escola Amazonas). Ônibus: 821, 822 e 830, na Estação de Campo Grande, ou da cidade na Av. Venezuela. Vendas e reservas no próprio local e da IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701-3, tels.: 42-0506, 22-2483 e 22-7452. Corretores no local — sábados e domingos, das 9 às 17 horas. (CRECI — 1937).

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

NOVA YORK CHAMANDO SUPER DRAGON. Americano. Com Ray Danton e Margaret Lee. Nos cins: Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Astoria, Pax. Para Todos e Mauá. Horário: (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

O MENINO E O VENTO — Brasileiro. Direção de Carlos Hugo Christensen. Com Enio Gonçalves, Wilma Henriques, Luiz Fernando Ianelli, Germano Filho, Odilon Azevedo e outros. Drama. No Opera. Censura: 14 anos (14, 16, 18, 20 e 22 horas).

ABC DO AMOR — Co-produção Brasil, Argentina e Chile. Direção de Eduardo Coutinho, Rodolfo Kuhn e Helvio Soto. Com Vera Vianna, Reginaldo Farias, Susana Rinaldi, Miguel Littin e outros. Drama. No Capitólio, Rian, Paissandu, Carioca e Imperator. Censura: 18 anos.

GALIA — Francês. Direção de Georges Lautner. Com Mireille Darc, Venantino Venantini, Françoise Prevost e outros. Drama. No Art-Palácio Copacabana. Censura: 18 anos (14, 16, 18, 20 e 22 horas).

QUE NOITE, RAPAZES — Italiano. Direção de Giorgio Capitani. Colorido. Com Philippe LeRoy, Marion Mell, Franco Fabrizi e outros. Comédia. No Condor Largo do Machado. Censura: 10 anos.

GRÉCIA MEU AMOR — Alemão. Direção de Hans Albin e Peter Berneis. Com Ingrid Thulin, Paul Hubschmid, Claudine Auger e outros. Drama. No Vitória, Copacabana e Madrid. Censura: 18 anos.

A PROVA DO LEÃO — Americano. Direção de Cornel Wilde. Colorido. Com Cornel Wilde, Ger Van Den Berg e outros. Drama. Flórida, Royal, Marrocos, Rio Branco, Bruni-Saenz Peña, Bruni-Piedade e Meio.

(14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — Corações desesperados — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO — 20 mil léguas submarinas — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
CARUSO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
CONDOR-COPACABANA — Profissionais do crime — 18 anos.
CORAL — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
JUSSARA — Topkapi (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
KELLY — Vidas ardentes — 18 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — Esta noite encarnarei no teu cadáver (20,30 e 22,30) — 18 anos.
LEBLON — Hombre (15,30; 17,40 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
MIRAMAR — A morte não manda aviso — 14 anos.
PARIS PALACE — Vidas ardentes — 18 anos.
PIRAJÁ — Sangue no Rio Bravo e Uma mulher sem preço — 18 anos.
POLITEAMA — Sabor do pecado — 18 anos.
RICAMAR — Hombre (13,20; 15,30; 17,40; 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
RIVIERA — O incrível exército de Brancaleoni — 18 anos.
SÃO LUIS — A patrulha da esperança (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
SCALA — Corações desesperados — 18 anos.
ROXY — Suplício de uma saudade — Livre.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ANCHIETA — A máquina de fazer bikinis — 10 anos.
ART-MADUREIRA — Vidas ardentes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-MEIER — Vidas ardentes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA — Vidas ardentes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRITANIA — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
BRUNI-MEIER — 20.000 léguas Submarinas — Livre.
BRUNI-PIEDADE — A prova do leão — 18 anos.
CAIÇARA — Vingança de Ali Baba — 10 anos.
CACHAMBI — Sabor do Pecado — 18 anos.
CASCADURA — A espiã dos olhos de ouro contra o dr. K — 14 anos.
COLISEU — ABC do amor — 18 anos.
FLUMINENSE — ABC do amor 18 anos.
LEOPOLDINA — A espiã dos olhos de ouro contra o dr. K — 14 anos.
MARAJÓ — Minhas três noivas — Livre.
MATILDE — 20.000 léguas submarinas — Livre.
MELO-PENHA — A prova do leão — 18 anos.
MOÇA BONITA — O sabor do pecado — 18 anos.
NATAL — Estrêla de fogo e Um biruta em órbita — 14 anos.
MOÇA BONITA — Fanatismo macabro — 18 anos.
PARAISO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
REGÊNCIA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
RIO PALACE — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
RIO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
ROSÁRIO — Vidas ardentes — 18 anos.
SANTA ALICE — A patrulha da esperança — 18 anos.
SÃO PEDRO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
TIJUCA — Suplício de uma saudade — Livre.
TIJUCA-PALACE — Madre Joana dos Anjos — 18 anos.
VAZ LOBO — A espiã dos olhos de ouro contra o dr. K — 14 anos.

CENTRO

CINE HORA — Documentários, comédias, etc.

TEATRO

AMERICA — Hombre (13,20; 15,30; 17,40; 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.

ZONA NORTE

ARENA CLUBE DE ARTE (36-7072) — "Um mais um é igual a dois", às 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — "O Bravo Soldado Schweik", às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — "Vem no embalo comendo de galo", às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — "O Cavalo Desmaiado", às 21h30m.
GINASTICO (42-4521) — "O ôlho azul da falecida", às 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — "A volta ao lar", às 21h30m.
JOVEM (26-2569) — "Album de Familia", às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — "Os Corruptos", às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretissimo», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — "A Viúva Imortal", às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — "Dois Perdidos numa Noite Suja", às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — "Queridinho", às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — "Vai de manso e pega o ganso", de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — "Édipo-Rei", às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — "Vem Quente que Estou Fervendo", às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — "A úlcera de ouro", às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — "Negra Meobem", às 21h15m.

ZONA SUL

Cinema e Educação

Diretora há muitos anos do Centro de Estudos da ASA, possui a sra. Irene Tavares de Sá experiência bastante para escrever sôbre a 7ª Arte em suas relações com a Educação. Acaba de fazê-lo, tendo a Livª Agir Editôra publicado sua obra. Pretende a autora, e o conseguiu, que o livro «Cinema e Educação» ajude a revelar aos jovens as possibilidades dessa arte sôbre a cultura especializada e científica, social e educacional, religiosa e filosófica, literária, e artística, política e universal.

Dentre os capítulos um, longo, se destaca: é a análise de alguns dos mais notáveis filmes dos últimos tempos.

"DN" NA ZONA SUL

ROTEIRO DA ZONA SUL

Jantar Dançante no Monte Líbano

Comemorando o terceiro aniversário de sua fundação, no dia 19 último, a ACIL (Associação Comercial e Industrial da Lagoa) encerrou com chave de ouro as festividades alusivas à data, promovendo um jantar dançante no Clube Monte Libano.

O evento, que marcou mais um tento no rol dos grandes acontecimentos do mundo social da Zona Sul, revestiu-se de excepcional brilhantismo pela presença marcante do governador Negrão de Lima e de seus auxiliares diretos na administração estadual, bem como as mais destacadas personalidades do comércio e industria locais.

O sr. Nélson Corrêa Monteiro, Administrador Regional da Lagôa, prestigiou o acontecimento, dando-lhe apôio em todos os sentidos. A diretoria da ACIL e seu digno quadro social, rejubilaram-se com o êxito incontestável das comemorações e pelos momentos de agradável convívio social que tiveram oportunidade de proporcionar à comunidade da Lagoa.

Juntamos aos demais, os nossos votos de que o futuro desta simpática agremiação, seja a concretização de planejamentos e metas realizados.

AUTODROMO DA GÁVEA

Realizou-se, domingo último, mais uma corrida no autódromo da Tijuca. Com o carro de nº 77, Emérson Fittipaldi venceu a prova Duque de Caxias permanecendo invicto na Guanabara, na categoria V, apesar de ter sido punido por antecipação na partida.

Os cariocas, desta vêz, apresentaram-se em melhores condições, principalmente Fraccalanza e Casari. Outro paulista que também se destacou foi Vitor Delamaro que se classificou em segundo lugar. Paulo Lomba, na preliminar conseguiu nova vitória com relativa facilidade.

MISS UNIVERSO 67

A belissima Silvia Hitchcock, miss Universo versão 1967, estêve anteontem no Rio, numa estada rápida, depois de participar da X FENIT em S. Paulo.

Em companhia de Ritva Letho, miss Finlandia; Mariela Perez, miss Venezuela e Maria Raquel, miss Brasil 65, almoçaram no Copacabana Palace a convite do sr. Jorge Guinle.

Pela manhã, tiveram a oportunidade de fazer um giro pelas principais joalherias próximas ao hotel, onde adquiriram jóias e pedras semi-preciosas como «souvenirs» bastante apreciados. Miss Universo, com tôda a simpátia e cordialidade que lhe são próprias, garantiu, em promessa formal ao Embaixador dos Estados Unidos entre nós, a sua próxima vinda ao Rio, em setembro para abrilhantar com sua elegante presença, um desfile promovido por um «show» de modas locais.

10 ANOS

Anotamos com justificada satisfação, o 10º aniversário de ProntoCor uma das mais úteis e eficientes instituições cientificas de nosso bairro.

Nesta época de atropelos, em que a luta pela vida se acentua de forma alucinante e, conseqüentemente, aumentando á incidência de molestias de origem cardiaca, é confortadora a certeza de que os moradores de nossa cidade e particularmente da Zona Sul, podem confiar num atendimento rápido e ao nível das últimas conquistas da ciência médica.

LEMBRETES

Dois elementos se completam e são indispensáveis para um jantar inesquecivel: comida de primeira qualidade e um ambiente inspirador. Don Ciccillo reúne êsses dois requisitos, além da possibilidade constante de um encontro com alguma personalidade famosa.

-x-

As elegantes do Leblon estão de parabéns. O elegante salão Faceira, contratou os serviços do famoso Luiz, bem como às renomadas cabeleiras Digna e Tereza.

-x-

A aquisição de comestiveis indispensáveis aos banquetes livres da possibilidade de uma deterioração, só pode ser feita na Casa Osório. Os preços do uisque são revolucionários.

-x-

As camisas de Don Quixote, para a jovem guarda de 8 aos 80 anos, são dignas de ser vistas. A partir de noventa centavos cada.

-x-

Os que pretendem renovar o estilo da decoração de seus apartamentos não podem deixar de fazer, antes, uma visita a Domus. Automàticamente os seus problemas estarão resolvidos.

-x-

O ambiente dos restaurantes típicos de Lisbôa, pode e deve ser revivido com uma simples visita à Adega de Evora.

-x-

Luiz XV se tornou famoso pela opulência de suas residências e seus costumes. A Casa Luiz XV, se tornou, conhecida pelo confôrto, eficiência e prêço de seus móveis.

-x-

A aprimorada técnica alemã, em materia de ortopedia médica, se transportou para o Brasil, na pessoa do ortopedista José, um «expert» no assunto.

-x-

O dificil problema de seleção de um presente adequado ao momento que se destina, deixa de existir depois de uma visita a Joy-Presidentes.

-x-

Os finos tecidos apresentados por Michel, nesta estação, são de impossivel descrição. Sòmente a vista poderá confirmar o asserto desta afirmação sôbre os seus últimos lançamentos.

-x-

A faculdade de servir-se é uma das caracteristicas do restaurante Selfservice acompanhando o ritmo indispensável á vida moderna.

O GATO PLAY-BOY

O espetáculo infantil que está superlotando o Teatro Miguel Lemos. O gato Play-Boy é de Jayr Pinheiro, direção de Mário Prieto. Com Miguel Caetano, Henriqueta Brieba e Says Braga. Na foto o conjunto «The Colaris's e Miguel Carrano. Sábados, às 17 horas e domingos, às 16h30m. Façam suas reservas com antecedência.

SAMBA NÃO VAI SER DESPEJADO

O sr. Paulo José Moreira Santos, responsável pela XV Região Administrativa da Guanabara, declarou, ontem, ao «DN» não ser verdadeira a noticia de que a Escola de Samba Império Serrano esteja sob ameaça de despejo imediato, com 24 horas de prazo, conforme foi noticiado.

Segundo declarou, a XV RA, absolutamente não está pretendendo que a referida agremiação carnavalesca abandone o local onde está instalada, a titulo precário, do dia para a noite.

REALIDADE

Disse o sr. Paulo Santos que sua Região Administrativa vem mantendo entendimentos, há cêrca de um ano, com o presidente da Escola de Samba Império Serrano, visando à mudança do local de sua sede, uma vez que aquela repartição do govêrno estadual está precisando das dependências ora ocupadas pela Escola.

«Nunca se falou ou se disse nada, até agora, sôbre qualquer forma de despejo contra a Escola de Samba». O que há, são entendimentos, para que tanto a XV RA como o referido clube carnavalesco encontrem um denominador comum nos seus interêsses» — concluiu.

ganhe um BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

Campanha do BOM SERVIÇO

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas áreas e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138, 13º and. Tels.: 22-6662 — 22-8144.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orçamento sem compromisso. Material de primeira qualidade. Av. Rio Branco, 185 — s/602. MARTINS — Telefones: 23-5684. Das 6 às 12 horas. 52-1922. P/ favor.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras. A vista, NCr$ 100,00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc. PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s/1731 — Tels. 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTÉREO e «cartriges» Gravações nacionais e estrangeiras. Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AURISTÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-FI, pelo menor preço, encontra-se em TELE-RÁDIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones, Aparelhos de Teste etc. Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

DECORAÇÃO

DUCLÈR: ABAT-JOURS AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas. Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita, 969. Tel.: 38-5138.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. A prazo com as facilidades do SUPERCRÉDITO. Av. Mal. Floriano, 57 — CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA — Carol. Machado, 484, MADUREIRA. Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

DENTISTAS

DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

ADVOGADO E CONTADOR

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade. Despachante. Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURILIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins? Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRÁFICA SACY LTDA. Artes gráficas em geral. Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48-6969 — GB.

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para somente uma firma. Impressos em geral. Off-set e tipografia. Convites de formaturas, etc. GRÁFICA LIBRA, Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8569.

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS, Capas e todos os acessórios cromados... 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos. Consórcio de automóveis. DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

AUTO ESCOLA Narciso — Curso especializado para senhoras e senhoritas. Amador e Profissional — Carros duplo comando. Aulas em Volks. Matrículas Grátas êste mês, presente de Aniversário. General Polidoro 330-D Tel.: 26-1943.

AFINAÇÃO (REGULAGEM) DE MOTORES. — Teste eletrônico, e garantia. Técnicos diplomados. Carburadores e peças de carbur. Material elétrico em geral. MAQUINÊ — Peças em geral. R. Figueira de Melo, 267-A. Tel.: 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuínas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos. FIGUEIRA DE MELO, 261/3. Telefone: 28-9358.

ROUPAS

PARA VESTIR BEM... VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

RELÓGIOS

Elegância e precisão — RELÓGIOS MOVADO — Assistência técnica. Peças originais e vendas. Autorizado pela fábrica. — IRMÃOS SARTINI LTDA. Av. Rio Branco, 156 — 1º sobreloja. nº 236 — 42-6349.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitals. Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica, Televisores, Rádios, Transistores, Reformas, Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APAR. LTDA. Rua. Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel.: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MAQ. DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

PÔSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de eléctro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796, Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

GELADEIRAS CONS.

Assistência Técnica, reconricionamentos, lanternagem, pinturas. Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GG — Visconde de Pirajá, 106, Loja 3. — 27-7229 — Ipanema.

DEDETIZAÇÃO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca, 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860 e 26-2040.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XÁ-XÁ-XÁ — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca, 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL.

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria. CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá, 110.

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados. Chopp da Brahma. — O melhor serviço. Travessa Mariano de Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CAUTELAS E BRILHANTES

JÓIAS — Compro sòmente negócio de vulto. ATENDE-SE A DOMICILIO. Rua da Carioca, 59 — sala-1. Tel.: 425400.

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem. Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29, loja-4. Lg. S. Francisco.

GUANABARA — Aparelhos Eletro-Domésticos Ltda.: — Serviço Autorizado BENDIX. Assistência-técnica e peças de tôda a linha Bendix. Rua Aristides Lobo, 53, GB. Tels.: 54-2725 e 48-2299.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida, Acidentes, individual e em grupo, Automóvel — Roubo — Incêndio, etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas, 590 s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara. Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno. Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117, s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma. Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele. Av. 13 de Maio, 47, s/503.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY. Fitas Gravadas Stereofônicas, Gravadores Stereo SONY. Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174.

PELES

Limpeza de Pelo ou Maquillagem. MÉTODO FRANCÊS. — Rua Sta. Clara nº 50 — Sobrado — Copacabana. Informação pelo telefone: 25-5742.

CLICHERIAS

IRMÕES BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomias, Policromias, Esteriotipia, Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares, 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

Campanha do BOM SERVIÇO

se precisar de bons serviços de profissionais autônomos oficinas e emprêsas, com garantia de atenção e competência,

GANHE UM BOM SERVIÇO

utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO, criada, justamente, para que o senhor ou a senhora sejam atendidos por profissionais habilidosos, capazes e honestos, que se comprometem a observar um CÓDIGO DE ÉTICA para lhe oferecerem O MELHOR SERVIÇO. Assim, sempre que precisar de um eletricista, um rádio-técnico, um advogado, um pintor, um massagista, um professor e muitos outros especialistas, ganhe UM BOM SERVIÇO, lendo diàriamente o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

um serviço público do

Diário de Notícias

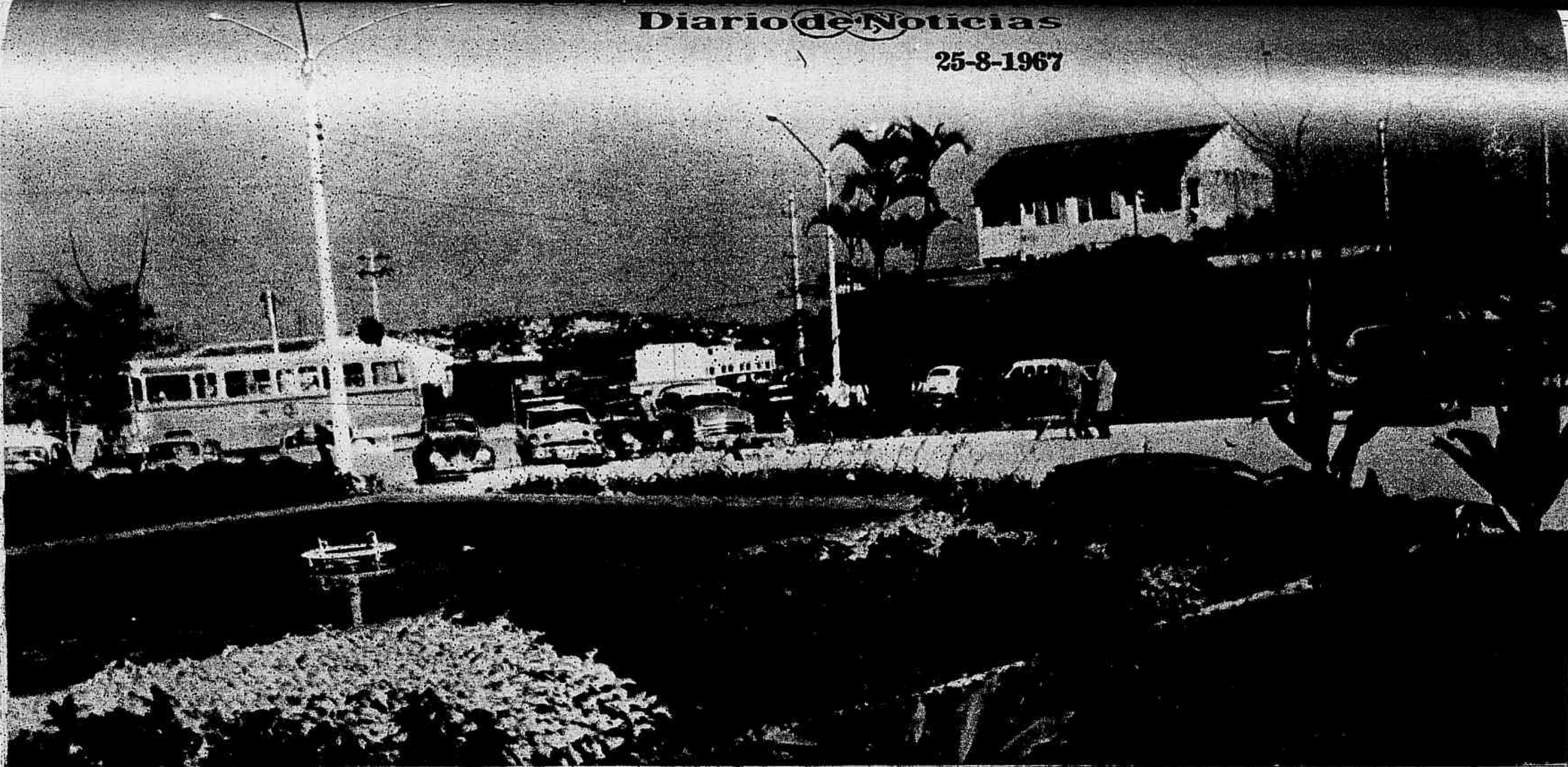
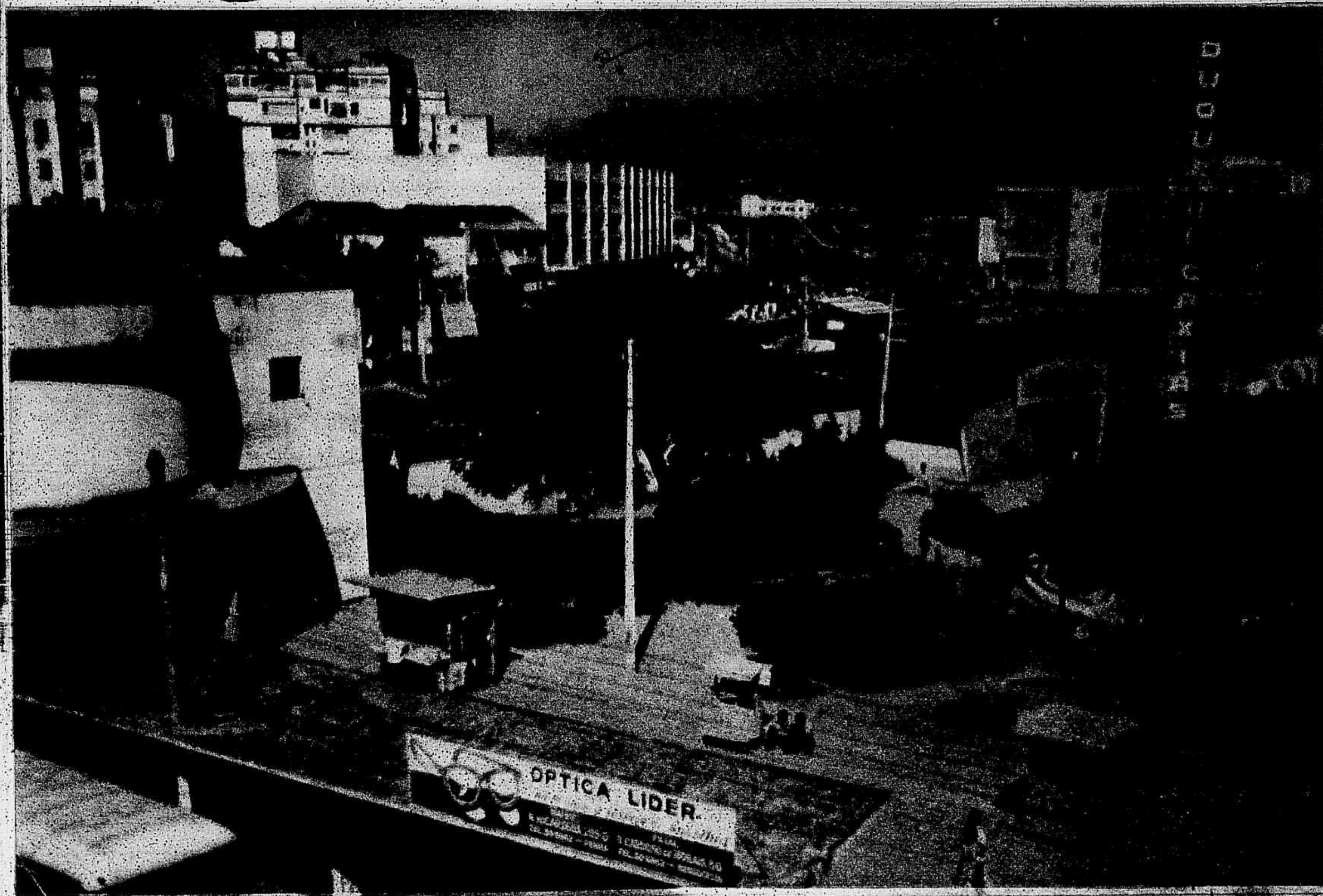
ganhe um BOM SERVIÇO PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

SE VOCÊ É UM BOM PRESTADOR DE SERVIÇOS

E QUER PARTICIPAR DESTA GRANDE LEGIÃO, TELEFONE PARA 42-7885 E 52-1455

Diario de Noticias
25-8-1967

CAXIAS

MENSAGEM DE RUYTER É DE GRATIDÃO E FÉ

RUYTER POUBEL
PREFEITO EM EXERCÍCIO

NESTA data em que o município comemora mais um aniversário de nascimento do seu glorioso patrono, congratulo-me com o laborioso povo caxiense, que, nesse espaço de tempo, construiu essa pujança econômica que distingue Duque de Caxias como uma das unidades de maior relêvo no quadro da arrecadação, tanto estadual como federal.

Exercendo o cargo de prefeito na ausência do seu titular, dr. Moacir Rodrigues do Carmo, expresso, nesta oportunidade, o meu profundo agradecimento a esta equipe coesa de auxiliares, desde os chefes de Divisão até os mais modestos funcionários municipais, pelo apoio e incentivo que me têm proporcionado.

Apoio, naquilo em que a iniciativa administrativa tem como objetivo proporcionar melhores condições de vida ao povo, ao contribuinte. Incentivo, na continuação do mesmo ritmo de trabalho impôsto pelo chefe do Executivo caxiense em prol do desenvolvimento cada vez maior do município — tarefa que o dr. Moacir Rodrigues do Carmo se impôs e vem cumprindo abnegada e eficientemente.

A Câmara Municipal de Duque de Caxias, cujos integrantes — mesmo os de correntes partidárias oposicionistas — legislam tendo como finalidade única o bem-estar da coletividade, nunca opondo obstáculos ao Executivo; ao Poder Judiciário do município e outras autoridades, a minha sincera gratidão.

Desnecessário seria dizer o quanto sou grato ao povo caxiense pela confiança em mim depositada. Mas não será demais reafirmar que todo o trabalho, todo o esfôrço até agora desenvolvidos têm o objetivo precípuo de projetar Duque de Caxias como estrêla de primeira grandeza no firmamento das grandes municipalidades brasileiras. E tenho fé em Deus que êste objetivo será colimado em futuro bem próximo

ACAMPAMENTOS DE TRABALHO

DE todos os bairros e distritos de Duque de Caxias, o prefeito Moacir do Carmo recebia diàriamente dezenas (e não seria exagêro dizer centenas) de pedidos para calçamento de ruas, construção de galerias pluviais, reparos de rêdes de esgotos, etc. Reivindicações justas tôdas elas e, além disso, já dentro do plano de obras da municipalidade. Mas não poderiam ser atacadas tôdas as frentes de obras de uma só vez. Equacionar todos os problemas de maneira justa e equânime era a questão.

A idéia surgiu de estalo. O prefeito reuniu seu staff e explanou-a. A aprovação foi unânime.

E assim surgiram os acampamentos de trabalho. A finalidade precípua dêsses acampamentos é a descentralização da administração municipal, dando, num período de 30 dias, prioridade para as obras de melhoramento de um bairro.

O primeiro acampamento de trabalho surgiu no Parque Lafaiete. A base de operação do segundo foi a Vila São Luís. O terceiro já está em pleno funcionamento em Gramacho.

Em apenas um mês, foram efetuadas obras que se arrastavam há anos. Os bairros em que se instalam os acampamentos de trabalho mudam de feição como num passe de mágica. Ruas são calçadas e manilhadas; rios e canais são saneados; rêdes de esgotos são ampliadas; terrenos baldios, que se constituíam em autênticas sapucaias, são transformados em praças e jardins. Paralelamente, os modernos caminhões adquiridos para o serviço de limpeza urbana e um batalhão de garis realizam a "operação-limpeza".

Mas o trabalho profícuo dos acampamentos não se restringe sòmente ao setor de obras. A Educação também se faz presente com a construção de novas escolas, restauração de outras e aumento de salas de aulas.

Outro setor que merece a atenção dos acampamentos de trabalho é o de Saúde. A divisão respectiva não mede esforços para dotar os bairros de maior número de postos de saúde, dotados de estoques de vacinas de maior necessidade como a Sabin, antitífica, antivariólica, etc.

Os acampamento de trabalho refletem bem a administração Moacir do Carmo — Ruyter Poubel. Visite um e nos dará razão.

Chega a Gramacho o cortejo do progresso. Caminhões basculantes, máquinas motoniveladoras e tratores compõem a divisão blindada do govêrno Moacir do Carmo

Pelo telefone instalado nesta tenda de campanha, o próprio prefeito Moacir do Carmo atende às reivindicações dos moradores dos bairros em que se instalam os acampamentos de trabalho

O prefeito Ruyter Poubel instalou o acampamento de trabalho de Gramacho, em meio à satisfação de antigos moradores do bairro. À sua direita, o chefe da Divisão de Fazenda, sr. Lázaro José de Carvalho

DÃO NOVA FEIÇÃO A CAXIAS

Todo o "staff" da Prefeitura de Duque de Caxias compareceu à inauguração do acampamento de trabalho da Vila São Luís. Aí estão, da esquerda para a direita, o chefe da Divisão de Fazenda, Lázaro José de Carvalho; o prefeito Moacir do Carmo, o chefe da Divisão de Administração, Zulmar Batista; o vice-prefeito, Ruyter Poubel; o chefe da Divisão de Saúde, Ricardo Augusto de Azeredo e o chefe da Divisão de Obras Elir Alá Rodrigues

Esta é a rua Bernardino Machado, no "Bar dos Cavaleiros", a qual, com a ida do acampamento de trabalho para o Parque Lafaiete, tomou nova feição, sendo inteiramente calçada e manilhada

DUQUE DE CAXIAS: SOLDADO E POLÍTICO

PROF. ABELARDO BREINER

EVOCANDO a memória dêsse grande compatriota que foi Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, cuja data de nascimento transcorre hoje, é fácil a nós, brasileiros, avaliar a sua imensa influência na nossa nacionalidade. E' que são evidentes as conseqüências e os efeitos de sua ação extraordinária, salutar, eminente e benèficamente política, embora sempre sobressaiam as suas características de milícia e de bravura sem par.

Graças ao seu valor, ao seu caráter à sua prudência, ao seu espírito de moderação, ao seu incomum senso político e dos acontecimentos tornou-se aquela figura ímpar de soldado, um dos grandes estadistas do Segundo Império. Nos dias difíceis e conturbados do descontentamento e das revoltas pacificou e assegurou o exercício do poder central. Ao retirar a espada, com a qual impunha respeito e silêncio a dissidentes e rebeldes deixava concórdia no coração de todos, selando sempre uma paz duradoura que era uma pedra básica no alicerce da unidade brasileira.

Abraçando a causa da independência, foi notável a sua atuação política ao lado de Pedro I, além de suas manobras militares na Bahia, para repelir as tropas portuguêsas. Conseguiu, na Regência, mercê de um esfôrço pessoal imenso, evitar a anarquia e garantir a ordem constituída. À sua ação de pacificador aliou a de administrador, vencendo e pondo têrmo definitivo a uma série de indisciplinas e dissidências regionais, na primeira década do Segundo Império. Pacificou Maranhão, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul e em tôda a parte alcançou a submissão dos rebeldes ao poder imperial, sendo alçado, em 1862, à presidência do Conselho de Ministros.

Depois dos incomparáveis serviços que prestou à Pátria na Guerra do Paraguai, já alquebrado pela idade e por tôda uma vida de lutas voltou a presidir o Conselho de Ministros em 1875.

No desempenho dessas relevantes missões e através de sua incontestável influência, decorrente de uma profunda sabedoria, que se sublimava em transigir depois de vencer, agiu de tal forma o Duque de Caxias, que a sua ação foi centralizadora na obra construtiva do Segundo Império.

Que decorreu da atuação política do grande brasileiro, que pacificou o País no início do Segundo Império e tornou possível e prestigiado, o exercício do Poder Imperial nos anos que se seguiram? A unidade política nacional. Eis, em uma palavra, a conseqüência da ação patriótica dêsse grande vulto nacional, que encarnou e reuniu o soldado invencível e o homem público exemplar, a quem tanto devemos igual preito de veneração.

E, à medida em que se desenvolveu o Brasil em progresso e em prestígio internacional, e dêsse progresso e dêsse prestígio se beneficiaram os seus filhos, mais se agigantará a obra do grande pacificador que, nos albores de nossa vida de povo livre, consolidou a unidade pátria.

CAXIAS: *Cidade do Progresso e da Paz*

QUANDO convidei o cintilante Agripino Grieco para realizar uma conferência em Caxias, perguntou-me êle, com sua proverbial irreverência:

— Será que voltarei vivo?

E no regresso, depois de haver encantado o povo caxiense com a magia da sua palavra, sempre lúcida e admirável, confidenciou-me:

— Estou profundamente arrependido de ter vindo...

E ante o meu espanto, concluiu:

— Estou profundamente arrependido de ter vindo conhecer, tão tarde, esta terra tão boa e êste povo tão acolhedor.

Hoje Agripino Grieco fala sôbre Caxias com a mesma ternura com que se refere à pequenina Paraíba do Sul, onde nasceu.

A verdade, que merece proclamada aos grandes ventos, é que a Caxias de hoje enfeitiça os que dela se aproximam.

Caxias moderna é o Brasil em minuatura; aqui vivem e se agitam, num labor construtivo, filhos de todos os rincões nacionais.

Seu povo, que tem os defeitos e, principalmente, as qualidades do povo brasileiro, é pacífico e imbuído de um respeito profundo, arraigado pela justiça.

Há um progresso febricitante no Município, nas suas casas de comércio e nas suas fábricas, as mais importantes do país.

Os caxienses, em que predomina a mocidade, são sensíveis às manifestações da inteligência e do espírito.

Aí estão os seus ginásios, as suas escolas técnicas e de filosofia.

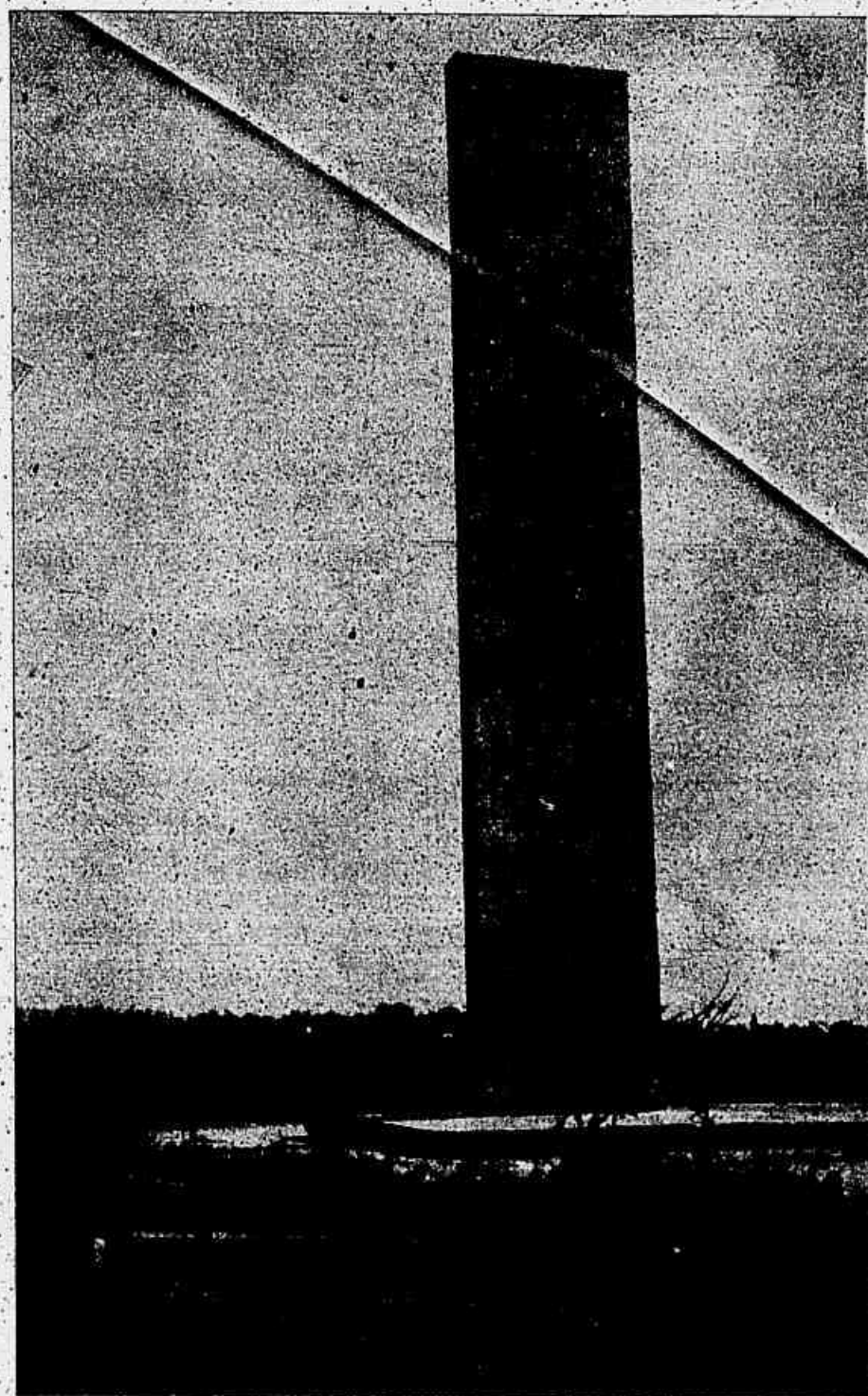
Aí estão os seus cursos de oratória, como prova de que êste povo prefere exercitar a arma da palavra, a mais poderosa de tôdas e a única que vence e convence.

Essa é a Caxias que eu amo.

Hermes Fontes chamou a Curitiba da minha infância, "cidade-sorriso"; Alvaro Moreyra denominou o Rio "cidade-mulher"; Recife é a "Veneza-Americana"; Brasília é a "cidade-encantada".

Se eu tivesse de batizar a Caxias de 1967, que se anuncia disposta a rasgar o caminho da sua grandeza, diria estas palavras:

— CAXIAS, CIDADE DO PROGRESSO E DA PAZ —

ABEYLARD PEREIRA GOMES
Juiz da 2ª Vara de Duque de Caxias

MENSAGEM DOS VEREADORES E DE FÉ NO FUTURO DO BRASIL

MAIS do que um dia de festa, a data de hoje deverá constituir-se para todos os caxienses — de nascimento e de coração — um dia de meditação. O 25 de agôsto assinala um evento bastante significativo para Duque de Caxias: o aniversário de nascimento do seu patrono, o grande brasileiro Luís Alves de Lima e Silva, cujo exemplo de bravo guerreiro e de hábil estadista não poderá jamais ser olvidado pelas novas gerações.

Que, inspirados na magnífica trajetória da vida do Condestável do Império, se unam todos os brasileiros pela integridade moral do País, confiantes nas conquistas do futuro, que haverão de refletir as glórias do passado e assegurar o destino grandioso da nossa Pátria.

Esta é a mensagem de fé e esperança dos vereadores da Câmara Municipal de Duque de Caxias ao povo que têm a honra de representar.

Duque de Caxias, 25 de agôsto de 1967

Enedino Cardoso, Luís Brás de Luna, Ubiratan da Cunha Coroa, Manoel Bravo Júnior, Armando Maia de Oliveira, José dos Santos Calado, Francisco Estácio da Silva, Lauri Vilar, Guilherme da Silva Lopes, Henrique de Oliveira Pessanha, José Barreto, Luís Francisco da Silva, Luís Carlos Jorge Romeiro, José Ribeiro Neto, Francisco Gil Alves, José Rodrigues, Saulo Costa, José de Jesus e João Trajano Marinho.

Indústria de
Escadas
Caxias Ltda.

COFRES CORINGA
SAÚDAM

O DIA DE CAXIAS!

Neste dia, 25 de agôsto, saudamos o soldado patrono do nosso Exército, o insigne Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias.

EMPRÊSA NIPO-BRÁS

EMPRÊSA Nipo-Brás, indústria orgulho do Município de Duque de Caxias, associando-se às manifestações ao patrono da cidade, saúda as autoridades, o povo, clientes e amigos, e lembra que é especialista em montagem industrial, caldeira, tubulação, usinagem, fabricação de basculantes, silos, equipamentos hospitalares, tanque-reservatório, pintura, reformas e serviços por administração.

Escritório: Av. Rio-Petrópolis 1.673 sala 17 2º andar — Telefone: 2150 — Duque de Caxias — Estado do Rio —Oficina: Av. Itatiaia, 548.

O Pôsto Pica-Pau, estabelecido na avenida Brigadeiro Lima e Silva, 877, rejubila-se, através dos seus diretores Eronides José Batista e Jorge Naif Petrus, com tôda a população caxiense, augurando maior progresso ao município de Duque de Caxias, berço do Patrono do Exército Nacional, na data em que todo o Brasil reverencia a memória do grande soldado.

AUTOVIÁRIA REX S. A.

Crescendo junto com Duque de Caxias não poderia deixar de marcar sua presença nas festividades comemorativas de mais um aniversário de nascimento do patrono do município, o bravo marechal Luís Alves de Lima e Silva. Neste dia de festa para o município compromete-se a continuar fiel ao seu lema — SERVIR BEM E MELHOR — e congratula-se com as autoridades dos podêres Executivo, Legislativo e Judiciário de Duque de Caxias e, principalmente, com o povo caxiense, em cujo espírito encontra-se completamente integrada.

AUTOVIÁRIA REX S. A. — Rua Almirante Barroso, 800, Duque de Caxias — Estado do Rio.

PAPELARIA ITATIAIA LTDA.

A MAIOR AMIGA DOS ESTUDANTES

FUNDADA EM 1956

Material escolar em geral — Livros Comerciais — Artigos para escritórios, canetas, etc.

Rua Manuel Correia, 7 a 23 — Tel.: 2336 — Caxias — RJ.

nilo neves ferreira

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.

rua joaquim lopes de macêdo, 30
tel.: 3882 e 3524
agência duque de caxias - e. do rio

Moacir Encara Futuro Com Base na Educação

* O professor Wilson Pinto de Almeida é um homem tranqüilo, mas dedicado ao problema da educação em Duque de Caxias.

O SETOR educacional é uma das metas básicas da administração do prefeito Moacir do Carmo, que não vem medindo esforços para ampliar o número de salas de aula em Duque de Caxias, contando para isso com a colaboração eficiente do professor Wilson Pinto de Almeida, diretor da Divisão de Ensino.

Imediatamente após assumir o cargo, o jovem educador determinou um levantamento das necessidades materiais de sua Divisão e os dados recebidos foram desalentadores, tanto no referente ao número de escolas, como no tocante ao quadro de professôras, muitas das quais possuíam apenas o curso primário.

NOVAS ESCOLAS

Através do levantamento, o professor Wilson Pinto de Almeida ficou sabendo que das 54 escolas municipais existentes, 23 possuíam apenas uma sala de aula e tôdas se encontravam em péssimo estado de conservação e higiene. Foram, então, adotadas providências para a restauração dos prédios ao tempo em que eram inauguradas 16 novas escolas, aumentando consideràvelmente o número de salas de aula. Paralelamente, foram aparelhadas as novas escolas e reaparelhadas as já existentes, com a aquisição de moderno material pedagógico e implantação da merenda escolar, cuja direção no município foi entregue à professôra Maria José Trindade.

MAIS PROFESSÔRAS

Ainda segundo o levantamento havia a serviço da municipalidade 380 professôras, das quais, 62 pertenciam ao quadro efetivo, 146 eram mensalistas e 172 contratadas. Êstes números foram ampliados, havendo agora 273 professôras diplomadas, 130 normalistas do segundo e terceiro ano, 128 possuidoras de curso científico e 26 do curso ginasial completo.

Também o salário das professôras foi aumentado, estando as formadas percebendo NCr$ 105,00 (salário-mínimo regional) e as não formadas NCr$ 80,00. Para fazer face a estas e outras despesas, a Divisão de Ensino terá êste ano uma verba de NCr$ 940.000,00.

ETAPA DE CONSTRUÇÃO

Adotadas as medidas efetivas para sanar as inúmeras falhas existentes no setor educacional do município, partiu o professor Wilson Pinto de Almeida para a etapa de construção de novas escolas, com o que contou com o apoio integral do prefeito Moacir do Carmo.

* O sorriso dessas crianças bem indica a vantagem do ensino em locais arejados e dotados do necessário confôrto.

Surgiu, assim, a Escola Montese, na Vila Canaã, 4º distrito de Duque de Caxias. A nova unidade de ensino possui duas salas de aula, que, desdobradas em vários turnos, terão capacidade para atender a 280 alunos.

Enquanto, em comum acôrdo com a Divisão de Obras, o setor de ensino estuda os planos para a construção de novas escolas, prosseguem os trabalhos de recuperação de outras, encontrando-se nesse caso a Escola Coronel Eliseu, no Parque Lafaiete.

ARQUITETO DO ENSINO

Diàriamente, pode ser encontrado no edifício do antigo Fórum um homem alto, magro, jovem ainda, de fala mansa e ar tranqüilo, embora aparentando sisudez, devido aos óculos de lentes grossas que usa: é o professor Wilson Pinto de Almeida. O atual chefe da Divisão de Ensino, doublé de mestre e arquiteto, vem-se revelando um excelente administrador do setor educacional de Duque de Caxias.

Tem como principais colaboradores, suas auxiliares imediatas, professôras Hilda do Carmo, Laura, Nair, Maria Lúcia, Rosa Teresa, Janice e Diva, assim como as supervisoras Jaudilce e Iza.

No setor do ensino médio oficial estão em pleno funcionamento três ginásios públicos (um municipal e dois estaduais) e o Instituto de Educação Roberto Silveira, que compreende curso ginasial, normal e Faculdade de Educação.

* A Escola Montese foi o ponto de partida para o **rush** de construções escolares com que o professor Wilson Pinto de Almeida pretende assinalar a sua gestão à frente da Divisão de Ensino.

CAXIAS LEVOU SEU ADEUS A MOACIR: VIAGEM À ALEMANHA

Momentos antes da partida o prefeito que foi despediu-se oficialmente do prefeito que ficou. Moacir do Carmo e Ruyter Poubel simbolizam a mentalidade nova de que está imbuído o município

Após despedir-se de dezenas de amigos, parentes e correligionários, o prefeito Moacir do Carmo fêz uma pausa para a ternura: era a hora de receber o beijo puro e sincero de sua sobrinha-neta

O grau de aprêço que um povo tem pelos seus governantes pode ser medido por suas reações espontâneas. Não as encomendadas, na base da CLAQUE. Mas aquelas que demonstram afeto, carinho, reconhecimento.

Tudo isto o prefeito Moacir do Carmo pôde sentir no dia 7 de julho último, quando embarcou para a República Federal da Alemanha, onde foi participar de um seminário municipalista promovido pela Fundação Alemã e sob os auspícios, no Brasil, da Associação Brasileira de Municípios.

Naquele dia, Caxias, pràticamente, parou. As dependências da Prefeitura tornaram-se insuficientes para conter o grande número de pessoas que lá foram despedir-se do governador da cidade. Uma caravana de dezenas de automóveis, ônibus e caminhões acompanhou o prefeito Moacir do Carmo ao Aeroporto Internacional do Galeão, onde centenas de pessoas já o esperavam para desejarlhe uuma feliz viagem.

O chefe do Exectivo caxiense que havia brilhado no VII Congresso Nacional dos Municípios realizado em Manáus e Belém, com a vitória da tese: "A Participação do Município na Receita Pública da União e dos Estados" partiu para a Alemanha com a humildade de quem quer aprender, para poder utilizar êsse aprendizado em benefício dos seus comunícipes.

E na hora do adeus (ou melhor, do "até a volta") o dr. Moacir do Carmo teve a certeza de que o seu esfôrço foi bem compreendido pelos que traduziram em votos a confiança que nêle depositavam.

E lá fora, os meninos e meninas do Colégio Duque de Caxias faziam soar seus tambores e clarins, nos acordes alegres do toque de "alvorada", talvez simbolizando a alvorada alegre que desperta Duque de Caxias para dias melhores.

Frei Tadeu, pároco da Matriz de Santo Antônio, também foi despedir-se do prefeito Moacir do Carmo. Eram os votos de boa viagem do representante do clero ao chefe do Executivo. Mais afastados estão o diretor de Administração Zulmar Batista, o prefeito em exercício Ruyter Poubel e a professôra Naíde Glória do Carmo

Ladeado por sua espôsa, pelo deputado Osmar Cunha, presidente da Associação Brasileira dos Municípios, e pelos membros da Fundação Alemã, o prefeito Moacir do Carmo prepara-se para viajar para a Alemanha Ocidental

Sempre acompanhado da espôsa, o prefeito Moacir do Carmo, o deputado Osmar Cunha, os delegados alemães e outros prefeitos participantes do seminário municipalista dirigem-se para o portão de embarque do Galeão

MACIFE S/A.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Filial Duque de Caxias

AVENIDA NILO PEÇANHA, 988 — TEL.: 3-848
DISTRIBUI: — Ferro, Aço e Cimento das principais Usinas Nacionais.
CASAS: — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — BELO HORIZONTE — CURITIBA — PÔRTO ALEGRE — NITERÓI — NOVA IGUAÇU — REALENGO — VITÓRIA — RESENDE.

MACIFE S/A. no dia em que a cidade de Duque de Caxias comemora mais um aniversário de seu patrono, não podia deixar de associar-se ao júbilo do povo caxiense na homenagem que presta ao marechal Lima e Silva.

EMPRÊSA DE TRANSPORTES LIMOSINE CARIOCA S. A.

NO momento em que povo e autoridades festejam a insígne data pela passagem da emancipação do Município de DUQUE DE CAXIAS, a Emprêsa de Transportes Limosine Carioca S. A. não poderia deixar de comungar com os mesmos ideais.

EMPRÊSA DE TRANSPORTES LIMOSINE CARIOCA S. A.
Rua Bento Gonçalves, 38 — Telefone: 2977
DUQUE DE CAXIAS — Estado do Rio

PÔSTO RELÂMPAGO

Rapidez e melhor atendimento para você e seu carro

RODOVIA WASHINGTON LUÍS, Km 5 — TEL.: 3480 — CAXIAS — E. DO RIO

Saúda o povo caxiense ao ensejo da passagem de mais um aniversário natalício do seu patrono, o bravo marechal Luís Alves de Lima e Silva.

PADARIA E CONFEITARIA PAULISTA LTDA.

Saúda a população caxiense na data em que se comemora a emancipação da cidade.

Pães quentes a tôda hora — Biscoitos, doces para Casamentos, Batizados etc.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 573 —
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

CASA SANDRA

ARMARINHO DE JORGE LINS

Saúda o povo de Caxias
na data de sua emancipação

AV. NILO PEÇANHA, 25 — DUQUE DE CAXIAS

PABLO Automóveis Ltda.

Consórcio
Volksvagen

PASSE um dia agradável no LA STRADA. Lá você encontrará um ambiente saudável e uma vista maravilhosa, além de frios, lingüiças, doces, bolos, "pizzas", brioches, sorvetes, ovinhos de codorna e o fabuloso frango assado. Você sabia que o LA STRADA também é especialista em servir banquetes? Experimente. Olhe, se você fôr ao LA STRADA vai ficar doido para provar os petiscos.

DUQUE DE CAXIAS: UM COLÉGIO QUE É UMA TRADIÇÃO

O COLÉGIO Duque de Caxias é uma verdadeira tradição no município. Passaram por suas salas de aulas as mais representativas figuras da sociedade e dos meios políticos caxienses, como o prefeito em exercício Ruyter Poubel e os deputados estaduais Zoelzer Poubel e Silvério do Espírito Santo. Fundado em 1943 pelo professor Costa Maia, ficou a partir de 1945 sob a responsabilidade do advogado Ely Combat, que o dirige até hoje. Conta atualmente o modelar estabelecimento de ensino com 2.350 alunos, distribuídos em 17 salas de aula, e mantém os Cursos Pré-Primário, Primário, Admissão, Ginasial, Científico, Normal e Técnico de Contabilidade. Aplicando a máxima **mens sana in corpore sano**, incentiva as atividades esportivas, mas se destaca também nas atividades recreativas, possuindo um espetacular conjunto de quadrilhas, o qual lhe deu o título máximo da Baixada no torneio promovido pelo "DN". Mas sua grande atração é a Banda Marcial, (foto), que obteve grande sucesso no Aeroporto Internacional do Galeão, por ocasião do embarque do prefeito Moacir Carmo para a República Federal da Alemanha.

BIBLIOTECA SERÁ PRESENTE DE MOACIR

ESTAS ferramentas — enxadas, colheres-de-pedreiro, martelos, etc. — darão, muito em breve, lugar a outras ferramentas. Mas estas serão ferramentas do saber: livros. É que já estão quase prontas as dependências em que será instalada a biblioteca Municipal de Duque de Caxias. Ficará localizada no Shopping Center e se constituirá, sem dúvida, numa valiosa contribuição para aumentar o nível cultural do povo caxiense. Várias entidades culturais já se comprometeram a doar obras de grande valor, assim como órgãos oficiais e particulares. A Biblioteca de Caxias será, em breve, uma realidade. O presente que o prefeito Moacir do Carmo dará à cidade.

CASA DE FOGOS

SÃO COSME E DAMIÃO

A Casa de Fogos São Cosme e Damião que há muitos anos serve a população caxiense na venda de fogos, armas e munições licenciada, artigos de caça e pesca, situada na entrada do município, solidariza-se ao pensamento do povo caxiense na data de 25 de agôsto, aniversário do patrono da cidade, estendendo sua homenagem às autoridades, e desejando para o município de Lima e Silva maior progresso e a continuação do desenvolvimento que vem alcançando atualmente.

Hotel Municipal

Congratula-se com a população do Município de Duque de Caxias, na data do patrono da cidade.

UM DOS HOTÉIS MAIS LUXUOSOS COM TODO O CONFÔRTO

Situado bem no centro da cidade e ao alcance de tôdas as conduções, inclusive para outros municípios.

AVENIDA RIO-PETRÓPOLIS — CAXIAS — EST. DO RIO

HOTEL PALMEIRAS

O MAIS LUXUOSO

Saúda o povo caxiense no dia do patrono da cidade

Apartamentos confortáveis, água quente e fria. Rodovia Washington Luis, km 1 — ao lado da Casa de Fogos, São Cosme e Damião.

Lord Hotel

Felicita a população de Duque de Caxias, no transcurso de mais um aniversário do seu patrono.

BAR E RESTAURANTE, APARTAMENTOS COM GARAGEM

Hotel confortável, com água corrente, quente e fria. O máximo de higiêne.

RODOVIA WASHINGTON LUIS, 5.458 — CAXIAS — (Variante Rio-Petrópolis) ESTADO DO RIO.

CAXIAS LIVROU-SE DA MÁ FAMA: HOJE É UM MUNICÍPIO ORDEIRO

HÁ alguns anos, frases como "em Caxias há um velório em cada esquina" ou "os comerciantes mais prosperos de Caxias são os papa-defuntos" ou ainda "Caxias, capital bangue-bangue" constituíam o fino do humor negro nos botecos, salões de barbeiro e mesmo nas recepções da chamada alta sociedade.

Hoje, essas piadas, além de primarem pelo mau gôsto, não têm a mínima razão de ser. A pecha de cidade da desordem e do crime que Caxias carregava é mais fruto do exagêro e da má-fé. O que dizer, então, de Chicago, Dallas, Hong-Kong e outras cidades?

Na Caxias atual há ordem e tranqüilidade, que são mantidas por sua delegacia regional, instalada num prédio moderno e funcional, dotado de todos os requisitos técnicos para as suas finalidades. Lá funcionam seções de Vigilância, Costumes, Roubos e Furtos, Economia Popular, além da Perícia e Serviço de Trânsito.

O atual delegado regional é o dr. Mauro Fernando Magalhães, policial jovem, equilibrado e que, recentemente, teve como prêmio à sua dedicação ao trabalho um curso de especialização nos Estados Unidos. Seus adjuntos são os delegados Ismar Viana, Lisis Nogueira e Luís Maron.

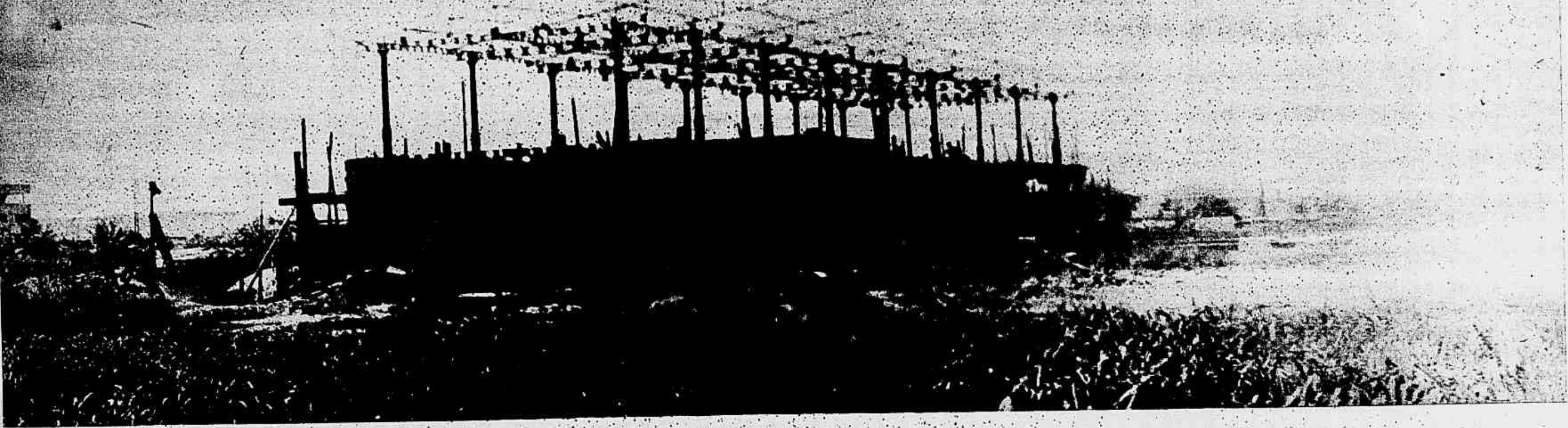
● O dr. Mauro Fernando Magalhães é um dos mais jovens delegados do Estado do Rio, mas devido ao seu equilíbrio e conhecimentos especializados foi lotado em Duque de Caxias, onde vem demonstrando sua indiscutível capacidade profissional.

● O prefeito Moacir do Carmo conta com a eficiente ação do 6º Batalhão da PM do Estado do Rio, para impôr à ordem na cidade, através do seu comandante, tenente-coronel José dos Santos Filho (fardado) e do subcomandante maj. Matusalém Padilha

Outro fator de segurança no setor policial é o 6º Batalhão da PM do Estado do Rio, com um efetivo de 600 elementos entre oficiais e praças e um destacamento de policiamento ostensivo, que auxilia eficientemente a polícia civil na preservação da ordem pública. Seu comandante é o tenente-coronel José dos Santos Filho e o subcomandante, o major Matusalém Padilha.

E' de justiça citar-se também a Associação dos Vigilantes Diurno e Noturno de Duque de Caxias, organização particular, mas que agora, sob nova direção, expurgou dos seus quadros os elementos indesejáveis, e vem se constituindo numa fôrça auxiliar de repressão ao crime e à desordem, principalmente nos bairros mais afastados, além da Guarda Municipal.

Que fique, pois, bem claro: Caxias não é uma imitação das cidades do faroeste. E' um município onde há Lei e Justiça.

Saúde Ressurge na Cidade Que Renasce

Dentro em breve dêste arcabouço, sairá o Hospital Infantil, para atender às crianças de Duque de Caxias. As obras são prioritárias por determinação do prefeito Moacir do Carmo.

A ASSISTÊNCIA Hospitalar de Duque de Caxias, que atravessou várias administrações praticamente paralisada, está agora tomando impulso no atual govêrno da cidade. Relegado a plano secundário, o problema da Saúde, nunca tinha merecido a atenção devida pelos responsáveis por tão importante setor, diretamente ligado ao interêsse da população do município. Agora surge nova perspectiva para o povo caxiense, abandonado sem cuidados médicos, pois o prefeito Moacir do Carmo, em mensagem enviada à Câmara dos Vereadores, criou a Divisão de Saúde e Serviço Social do Município, incluindo na sua estrutura os Conselhos Municipais de Saúde e de Serviço Social.

AS CRIANÇAS

Eram as crianças quem mais sofriam com o abandono do sistema hospitalar do município. Das vinte mil que nascem em Duque de Caxias, duas mil morrem por falta de assistência médica. Sentindo profundamente êsse problema, desde o início de seu govêrno, o prefeito e médico Moacir do Carmo tomou providências para que as crianças fôssem assistidas, assinando convênios com casas de saúde particulares e com instituições do Estado e autárquicas.

Mas não ficou apenas nessas providências, mandou levantar desde logo um hospital para a população infantil, cujas obras estão em andamento acelerado, por determinação do prefeito Moacir do Carmo. Uma instituição que também está merecendo estudos por parte do chefe do executivo caxiense é o Hospital Infantil Ismélia da Silveira que, por falta de verbas, deixou de atender à população para funcionar exclusivamente como Centro de Reidratação.

PLANEJAMENTO

O planejamento das necessidades da população urbana e rural do município, no setor Saúde, foi preocupação do prefeito Moacir do Carmo, desde o encontro dos Prefeitos da Baixada Fluminense, realizado em 29 de abril, em Nova Iguaçu. Não esqueceu o governador da cidade de levar entre seus assessôres o diretor da Divisão de Saúde e de Assistência Social, dr. Ricardo Augusto de Azeredo Viana que, na reunião, foi um dos mais ativos a debater os problemas assistenciais de urgência daquela região fluminense. O plano organizado pela administração atual de Duque de Caxias, que desde a sua conclusão, há 15 anos, permaneceu fechado até hoje, por não possuir aparelhamento para entrar em atividades. O prefeito Moacir do Carmo, já deu as providências para abrir as portas dessa unidade hospitalar ao povo caxiense. Para tanto conta com auxílios do Estado, do govêrno federal e da Aliança para o Progresso.

HOSPITAIS QUE ATENDEM AO CAXIENSE

Graças ao convênio já assinado pela municipalidade e pelo govêrno do Estado, conta a cidade com modernos estabelecimentos hospitalares, destacando-se as Casas de Saúde e o Pronto Socorro Cardiológico. No setor de Pronto Socorro, e serviços de clínica geral entrará em funcionamento, até dezembro, uma das alas do Hospital Duque de Caxias, cujos trabalhos de reaparelhamento já vão ter início.

CASAS DE SAÚDE

SANTA HELENA — Dirigida pelo dr. Aquiles Albuquerque de Oliveira, mantém esta instituição eficientes serviços no setor de maternidade com amplas enfermarias quartos e apartamentos, além de prestar assistência pré-natal e outras.

SANTA CECÍLIA — Sob a direção dos dr. José Mansur e Elci Faria Prata, a Casa de Saúde Santa Cecília, uma das mais antigas do município, presta eficientes serviços médicos a seus clientes, inclusive Pronto Socorro Cardiológico. Conta inclusive com excelente corpo de enfermagem.

SANTA RITA DE CÁSSIA — Êste estabelecimento hospitalar, dirigido pelo dr. Otávio Venturini conta com uma equipe médica selecionada, composta dos seguintes facultativos: drs. Aníbal Antônio Sidney, Clélio, Jorge, D'Avilla, Edson, Nemer e Ribeiro. Médicos otorrinos: drs. Almir, Moacir, José Maria e José Vandregiselo. Médicos Ortopedistas: drs. Stefano, Sérgio, Nélson, Weber e Vargas.

No Encontro de Prefeitos, em abril, já a Saúde era motivo de destaque. O diretor da Divisão de Saúde e Assistência Social de Duque de Caxias, à esquerda, de óculos, destacou-se nos debates do problema primordial da Baixada Fluminense.

REDUC E FNM AJUDAM CAXIAS A CRESCER

O RITMO acelerado do progresso de Caxias tem também a contribuição positiva de duas das maiores potências industriais do País: a Refinaria Duque de Caxias e a Fábrica Nacional de Motores.

REDUC e FENEMÊ são siglas que já se tornaram populares, que andam na bôca do povo, e que, sobretudo, simbolizam a pujança de Duque de Caxias — o 3º município em arrecadação industrial do País.

Com suas 15 unidades de processamento e produção dos derivados do petróleo, a Refinaria Duque de Caxias vem promovendo notável desenvolvimento industrial e comercial, com o surgimento de emprêsas que se localizam em suas vizinhanças, dando origem, assim, a um importante núcleo industrial. Em conseqüência, há, na região, um aumento de oferta no mercado de trabalho, proporcionando a melhoria dos níveis de salário e, portanto, a elevação dos padrões de vida dos habitantes.

Outra contribuição válida para o progresso industrial do município é dada pela Fábrica Nacional de Motores. Suas linhas de fabricação abrangem a produção de caminhões pesados, chassis de ônibus e automóveis de passeio. A FNM, em que pêsem algumas dificuldades decorrentes da retração do mercado automobilístico, parte agora para a execução integral do seu Plano de Expansão, que se consubstancia na instalação de novas linhas de montagem, com reflexos positivos no setor econômico-financeiro de Duque de Caxias.

Mas se a contribuição industrial é efetiva, não o é menos a comercial. Um exemplo disso será o *Shopping Center* de Duque de Caxias, cuja inauguração está marcada para o próximo dia 16 de setembro, devendo funcionar em sua área total de 18 mil metros quadrados várias lojas, inclusive agências de estabelecimentos bancários. Além do amplo parque comercial que implantará em Duque de Caxias, o *Shopping Center* abrirá novas perspectivas para a vida artística, de vez que em suas dependências será instalado o mais luxuoso cine-teatro da Baixada Fluminense, o qual preencherá todos os requisitos de confôrto. A contribuição dêste centro comercial é efetiva também no que se relaciona com o setor de obras, pois cêrca de meio quilômetro de ruas contíguas às suas instalações foram pavimentadas e calçadas.

Indústria e comércio contribuem assim, decisivamente, para o desenvolvimento cada vez maior de Duque de Caxias.

● SHOPPING CENTER abre novas perspectivas para Caxias

● Aspecto do conjunto de refinamento da REDUC

DA CTDC AO POVO

A COMPANHIA Telefônica de Duque de Caxias, que tudo faz para bem servir aos usuários de seus serviços, associa-se, nesta data, à alegria do povo caxiense na comemoração de mais um aniversário de seu patrono. A CTDC, pela natureza de seus serviços, está presente na vida diária da cidade, acompanhando de hora em hora, de minuto a minuto, todo o desenvolvimento da terra de Lima e Silva, sendo uma auxiliar direta e discreta a todos os setores de atividade. Mas cumpre a Companhia o dever de esclarecer que, por muito que tenha feito, ainda não pôde corresponder à altura das necessidades a que se impõe êsse setor de comunicações da cidade. Contudo, não cabe à CTDC tôda a responsabilidade das deficiências que se apresentam. Dificuldades técnicas, condições do terreno pantanoso, insalubridade, são condições a vencer, aliadas, inclusive, à carência e alto custo de material, que às vêzes suplantam os orçamentos estabelecidos. Cumpre-nos, entretanto, nesta oportunidade festiva, levar uma palavra de esperança à população caxiense de que a COMPANHIA TELEFÔNICA DE DUQUE DE CAXIAS tudo está fazendo para, em breve, apresentar um serviço com o máximo de eficiência e presteza.

● Eronides José Batista — Diretor-Presidente
● Jorge Petrus — Diretor-Tesoureiro e
● Sérgio Padilha de Mendonça — Diretor-Superintendente.

Roda-Viva de Obras Remodela CAXIAS

O que era difícil agora é fácil na cidade remodelada. Pedestres e veículos cruzam o centro sem a preocupação tanto aos primeiros como aos motoristas. O nôvo revestimento das ruas deu alívio geral.

Em menos de seis meses Caxias remodelou-se totalmente, mudando o aspecto de cidade esburacada para uma urbe de ruas niveladas com capeamento asfáltltico em condições de receber o intenso trânsito, sem congestionamento e outros atropelos que ocorrem em artérias desniveladas e mal conservadas.

Isto aconteceu graças ao plano de obras do prefeito Moacir Rodrigues do Carmo, dirigido pelo engenheiro Eli Allá Rodrigues, chefe da Divisão de Engenharia e Obras, que, atacado com prioridade e intensidade deu, em pouco tempo, uma nova feição à terra do Pacificador, antes um lençol de crateras.

O CENTRO

O Centro de Caxias já agora está totalmente transformado, faltando apenas algumas ruas transversais serem consertadas, mas assim mesmo com obras em adiantamento, que estarão prontas até o dia 9 de setembro, quando o chefe do Executivo caxiense fará a inauguração oficial dessa primeira etapa de remodelação da cidade. Muito foi feito no primeiro semestre do ano e êsse trabalho vem demonstrar que quando uma administração quer, muito pode fazer pela região que dirige, seja um país, um Estado, ou um município.

Na Praça do Pacificador a equipe volante da Divisão de Engenharia reconstituiu o asfaltamento, empregando equipamento moderno e homens especializados. A medida veio facilitar o estacionamento dos coletivos no ponto terminal das linhas rodoviárias de ligação com o Estado da Guanabara.

SEM CONTRATEMPOS

A despeito da envergadura da obra, tudo foi feito sem atropelos, dentro dos prazos previstos. Na ligação Caxias-Parada de Lucas, a coordenação com o Serviço de Trânsito foi tão perfeita que, embora a grande afluência de veículos que entram na avenida Rio Petrópolis, vindos de todos os quadrantes do Rio, não provocou congestionamento em moldes a prejudicar os interêsses dos passageiros das diversas linhas de ônibus. Uma equipe de 12 mil homens ali trabalhou, executando serviços de asfaltamento, recolocação de meios-fios e reconstituição de calçamento.

O rôlo compressor nivela parte da Avenida Rio-Petrópolis que antes era um interminável lençol de buracos a provocar congestionamento do tráfego e até desastres.

A NOVA FASE

Agora a nova Rio-Petrópolis é outra coisa. Transformou se no cartão de visitas aos que

entram na cidade de Duque de Caxias. Aquêles solavancos, as guinadas e freadas bruscas com que os motoristas procuravam fugir às crateras, bem na entrada da cidade, dando aos visitantes impressão das mais negativas, já não mais existem. Hoje a impressão é bem diferente ao se chegar a Caxias, fazendo notar que algo de inusitado ali está acontecendo. Uma nova fôrça administrativa que está levando avante um programa meticulosamente traçado.

DESCENTRALIZAÇÃO

Com a conclusão da maior parte das obras de pavimentação das ruas, já está sendo pôsto em prática o esquema elaborado pela administração municipal: A descentralização do tráfego rodoviário, principalmente o de ligação com a Guanabara e com os demais municípios. Alguns coletivos já mudaram seus pontos terminais, desafogando e mmuito a praça do Pacificador. Mas êsse problema da solução completa para o trânsito só ficará resolvido em definitivo com a construção das estações rodoviárias, que, entretanto, já está em estudos, devendo em breve ser erguida uma nova.

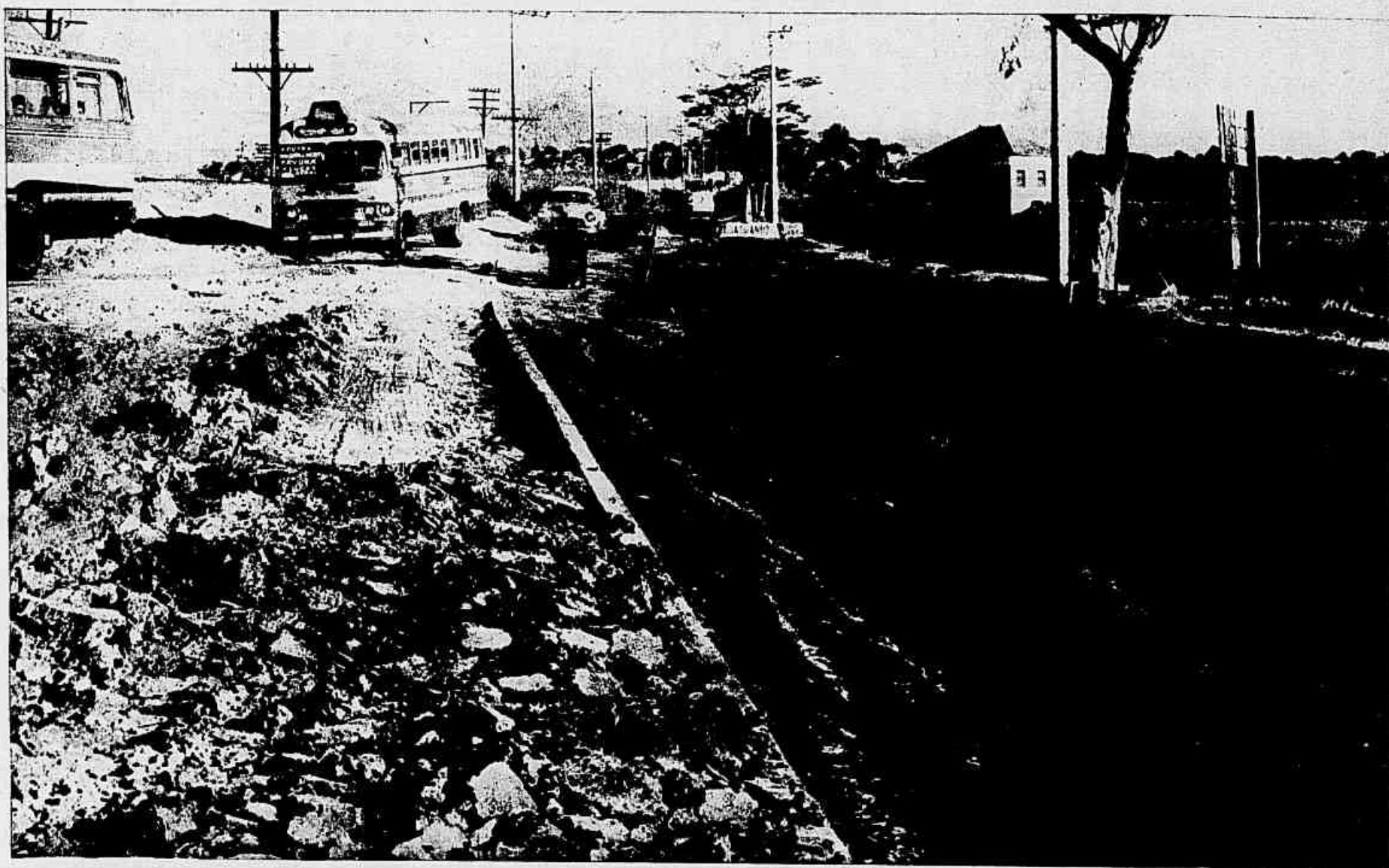
PENETRAÇÃO

Mas a ação da Divisão de Engenharia não se limita apenas ao Centro comercial da cidade, suas vias de penetração também estão recuperadas e em alguns casos até reconstruídas.

Nesse particular, podemos destacar as avenidas Paulista e Itatiaia, artérias, que pelo seu declive se constituíam num eterno problema, uma vez que a enxurrada, na época das chuvas levava de roldão todo o calçamento, obrigando obras de reconstituição todos os anos. Caso idêntico ocorre na rua Goiás e outras artérias.

EQUIPAMENTO MODERNO

Para executar êsse programa de obras, dentro do planejamento estabelecido pela Divisão de Engenharia, a Prefeitura de Duque de Caxias teve de se reaparelhar. Nada existia das outras administrações que permitisse um trabalho de tão grande envergadura. Foi necessária a aquisição de máquinas modernas, entre elas rolos compressores, moto niveladoras, tratores, pás mecânicas e outras máquinas necessárias ao serviço.

● Assim começou a remodelação de Duque de Caxias. Os homens da Prefeitura iniciaram o levantamento do calçamento enquanto, por outro lado, era providenciado o recapeamento asfáltico, para que hoje a cidade se apresente completamente remodelada.

● A entrada de Duque de Caxias, pela Avenida Rio-Petrópolis, já não é a mesma. Agora se tornou o cartão de visitas da cidade, mas para tanto, foi necessário trabalho de envergadura como se observa na foto.

● A remodelação do Centro Comercial deu-se, mas foi necessário o esfôrço conjugado dos homens da administração e dos trabalhadores. Também o emprêgo da maquinaria moderna não pôde ser dispensado.

CAXIAS NO ROTEIRO DA ALEGRIA

OS fins de semana de Duque de Caxias são dos mais animados da Baixada Fluminense — e não seria exagêro dizer-se, de todo o Estado. Clubes contam-se às dezenas e para todos os gostos. Dos mais requintados aos mais simples, a animação é a constante. Todos os sábados e domingos há bailes nos vários clubes de Caxias. Nesta cidade, você só não dança mesmo na sexta-feira da Paixão e no dia de Finados.

Vamos começar pelo Clube dos Quinhentos. Seu quadro social reúne a nata da sociedade caxiense. Há quem diga que êle é sofisticado, mas não acredite. E' intriga da oposição. A jovem guarda, que o frequenta nas domingueiras, acha-o tremendamente legal. E mais legal ainda, para os brotos que vão exibir sua plástica escultural e para os marmanjos que ficam na *paquera*, é a sua piscina. Além disso, possui o «Quinhentos» um amplo ginásio, magníficos salões de baile e recepção. Seu presidente é o sr. Carlos Pontes Vieira.

A piscina do Clube dos Quinhentos é a grande atração das manhãs de domingo. Também, pudera! Com um time de brotos dêste quilate é até covardia.

Vamos, agora, dar um pulinho ao Clube Recreativo Caxiense. E' o tipo do lugar onde você se sente bem. E futuramente o confôrto será muito maior, pois, de acôrdo com os planos de expansão da diretoria, encabeçada pelo sr. Armando Grande Guerra, o clube passará por uma completa remodelação, que inclui a construção de uma ampla piscina e de mais dois salões de baile, entre outras coisas. A «Jóia da Colina» caracteriza-se pela atenção que dedica aos filhos dos associados, destacando-se nesse setor uma das integrantes do Departamento Feminino, srta. Vilma Teixeira — a «Tia Vilma» — que cerca os pequeninos associados do clube de todo o carinho, fazendo com que êles se sintam inteiramente à vontade.

Bem, agora, a caminho do bairro de Itatiaia. Aqui estão dois dos clubes mais populares de Caxias. Inicialmente falemos do Oriental — o paraíso do iê-iê-iê. E' onde a juventude da classe média se despe de todos os seus recalques e frustrações. Mas tudo na base do respeito e da alegria porque o presidente Ivo Santos não brinca em serviço.

Saiamos do Oriental e andemos um pouquinho. Pronto, chegamos ao Itapemirim. E', indiscutivelmente, um dos clubes mais simpáticos de Caxias, graças à fidalguia com que seu presidente, sr. Carlos Lourenço, e sua espôsa, dona Lídia, tratam o quadro social e recebem seus convidados especiais. O clube dá-se ao luxo de ter um perfeito serviço de relações públicas dirigido pelo jornalista (e futuro advogado) Toni Vieira. Mas o que fêz o Itapemirim projetar-se nesse ano de 1967 foi o fato de ter sido a sua candidata a vitoriosa no concurso para escolha de «Miss» Caxias. E' ela a srta. Fátima Bongestab — uma linda môça de 1,70m de altura, cabelos (longos) e olhos castanhos, que alia à sua beleza serena uma simpatia cativante.

Por falar em beleza e simpatia, vamos agora.. Bem, chega, não é? Aqui mesmo nesta página você terá provas incontestáveis do que dissemos. Regale-se.

Fátima Bongestab, «Miss Caxias 1967, dá um passeio na passarela, mostrando de corpo inteiro, tôda a sua exuberante beleza

Suplemento

Duque de Caxias

Diretor-Responsável
Júlio de Moura Magalhães
Coordenador
João Batista Ramos
Redatores:
Paulo de Sousa e
Benedito Monteiro
Assistentes:
José Fidelis
Valdir de Carvalho
Glória Assis
Diagramador
Hugo Dupin
Fotógrafos:
Raimundo Nonato e
Rogério Bressane

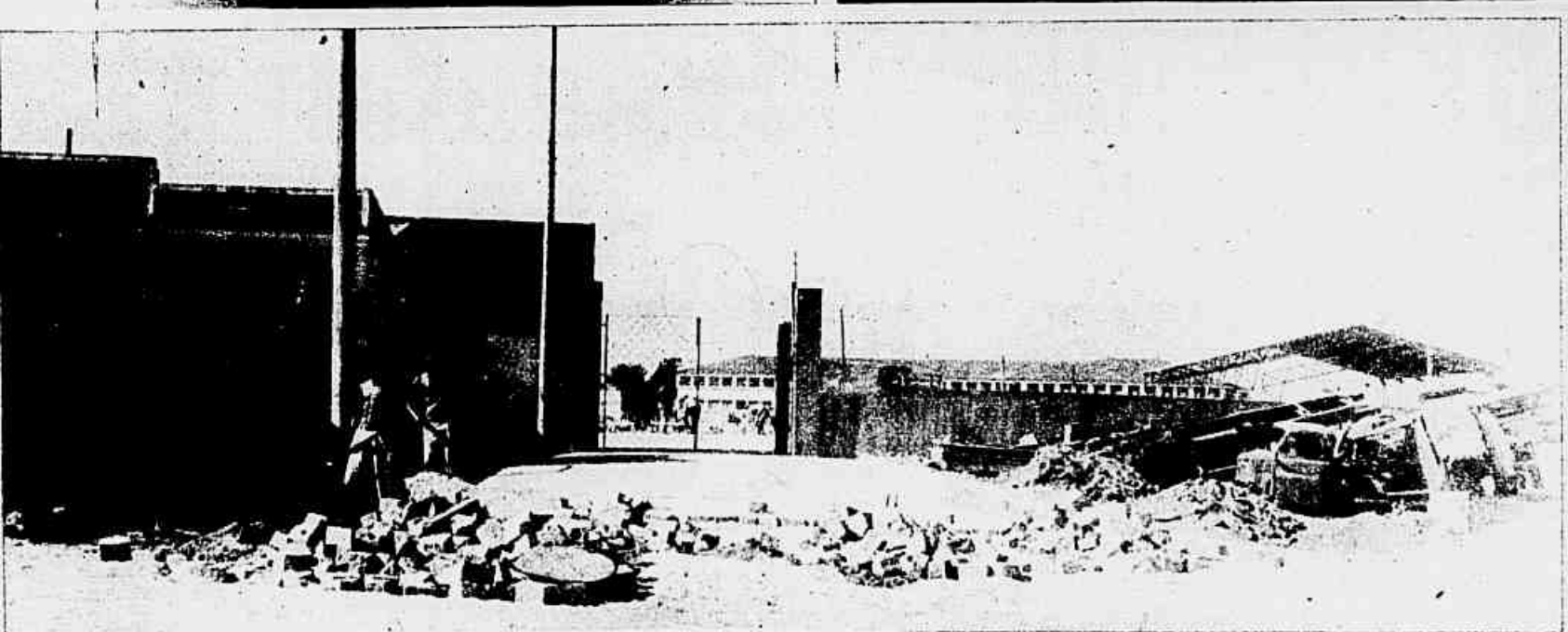
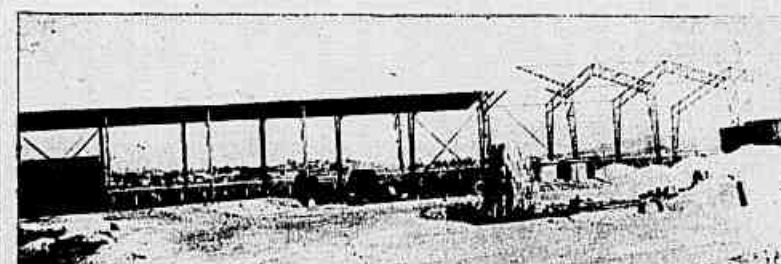
Sinfonia do Trabalho

HÁ uma sinfonia diferente na Caxias-67: a sinfonia do trabalho, consubstanciada num ritmo de obras que chega a entusiasmar. Para a execução dessas obras, entretanto, havia um problema: o asfalto. A Prefeitura, entretanto, obteve, por empréstimo, do govêrno do Estado da Guanabara, a Usina de Asfalto, pertencente ao DER carioca. A medida possibilitou uma economia de 50% no preço do asfalto atualmente consumido pela municipalidade de Duque de Caxias.

Outro fator de economia é a fábrica de manilhas, material essencial para a construção de rêdes de esgôto e um sem número de outras obras.

Uma dor de cabeça constante era o problema que se relaciona com os veículos municipais, seu abastecimento e serviços mecânicos. Com a construção da garagem da Prefeitura — obra que o prefeito em exercício Ruyter Poubel vem atacando com entusiasmo — é mais um problema resolvido.

A relação das obras é extensa. Mas não se pode deixar de citar a restauração da Praça da Maçonaria e outras, a construção de uma galeria na rua General Dionísio, com 420 metros de extensão, a "operação-limpeza", que mobilizou um exército de garis e uma frota de caminhões de lixo, além da colocação de cestas de lixo nos logradouros centrais, sob o slogan "Cidade Limpa é Cidade Civilizada".

Em tôda parte há homens e máquinas trabalhando. E na conjugação entre o homem e a máquina, um serve de complemento ao outro, com uma finalidade precípua: o bem-estar da coletividade.

UM NOVO PANORAMA

Hoje é dia de festa. E não só porque nesta data comemoramos o aniversário do marechal Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, mas porque neste 25 de agôsto de 1967 sentimos que uma administração mudou a face de uma cidade.

O município de Duque de Caxias que vemos hoje é a antítese do que era há poucos anos, quando imperava a desordem e as tímidas tentativas de mudar o curso dos acontecimentos eram esmagadas no nascedouro.

Mas os tempos mudaram. Há hoje uma nova mentalidade. O povo, nas ruas, reflete o nôvo esquema que o próprio povo montou. Foi através da arma legítima de que dispõe — o voto — que mudou o panorama.

Hoje, Duque de Caxias é isto que todos vemos. Uma cidade que progride racionalmente, e não desordenadamente como vinha acontecendo. A razão desta transformação radical flui cristalinamente: é que Duque de Caxias agora tem um administrador. Há uma equipe de trabalho que esquematiza, coordena, executa.

E o «Diário de Notícias», ao lançar êste suplemento especial de Duque de Caxias, se sente feliz por ter contribuído no mutirão que forjou esta nova cidade, que fêz um povo mais feliz. Porque feliz é o povo que mesmo sem camisa e sem pão ainda consegue ter esperança. Que sente o aproximar-se de uma nova era.